

**BOLETIM  
EPIDEMIOLÓGICO  
DE HIV/AIDS**



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
2023**

**Prefeito do Município de São Paulo**

Ricardo Nunes

**Secretário Municipal da Saúde**

Dr. Luiz Carlos Zamarco

**Secretário-adjunto da Saúde**

Maurício Serpa

**Chefe de Gabinete**

Roberto Carlos Rossato

**Secretaria-Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde**

Sandra Sabino Fonseca

**Coordenadoria de IST/AIDS**

Maria Cristina Abbate

**Coordenadoria de IST/Aids - Equipe**

Adriano Queiroz da Silva

Edmar Borges Ribeiro Junior

Gabriel Vicente Campbell

Joselita Maria de Magalhães Caraciolo

Marcelo Antonio Barbosa

Maria Cristina Abbate

Monique Evelyn de Oliveira

Robinson Fernandes de Camargo

Silvia Leticia Oliveira Peixoto de Freitas

Tatiane Pavan Ramos Oliveira

Valdir Monteiro Pinto

**Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa)**

Luiz Artur Vieira Caldeira

**Núcleo de Vigilância de IST/DVE/COVISA - Equipe**

Aline Maciel Vieira Lima

Cinthya Luzia Cavazzana

Giselle Garcia Origo Okada

Juliana Almeida Nunes

Leide Irislayne Macena

Themis Mizerkowski Torres

**Colaboração:**

**Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo)**


**Programa de Aprimoramento de Informação em Mortalidade (PRO-AIM)**

# SUMÁRIO





# Sumário

● Editorial .....	14
● HIV .....	18
<b>Tabela 1.</b> Casos notificados de HIV e taxa de detecção, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022 .....	19
<b>Gráfico 1.</b> Taxa de detecção de HIV, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022 .....	20
<b>Gráfico 2.</b> Razão de sexo dos casos notificados de HIV, MSP, 2013 a 2022 .....	20
<b>Tabela 2.</b> Número e taxa de detecção de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	21
<b>Gráfico 3.</b> Taxa de detecção de HIV no sexo feminino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP.....	23
<b>Gráfico 4.</b> Taxa de detecção de HIV no sexo masculino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP .....	23
<b>Tabela 3.</b> Número e percentual de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	24
<b>Tabela 4.</b> Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	25
<b>Gráfico 5.</b> Percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	26
<b>Tabela 5.</b> Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	26
<b>Gráfico 6.</b> Percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	27


<b>Tabela 6.</b> Número de casos notificados e taxa de detecção de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>28</b>
<b>Gráfico 7.</b> Taxa de detecção de HIV em pessoas com 15 anos e mais de idade no sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>29</b>
<b>Gráfico 8.</b> Taxa de detecção de HIV em pessoas com 15 anos e mais de idade no sexo masculino das raças/cor branca, preta e parda, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>29</b>
<b>Tabela 7.</b> Número e percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>30</b>
<b>Tabela 8.</b> Casos notificados e taxa de detecção de HIV segundo Coordenadoria Municipal de Saúde e Supervisão Municipal de Saúde de residência, por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>31</b>
<b>Gráfico 9.</b> Taxa de Detecção de HIV por Coordenadoria Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022 .....	<b>32</b>
<b>Gráfico 10.</b> Taxa de Detecção de HIV por Supervisão Técnica de Saúde de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022 .....	<b>32</b>
 <b>Aids</b> .....	<b>33</b>
<b>Tabela 9.</b> Casos notificados de Aids e taxa de detecção, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>34</b>
<b>Gráfico 11.</b> Taxa de detecção de AIDS, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>35</b>
<b>Gráfico 12.</b> Razão de sexo dos casos notificados de Aids, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>35</b>
<b>Gráfico 13.</b> Número de casos notificados de HIV e Aids por ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>36</b>
<b>Tabela 10.</b> Número e taxa de detecção de casos de Aids notificados de acordo com o sexo e a faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>37</b>
<b>Tabela 11.</b> Número e percentual de casos de Aids notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022.....	<b>38</b>
<b>Gráfico 14.</b> Taxa de detecção de Aids no sexo feminino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP .....	<b>40</b>
<b>Gráfico 15.</b> Taxa de detecção de Aids no sexo masculino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP .....	<b>40</b>


<b>Tabela 12.</b> Número e porcentagem de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>41</b>
<b>Gráfico 16.</b> Percentual de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>41</b>
<b>Tabela 13.</b> Número e porcentagem de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade do sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>42</b>
<b>Gráfico 17.</b> Percentual de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>42</b>
<b>Tabela 14.</b> Número de casos notificados e taxa de detecção de Aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>43</b>
<b>Tabela 15.</b> Número e percentual de casos notificados de Aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>44</b>
<b>Gráfico 18.</b> Taxa de detecção de Aids em pessoas com 15 anos e mais de idade no Sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>46</b>
<b>Gráfico 19.</b> Taxa de detecção de Aids em pessoas com 15 anos e mais de idade no Sexo Masculino das raças/cor branca, preta e parda, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>46</b>
<b>Tabela 16.</b> Casos notificados e taxa de detecção de Aids segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>47</b>
<b>Gráfico 20.</b> Taxa de detecção de Aids por Coordenadoria Regional de Saúde de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022 .....	<b>48</b>
<b>Gráfico 21.</b> Taxa de detecção de Aids por Supervisão Técnica de Saúde de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022 .....	<b>48</b>
<b>Tabela 17.</b> Óbitos por Aids em todas as faixas etárias e taxa bruta de mortalidade, por 100 mil habitantes-ano, segundo sexo e ano de ocorrência do óbito, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>49</b>
<b>Tabela 18.</b> Número de óbitos e taxa de mortalidade de casos notificados de Aids segundo raça/cor e sexo por ano do óbito, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>49</b>

<b>Gráfico 22.</b> Taxa de mortalidade de casos notificados de Aids segundo raça/cor e ano do óbito, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>51</b>
<b>Gráfico 23.</b> Taxa de Mortalidade segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência por ano de óbito, MSP, 2013 e 2022 .....	<b>51</b>
<b>Tabela 19.</b> Número e Taxa de Mortalidade (TM)* segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de óbito, MSP, 2013 a 2022.....	<b>52</b>
<b>Gráfico 24.</b> Taxa de Mortalidade segundo Supervisão Técnica de Saúde de residência por ano de óbito. MSP, 2013 e 2022 .....	<b>53</b>
 <b>Transmissão Vertical do HIV .....</b>	<b>55</b>
<b>Tabela 20.</b> Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo faixa etária e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>56</b>
<b>Gráfico 25.</b> Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo faixa etária ano de diagnóstico, MSP, 2017 a 2022 .....	<b>56</b>
<b>Tabela 21.</b> Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo raça/cor e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>57</b>
<b>Gráfico 26.</b> Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo raça/cor ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>57</b>
<b>Tabela 22.</b> Número e percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo escolaridade e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>58</b>
<b>Tabela 23.</b> Número de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo evidencia laboratorial de infecção pelo vírus do HIV por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>58</b>
<b>Tabela 24.</b> Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo realização de pré-natal e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022.....	<b>59</b>
<b>Gráfico 27.</b> Percentual de casos* de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo evidencia laboratorial de infecção pelo HIV e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>59</b>
<b>Tabela 25.</b> Número e percentual de casos de pessoas gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo utilização de TARV durante a gestação e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	<b>60</b>
<b>Tabela 26.</b> Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo características do parto de acordo com o ano de diagnóstico, MSP,	

2013 a 2022 .....	61
<b>Gráfico 28.</b> Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo realização de Pré-Natal e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	62
<b>Tabela 27.</b> Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo uso de antirretroviral no momento do parto de acordo com o ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 .....	63
<b>Tabela 28.</b> Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo desfecho de acordo com o ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022 ... .....	63
<b>Tabela 29.</b> Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo início de antirretroviral na criança de acordo com o ano de diagnóstico da gestação, MSP, 2013 a 2022 .....	64
<b>Tabela 30.</b> Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo início de antirretroviral na criança de acordo com o ano de diagnóstico da gestação, MSP, 2013 a 2022 .....	64
<b>Tabela 31.</b> Casos notificados e percentual de crianças expostas ao HIV durante a gestação/parto, segundo tipo de encerramento e ano de nascimento, MSP, 2014 a 2022 .....	65
 <b>Sífilis Adquirida</b> .....	67
<b>Tabela 32.</b> Número de casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção por 100 mil habitantes, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexo, MSP, 2012 a 2022 .....	68
<b>Gráfico 29.</b> Número de casos de sífilis adquirida e taxa de detecção por 100 mil habitantes, segundo ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	69
<b>Tabela 33.</b> Taxa de detecção de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	69
<b>Gráfico 30.</b> Número de casos de sífilis adquirida e taxa de detecção por 100 mil habitantes, segundo ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	70
<b>Gráfico 31.</b> Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo supervisão técnica de saúde (STS) no ano de 2022, MSP, 2022.....	70
<b>Tabela 34.</b> Número e distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis adquirida segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022.....	71



<b>Gráfico 32.</b> Casos de sífilis adquirida segundo sexo e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>72</b>
<b>Gráfico 33.</b> Taxa de detecção de sífilis adquirida segundo faixa etária e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>72</b>
<b>Gráfico 34.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo raça/cor e ano de diagnóstico, MSP 2012 a 2022 .....	<b>73</b>
<b>Gráfico 35.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo escolaridade e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>73</b>
 <b>Sífilis em Pessoas Gestantes</b> .....	<b>74</b>
<b>Tabela 35.</b> Número de casos de sífilis em gestante e taxa de detecção de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>77</b>
<b>Gráfico 36.</b> Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos segundo ano de diagnóstico, MSP 2012 a 2022 .....	<b>78</b>
<b>Gráfico 37.</b> Taxa de detecção de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>78</b>
<b>Gráfico 38.</b> Taxa de detecção de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos por Coordenadoria Regional de Saúde em 2022, MSP, 2022 .....	<b>79</b>
<b>Gráfico 39.</b> Taxa de detecção de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos por Supervisão Técnica de Saúde em 2022, MSP, 2022 .....	<b>79</b>
<b>Tabela 36.</b> Número de casos de sífilis em gestante e distribuição proporcional por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>80</b>
<b>Tabela 37.</b> Distribuição percentual por faixa etária, escolaridade e raça/cor das gestantes com sífilis segundo ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>81</b>
<b>Tabela 38.</b> Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>82</b>
<b>Gráfico 40.</b> Distribuição percentual por faixa etária, das gestantes com sífilis segundo ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>83</b>
<b>Gráfico 41.</b> Distribuição percentual de casos de sífilis em gestantes, segundo trimestre gestacional no momento do diagnóstico e ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>83</b>

<b>Tabela 39.</b> Número de casos de sífilis congênita e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>84</b>
<b>Gráfico 42.</b> Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo tratamento concomitante com o parceiro, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>85</b>
<b>Gráfico 43.</b> Distribuição percentual dos casos de sífilis em gestante que tiveram concomitantemente o parceiro sexual tratado, por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de residência, diagnosticados em 2022, MSP, 2022 .....	<b>85</b>
<b>Gráfico 44.</b> Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo esquema de tratamento prescrito e sua adequação em relação ao protocolo municipal de prevenção da transmissão vertical da sífilis, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>86</b>
<b>Gráfico 45.</b> Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo esquema adequado de tratamento prescrito conforme protocolo municipal de prevenção da transmissão vertical da sífilis por Coordenadoria Regional de Saúde, diagnosticados em 2022, MSP, 2022 .....	<b>86</b>
<b>Gráfico 46.</b> Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo realização de teste não treponêmico e teste treponêmico e ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>87</b>
<b>Gráfico 47.</b> Distribuição percentual da classificação clínica da sífilis em gestante segundo ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>87</b>
 <b>Sífilis Congênita</b> .....	<b>88</b>
<b>Gráfico 48.</b> Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>91</b>
<b>Gráfico 49.</b> Taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos por Coordenadoria Regional de Saúde, MSP, 2022 .....	<b>91</b>
<b>Tabela 40.</b> Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022 .....	<b>92</b>
<b>Tabela 41.</b> Distribuição proporcional por faixa etária, escolaridade e raça/cor das mães dos casos de sífilis congênita (SC) segundo ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>93</b>
<b>Gráfico 50.</b> Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência (N 950), MSP, 2022 .....	<b>94</b>

<b>Gráfico 51.</b> Casos notificados (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022.....	<b>94</b>
<b>Gráfico 52.</b> Taxa de incidência de SC por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>95</b>
<b>Gráfico 53.</b> Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) e taxa de transmissão vertical (TTV) segundo Coordenadoria Regional de Saúde, MSP 2022.....	<b>95</b>
<b>Gráfico 54.</b> Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência (N 950), MSP, 2022 .....	<b>96</b>
<b>Gráfico 55.</b> Casos notificados (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022.....	<b>96</b>
<b>Tabela 42.</b> Número de óbitos, distribuição proporcional e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 112), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>97</b>
<b>Tabela 43.</b> Casos notificados de sífilis congênita (SC) e distribuição percentual segundo evolução e ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>97</b>
<b>Gráfico 56.</b> Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência em 2022, MSP, 2022 .....	<b>98</b>
<b>Gráfico 57.</b> Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022.....	<b>98</b>
<b>Tabela 44.</b> Número e distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas* segundo faixa etária, resultado de exames e tratamento prescrito à criança por ano de diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022** .....	<b>99</b>
<b>Gráfico 58.</b> Distribuição proporcional por faixa etária das mães dos casos de sífilis congênita (SC) segundo ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>100</b>
<b>Gráfico 59.</b> Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito (N 112), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>100</b>

<b>Gráfico 60.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita (SC) segundo evolução e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 950), MSP, 2022 .....	<b>101</b>
<b>Gráfico 61.</b> Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita segundo o momento do diagnóstico de sífilis na pessoa gestante (N 11.029), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>102</b>
<b>Gráfico 62.</b> Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita segundo a realização do pré-natal e ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>102</b>
<b>Tabela 45.</b> Número e distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas* segundo características clínicas por ano de diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>103</b>
<b>Gráfico 63.</b> Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita segundo a realização do pré-natal e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 950), MSP, 2022 .....	<b>104</b>
<b>Gráfico 64.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas* segundo dados laboratoriais do teste não treponêmico no líquido e ano diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>104</b>
<b>Gráfico 65.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas* segundo dados laboratoriais relativos à alteração líquórica e ano diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022.....	<b>105</b>
<b>Gráfico 66.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas* segundo dados laboratoriais relativos aos resultados de exame radiológico da criança (N 9.347), MSP, 2012 a 2022.....	<b>105</b>
<b>Gráfico 67.</b> Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas* segundo esquema de tratamento prescrito à criança (N 9.347), MSP, 2012 a 2022 .....	<b>106</b>

# EDITORIAL

---





# Editorial

No contexto de aprimoramento contínuo das políticas de enfrentamento ao HIV, à Aids e à sífilis no município de São Paulo, o Boletim Epidemiológico, desenvolvido pela Coordenadoria de IST/Aids em colaboração com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA), configura-se como um importante acervo de referência para a compilação de dados que auxiliam no monitoramento da situação epidemiológica desses agravos na cidade.

A partir dos dados de 2022, a cidade de São Paulo celebra, com entusiasmo, a conquista de mais um ano de redução no número de novos casos de HIV notificados na capital, totalizando seis anos consecutivos de queda. Essa marca histórica representa uma diminuição expressiva de 45% no ano de 2022 (2.066 novos casos) em relação a 2016 (3.761 casos).

No que diz respeito à distribuição dos novos casos de HIV, observa-se, desde 2014, uma constante na proporção de razão de sexo: são cinco casos notificados em pessoas do sexo masculino para cada um caso em pessoa do sexo feminino. Destaca-se a redução de 47% nos novos casos entre homens que fazem sexo com homens (HSH), número que caiu de 2.211, em 2016, para 1.174, em 2022. Essa população representa cerca de 70% dos casos no sexo masculino. Entre os homens heterossexuais, por sua vez, a redução foi de 29,7% desde 2016.

A capital ressalta, ainda, que a faixa etária de 15 a 29 anos, tradicionalmente mais afetada no que diz respeito à quantidade de novas infecções, registrou uma queda de 49% entre 2016 e 2022, o que indica a eficácia das políticas implantadas com foco nesse grupo. No sexo feminino, a distribuição entre faixas etárias se mostra mais equilibrada, com 32% dos novos casos ocorrendo entre 15 e 29 anos. Já no sexo masculino, 50,5% dos casos aconteceram nessa faixa etária, sinalizando a importância de foco estratégico nessa população.

Também há que se observar que, em 2022, mesmo com a diminuição na taxa de detecção por 100 mil habitantes em todas as categorias étnico-raciais, houve um aumento notável na disparidade das notificações. A taxa de detecção entre homens brancos, por exemplo, foi de 19,2 para cada 100 mil habitantes; entre homens pardos, por sua vez, foi de 38,8 sendo o cenário mais crítico entre os homens pretos 78,1, número quatro vezes maior que a taxa entre homens brancos. No caso das mulheres, a disparidade observada é ainda mais agravada: mulheres pretas apresentaram uma taxa de 19,4, cerca de cinco vezes e meia maior do que as mulheres brancas, que registraram 3,5 (menos da metade da taxa entre mulheres pardas: 9,4).

Ao se falar da trajetória de redução dos casos de aids, a cidade de São Paulo registra queda há 8 anos consecutivos em 2014, foram registrados 2.776 novos casos, o

que diminuiu para 1.339 em 2022, uma redução de 51%. Com relação às taxas de detecção, observa-se que mulheres entre 40 e 44 anos apresentam um número mais elevado: 9,2 por 100 mil habitantes. Entre homens, a maior taxa está na faixa de 25 a 29 anos: 52,6 por 100 mil habitantes.

Essa diferença revela perfis distintos de incidência de Aids entre diferentes grupos etários e gêneros. Apesar da queda geral nos casos, ao analisar os percentuais de notificações por categoria de exposição, observa-se um aumento da concentração de 58,4% (2016) para 62,8% (2022) entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Por outro lado, o percentual permaneceu constante entre homens heterossexuais, mantendo-se em 25,7% durante o mesmo período. Essa diferença pode indicar maior vulnerabilidade da população HSH, tonando necessária a continuidade das políticas específicas para o grupo em questão.

Com relação à taxa de detecção de Aids em diferentes grupos étnico-raciais nos últimos anos, observa-se uma diminuição consistente. Entre pessoas brancas, a taxa caiu de 23,7 por 100 mil habitantes em 2014 para 7,4 em 2022. Entre pessoas pardas, houve uma queda contínua desde 2015: de 32,2 para 14,4 por 100 mil habitantes. Entre indivíduos pretos, o declínio vem sendo observado desde 2016, caindo de 47,1 naquele ano para 31,1 em 2022.

Outra conquista importante para a população da cidade de São Paulo é a eliminação da transmissão vertical do HIV, certificada em 2019 pelo Ministério da Saúde e recertificada nos anos de 2021 e 2023, pela avaliação bianual. A manutenção desse êxito, apesar de desafiadora (uma vez que a cidade atende anualmente mais de 120 mil gestantes, das quais cerca de 400 vivem com HIV e recebem acompanhamento anual), reflete o empenho sistêmico da saúde pública paulistana. Nos últimos seis anos, em média 70% das gestantes vivendo com o vírus já possuíam conhecimento prévio do seu diagnóstico e mais de 96% delas realizaram o pré-natal, evidenciando uma rede de assistência bem estruturada.

Os êxitos obtidos desde 2016 são fruto de estratégias que a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo vem implantando por meio da Coordenadoria de IST/Aids. Entre elas, a expansão da oferta da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV se destaca: ao todo, são mais de 34 mil pessoas cadastradas na rede municipal de saúde para acesso à profilaxia, que pode ser encontrada gratuitamente na Rede Municipal Especializada em IST/Aids (composta por 27 unidades fixas, uma unidade itinerante e um serviço online), em 29 unidades da Rede SAMPA Trans e em 17 unidades de saúde 24 horas. Isso representa cerca de 10% dos serviços de saúde que disponibilizam PrEP no país, correspondendo a aproximadamente 30% dos cadastros em nível nacional e mais de 60% no estado de São Paulo.

No intuito de expandir ainda mais o acesso à PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), a Coordenadoria de IST/Aids lançou, em 2021, o Projeto PrEP na Rua, iniciativa inédita no Brasil estrategicamente desenhada para superar as barreiras de acesso à prevenção do HIV. Com foco em grupos prioritários e socialmente vulnerabilizados, o projeto oferta os serviços de prevenção e testagem em locais de atuação de profissio-

nais do sexo e também em regiões com presença de pessoas trans, de travestis, de jovens, de gays, bissexuais e de outros HSH. Com essa abordagem inovadora, o PrEP na Rua buscou oferecer as Profilaxias Pré e Pós-Exposição ao HIV de forma mais abrangente e inclusiva, adaptando-se às necessidades específicas dessas comunidades.

Outra iniciativa que revolucionou o acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao início da Terapia Antirretroviral (TARV) foi inaugurada em junho de 2023: a Estação Prevenção – Jorge Beloqui, localizada na Estação República (Linha Vermelha do Metrô). Essa unidade funciona de terça-feira a sábado, das 17h às 23h, e conta com três consultórios para orientações e início das profilaxias, bem como recepção e uma sala de coleta para testagem rápida de HIV e dosagem de creatinina. Em paralelo, foi lançado também o canal SPrEP – PrEP e PEP online, integrado ao aplicativo e-saúdeSP, disponível das 18h às 22h diariamente, inclusive em fins de semana e feriados. O serviço online realiza prescrições online por telemedicina e possibilita a retirada das profilaxias nas unidades da rede especializada (RME) e em unidades 24 horas.

Os esforços para a ampliação do acesso à PrEP em horários e locais alternativos resultaram em um crescimento de 280% nos novos cadastros de PrEP, marcando uma transição de 9.085 cadastros (2020) para 34.501 (novembro de 2023), dos quais mais de 43% foram realizados por pessoas autodeclaradas negras. A ampliação do acesso à PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV), por sua vez, que ocorreu por meio de atividades para além dos espaços tradicionais e de campanhas estratégicas, teve um impacto significativo na prevenção a possíveis exposições de risco.

Ao mesmo tempo, a possibilidade de se iniciar o tratamento o mais rápido possível após o diagnóstico positivo também desempenhou um papel crucial nos progressos relacionados com a queda de novos casos. Nos serviços municipais especializados em IST/Aids, observou-se uma notável redução na mediana do tempo de espera para o início da TARV: de 60 dias, em 2016, para início no mesmo dia do diagnóstico em 2023. A prontidão do tratamento reflete-se em outro aspecto fundamental para o controle da epidemia do HIV na capital: atualmente, mais de 96% das pessoas vivendo com o vírus alcançaram a supressão viral, ou seja, se encontram com carga viral indetectável.

Já com relação aos casos de sífilis adquirida no município de São Paulo, observa-se um aumento de quase três vezes quando em comparação com 2012, passando de 8.590 naquele ano para 23.277 casos em 2022. Houve aumento de 58,9% na taxa de detecção da sífilis adquirida entre os anos de 2020 e 2022, passando de 122,5 casos por 100.000 habitantes para 194,7. Isso é o resultado da ampla oferta de testagem, da disponibilização das várias tecnologias diagnósticas, da diminuição de barreiras de acesso aos exames e da notificação de casos, o que permite conhecer e monitorar o perfil do agravo.

Em relação à sífilis em gestantes, observa-se uma taxa de detecção de 57,8 casos por 1.000 nascidos vivos em 2022, representando um aumento de 27% em relação a 2021 (44,5 casos por 1.000 nascidos vivos). Esse aumento reflete o aprimoramento do Pré-



natal por meio da Atenção Básica do município, que busca identificar precocemente a gestante com o agravo por meio do protocolo de diagnóstico oportuno durante a gestação.

A taxa de incidência (número de casos dividido pelo número de nascidos vivos) de sífilis congênita, no município, mantém-se estável nos últimos 5 anos, interrompendo uma tendência de crescimento que vinha ocorrendo desde 2012, estabilização essa devido ao grande esforço e integração da rede. Apesar do aumento do número de casos de sífilis adquirida e em gestantes, o número absoluto de casos de sífilis congênita vem diminuindo gradativamente, desde 2018, porém a taxa de natalidade também, fato que contribui para que ainda não haja declínio na taxa de incidência deste agravo. O compromisso com a qualidade do pré-natal foi reconhecido pelo Ministério da Saúde e trouxe ao município a premiação com o Selo Bronze de Boas Práticas rumo à eliminação da sífilis congênita por dois anos consecutivos.

Os esforços combinados da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo por meio da Coordenadoria de IST/Aids e da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) têm impulsionado conquistas significativas no enfrentamento ao HIV, à Aids e à sífilis na cidade. A redução notável nos novos casos de HIV, a ampliação do acesso à PrEP e PEP, a melhoria na rapidez do tratamento antirretroviral e a criação de espaços inovadores para atendimento e diagnóstico representam marcos importantes nessa jornada. Olhando para o futuro, é crucial estender essas iniciativas, visando a eliminação da transmissão horizontal do HIV na cidade. Os desafios persistem e faz-se necessária a constante manutenção das estratégias exitosas, mantendo o compromisso com a saúde pública na maior cidade do país.

# HIV





Desde 1994, a notificação compulsória de casos de HIV no estado e nos municípios de São Paulo tem permitido uma análise mais eficiente do perfil das novas infecções e da tendência do número de casos. Temos observado uma significativa diminuição no número de casos notificados de HIV nos últimos seis anos, resultando em uma redução de 45% entre os anos de 2016 e 2022 (de 3.761 para 2.066). Nesse mesmo período, a taxa de detecção também registrou uma queda de 46,4% a cada 100.000 habitantes, como apresentado na Tabela 1 e no Gráfico 1. Dos 2.066 novos casos de HIV notificados em 2022, 80,7% (1.669 casos), considerando sexo atribuído ao nascimento, estão no sexo masculino e 19,2% (426 casos) no sexo feminino. A razão entre os sexos vem se mantendo em 5 casos em homens para cada mulher desde 2014 (Tabela 1 e Gráfico 2).

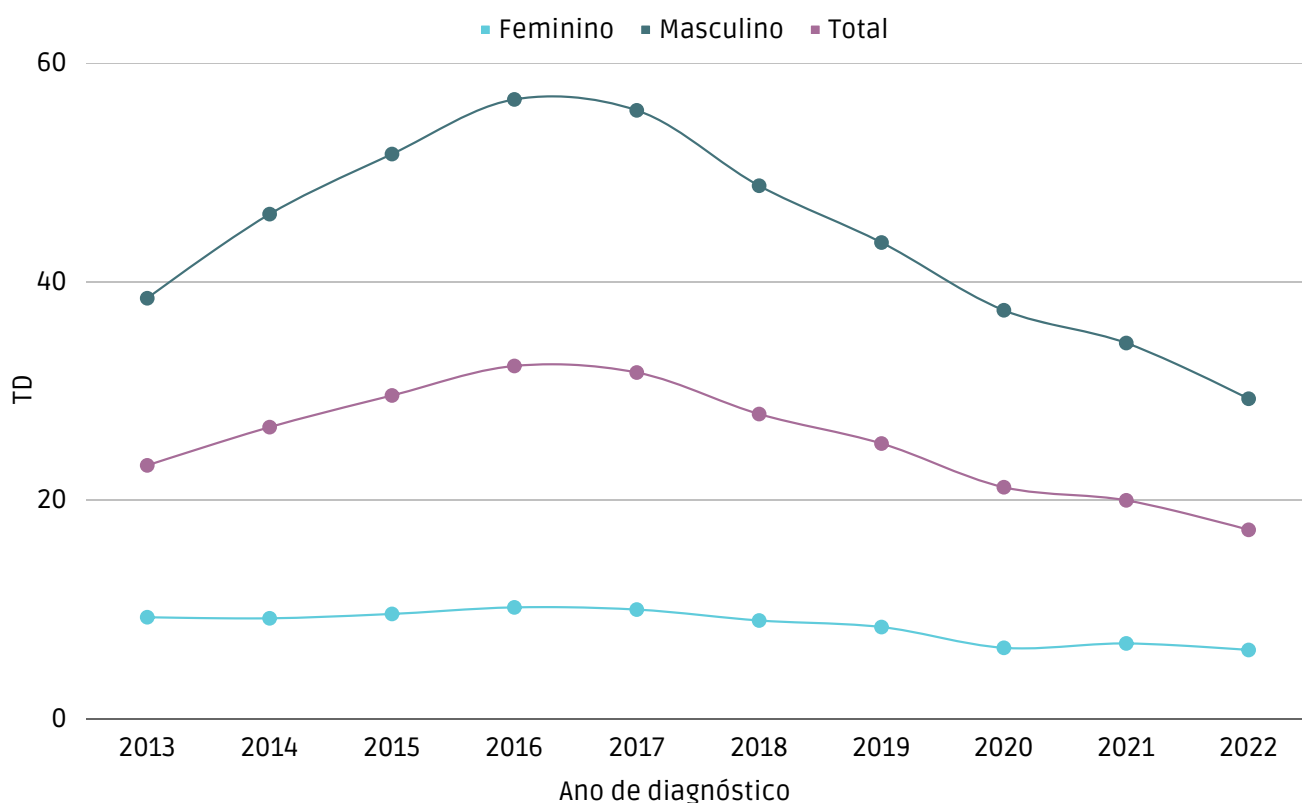
**Tabela 1.** Casos notificados de HIV e taxa de detecção (TD)\*, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	Sexo				Total		Razão de Sexo
	Feminino		Masculino		N	TD	Masc/Fem
	N	TD	N	TD			
2013	560	9,3	2.092	38,5	2.652	23,2	4/1
2014	556	9,2	2.523	46,2	3.079	26,7	5/1
2015	586	9,6	2.841	51,7	3.427	29,6	5/1
2016	623	10,2	3.138	56,7	3.761	32,3	5/1
2017	615	10,0	3.098	55,7	3.713	31,7	5/1
2018	557	9,0	2.728	48,8	3.285	27,9	5/1
2019	522	8,4	2.450	43,6	2.972	25,2	5/1
2020	404	6,5	2.114	37,4	2.518	21,2	5/1
2021	429	6,9	1.964	34,4	2.393	20,0	5/1
2022	397	6,3	1.669	29,3	2.066	17,3	5/1

\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

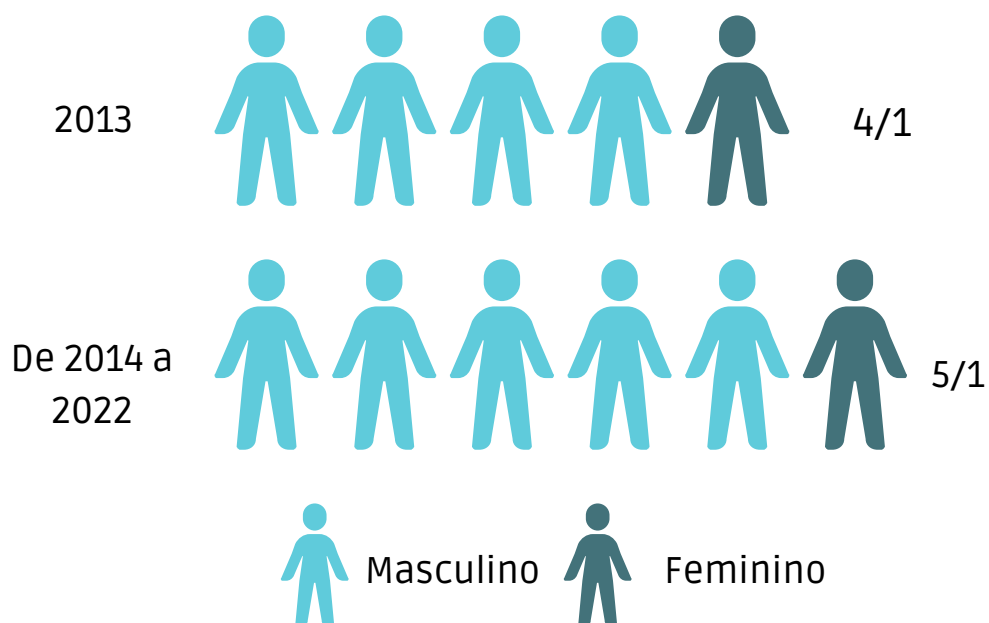
**Gráfico 1.** Taxa de detecção (TD)\* de HIV, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022



\*TD a cada 100.000 habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

**Gráfico 2.** Razão de sexo dos casos notificados de HIV, MSP, 2013 a 2022



Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

Quanto à análise por faixa etária, observamos uma redução consistente na taxa de detecção em praticamente todas as faixas etárias entre os anos de 2016 e 2022. Vale destacar que a maior taxa de detecção é identificada na população de 25 a 29 anos, tanto no sexo masculino quanto no feminino. No que diz respeito ao sexo masculino, merece destaque a concentração de casos na faixa etária de 20 a 44 anos, juntamente com uma redução significativa, em média de 46,6%, entre os anos de 2016 e 2022, nessa faixa etária. Entre o sexo feminino também observamos uma diminuição de 36% em comparação com o ano de 2016. Essa redução é notável em praticamente todas as faixas etárias, com a concentração de infecções ocorrendo principalmente na faixa de 20 a 49 anos, abrangendo 75,8% das infecções (Tabelas 2 e 3 Gráficos 3 e 4).

**Tabela 2.** Número e taxa de detecção (TD)\* de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Feminino																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
0 A 4 anos	3	0,8	4	1,0	2	0,5	2	0,5	3	0,8	2	0,5	4	1,1	5	1,3	1	0,3	0	0,0
5 A 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0
10 A 14 anos	4	1,0	3	0,8	1	0,3	4	1,1	2	0,6	3	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0
15 A 19 anos	44	10,3	28	6,5	33	7,7	37	8,8	49	12,1	42	10,7	34	8,9	28	7,6	22	6,1	22	6,2
20 A 24 anos	84	18,2	73	16,3	87	20,0	74	16,9	89	20,2	66	14,9	64	14,4	66	14,8	71	16,4	50	11,9
25 A 29 anos	88	16,7	101	19,5	88	17,3	100	20,2	97	20,1	87	18,6	79	17,3	63	14,2	61	13,7	56	12,5
30 A 34 anos	84	15,6	92	17,0	99	18,2	98	18,3	79	15,0	76	14,6	80	15,7	56	11,2	58	11,9	53	11,1
35 A 39 anos	85	17,1	73	14,4	79	15,3	89	17,1	94	17,9	88	16,7	73	13,7	43	8,0	53	10,1	59	11,4
40 A 44 anos	49	11,1	44	9,8	69	15,2	64	13,8	70	14,8	48	9,9	59	11,9	44	8,7	52	10,2	41	8,0
45 A 49 anos	41	10,0	55	13,3	44	10,6	49	11,7	44	10,3	42	9,7	44	10,1	42	9,5	42	9,3	42	9,1
50 A 54 anos	39	10,3	32	8,4	37	9,6	57	14,6	37	9,4	38	9,6	38	9,5	18	4,5	21	5,1	35	8,5
55 A 59 anos	21	6,3	24	7,0	22	6,3	20	5,6	25	6,9	29	8,0	23	6,2	12	3,2	24	6,4	12	3,2
60 A 64 anos	9	3,4	8	2,9	11	3,8	14	4,7	14	4,6	21	6,7	7	2,2	14	4,2	15	4,4	16	4,7
65 A 69 anos	3	1,5	13	6,1	8	3,6	10	4,3	7	2,9	9	3,6	8	3,1	7	2,6	6	2,2	5	1,7
70 anos e +	4	1,0	6	1,4	5	1,2	5	1,1	3	0,7	5	1,1	9	1,9	4	0,8	2	0,4	6	1,1
Sem info	2		0		1		0		2		1		0		1		0			
<b>Total</b>	<b>560</b>		<b>556</b>		<b>586</b>		<b>623</b>		<b>615</b>		<b>557</b>		<b>522</b>		<b>404</b>		<b>429</b>		<b>397</b>	

## Masculino

Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
0 A 4 anos	3	0,8	0	0,0	3	0,7	0	0,0	3	0,7	2	0,5	1	0,3	3	0,8	2	0,5	0	0,0
5 A 9 anos	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0
10 A 14 anos	0	0,0	0	0,0	1	0,3	2	0,5	1	0,3	2	0,6	1	0,3	0	0,0	2	0,6	0	0,0
15 A 19 anos	96	22,2	138	31,7	164	37,4	173	40,5	185	44,6	152	37,7	125	31,9	93	24,4	80	21,3	65	17,6
20 A 24 anos	460	101,2	557	125,6	722	167,0	760	174,1	736	167,0	681	153,1	589	131,2	475	105,0	398	90,3	346	80,5
25 A 29 anos	514	102,1	588	118,1	681	138,4	773	160,7	730	155,3	646	140,7	623	138,9	587	134,1	541	122,3	432	96,6
30 A 34 anos	374	75,2	444	88,4	497	98,0	535	106,5	492	98,9	460	93,4	408	83,7	370	76,7	372	78,8	313	67,8
35 A 39 anos	225	50,2	309	67,6	300	64,4	338	71,7	361	75,7	286	59,3	275	56,3	221	44,8	205	41,9	162	33,4
40 A 44 anos	176	44,1	176	43,7	190	46,6	205	49,3	216	50,8	169	39,0	163	36,9	141	31,3	115	25,2	139	30,0
45 A 49 anos	111	31,0	142	39,0	122	33,1	156	41,7	153	40,4	131	34,2	83	21,4	84	21,4	96	23,9	68	16,6
50 A 54 anos	57	18,1	76	23,7	80	24,7	79	23,9	102	30,4	88	25,8	87	25,1	57	16,2	60	16,8	47	13,0
55 A 59 anos	33	12,4	45	16,4	40	14,2	57	19,9	57	19,5	52	17,5	41	13,6	47	15,4	46	14,8	52	16,4
60 A 64 anos	23	11,2	29	13,5	19	8,5	34	14,8	34	14,3	30	12,3	24	9,5	20	7,7	25	9,4	24	8,9
65 A 69 anos	11	7,5	13	8,4	13	8,1	16	9,5	16	9,1	16	8,7	18	9,4	7	3,5	12	5,8	12	5,7
70 anos e +	6	2,5	5	2,1	8	3,2	8	3,1	11	4,2	13	4,7	11	3,9	8	2,7	9	2,9	9	2,8
Sem info	2		0		1		2		1		0		0		1		0		0	
<b>Total</b>	<b>2092</b>		<b>2523</b>		<b>2841</b>		<b>3138</b>		<b>3098</b>		<b>2728</b>		<b>2450</b>		<b>2114</b>		<b>1964</b>		<b>1669</b>	

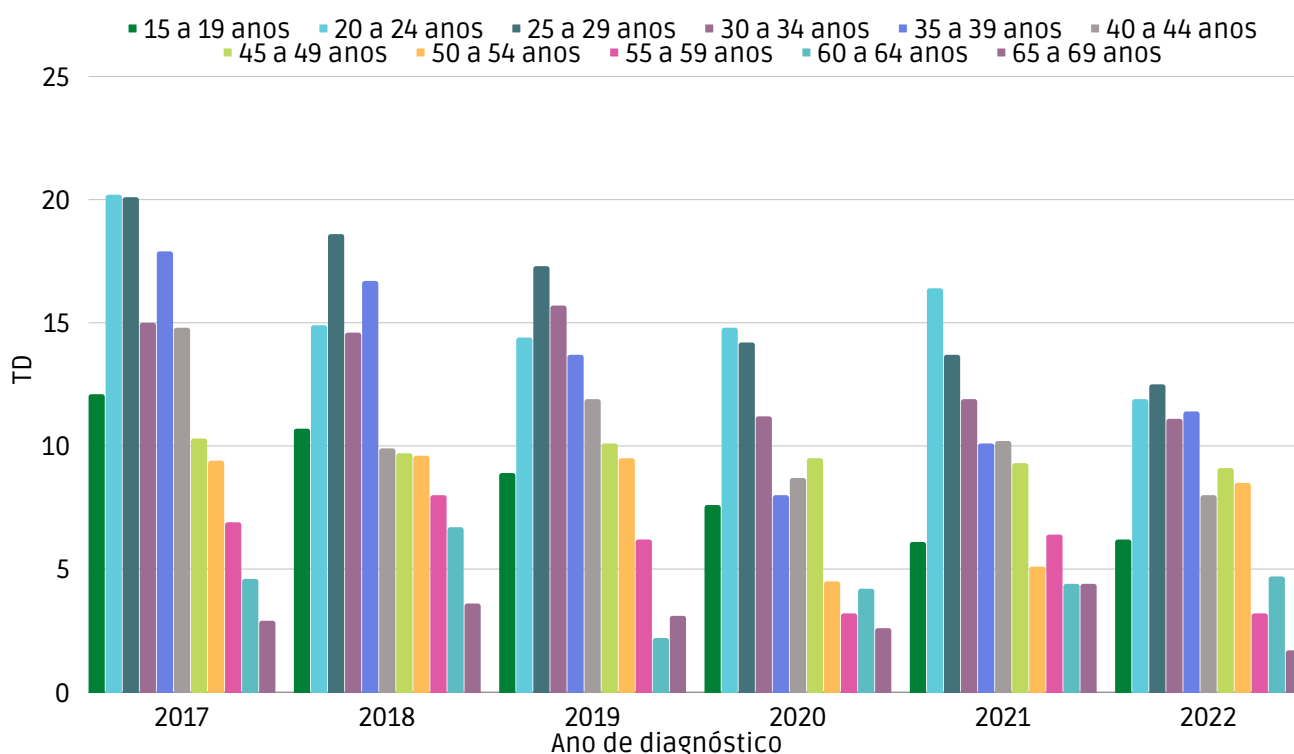
## Total

Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
0 A 4 anos	6	0,8	4	0,5	5	0,6	2	0,2	6	0,8	4	0,5	5	0,6	8	0,0	3	0,4	0	0,0
5 A 9 anos	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	3,5	1	0,1	0	0,0
10 A 14 anos	4	0,5	3	0,4	2	0,3	6	0,8	3	0,4	5	0,7	1	0,1	0	23,3	3	0,4	0	0,0
15 A 19 anos	140	16,3	166	19,2	197	22,6	210	24,8	234	28,5	194	24,3	159	20,6	121	71,7	102	13,8	87	12,0
20 A 24 anos	544	59,4	630	70,6	809	93,2	834	95,3	825	93,6	747	84,2	653	73,1	541	71,5	469	53,6	396	46,5
25 A 29 anos	602	58,4	689	67,9	769	76,9	873	89,5	827	86,9	733	79,0	702	77,6	650	46,9	602	67,8	488	54,5
30 A 34 anos	458	44,2	536	51,3	596	56,6	633	60,9	571	55,7	536	53,0	488	48,9	426	27,0	430	44,8	366	39,1
35 A 39 anos	310	32,8	382	39,7	379	38,6	427	43,1	455	45,5	374	37,0	348	34,1	264	17,8	258	25,4	221	22,0
40 A 44 anos	225	26,7	220	25,8	259	30,1	269	30,6	286	31,8	217	23,7	222	23,7	185	10,7	167	17,3	180	18,4
45 A 49 anos	152	19,8	197	25,4	166	21,2	205	25,8	197	24,5	173	21,2	127	15,4	126	8,3	138	16,2	110	12,6
50 A 54 anos	96	13,8	108	15,4	117	16,4	136	18,9	139	19,1	126	17,1	125	16,7	75	8,1	81	10,6	82	10,6
55 A 59 anos	54	9,0	69	11,2	62	9,8	77	12,0	82	12,6	81	12,3	64	9,6	59	4,0	70	10,2	64	9,2
60 A 64 anos	32	6,7	37	7,5	30	5,9	48	9,1	48	8,8	51	9,1	31	5,4	34	1,9	40	6,6	40	6,5
65 A 69 anos	14	4,0	26	7,1	21	5,5	26	6,5	23	5,5	25	5,8	26	5,8	14	1,9	18	3,7	17	3,4
70 anos e +	10	1,5	11	1,7	13	1,9	13	1,9	14	2,0	18	2,4	20	2,6	12	51,2	11	1,3	15	1,7
Sem info	4		0		2		2		3		1		0		2		0		0	
<b>Total</b>	<b>2652</b>		<b>3079</b>		<b>3427</b>		<b>3761</b>		<b>3713</b>		<b>3285</b>		<b>2972</b>		<b>2516</b>		<b>2393</b>		<b>2066</b>	

\*TD por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

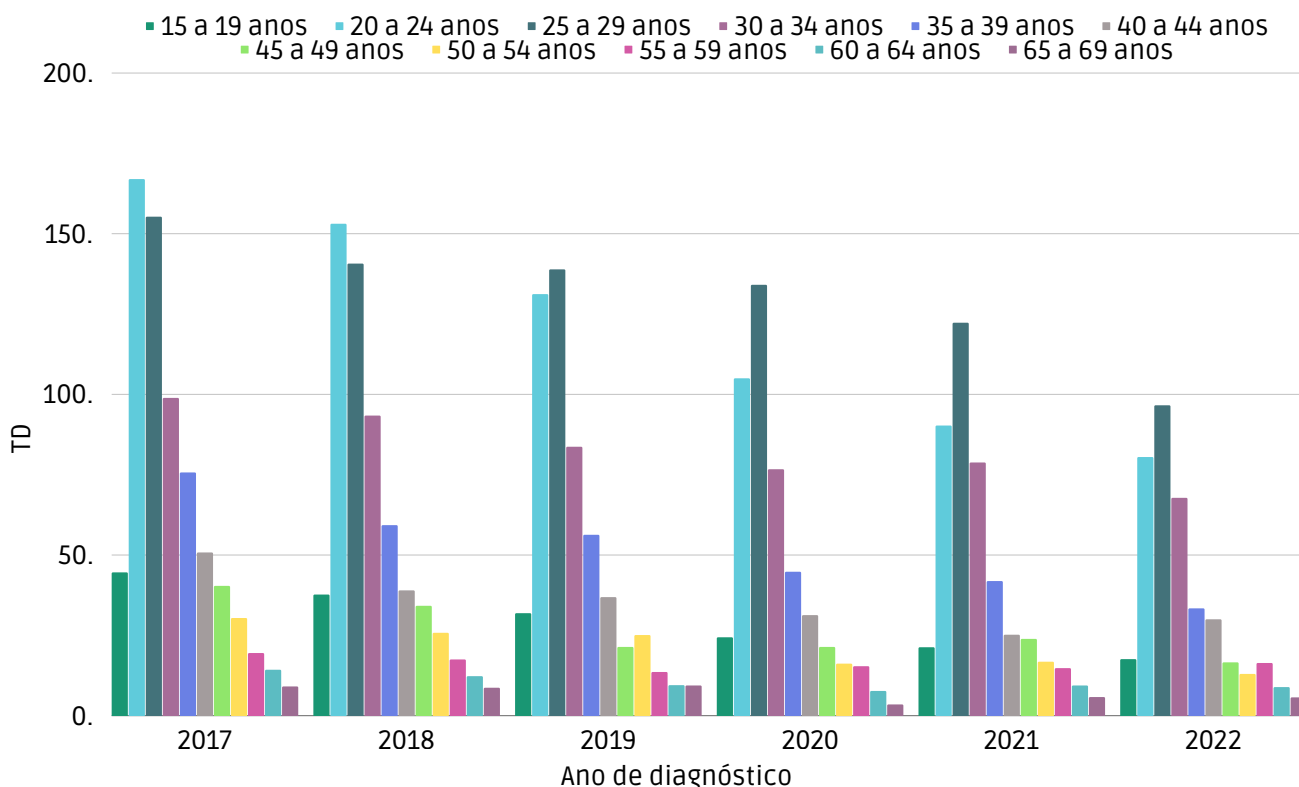
**Gráfico 3. Taxa de detecção (TD) \* de HIV no sexo feminino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP**



\*TD a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

**Gráfico 4. Taxa de detecção (TD)\* de HIV no sexo masculino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP**



\*TD a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

**Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022**

<b>Feminino</b>																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 A 4 anos	3	0,5	4	0,7	2	0,3	2	0,3	3	0,5	2	0,4	4	0,8	5	1,2	1	49,5	0	0,0
5 A 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
10 A 14 anos	4	0,7	3	0,5	1	0,2	4	0,6	2	0,3	3	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0
15 A 19 anos	44	7,9	28	5,0	33	5,6	37	5,9	49	8,0	42	7,5	34	6,5	28	6,9	22	6,4	22	5,5
20 A 24 anos	84	15,0	73	13,1	87	14,8	74	11,9	89	14,5	66	11,8	64	12,3	66	16,3	71	19,5	50	12,6
25 A 29 anos	88	15,7	101	18,2	88	15,0	100	16,1	97	15,8	87	15,6	79	15,1	63	15,6	61	14,1	56	14,1
30 A 34 anos	84	15,0	92	16,5	99	16,9	98	15,7	79	12,8	76	13,6	80	15,3	56	13,9	58	13,0	53	13,4
35 A 39 anos	85	15,2	73	13,1	79	13,5	89	14,3	94	15,3	88	15,8	73	14,0	43	10,6	53	10,9	59	14,9
40 A 44 anos	49	8,8	44	7,9	69	11,8	64	10,3	70	11,4	48	8,6	59	11,3	44	10,9	52	9,9	41	10,3
45 A 49 anos	41	7,3	55	9,9	44	7,5	49	7,9	44	7,2	42	7,5	44	8,4	42	10,4	42	8,3	42	10,6
50 A 54 anos	39	7,0	32	5,8	37	6,3	57	9,1	37	6,0	38	6,8	38	7,3	18	4,5	21	4,7	35	8,8
55 A 59 anos	21	3,8	24	4,3	22	3,8	20	3,2	25	4,1	29	5,2	23	4,4	12	3,0	24	5,9	12	3,0
60 A 64 anos	9	1,6	8	1,4	11	1,9	14	2,2	14	2,3	21	3,8	7	1,3	14	3,5	15	4,0	16	4,0
65 A 69 anos	3	0,5	13	2,3	8	1,4	10	1,6	7	1,1	9	1,6	8	1,5	7	1,7	6	1,8	5	1,3
70 anos e +	4	0,7	6	1,1	5	0,9	5	0,8	3	0,5	5	0,9	9	1,7	4	1,0	2	0,7	6	1,5
Sem info	2	0,4	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,3	1	0,2	0	0,0	1	0,2	0	0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>100</b>	<b>556</b>	<b>100</b>	<b>586</b>	<b>100</b>	<b>623</b>	<b>100</b>	<b>615</b>	<b>100</b>	<b>557</b>	<b>100</b>	<b>522</b>	<b>100</b>	<b>404</b>	<b>100</b>	<b>429</b>	<b>100</b>	<b>397</b>	<b>100</b>

<b>Masculino</b>																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 A 4 anos	3	0,1	0	0,0	3	0,1	0	0,0	3	0,1	2	0,1	1	0,0	3	0,1	2	0,1	0	0,0
5 A 9 anos	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
10 A 14 anos	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,1	1	0,0	2	0,1	1	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0
15 A 19 anos	96	4,6	138	5,5	164	5,8	173	5,5	185	6,0	152	5,6	125	5,1	93	4,4	80	4,1	65	3,9
20 A 24 anos	460	22,0	557	22,1	722	25,4	760	24,2	736	23,8	681	25,0	589	24,0	475	22,5	398	20,3	346	20,7
25 A 29 anos	514	24,6	588	23,3	681	24,0	773	24,6	730	23,6	646	23,7	623	25,4	587	27,8	541	27,5	432	25,9
30 A 34 anos	374	17,9	444	17,6	497	17,5	535	17,0	492	15,9	460	16,9	408	16,7	370	17,5	372	18,9	313	18,8
35 A 39 anos	225	10,8	309	12,2	300	10,6	338	10,8	361	11,7	286	10,5	275	11,2	221	10,5	205	10,4	162	9,7
40 A 44 anos	176	8,4	176	7,0	190	6,7	205	6,5	216	7,0	169	6,2	163	6,7	141	6,7	115	5,9	139	8,3
45 A 49 anos	111	5,3	142	5,6	122	4,3	156	5,0	153	4,9	131	4,8	83	3,4	84	4,0	96	4,9	68	4,1
50 A 54 anos	57	2,7	76	3,0	80	2,8	79	2,5	102	3,3	88	3,2	87	3,6	57	2,7	60	3,1	47	2,8
55 A 59 anos	33	1,6	45	1,8	40	1,4	57	1,8	57	1,8	52	1,9	41	1,7	47	2,2	46	2,3	52	3,1
60 A 64 anos	23	1,1	29	1,1	19	0,7	34	1,1	34	1,1	30	1,1	24	1,0	20	0,9	25	1,3	24	1,4
65 A 69 anos	11	0,5	13	0,5	13	0,5	16	0,5	16	0,5	16	0,6	18	0,7	7	0,3	12	0,6	12	0,7
70 anos e +	6	0,3	5	0,2	8	0,3	8	0,3	11	0,4	13	0,5	11	0,4	8	0,4	9	0,5	9	0,5
Sem info	2	0,1	0	0,0	1	0,0	2	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>2092</b>	<b>100</b>	<b>2523</b>	<b>100</b>	<b>2841</b>	<b>100</b>	<b>3138</b>	<b>100</b>	<b>3098</b>	<b>100</b>	<b>2728</b>	<b>100</b>	<b>2450</b>	<b>100</b>	<b>2114</b>	<b>100</b>	<b>1964</b>	<b>100,0</b>	<b>1669</b>	<b>100</b>



Total																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 A 4 anos	6	0,2	4	0,1	5	0,1	2	0,1	6	0,2	4	0,1	5	0,2	8	0,3	3	0,1	0	0,0
5 A 9 anos	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0
10 A 14 anos	4	0,2	3	0,1	2	0,1	6	0,2	3	0,1	5	0,2	1	0,0	0	0,0	3	0,1	0	0,0
15 A 19 anos	140	5,3	166	5,4	197	5,7	210	5,6	234	6,3	194	5,9	159	5,3	121	4,8	102	4,3	87	4,2
20 A 24 anos	544	20,5	630	20,5	809	23,6	834	22,2	825	22,2	747	22,7	653	22,0	541	21,5	469	19,6	396	19,2
25 A 29 anos	602	22,7	689	22,4	769	22,4	873	23,2	827	22,3	733	22,3	702	23,6	650	25,8	602	25,2	488	23,6
30 A 34 anos	458	17,3	536	17,4	596	17,4	633	16,8	571	15,4	536	16,3	488	16,4	426	16,9	430	18,0	366	17,7
35 A 39 anos	310	11,7	382	12,4	379	11,1	427	11,4	455	12,3	374	11,4	348	11,7	264	10,5	258	10,8	221	10,7
40 A 44 anos	225	8,5	220	7,1	259	7,6	269	7,2	286	7,7	217	6,6	222	7,5	185	7,3	167	7,0	180	8,7
45 A 49 anos	152	5,7	197	6,4	166	4,8	205	5,5	197	5,3	173	5,3	127	4,3	126	5,0	138	5,8	110	5,3
50 A 54 anos	96	3,6	108	3,5	117	3,4	136	3,6	139	3,7	126	3,8	125	4,2	75	3,0	81	3,4	82	4,0
55 A 59 anos	54	2,0	69	2,2	62	1,8	77	2,0	82	2,2	81	2,5	64	2,2	59	2,3	70	2,9	64	3,1
60 A 64 anos	32	1,2	37	1,2	30	0,9	48	1,3	48	1,3	51	1,6	31	1,0	34	1,4	40	1,7	40	1,9
65 A 69 anos	14	0,5	26	0,8	21	0,6	26	0,7	23	0,6	25	0,8	26	0,9	14	0,6	18	0,8	17	0,8
70 anos e +	10	0,4	11	0,4	13	0,4	13	0,3	14	0,4	18	0,5	20	0,7	12	0,5	11	0,5	15	0,7
Sem info	4	0,2	0	0,0	2	0,1	2	0,1	3	0,1	1	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>2652</b>	<b>100</b>	<b>3079</b>	<b>100</b>	<b>3427</b>	<b>100</b>	<b>3761</b>	<b>100</b>	<b>3713</b>	<b>100</b>	<b>3285</b>	<b>100</b>	<b>2972</b>	<b>100</b>	<b>2516</b>	<b>100</b>	<b>2393</b>	<b>100</b>	<b>2066</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

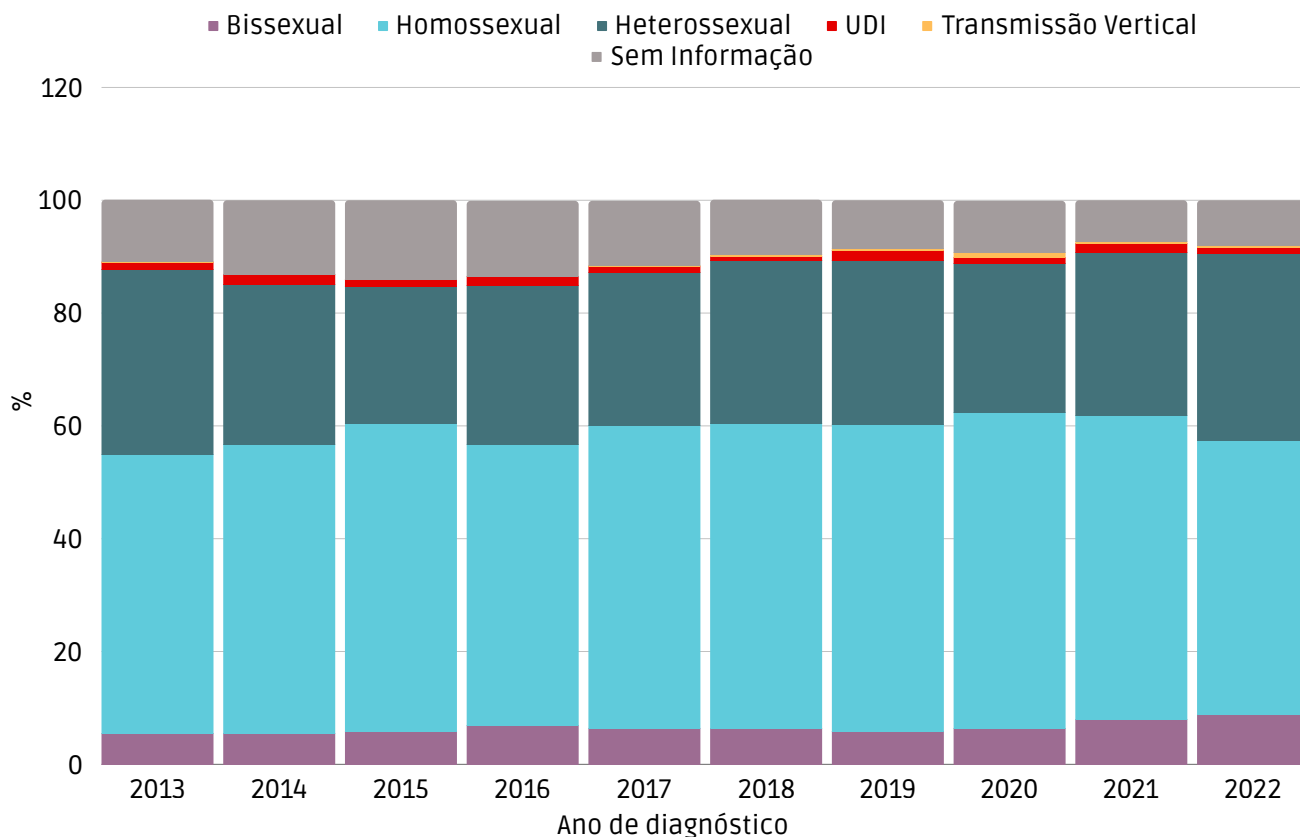
A forma de transmissão do HIV, em 2022, continua a ser majoritariamente por via sexual (90,5%). No sexo masculino, a maior proporção do número de casos de HIV encontra-se em HSH (70,4%) e em heterossexuais (20,2%) (Tabelas 4 e 5) (Gráficos 5 e 6).

**Tabela 4.** Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	Bissexual		Homossexual		Heterossexual		UDI		Transfusão		Transmissão Vertical		Hemofilia		Sem Info		Total N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
2013	144	5,4	1.308	49,5	867	32,8	34	1,3	0,0	4	0,2	-	0,0	288	10,9	2.645	
2014	168	5,5	1.574	51,2	873	28,4	53	1,7	0,0	-	0,0	-	0,0	405	13,2	3.073	
2015	210	5,8	1.980	54,6	880	24,3	44	1,2	0,0	4	0,1	-	0,0	506	14,0	3.624	
2016	243	6,8	1.777	49,9	1.005	28,2	53	1,5	0,0	1	0,0	-	0,0	482	13,5	3.561	
2017	235	6,3	1.994	53,8	1.006	27,1	40	1,1	0,0	5	0,1	-	0,0	426	11,5	3.706	
2018	209	6,4	1.770	54,0	948	28,9	24	0,7	0,0	9	0,3	-	0,0	320	9,8	3.280	
2019	172	5,8	1.614	54,4	867	29,2	50	1,7	0,0	8	0,3	-	0,0	255	8,6	2.966	
2020	158	6,3	1.406	56,1	660	26,3	27	1,1	0,0	23	0,9	-	0,0	231	9,2	2.505	
2021	188	7,9	1.289	54,0	689	28,8	38	1,6	0,0	8	0,3	-	0,0	177	7,4	2.389	
2022	184	8,9	1.001	48,5	684	33,1	22	1,1	-	0,0	8	0,4	-	0,0	166	8,0	2.065

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 5.** Percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



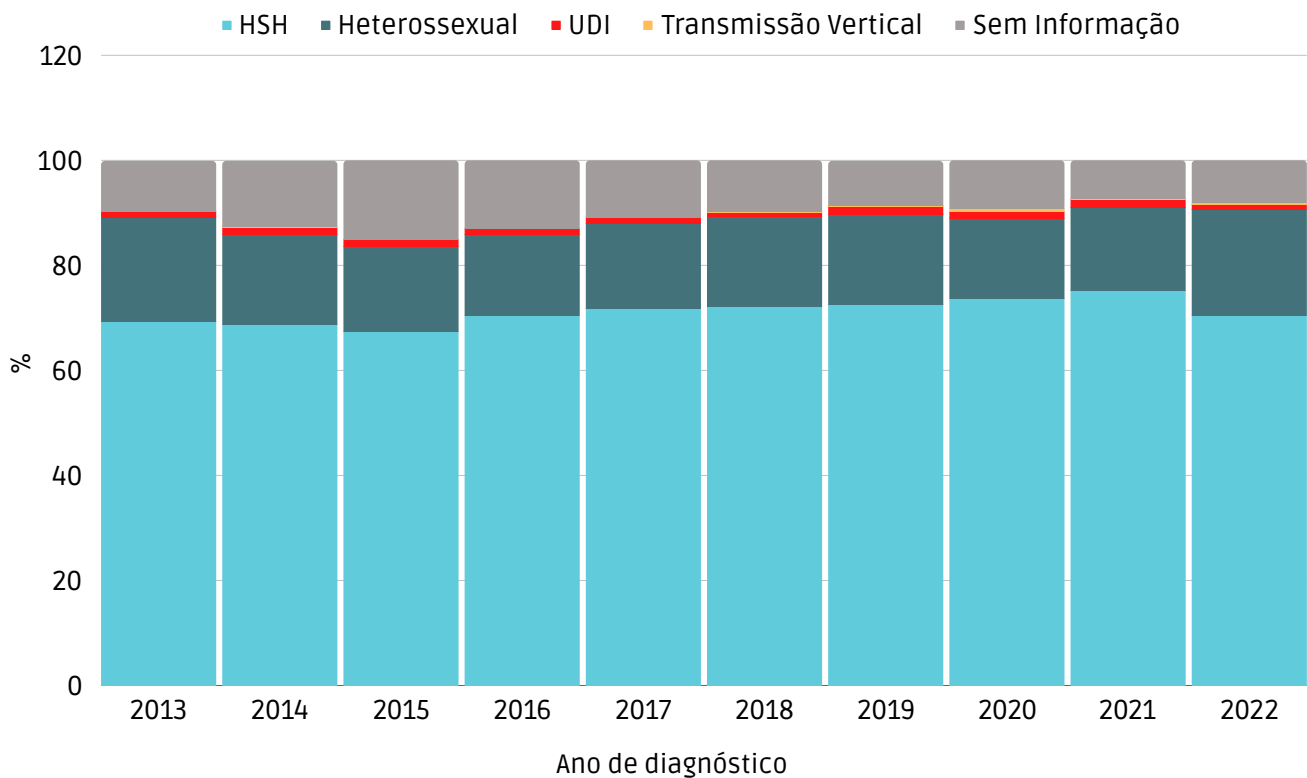
Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

**Tabela 5.** Número e porcentagem de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo Masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	HSH		Heterossexual		UDI		Transfusão Hemofilia		Transmissão Vertical		Sem Info		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
2013	1.448	69,4	412	19,7	26	1,2	-	0,0	-	0,0	1	0,0	200	9,6	2.087
2014	1.735	68,7	432	17,1	39	1,5	-	0,0	-	0,0	2	0,1	316	12,5	2.524
2015	1.780	67,5	426	16,1	33	1,3	-	0,0	-	0,0	3	0,1	396	15,0	2.638
2016	2.211	70,5	480	15,3	39	1,2	-	0,0	1	0,0	-	0,0	407	13,0	3.138
2017	2.221	71,8	501	16,2	35	1,1	-	0,0	-	0,0	4	0,1	333	10,8	3.094
2018	1.968	72,2	466	17,1	18	0,7	-	0,0	-	0,0	6	0,2	267	9,8	2.725
2019	1.776	72,5	422	17,2	36	1,5	-	0,0	-	0,0	6	0,2	208	8,5	2.448
2020	1.553	73,7	323	15,3	25	1,2	-	0,0	-	0,0	15	0,7	191	9,1	2.107
2021	1.445	75,2	304	15,8	28	1,5	-	0,0	-	0,0	6	0,3	139	7,2	1.922
2022	1.174	70,4	337	20,2	17	1,0	-	0,0	-	0,0	7	0,4	133	8,0	1.668

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 6.** Percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

A Taxa de Detecção, quando analisada raça/cor autorreferida, é maior entre os pretos desde 2013, tanto no sexo masculino como no feminino. Enquanto que a taxa de detecção em 2022 é de 11,0 entre os brancos, entre os pretos 47,4 e pardos 23,4. Tal diferença mantém-se quando há o recorte de sexo. Salientamos a importância de observar o número absoluto na raça/cor Indígena que, por ser pequeno, sobrepõem-se sobre as demais. (Tabela 6, Gráficos 7 e 8)

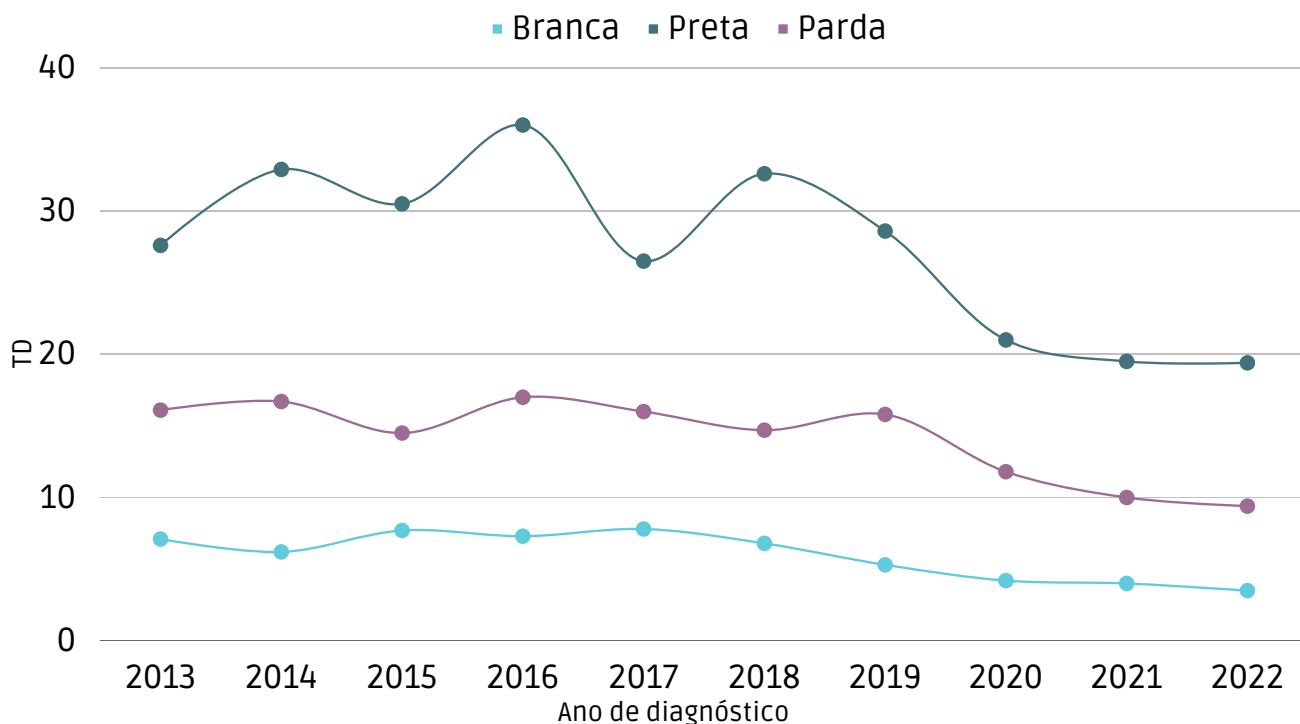
**Tabela 6.** Número de casos notificados e taxa de detecção (TD)\* de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação	Total
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena			
		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD		
Feminino	2013	218	7,1	89	27,6	223	16,1	4	3,4	0	0,0	23	557
	2014	190	6,2	107	32,9	233	16,7	1	0,8	1	20,3	19	551
	2015	238	7,7	100	30,5	204	14,5	4	3,4	1	20,1	36	583
	2016	227	7,3	119	36,0	240	17,0	3	2,5	1	20,0	30	620
	2017	246	7,8	88	26,5	228	16,0	9	7,5	2	39,8	39	612
	2018	215	6,8	109	32,6	210	14,7	3	2,5	3	59,3	15	555
	2019	169	5,3	96	28,6	228	15,8	3	2,5	0	0,0	22	518
	2020	133	4,2	71	21,0	171	11,8	3	2,4	0	0,0	20	398
	2021	149	4,0	73	19,5	188	10,0	8	6,4	0	0,0	11	429
	2022	131	3,5	73	19,4	177	9,4	5	4,0	1	8,0	10	397
Masculino	2013	1136	44,2	201	64,5	645	50,4	14	13,7	3	70,3	89	2088
	2014	1281	49,4	245	77,9	879	68,0	16	15,5	9	208,9	92	2522
	2015	1429	54,6	295	92,9	952	73,0	31	29,7	7	161,0	124	2838
	2016	1520	57,6	316	98,8	1090	83,0	22	20,9	9	205,5	181	3138
	2017	1421	53,5	378	117,4	1064	80,4	20	18,9	16	362,9	195	3094
	2018	1285	48,1	337	104,0	931	69,9	21	19,7	12	270,3	140	2726
	2019	1081	40,2	325	99,6	876	65,3	26	24,2	13	290,8	121	2442
	2020	894	33,0	315	95,9	775	57,4	24	22,2	6	133,3	93	2107
	2021	835	24,5	308	90,4	752	44,2	13	11,5	4	35,2	52	1964
	2022	658	19,2	267	78,1	664	38,8	12	10,5	1	8,8	67	1669
Total	2013	1354	24,0	290	45,9	868	32,6	18	8,2	3	32,8	112	2645
	2014	1471	25,9	352	55,2	1112	41,3	17	7,7	10	108,2	111	3073
	2015	1667	29,1	395	61,4	1156	42,6	35	15,6	8	85,8	160	3421
	2016	1747	30,3	435	67,2	1330	48,7	25	11,1	10	106,6	211	3758
	2017	1667	28,7	466	71,5	1292	47,0	29	12,8	18	190,7	234	3706
	2018	1500	25,7	446	68,1	1141	41,3	24	10,5	15	157,9	155	3281
	2019	1250	21,3	421	63,8	1104	39,7	29	12,6	13	136,0	143	2960
	2020	1027	17,4	386	58,2	946	33,8	27	11,7	6	62,4	113	2505
	2021	984	13,8	381	53,3	940	26,3	21	8,8	4	16,8	63	2393
	2022	789	11,0	340	47,4	841	23,4	17	7,1	2	8,4	77	2066

\*TD por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 7.** Taxa de detecção (TD)\* de HIV em pessoas com 15 anos e mais de idade no sexo Feminino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, MSP, 2013 a 2022

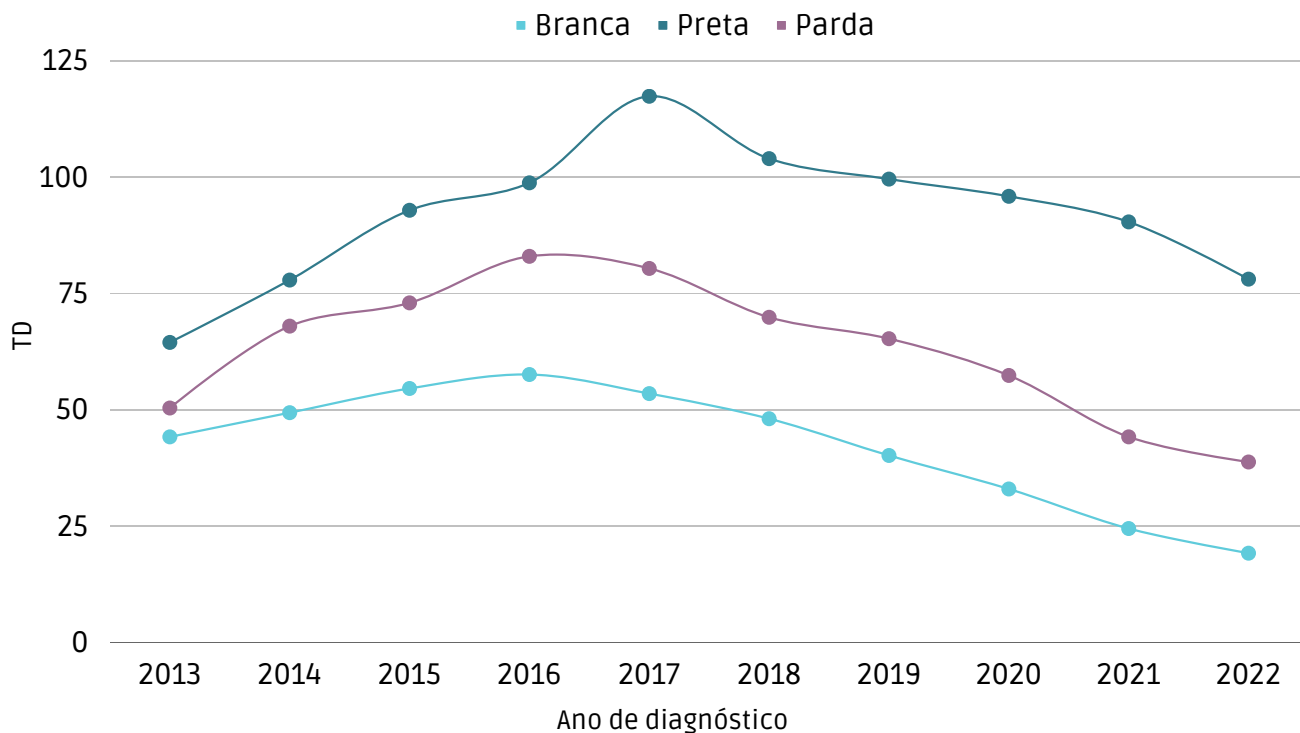


\*Taxa de Detecção a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.

**Gráfico 8.** Taxa de detecção\* (TD) de HIV em pessoas com 15 anos e mais de idade no sexo masculino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, MSP, 2013 a 2022



\*TD a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.

**Tabela 7.** Número e percentual de casos notificados de HIV em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação	Total	
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena				
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
Feminino	2013	218	39,1	89	16,0	223	40,0	4	0,7	0	0,0	23	4,1	557
	2014	190	34,5	107	19,4	233	42,3	1	0,2	1	0,2	19	3,4	551
	2015	238	40,8	100	17,2	204	35,0	4	0,7	1	0,2	36	6,2	583
	2016	227	36,6	119	19,2	240	38,7	3	0,5	1	0,2	30	4,8	620
	2017	246	40,2	88	14,4	228	37,3	9	1,5	2	0,3	39	6,4	612
	2018	215	38,7	109	19,6	210	37,8	3	0,5	3	0,5	15	2,7	555
	2019	169	32,6	96	18,5	228	44,0	3	0,6	0	0,0	22	4,2	518
	2020	133	33,4	71	17,8	171	43,0	3	0,8	0	0,0	20	5,0	398
	2021	149	34,7	73	17,0	188	43,8	8	1,9	0	0,0	11	2,6	429
	2022	131	31,5	73	17,5	177	42,5	5	1,2	1	0,2	10	2,4	397
Masculino	2013	1136	54,4	201	9,6	645	30,9	14	0,7	3	0,1	89	4,3	2088
	2014	1281	50,8	245	9,7	879	34,9	16	0,6	9	0,4	92	3,6	2522
	2015	1429	50,4	295	10,4	952	33,5	31	1,1	7	0,2	124	4,4	2838
	2016	1520	48,4	316	10,1	1090	34,7	22	0,7	9	0,3	181	5,8	3138
	2017	1421	45,9	378	12,2	1064	34,4	20	0,6	16	0,5	195	6,3	3094
	2018	1285	47,1	337	12,4	931	34,2	21	0,8	12	0,4	140	5,1	2726
	2019	1081	44,3	325	13,3	876	35,9	26	1,1	13	0,5	121	5,0	2442
	2020	894	42,4	315	15,0	775	36,8	24	1,1	6	0,3	93	4,4	2107
	2021	835	42,5	308	15,7	752	38,3	13	0,7	4	0,2	52	2,6	1964
	2022	658	35,9	267	14,6	664	36,3	12	0,7	1	0,1	67	3,7	1669
Total	2013	1354	51,2	290	11,0	868	32,8	18	0,7	3	0,1	112	4,2	2645
	2014	1471	47,9	352	11,5	1112	36,2	17	0,6	10	0,3	111	3,6	3073
	2015	1667	48,7	395	11,5	1156	33,8	35	1,0	8	0,2	160	4,7	3421
	2016	1747	46,5	435	11,6	1330	35,4	25	0,7	10	0,3	211	5,6	3758
	2017	1667	45,0	466	12,6	1292	34,9	29	0,8	18	0,5	234	6,3	3706
	2018	1500	45,7	446	13,6	1141	34,8	24	0,7	15	0,5	155	4,7	3281
	2019	1250	42,2	421	14,2	1104	37,3	29	1,0	13	0,4	143	4,8	2960
	2020	1027	41,0	386	15,4	946	37,8	27	1,1	6	0,2	113	4,5	2505
	2021	984	77,2	381	32,7	940	82,1	21	2,5	4	0,2	63	5,2	2393
	2022	789	35,1	340	16,5	841	40,7	17	0,8	2	0,1	77	3,7	2066

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Tabela 8.** Casos notificados e taxa de detecção (TD)\* de HIV segundo Coordenadoria Municipal de Saúde (CRS) e Supervisão Municipal de Saúde (STS) de residência, por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

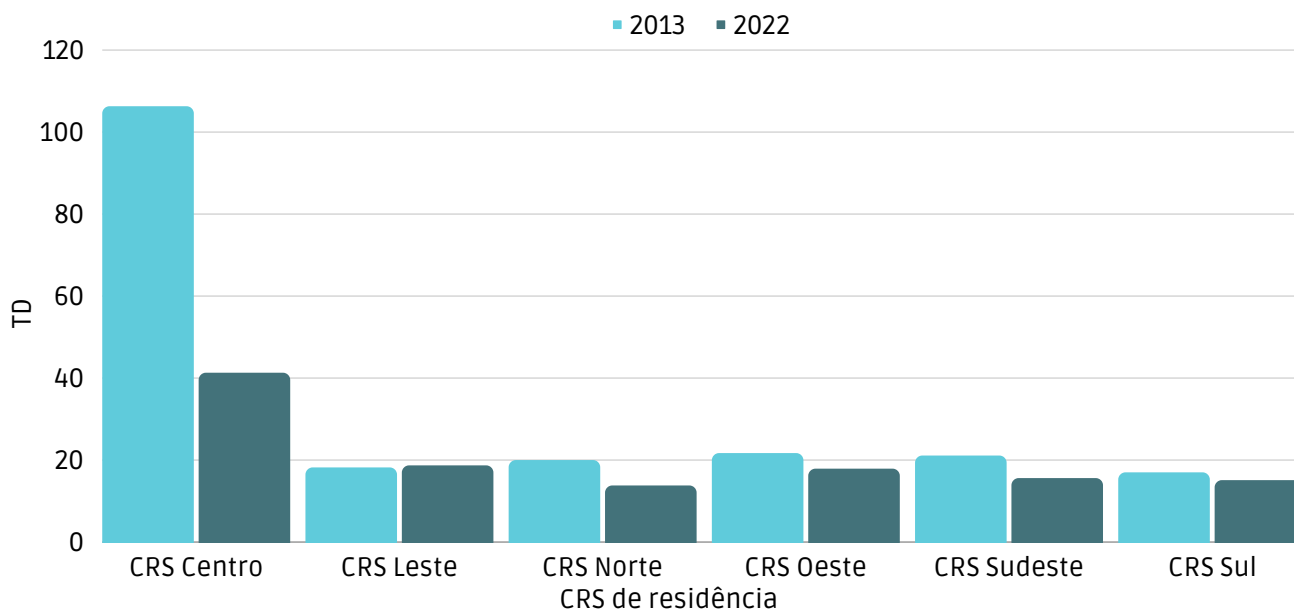
CRS/STS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
<b>CRS Centro</b>	<b>469</b>	<b>106,3</b>	<b>549</b>	<b>123,4</b>	<b>564</b>	<b>125,7</b>	<b>629</b>	<b>139,5</b>	<b>619</b>	<b>136,6</b>	<b>466</b>	<b>102,3</b>	<b>385</b>	<b>84,1</b>	<b>320</b>	<b>69,6</b>	<b>273</b>	<b>59,2</b>	<b>191</b>	<b>41,3</b>
Santa Cecília	169	94,7	186	103,5	198	109,4	203	111,7	220	120,5	168	91,7	133	72,3	121,0	65,5	103	55,6	51	27,5
Sé	300	114,1	363	136,9	366	136,8	426	158,3	399	147,4	298	109,5	252	92,1	199,0	72,3	170	61,6	140	50,6
<b>CRS Leste</b>	<b>439</b>	<b>18,2</b>	<b>499</b>	<b>20,5</b>	<b>551</b>	<b>22,6</b>	<b>624</b>	<b>25,4</b>	<b>595</b>	<b>24,1</b>	<b>516</b>	<b>20,8</b>	<b>514</b>	<b>20,6</b>	<b>461</b>	<b>18,4</b>	<b>500</b>	<b>19,8</b>	<b>474</b>	<b>18,7</b>
Cidade Tiradentes	36	16,5	44	19,9	44	19,7	55	24,4	64	28,1	37	16,0	50	21,4	37	15,7	56	23,3	54	22,5
Ermelino Matarazzo	45	21,6	40	19,2	61	29,3	50	24,0	53	25,4	52	25,0	46	22,1	42	20,1	42	20,1	28	13,4
Guaianases	46	16,9	58	21,1	73	26,5	89	32,1	80	28,7	80	28,5	68	24,1	66	23,2	72	25,2	59	20,5
Itaim Paulista	64	17,0	70	18,5	81	21,3	101	26,5	93	24,3	76	19,7	79	20,4	85	21,9	77	19,7	72	18,4
Itaquera	113	21,2	121	22,5	141	26,1	146	26,9	139	25,4	99	18,0	113	20,5	81	14,6	74	13,3	84	15,0
São Mateus	56	12,8	87	19,7	67	15,0	94	20,9	81	17,9	91	19,9	65	14,1	84	18,1	94	20,1	90	19,1
São Miguel	79	21,4	79	21,4	84	22,8	89	0,0	85	23,0	81	21,9	93	25,1	66	17,8	85	22,9	87	23,4
<b>CRS Norte</b>	<b>450</b>	<b>20,0</b>	<b>493</b>	<b>21,9</b>	<b>554</b>	<b>24,5</b>	<b>578</b>	<b>25,4</b>	<b>633</b>	<b>27,7</b>	<b>542</b>	<b>23,6</b>	<b>500</b>	<b>21,7</b>	<b>384</b>	<b>16,6</b>	<b>394</b>	<b>17,0</b>	<b>322</b>	<b>13,8</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	59	19,0	69	22,3	78	25,2	70	22,5	102	32,8	84	27,0	78	25,0	57	18,3	52	16,6	44	14,1
Freguesia/Brasilândia	94	22,8	66	16,0	108	26,0	107	25,7	93	22,3	102	24,3	86	20,4	60	14,2	58	13,7	48	11,3
Perus	25	16,2	39	24,7	22	13,7	22	13,4	32	19,3	40	23,7	32	18,7	19	10,9	27	15,3	21	11,8
Pirituba	80	17,9	98	21,7	93	20,4	118	25,7	123	26,7	115	24,8	97	20,8	82	17,4	88	18,6	46	9,7
Santana/Jaçanã	143	22,9	146	23,3	168	26,7	163	25,8	193	30,5	140	22,1	137	21,5	107	16,8	105	16,4	103	16,1
Vila Maria/Vila Guilherme	49	16,5	75	25,3	85	28,8	98	33,2	90	30,5	61	20,7	70	23,7	59	20,0	64	21,7	60	20,4
<b>CRS Oeste</b>	<b>226</b>	<b>21,7</b>	<b>281</b>	<b>26,8</b>	<b>336</b>	<b>31,8</b>	<b>359</b>	<b>33,9</b>	<b>342</b>	<b>32,2</b>	<b>294</b>	<b>27,5</b>	<b>268</b>	<b>25,0</b>	<b>201</b>	<b>18,7</b>	<b>167</b>	<b>15,5</b>	<b>193</b>	<b>17,9</b>
Butantã	83	18,9	86	19,4	113	25,3	110	24,5	126	27,9	116	25,5	130	28,5	70	15,2	69	15,0	69	14,9
Lapa/Pinheiros	143	23,7	195	32,2	223	36,6	249	40,8	216	35,3	178	29,0	138	22,4	131	0,0	98	15,9	124	20,1
<b>CRS Sudeste</b>	<b>563</b>	<b>21,1</b>	<b>692</b>	<b>25,8</b>	<b>777</b>	<b>28,9</b>	<b>785</b>	<b>29,2</b>	<b>689</b>	<b>25,6</b>	<b>692</b>	<b>25,6</b>	<b>599</b>	<b>22,1</b>	<b>546</b>	<b>20,1</b>	<b>507</b>	<b>18,7</b>	<b>424</b>	<b>15,6</b>
Ipiranga	73	15,5	111	145,6	143	29,9	135	28,1	106	22,0	99	20,4	95	19,5	91	18,6	56	11,4	57	11,6
Moóca/Aricanduva	136	22,0	167	27,0	183	29,5	180	21,7	153	24,6	139	22,3	135	21,6	108	17,3	87	13,9	112	17,9
Penha	89	18,8	122	25,7	123	26,0	143	30,2	124	26,2	125	26,4	111	23,4	115	24,3	130	27,5	88	18,6
Vila Mariana/Jabaquara	162	28,2	193	33,5	232	40,1	229	39,5	208	35,8	204	35,0	163	27,9	159	27,2	141	24,1	92	15,7
Vila Prudente/Sapopemba	103	19,3	99	18,5	96	17,9	98	18,3	98	18,3	125	23,3	95	17,7	73	13,6	93	17,3	75	13,9
<b>CRS Sul</b>	<b>446</b>	<b>17,0</b>	<b>524</b>	<b>19,7</b>	<b>569</b>	<b>21,2</b>	<b>680</b>	<b>25,1</b>	<b>730</b>	<b>26,7</b>	<b>674</b>	<b>24,5</b>	<b>591</b>	<b>21,3</b>	<b>478</b>	<b>17,0</b>	<b>456</b>	<b>16,2</b>	<b>428</b>	<b>15,1</b>
Campo Limpo	106	16,8	137	21,3	143	22,0	167	25,4	204	30,6	182	27,0	165	24,2	124	18,0	126	18,1	103	14,7
Capela do Socorro	107	17,7	115	18,9	142	93,1	169	27,5	176	28,5	158	25,4	135	21,6	102	16,2	98	15,5	91	14,3
M <sup>o</sup> Boi Mirim	100	17,1	133	22,5	145	24,2	134	22,1	138	22,5	133	21,5	110	17,6	117	18,5	87	13,6	113	17,6
Parelheiros	24	16,4	16	10,8	23	15,2	42	27,4	35	22,5	35	22,2	33	20,7	20	12,3	32	19,5	17	10,2
Santo Amaro/Cidade Ademar	109	16,4	123	18,4	116	17,2	168	24,8	177	26,0	166	24,3	148	21,5	115	16,6	113	16,3	104	14,9
Sem Informação	52		36		70		103		98		97		108		115,0		96		34	
<b>TOTAL</b>	<b>2.593</b>		<b>3.038</b>		<b>3.421</b>		<b>3.758</b>		<b>3.706</b>		<b>3.281</b>		<b>2.965</b>		<b>2.505</b>		<b>2393</b>		<b>2066</b>	

\*Taxa de detecção por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Quando analisada a TD de novos casos de HIV por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) no período de 2013 a 2022, observa-se que em todas as coordenadorias temos o aumento dessa taxa até 2017, apresentando queda a partir de 2017 e com destaque para a região central que caiu de 59,2 para 41,3 tendo seu pico em 2017, com 136,6 casos por 100.000 habitantes. (Tabela 8, gráficos 9 e 10)

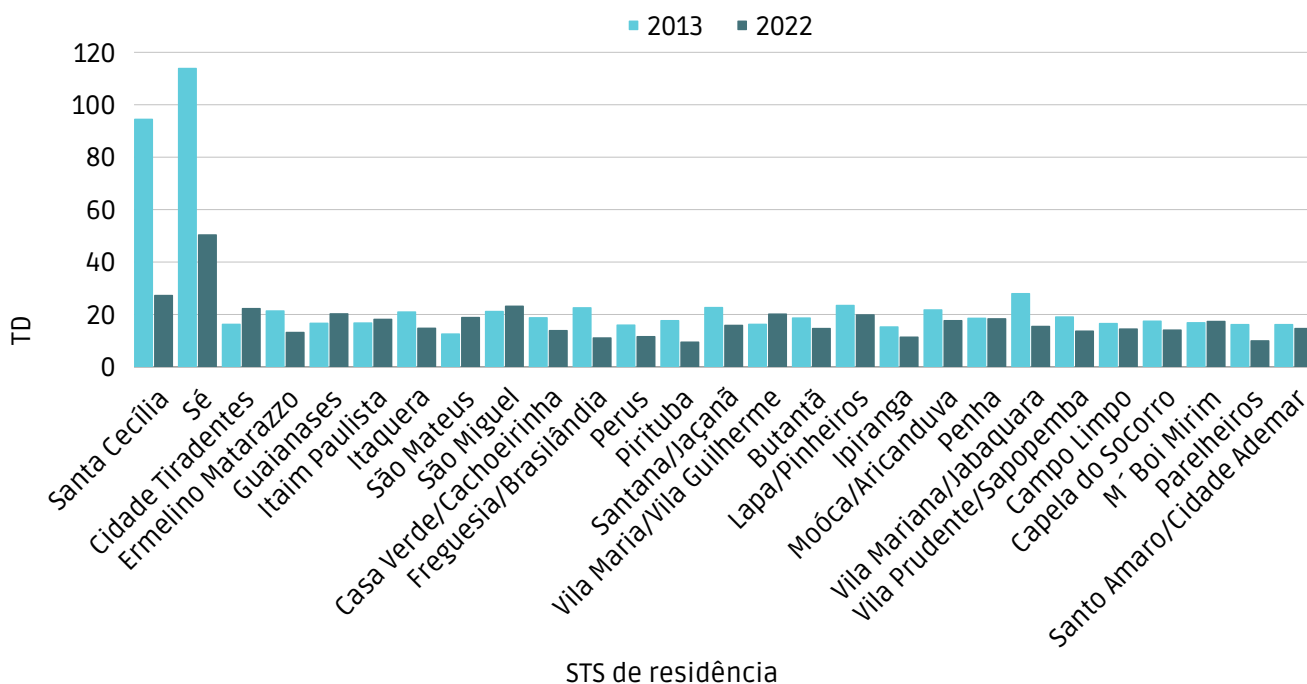
**Gráfico 9.** Taxa de Detecção (TD)\* de HIV por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022



\*TD por 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.

**Gráfico 10.** Taxa de Detecção (TD)\* de HIV por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022



\*TD por 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.



# AIDS





# Aids

Na cidade de São Paulo, entre 1980 e 2022 foram notificados 107.251 casos de Aids. No geral, o número de casos cai desde 1998, apresentando aumentos pontuais no decorrer das duas últimas décadas. O percentual de redução entre 2016 (20,7) e 2022 (11,2) foi de 46%. O maior percentual de casos notificados está no sexo masculino; em 2022, foi de 82,3% (1.103), enquanto no sexo feminino foi de 17,6% (229). A razão de sexo vinha sendo de quatro casos de Aids em homens para cada um caso em mulheres desde 2016, havendo uma mudança para cinco casos de Aids em homens para cada caso em mulheres ano de 2021 que se mantem em 2022. (Tabela 9 e gráficos 11 e 12)

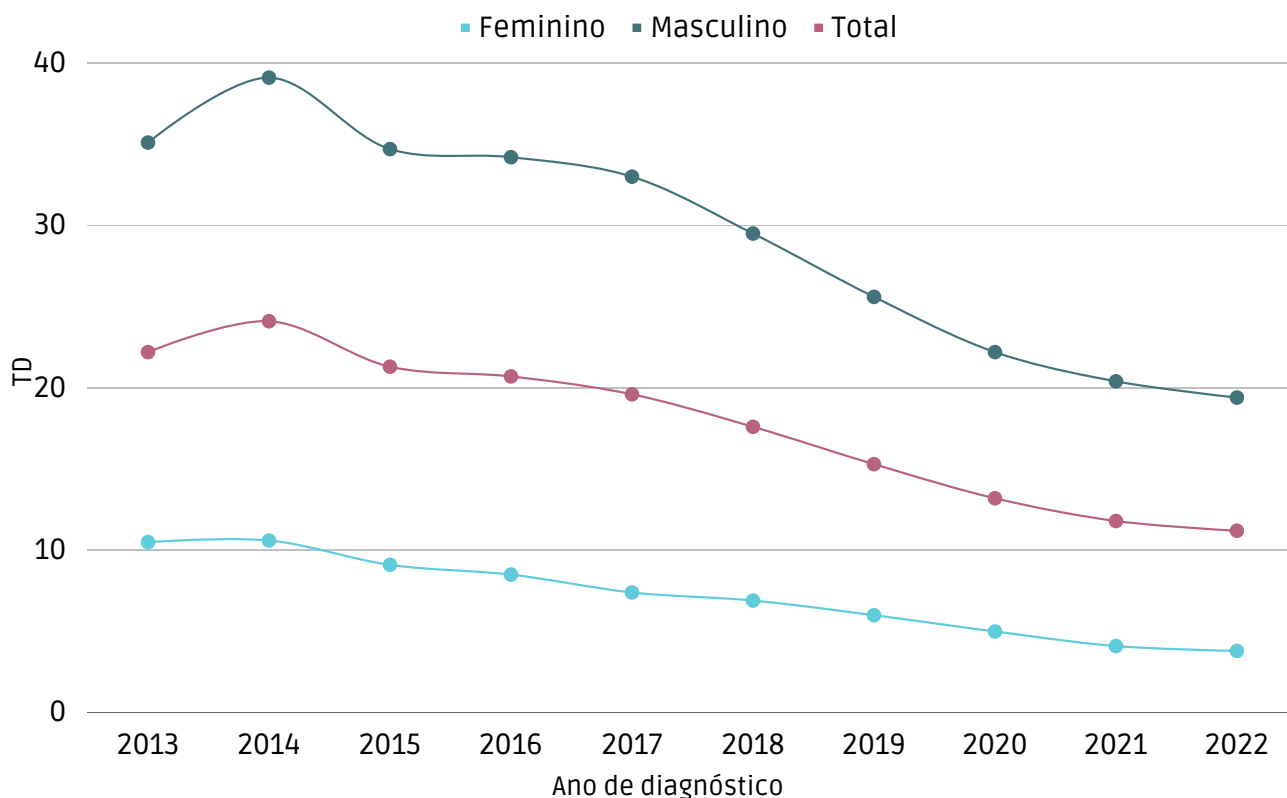
**Tabela 9.** Casos notificados de Aids e taxa de detecção (TD)\*, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	Sexo				Total		Razão de Sexo
	Feminino		Masculino		N	TD	Masc/Fem
	N	TD	N	TD			
2013	632	10,5	1.908	35,1	2.540	22,2	3/1
2014	642	10,6	2.134	39,1	2.776	24,1	3/1
2015	556	9,1	1.910	34,7	2.466	21,3	3/1
2016	517	8,5	1.891	34,2	2.408	20,7	4/1
2017	456	7,4	1.833	33,0	2.289	19,6	4/1
2018	426	6,9	1.647	29,5	2.073	17,6	4/1
2019	371	6,0	1.440	25,6	1.811	15,3	4/1
2020	310	5,0	1.254	22,2	1.564	13,2	4/1
2021	253	4,1	1.156	20,4	1.409	11,8	5/1
2022	236	3,8	1.103	19,4	1.339	11,2	5/1

\*TD por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

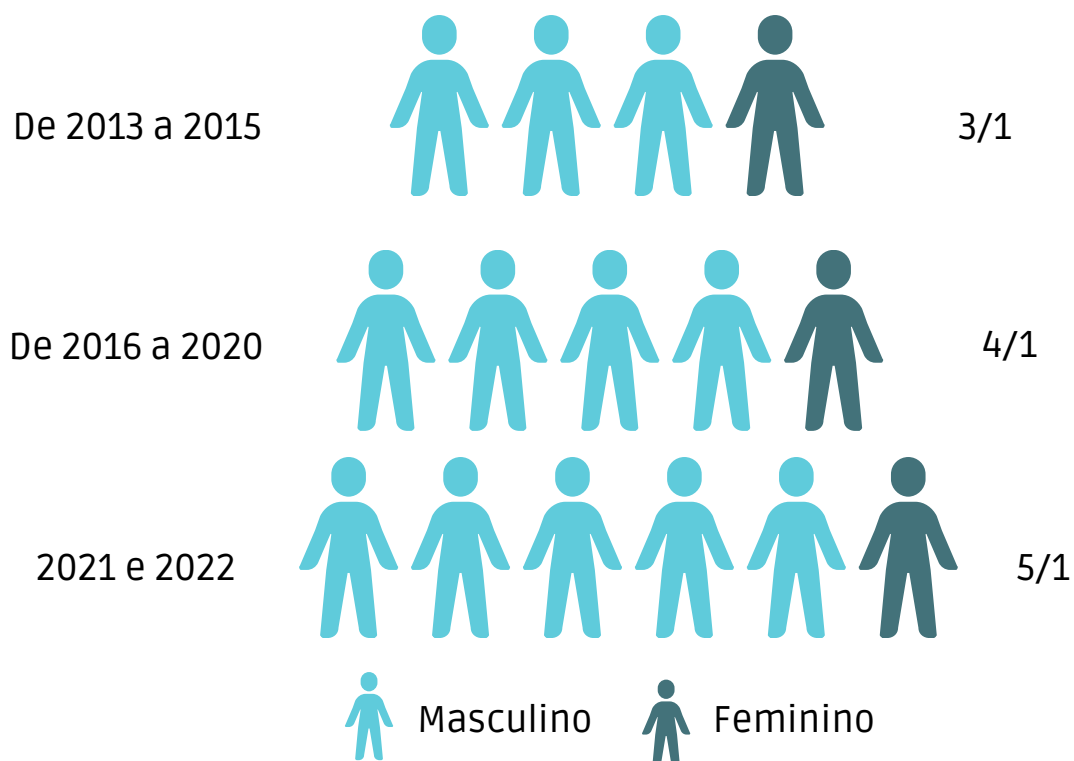
**Gráfico 11.** Taxa de detecção (TD)\* de Aids, segundo sexo e ano de diagnóstico, com razão de sexo, MSP, 2013 a 2022



\*TD a cada 100.000 habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

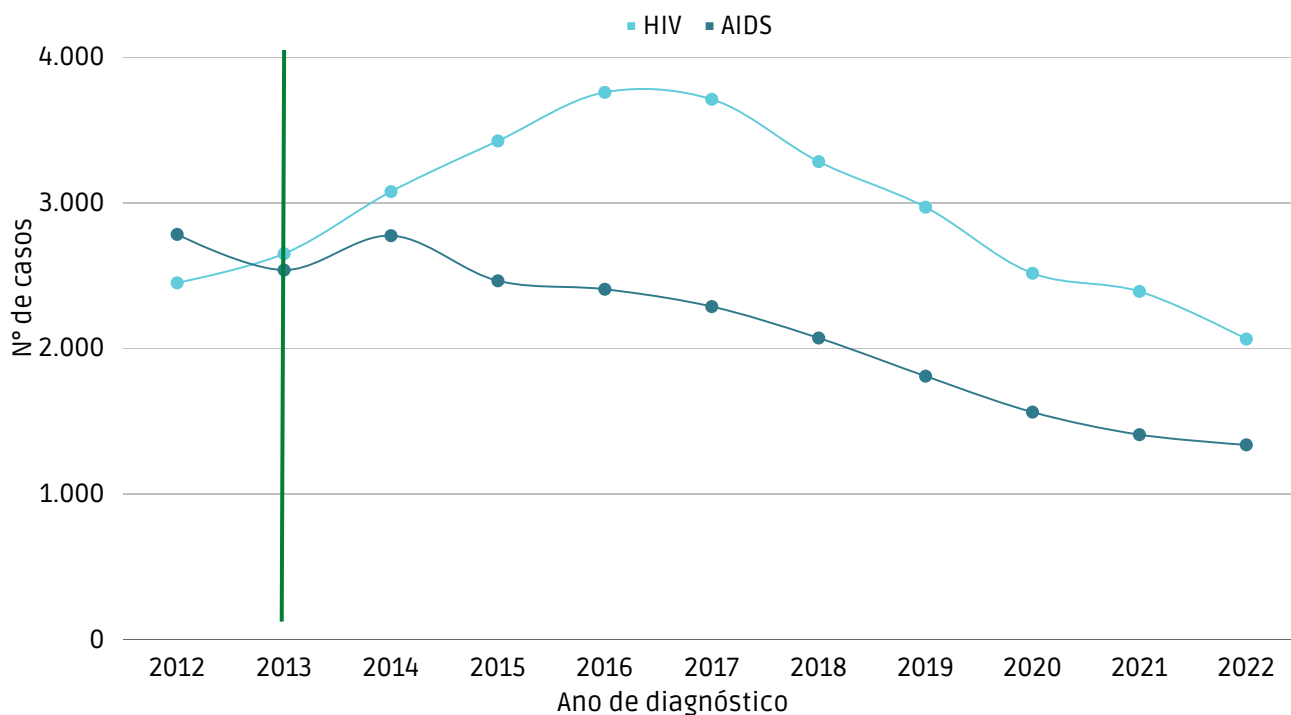
**Gráfico 12.** Razão de sexo dos casos notificados de Aids, MSP, 2013 a 2022



Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

O número de casos de Aids tem diminuído desde o final dos anos 1990. A partir de 2013, no entanto, há uma inversão entre os agravos: o número de pessoas notificadas por HIV passa a ser maior em relação às notificadas por aids. (Gráfico 13)

**Gráfico 13.** Número de casos notificados de HIV e Aids por ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022



Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

A variação percentual na taxa de detecção diminuiu em todas as faixas etárias entre 2016 e 2022. Pessoas do sexo masculino entre 20 a 39 anos concentram mais de 65% dos casos. Já nas pessoas do sexo feminino a maior concentração está na faixa de 40 a 44 anos representando 20% dos casos. Notamos que o número absoluto nas notificações de casos nas faixas etárias mais extremas não influencia nas variações percentuais de forma mais perceptiva. (Tabela 10 e 11, Gráficos 14 e 15)

**Tabela 10.** Número e taxa de detecção (TD)\* de casos de Aids notificados de acordo com o sexo e a faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Feminino																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
0 A 4 anos	12	3,2	8	2,1	7	1,8	5	1,3	4	1,0	6	1,6	6	1,6	6	1,6	1	0,3	0	0,0
5 A 9 anos	4	1,1	0	0,0	4	1,2	0	0,0	3	0,8	2	0,5	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0
10 A 14 anos	2	0,5	4	1,1	2	0,5	2	0,6	4	1,1	1	0,3	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0
15 A 19 anos	17	4,0	12	2,8	18	4,2	6	1,4	9	2,2	8	2,0	18	4,7	9	2,3	5	1,4	3	0,8
20 A 24 anos	46	10,0	52	11,6	53	12,2	31	7,1	28	6,4	34	7,7	29	6,5	30	6,8	22	5,1	21	5,0
25 A 29 anos	65	12,3	71	13,7	56	11,0	49	9,9	48	10,0	44	9,4	42	9,2	40	8,5	27	6,1	24	5,4
30 A 34 anos	89	16,5	85	15,7	59	10,8	71	13,2	67	12,7	67	12,9	56	11,0	47	9,1	29	5,9	26	5,5
35 A 39 anos	87	17,5	94	18,6	79	15,3	85	16,3	59	11,3	65	12,3	37	7,0	35	6,6	32	6,1	25	4,8
40 A 44 anos	90	20,3	91	20,3	69	15,2	78	16,8	63	13,3	55	11,4	46	9,3	35	7,2	47	9,2	47	9,2
45 A 49 anos	92	22,5	78	18,9	70	16,9	58	13,8	56	13,2	41	9,5	39	8,9	43	10,0	28	6,2	29	6,3
50 A 54 anos	68	18,0	59	15,4	58	15,0	53	13,6	53	13,5	46	11,6	35	8,8	30	7,6	22	5,4	21	5,1
55 A 59 anos	31	9,3	46	13,5	38	10,8	28	7,9	23	6,4	24	6,6	29	7,9	17	4,7	16	4,3	16	4,2
60 A 64 anos	17	6,3	25	9,0	25	8,7	29	9,8	20	6,5	20	6,3	19	5,9	10	3,2	8	2,4	17	4,9
65 A 69 anos	5	2,5	8	3,8	13	5,8	14	6,0	15	6,2	5	2,0	7	2,7	4	1,6	9	3,2	4	1,4
70 anos e +	7	1,7	8	1,9	5	1,2	8	1,8	4	0,9	8	1,7	6	1,2	3	0,6	6	1,2	3	0,6
Sem info	0		1		0		0		0		0		0		0		0		0	
<b>Total</b>	<b>632</b>		<b>642</b>		<b>556</b>		<b>517</b>		<b>456</b>		<b>426</b>		<b>371</b>		<b>310</b>		<b>253</b>		<b>236</b>	
Masculino																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
0 A 4 anos	3	0,8	6	1,6	1	0,3	4	1,0	6	1,4	2	0,5	1	0,2	4	1,0	0	0,0	0	0,0
5 A 9 anos	3	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0
10 A 14 anos	7	1,6	2	0,5	3	0,7	4	1,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0
15 A 19 anos	29	6,8	47	11,0	27	6,3	50	11,5	49	11,2	39	9,1	26	6,3	31	7,3	19	5,1	22	6,0
20 A 24 anos	248	51,9	257	55,1	251	55,2	244	55,0	252	58,3	243	55,7	215	48,8	182	41,7	155	35,1	144	33,5
25 A 29 anos	352	68,5	373	73,3	335	66,5	366	73,5	379	77,0	375	78,0	297	63,2	264	54,9	280	63,3	235	52,6
30 A 34 anos	375	77,1	395	80,3	342	68,8	300	59,7	322	63,5	307	61,1	248	49,8	218	43,4	201	42,6	188	40,7
35 A 39 anos	290	67,2	318	72,3	291	64,9	280	61,3	252	54,1	215	45,6	195	40,9	170	36,1	162	33,1	154	31,8
40 A 44 anos	221	56,7	262	66,5	206	51,7	210	52,1	206	50,6	160	38,5	158	37,2	136	32,7	119	26,0	113	24,4
45 A 49 anos	198	57,0	206	58,4	197	55,0	160	44,0	133	36,0	161	43,1	115	30,4	83	22,2	76	18,9	94	22,9
50 A 54 anos	28	9,1	121	38,9	118	37,4	118	36,9	98	30,2	97	29,4	74	22,0	78	23,6	63	17,6	53	14,6
55 A 59 anos	72	28,7	68	26,3	71	26,6	82	29,9	75	26,6	69	24,0	50	17,1	46	16,0	38	12,2	50	15,8
60 A 64 anos	45	23,6	38	19,2	35	17,0	39	18,2	29	13,0	39	17,0	31	13,1	23	10,0	23	8,7	30	11,1
65 A 69 anos	19	14,3	16	11,4	19	12,9	19	12,3	20	12,4	19	11,3	20	11,4	9	5,3	14	6,8	11	5,2
70 anos e +	13	5,6	25	10,7	11	4,6	14	5,8	11	4,5	17	6,6	9	3,4	8	3,1	5	1,6	9	2,8
Sem info	5		0		3		0		0		3		1		1		0		0	
<b>Total</b>	<b>1.908</b>		<b>2.134</b>		<b>1.910</b>		<b>1.891</b>		<b>1.833</b>		<b>1.747</b>		<b>1.440</b>		<b>1.254</b>		<b>1.156</b>		<b>1.103</b>	

Total																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
0 A 4 anos	15	2,1	14	1,9	8	1,0	9	1,1	10	1,2	8	1,0	7	0,9	10	1,2	1	0,1	0	0,0
5 A 9 anos	7	0,9	0	0,0	4	0,6	1	0,1	3	0,4	2	0,3	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0
10 A 14 anos	9	1,1	6	0,7	5	0,6	6	0,8	5	0,7	2	0,3	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0
15 A 19 anos	46	5,4	59	6,9	45	5,2	56	6,5	58	6,7	47	5,6	44	5,4	40	4,7	24	3,3	25	3,4
20 A 24 anos	294	30,4	309	32,8	304	33,2	275	30,8	280	32,3	277	31,7	244	27,7	212	24,2	177	20,2	165	19,4
25 A 29 anos	417	39,4	444	42,5	391	38,0	415	40,9	427	42,7	419	42,9	339	35,6	304	31,2	307	34,6	259	28,9
30 A 34 anos	464	45,5	480	46,7	401	38,7	371	35,5	389	37,0	374	36,0	304	29,6	265	25,5	230	24,0	214	22,8
35 A 39 anos	377	41,6	412	44,5	370	39,2	365	37,9	311	31,7	280	28,2	232	23,2	205	20,7	194	19,1	179	17,9
40 A 44 anos	311	37,8	353	42,4	275	32,7	288	33,8	269	31,3	215	24,5	204	22,7	171	19,5	166	17,2	160	16,4
45 A 49 anos	290	38,6	284	37,4	267	34,8	218	28,1	189	24,1	202	25,4	154	19,1	126	15,9	104	12,2	123	14,1
50 A 54 anos	96	14,2	180	26,3	176	25,3	171	24,3	151	21,2	143	19,8	109	14,9	108	15,0	85	11,1	74	9,5
55 A 59 anos	103	18,3	114	19,6	109	18,2	110	17,9	98	15,5	93	14,5	79	12,1	63	9,8	54	7,9	66	9,5
60 A 64 anos	62	14,1	63	13,8	60	12,7	68	13,8	49	9,6	59	11,2	50	9,2	33	6,3	31	5,1	47	7,7
65 A 69 anos	24	7,6	24	7,2	32	9,1	33	9,0	35	9,1	24	6,0	27	6,5	13	3,2	23	4,8	15	3,0
70 anos e +	20	3,2	33	5,2	16	2,5	22	3,3	15	2,2	25	3,6	15	2,1	11	1,6	11	1,3	12	1,4
Sem info	5		1		3		0		0		3		1		1		0		0	
<b>Total</b>	<b>2.540</b>		<b>2.776</b>		<b>2.466</b>		<b>2.408</b>		<b>2.289</b>		<b>2.173</b>		<b>1.811</b>		<b>1.564</b>		<b>1.409</b>		<b>1.339</b>	

\*TD por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Tabela 11.** Número e percentual de casos de Aids notificados de acordo com o sexo e faixa etária por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Feminino																				
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 A 4 anos	12	1,9	8	1,2	7	1,3	5	1,0	4	0,9	6	1,4	6	1,6	6	1,9	1	0,4	0	0,0
5 A 9 anos	4	0,6	0	0,0	4	0,7	0	0,0	3	0,7	2	0,5	1	0,3	0	0,0	1	0,4	0	0,0
10 A 14 anos	2	0,3	4	0,6	2	0,4	2	0,4	4	0,9	1	0,2	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0
15 A 19 anos	17	2,7	12	1,9	18	3,2	6	1,2	9	2,0	8	1,9	18	4,9	9	2,9	5	2,0	3	1,3
20 A 24 anos	46	7,3	52	8,1	53	9,5	31	6,0	28	6,1	34	8,0	29	7,8	30	9,7	22	8,7	21	8,9
25 A 29 anos	65	10,3	71	11,1	56	10,1	49	9,5	48	10,5	44	10,3	42	11,3	40	12,9	27	10,7	24	10,2
30 A 34 anos	89	14,1	85	13,2	59	10,6	71	13,7	67	14,7	67	15,7	56	15,1	47	15,2	29	11,5	26	11,0
35 A 39 anos	87	13,8	94	14,6	79	14,2	85	16,4	59	12,9	65	15,3	37	10,0	35	11,3	32	12,6	25	10,6
40 A 44 anos	90	14,2	91	14,2	69	12,4	78	15,1	63	13,8	55	12,9	46	12,4	35	11,3	47	18,6	47	19,9
45 A 49 anos	92	14,6	78	12,1	70	12,6	58	11,2	56	12,3	41	9,6	39	10,5	43	13,9	28	11,1	29	12,3
50 A 54 anos	68	10,8	59	9,2	58	10,4	53	10,3	53	11,6	46	10,8	35	9,4	30	9,7	22	8,7	21	8,9
55 A 59 anos	31	4,9	46	7,2	38	6,8	28	5,4	23	5,0	24	5,6	29	7,8	17	5,5	16	6,3	16	6,8
60 A 64 anos	17	2,7	25	3,9	25	4,5	29	5,6	20	4,4	20	4,7	19	5,1	10	3,2	8	3,2	17	7,2
65 A 69 anos	5	0,8	8	1,2	13	2,3	14	2,7	15	3,3	5	1,2	7	1,9	4	1,3	9	3,6	4	1,7
70 anos e +	7	1,1	8	1,2	5	0,9	8	1,5	4	0,9	8	1,9	6	1,6	3	1,0	6	2,4	3	1,3
Sem info	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>632</b>	<b>100</b>	<b>642</b>	<b>100</b>	<b>556</b>	<b>100</b>	<b>517</b>	<b>100</b>	<b>456</b>	<b>100</b>	<b>426</b>	<b>100</b>	<b>371</b>	<b>100</b>	<b>310</b>	<b>100</b>	<b>253</b>	<b>100</b>	<b>236</b>	<b>100,0</b>

## Masculino

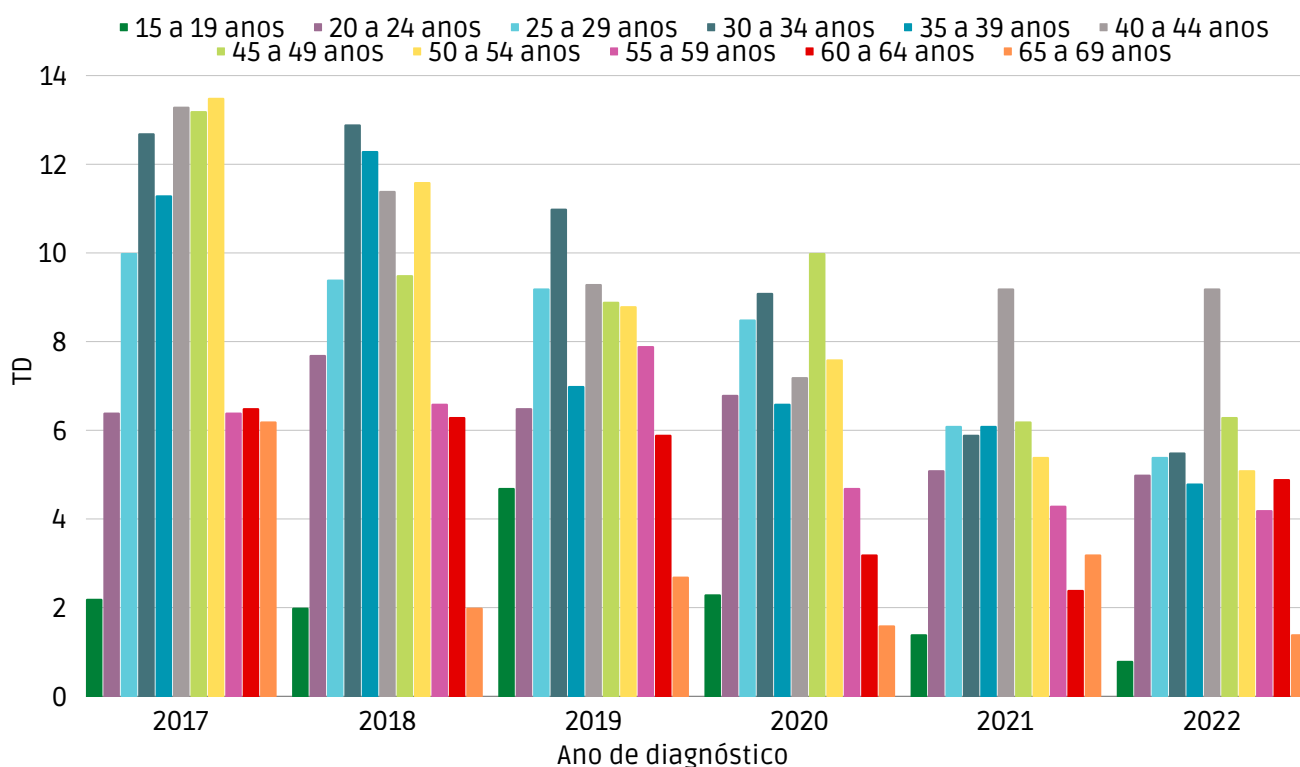
Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 A 4 anos	3	0,2	6	0,3	1	0,1	4	0,2	6	0,3	2	0,1	1	0,1	4	0,3	0	0,0	0	0,0
5 A 9 anos	3	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
10 A 14 anos	7	0,4	2	0,1	3	0,2	4	0,2	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0
15 A 19 anos	29	1,5	47	2,2	27	1,4	50	2,6	49	2,7	39	2,2	26	1,8	31	2,5	19	1,6	22	2,0
20 A 24 anos	248	13,0	257	12,0	251	13,1	244	12,9	252	13,7	243	13,9	215	14,9	182	14,5	155	13,4	144	13,1
25 A 29 anos	352	18,4	373	17,5	335	17,5	366	19,4	379	20,7	375	21,5	297	20,6	264	21,1	280	24,2	235	21,3
30 A 34 anos	375	19,7	395	18,5	342	17,9	300	15,9	322	17,6	307	17,6	248	17,2	218	17,4	201	17,4	188	17,0
35 A 39 anos	290	15,2	318	14,9	291	15,2	280	14,8	252	13,7	215	12,3	195	13,5	170	13,6	162	14,0	154	14,0
40 A 44 anos	221	11,6	262	12,3	206	10,8	210	11,1	206	11,2	160	9,2	158	11,0	136	10,8	119	10,3	113	10,2
45 A 49 anos	198	10,4	206	9,7	197	10,3	160	8,5	133	7,3	161	9,2	115	8,0	83	6,6	76	6,6	94	8,5
50 A 54 anos	28	1,5	121	5,7	118	6,2	118	6,2	98	5,3	97	5,6	74	5,1	78	6,2	63	5,4	53	4,8
55 A 59 anos	72	3,8	68	3,2	71	3,7	82	4,3	75	4,1	69	3,9	50	3,5	46	3,7	38	3,3	50	4,5
60 A 64 anos	45	2,4	38	1,8	35	1,8	39	2,1	29	1,6	39	2,2	31	2,2	23	1,8	23	2,0	30	2,7
65 A 69 anos	19	1,0	16	0,7	19	1,0	19	1,0	20	1,1	19	1,1	20	1,4	9	0,7	14	1,2	11	1,0
70 anos e +	13	0,7	25	1,2	11	0,6	14	0,7	11	0,6	17	1,0	9	0,6	8	0,6	5	0,4	9	0,8
Sem info	5	0,3	0	0,0	3	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>1908</b>	<b>100</b>	<b>2134</b>	<b>100</b>	<b>1910</b>	<b>100</b>	<b>1891</b>	<b>100</b>	<b>1833</b>	<b>100</b>	<b>1747</b>	<b>100</b>	<b>1440</b>	<b>100</b>	<b>1254</b>	<b>100</b>	<b>1156</b>	<b>100</b>	<b>1103</b>	<b>100</b>

## Total

Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 A 4 anos	15	0,6	14	0,5	8	0,3	9	0,4	10	0,4	8	0,4	7	0,4	10	0,6	1	0,1	0	0,0
5 A 9 anos	7	0,3	0	0,0	4	0,2	1	0,0	3	0,1	2	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0
10 A 14 anos	9	0,4	6	0,2	5	0,2	6	0,2	5	0,2	2	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0
15 A 19 anos	46	1,8	59	2,1	45	1,8	56	2,3	58	2,5	47	2,2	44	2,4	40	2,6	24	1,7	25	1,9
20 A 24 anos	294	11,6	309	11,1	304	12,3	275	11,4	280	12,2	277	12,7	244	13,5	212	13,6	177	12,6	165	12,3
25 A 29 anos	417	16,4	444	16,0	391	15,9	415	17,2	427	18,7	419	19,3	339	18,7	304	19,4	307	21,8	259	19,3
30 A 34 anos	464	18,3	480	17,3	401	16,3	371	15,4	389	17,0	374	17,2	304	16,8	265	16,9	230	16,3	214	16,0
35 A 39 anos	377	14,8	412	14,8	370	15,0	365	15,2	311	13,6	280	12,9	232	12,8	205	13,1	194	13,8	179	13,4
40 A 44 anos	311	12,2	353	12,7	275	11,2	288	12,0	269	11,8	215	9,9	204	11,3	171	10,9	166	11,8	160	11,9
45 A 49 anos	290	11,4	284	10,2	267	10,8	218	9,1	189	8,3	202	9,3	154	8,5	126	8,1	104	7,4	123	9,2
50 A 54 anos	96	3,8	180	6,5	176	7,1	171	7,1	151	6,6	143	6,6	109	6,0	108	6,9	85	6,0	74	5,5
55 A 59 anos	103	4,1	114	4,1	109	4,4	110	4,6	98	4,3	93	4,3	79	4,4	63	4,0	54	3,8	66	4,9
60 A 64 anos	62	2,4	63	2,3	60	2,4	68	2,8	49	2,1	59	2,7	50	2,8	33	2,1	31	2,2	47	3,5
65 A 69 anos	24	0,9	24	0,9	32	1,3	33	1,4	35	1,5	24	1,1	27	1,5	13	0,8	23	1,6	15	1,1
70 anos e +	20	0,8	33	1,2	16	0,6	22	0,9	15	0,7	25	1,2	15	0,8	11	0,7	11	0,8	12	0,9
Sem info	5	0,2	1	0,0	3	0,1	0	0,0	0	0,0	3	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>2540</b>	<b>100</b>	<b>2776</b>	<b>100</b>	<b>2466</b>	<b>100</b>	<b>2408</b>	<b>100</b>	<b>2289</b>	<b>100</b>	<b>2173</b>	<b>100</b>	<b>1811</b>	<b>100</b>	<b>1564</b>	<b>100</b>	<b>1409</b>	<b>100</b>	<b>1339</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

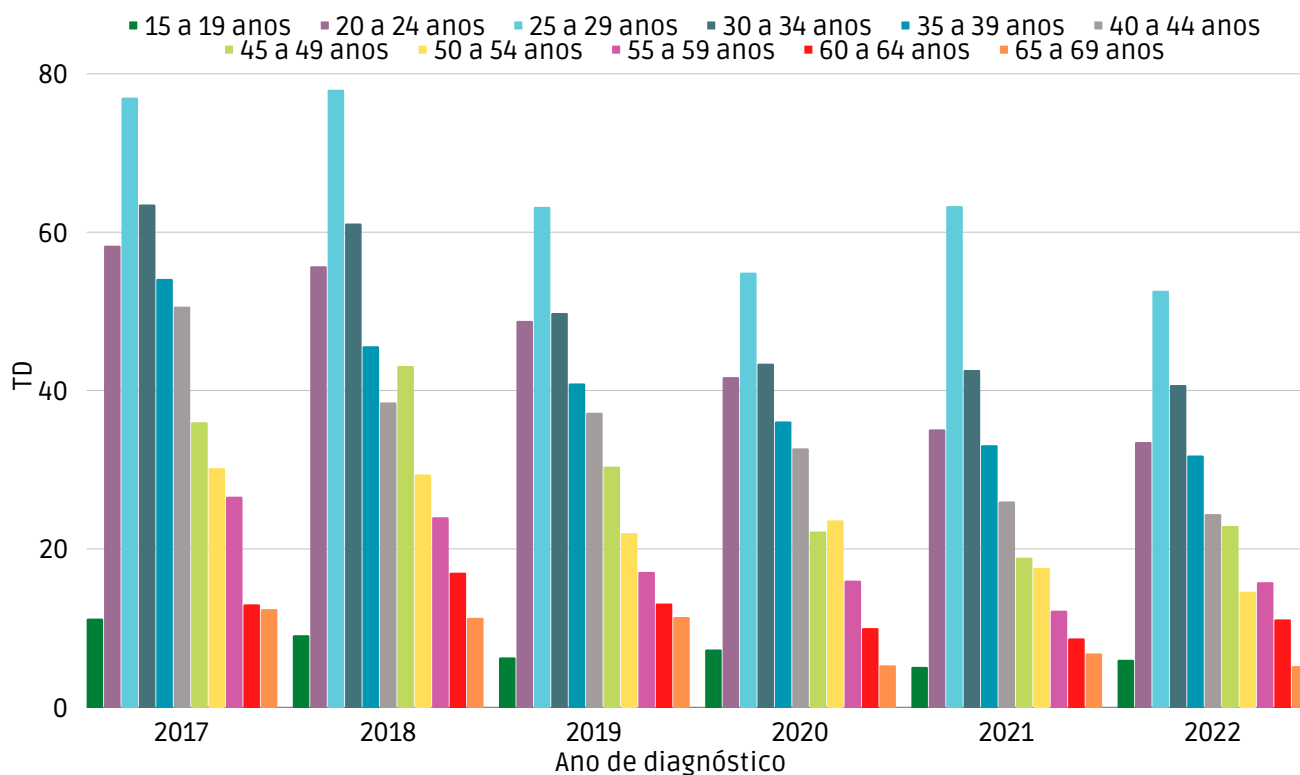
**Gráfico 14.** Taxa de detecção (TD)\* de Aids no sexo feminino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP



\*TD a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

**Gráfico 15.** Taxa de detecção (TD)\* de Aids no sexo masculino por faixa etária, 2017 a 2022, MSP



\*TD a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE



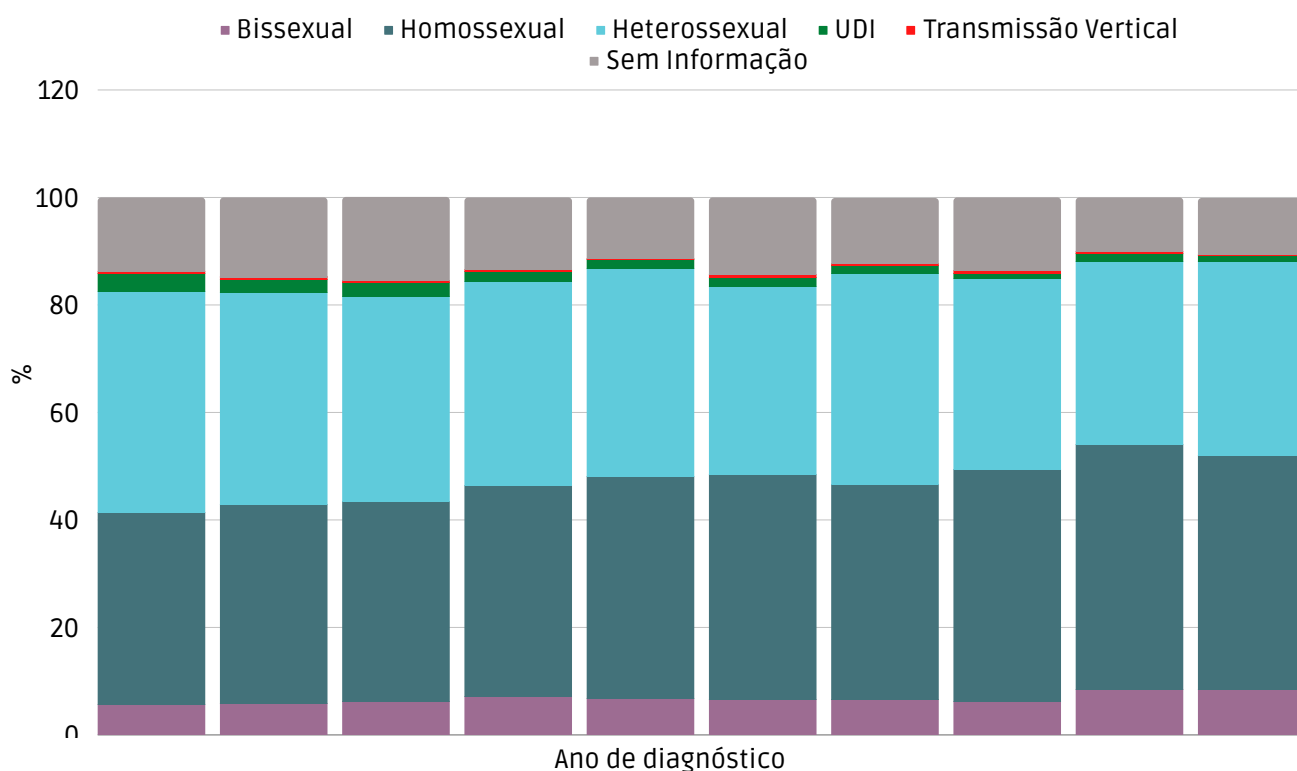
Como a forma de transmissão do HIV continua a ser majoritariamente por via sexual (91%), o diagnóstico de Aids segue a mesma tendência (88,1%). No sexo masculino, a maior proporção do número de casos encontra-se em HSH (62,8%) e em heterossexuais, este último apresentando queda em números absolutos desde 2018 (de 1.084 naquele ano para 693, em 2021) (Tabela 12 e 13, gráficos 16 e 17).

**Tabela 12.** Número e porcentagem de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	Bissexual		Homossexual		Heterossexual		UDI		Transfusão		Transmissão Vertical		Hemofilia		Sem Info		Total N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
2013	149	5,7	929	35,6	1.076	41,2	89	3,4	-	0,0	0	0,0	9	0,3	361	13,8	2.613
2014	159	5,8	1.025	37,1	1.090	39,5	67	2,4	-	0,0	0	0,0	10	0,4	409	14,8	2.760
2015	153	6,2	915	37,3	933	38,1	63	2,6	-	0,0	0	0,0	9	0,4	379	15,5	2.452
2016	170	7,1	940	39,3	907	37,9	49	2,0	-	0,0	0	0,0	7	0,3	321	13,4	2.394
2017	154	6,8	937	41,2	882	38,8	37	1,6	1	0,0	0	0,0	4	0,2	258	11,4	2.273
2018	140	6,5	908	42,0	757	35,0	34	1,6	-	0,0	0	0,0	11	0,5	311	14,4	2.161
2019	118	6,5	721	40,0	710	39,4	26	1,4	-	0,0	0	0,0	8	0,4	219	12,2	1.802
2020	98	6,3	669	43,1	551	35,5	16	1,0	-	0,0	0	0,0	9	0,6	210	13,5	1.553
2021	120	8,5	639	45,5	477	34,0	21	1,5	-	0,0	0	0,0	6	0,4	142	10,1	1.405
2022	113	8,4	583	43,5	483	36,1	16	1,2	-	0,0	0	0,0	3	0,2	141	10,5	1.339

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 16.** Percentual de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



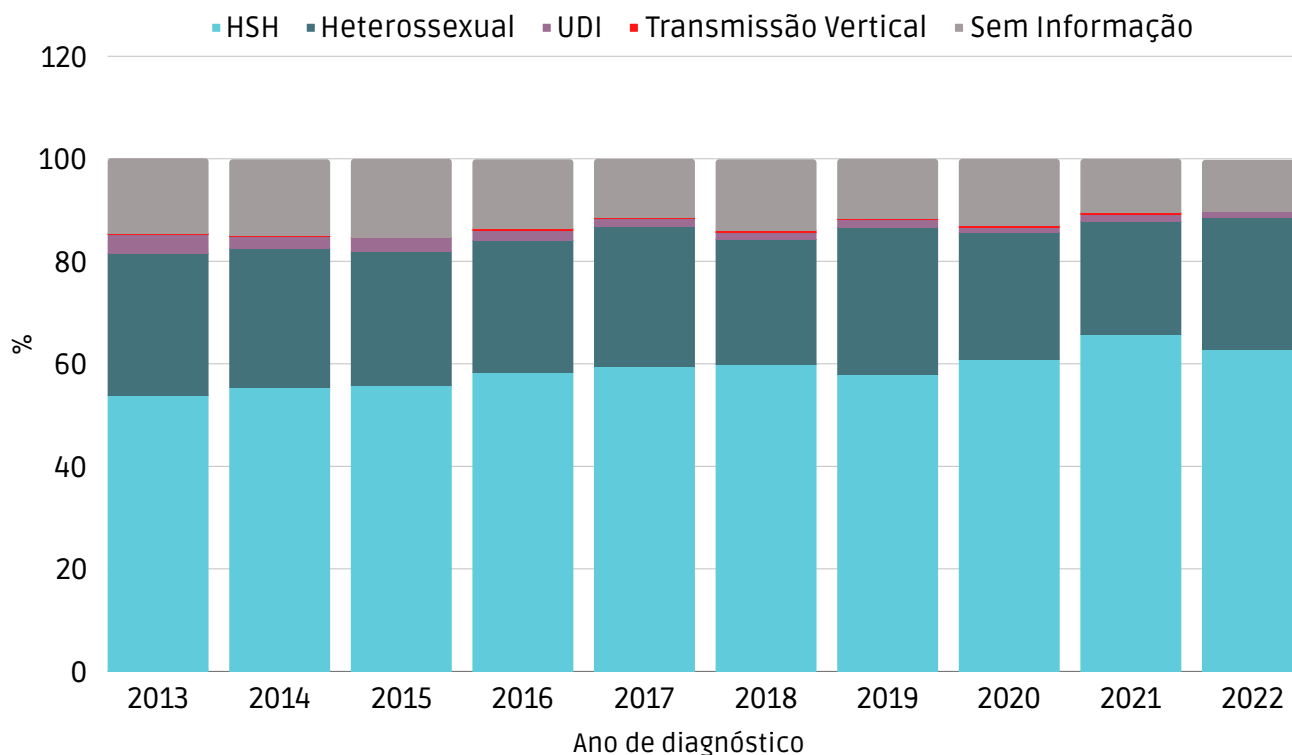
Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

**Tabela 13.** Número e porcentagem de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade do sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	HSH		Heterossexual		UDI		Transfusão		Hemofilia		Transmissão Vertical		Sem Info		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	1.074	53,8	553	27,7	75	3,8	-	0,0	-	0,0	4	0,2	292	14,6	1.998	100
2014	1.177	55,3	579	27,2	51	2,4	-	0,0	-	0,0	3	0,1	317	14,9	2.127	100
2015	1.065	55,8	499	26,2	50	2,6	-	0,0	-	0,0	2	0,1	292	15,3	1.908	100
2016	1.101	58,4	485	25,7	38	2,0	-	0,0	-	0,0	5	0,3	255	13,5	1.884	100
2017	1.084	59,4	498	27,3	31	1,7	-	0,1	-	0,0	2	0,1	210	11,5	1.826	100
2018	1.043	59,8	425	24,4	27	1,5	-	0,0	-	0,0	6	0,3	243	13,9	1.744	100
2019	833	57,9	412	28,6	23	1,6	-	0,0	-	0,0	4	0,3	167	11,6	1.439	100
2020	760	60,8	310	24,8	12	1,0	-	0,0	-	0,0	4	0,3	163	13,1	1.249	100
2021	758	65,7	255	22,1	16	1,4	-	0,0	-	0,0	3	0,3	121	10,5	1.153	100
2022	693	62,8	284	25,7	14	1,3	-	0,0	-	0,0	2	0,2	110	10,0	1.103	100

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 17.** Percentual de casos notificados de Aids em pessoas com 13 anos ou mais de idade no sexo masculino de acordo com a categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

A taxa de detecção, quando analisada em relação à raça/cor autorreferida, é maior entre as pessoas pretas, tanto no sexo masculino como no feminino, no entanto a diferença da taxa de detecção tem aumentando entre homens pretos e brancos; por outro lado, desde 2016, tem diminuído entre as mulheres. Em 2022, a taxa de detecção foi de 7,4 entre pessoas autorreferidas como brancas, 14,4 entre pardas e 31,1 entre pretas. (Tabela 14)

**Tabela 14.** Número de casos notificados e Taxa de Detecção (TD)\* de aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		
		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	
Feminino	2013	249	8,1	85	26,3	248	17,9	9	7,7	2	40,9	22
	2014	277	9,0	97	29,8	241	17,3	4	3,4	1	20,3	13
	2015	242	7,8	76	23,1	207	14,7	6	5,0	2	40,2	11
	2016	192	6,1	93	28,2	207	14,6	2	1,7	1	20,0	15
	2017	179	5,7	74	22,3	172	12,1	2	1,7	2	39,8	18
	2018	164	5,2	74	22,2	160	11,2	4	3,3	1	19,8	14
	2019	132	4,2	72	21,4	139	9,7	3	2,5	0	0,0	17
	2020	112	3,5	60	17,8	116	8,0	0	0,0	1	19,6	15
	2021	94	2,5	42	11,2	105	5,6	4	3,2	0	0,0	8
	2022	78	2,1	48	12,8	100	5,3	2	1,6	0	0,0	8
Masculino	2013	1041	40,5	193	62,0	661	51,6	16	15,6	5	117,2	82
	2014	1071	41,3	222	70,6	736	56,9	16	15,5	6	139,3	76
	2015	928	35,4	215	67,7	684	52,4	15	14,4	5	114,9	61
	2016	918	34,8	212	66,3	673	51,2	16	15,2	7	159,8	58
	2017	846	31,9	215	66,8	662	50,0	10	9,4	5	113,4	88
	2018	803	30,0	212	65,4	620	46,5	14	13,1	6	135,1	89
	2019	603	22,4	196	60,1	526	39,2	14	13,0	6	134,2	94
	2020	527	19,5	169	51,4	465	34,4	7	6,5	8	177,8	73
	2021	504	14,8	155	45,5	432	25,3	6	5,3	6	52,6	53
	2022	451	13,2	175	51,2	418	24,4	13	11,4	1	8,8	45

Total	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		N
		N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N
	2013	1290	22,9	278	44,0	909	34,1	25	11,4	7	76,4	104
	2014	1348	23,7	319	50,0	977	36,3	20	9,0	7	75,7	89
	2015	1170	20,4	291	45,2	891	32,8	21	9,4	7	75,1	72
	2016	1110	19,2	305	47,1	880	32,2	18	8,0	8	85,3	73
	2017	1025	17,7	289	44,4	834	30,4	12	5,3	7	74,2	106
	2018	967	16,6	286	43,6	780	28,2	18	7,9	7	73,7	103
	2019	735	12,5	268	40,6	665	23,9	17	7,4	6	62,8	111
	2020	639	10,8	229	34,5	581	20,8	7	3,0	9	93,6	88
	2021	598	8,4	197	27,6	537	15,0	10	4,2	6	25,2	61
	2022	529	7,4	223	31,1	518	14,4	15	6,3	1	4,2	53

\*Taxa de detecção por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

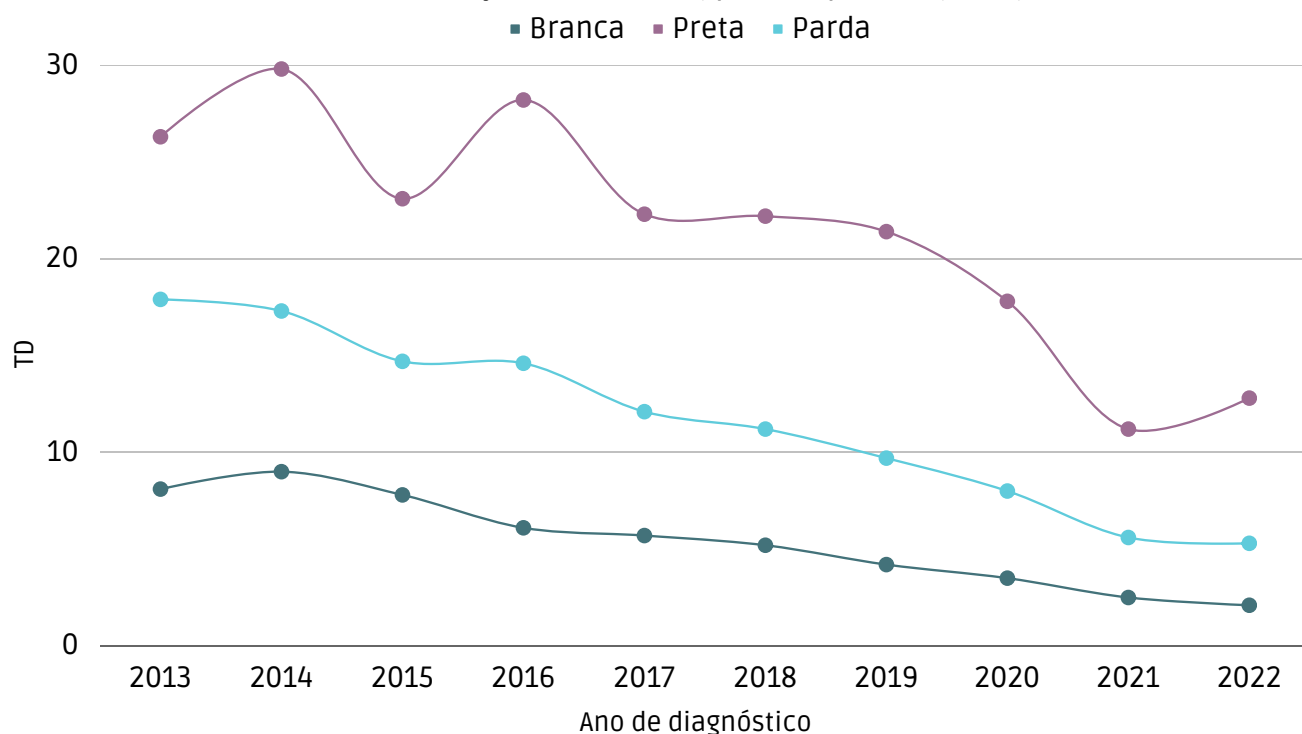
**Tabela 15.** Número e percentual de casos notificados de Aids em pessoas com 15 anos ou mais de idade segundo raça/cor e sexo por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Feminino	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação		Total	
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		N	%	N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
	2013	249	40,5	85	13,8	248	40,3	9	1,5	2	0,3	22	3,6	615	100
	2014	277	43,8	97	15,3	241	38,1	4	0,6	1	0,2	13	2,1	633	100
	2015	242	44,5	76	14,0	207	38,1	6	1,1	2	0,4	11	2,0	544	100
	2016	192	37,6	93	18,2	207	40,6	2	0,4	1	0,2	15	2,9	510	100
	2017	179	40,0	74	16,6	172	38,5	2	0,4	2	0,4	18	4,0	447	100
	2018	164	39,3	74	17,7	160	38,4	4	1,0	1	0,2	14	3,4	417	100
	2019	132	36,4	72	19,8	139	38,3	3	0,8	0	0,0	17	4,7	363	100
	2020	112	36,8	60	19,7	116	38,2	0	0,0	1	0,3	15	4,9	304	100
	2021	94	37,2	42	16,6	105	41,5	4	1,6	0	0,0	8	3,2	253	100
	2022	78	33,1	48	20,3	100	42,4	2	0,8	0	0,0	8	3,4	236	100

Masculino	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação		Total	
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		N	%	N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
	2013	1041	52,1	193	9,7	661	33,1	16	0,8	5	0,3	82	4,1	1998	100
	2014	1071	50,4	222	10,4	736	34,6	16	0,8	6	0,3	76	3,6	2127	100
	2015	928	48,6	215	11,3	684	35,8	15	0,8	5	0,3	61	3,2	1908	100
	2016	918	48,7	212	11,3	673	35,7	16	0,8	7	0,4	58	3,1	1884	100
	2017	846	46,3	215	11,8	662	36,3	10	0,5	5	0,3	88	4,8	1826	100
	2018	803	46,0	212	12,2	620	35,6	14	0,8	6	0,3	89	5,1	1744	100
	2019	603	41,9	196	13,6	526	36,6	14	1,0	6	0,4	94	6,5	1439	100
	2020	527	42,2	169	13,5	465	37,2	7	0,6	8	0,6	73	5,8	1249	100
	2021	504	43,6	155	13,4	432	37,4	6	0,5	6	0,5	53	4,6	1156	100
	2022	451	39,3	175	15,2	418	36,4	13	1,1	1	0,1	45	3,9	1148	100
Total	Ano de Diagnóstico	Raça/Cor										Sem Informação		Total	
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		N	%	N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
	2013	1290	49,4	278	10,6	909	34,8	25	1,0	7	0,3	104	4,0	2613	100
	2014	1348	48,8	319	11,6	977	35,4	20	0,7	7	0,3	89	3,2	2760	100
	2015	1170	47,7	291	11,9	891	36,3	21	0,9	7	0,3	72	2,9	2452	100
	2016	1110	46,4	305	12,7	880	36,8	18	0,8	8	0,3	73	3,0	2394	100
	2017	1025	45,1	289	12,7	834	36,7	12	0,5	7	0,3	106	4,7	2273	100
	2018	967	44,7	286	13,2	780	36,1	18	0,8	7	0,3	103	4,8	2161	100
	2019	735	40,8	268	14,9	665	36,9	17	0,9	6	0,3	111	6,2	1802	100
	2020	639	41,1	229	14,7	581	37,4	7	0,5	9	0,6	88	5,7	1553	100
	2021	598	42,4	197	14,0	537	38,1	10	0,7	6	0,4	61	4,3	1409	100
	2022	529	72,3	223	16,1	518	37,4	15	2,0	1	0,1	53	7,3	1384	100

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 18.** Taxa de detecção (TD)\* de Aids em pessoas com 15 anos e mais de idade no sexo feminino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, MSP, 2013-2022

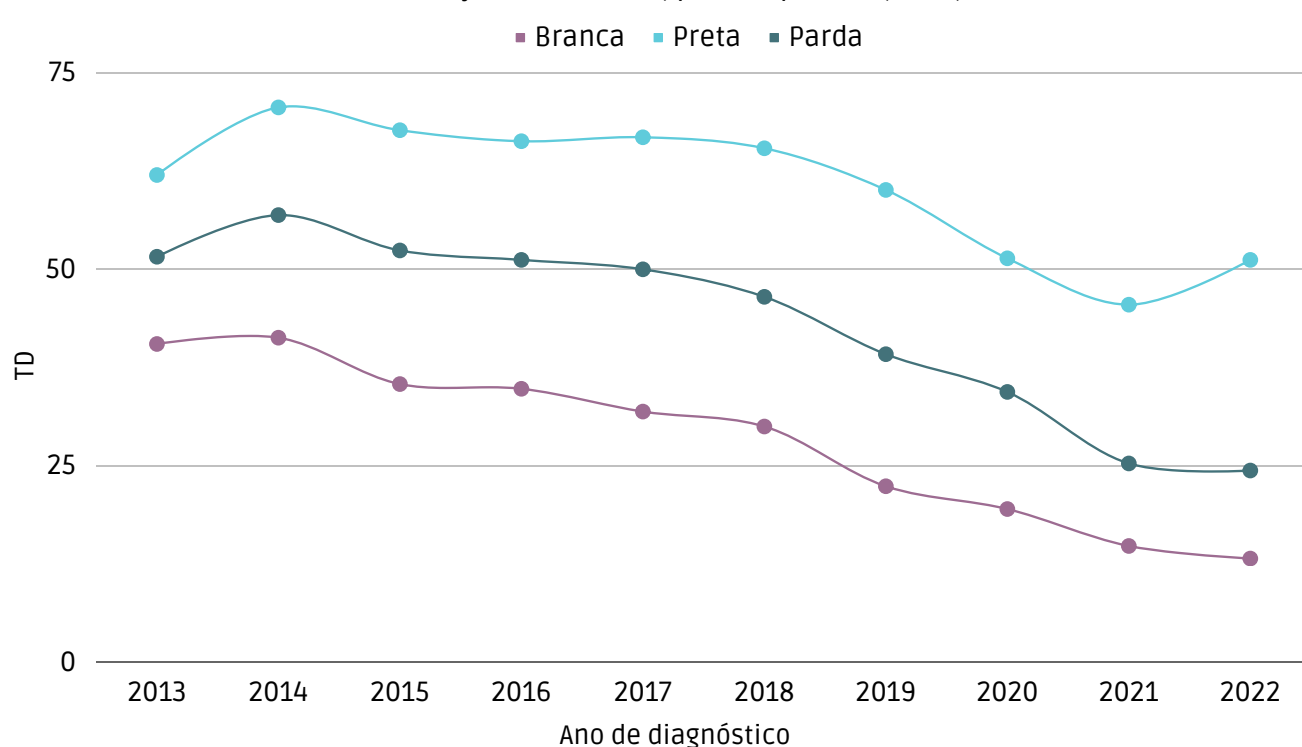


\*TD a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.

**Gráfico 19.** Taxa de detecção (TD)\* de Aids em pessoas com 15 anos e mais de idade no sexo masculino das raças/cor branca, preta e parda\*\*, MSP, 2013 a 2022



\*TD a cada 100.000 habitantes.

\*\*Não foram incluídos os casos nas raças/cor amarela e Indígena devido ao seu pequeno número.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.

**Tabela 16.** Casos notificados e taxa de detecção (TD)\* de Aids segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

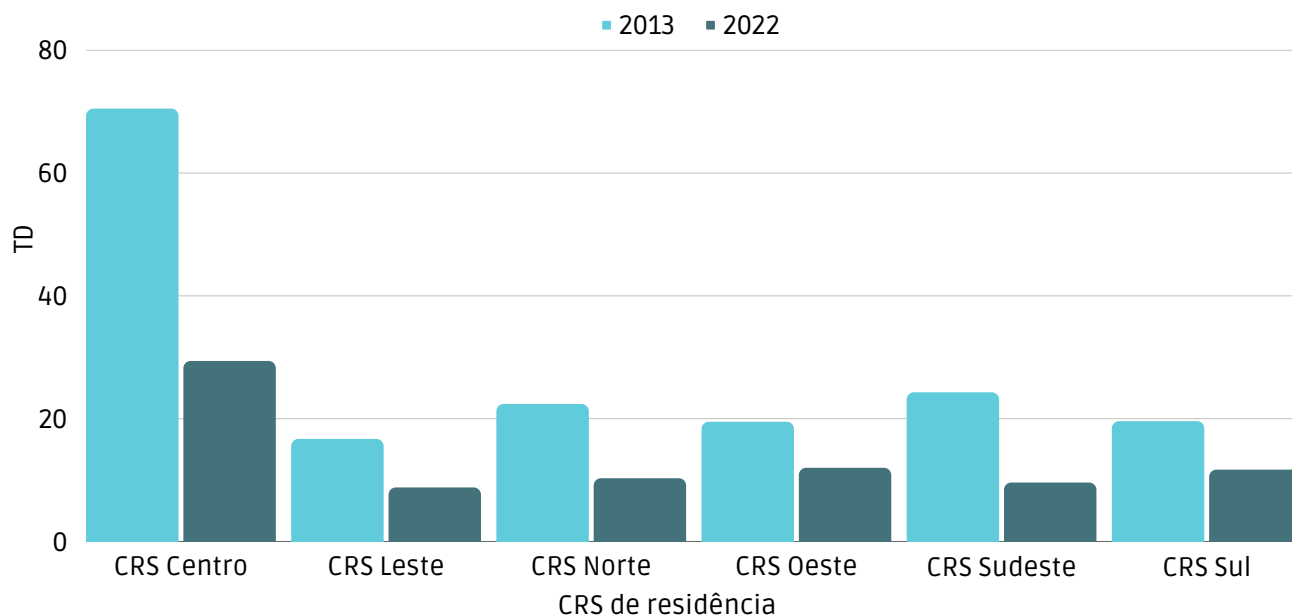
CRS/STS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
<b>CRS Centro</b>	<b>311</b>	<b>70,5</b>	<b>349</b>	<b>78,4</b>	<b>342</b>	<b>76,2</b>	<b>328</b>	<b>72,8</b>	<b>305</b>	<b>67,3</b>	<b>223</b>	<b>49,0</b>	<b>175</b>	<b>38,2</b>	<b>168</b>	<b>36,9</b>	<b>157</b>	<b>34,1</b>	<b>136</b>	<b>29,4</b>
Santa Cecília	118	66,1	113	62,9	112	61,9	123	67,7	97	53,1	88	48,0	57	31,0	55	30,0	59	31,9	53	28,6
Sé	193	73,4	236	89,0	230	86,0	205	76,2	208	76,9	135	49,6	118	43,1	113	41,5	98	35,5	83	30,0
<b>CRS Leste</b>	<b>403</b>	<b>16,7</b>	<b>491</b>	<b>20,2</b>	<b>410</b>	<b>16,8</b>	<b>419</b>	<b>17,1</b>	<b>361</b>	<b>14,6</b>	<b>379</b>	<b>15,3</b>	<b>323</b>	<b>13,0</b>	<b>213</b>	<b>8,6</b>	<b>198</b>	<b>7,9</b>	<b>224</b>	<b>8,8</b>
Cidade Tiradentes	52	23,8	45	20,4	27	12,1	44	19,5	33	14,5	38	16,5	22	9,4	12	5,2	18	7,6	11	4,6
Ermelino Matarazzo	38	18,3	42	20,2	54	26,0	41	19,7	30	14,4	39	18,7	27	13,0	33	15,8	22	10,5	15	7,2
Guaianases	41	15,0	46	16,8	53	19,2	44	15,9	53	19,0	36	12,8	32	11,3	22	7,8	18	6,3	24	8,3
Itaim Paulista	61	16,2	73	19,3	53	13,9	67	17,6	45	11,7	47	12,2	56	14,5	41	10,6	40	10,2	41	10,5
Itaquera	98	18,4	121	22,5	91	16,8	104	19,1	94	17,2	109	19,8	74	13,4	40	7,3	38	6,8	57	10,2
São Mateus	53	12,1	91	20,6	67	15,0	59	13,1	60	13,2	64	14,0	49	10,6	31	6,8	29	6,2	31	6,6
São Miguel	60	16,3	73	19,8	65	17,6	60	16,3	46	12,5	46	12,4	63	17,0	34	9,2	33	8,9	45	12,1
<b>CRS Norte</b>	<b>502</b>	<b>22,4</b>	<b>542</b>	<b>24,0</b>	<b>485</b>	<b>21,4</b>	<b>450</b>	<b>19,8</b>	<b>453</b>	<b>19,8</b>	<b>415</b>	<b>18,1</b>	<b>376</b>	<b>16,3</b>	<b>333</b>	<b>14,5</b>	<b>300</b>	<b>12,9</b>	<b>239</b>	<b>10,3</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	91	29,4	73	23,6	84	27,1	64	20,6	73	23,5	58	18,6	51	16,4	42	13,5	41	13,1	47	15,0
Freguesia/Brasilândia	127	30,8	125	30,2	97	23,4	85	20,4	78	18,7	77	18,4	98	23,3	65	15,5	73	17,2	47	11,1
Perus	25	16,2	25	15,8	23	14,3	14	8,6	20	12,0	16	9,5	20	11,7	24	14,2	11	6,2	12	6,7
Pirituba	70	15,6	99	21,9	88	19,3	83	18,1	99	21,5	85	18,3	82	17,5	70	15,1	65	13,8	25	5,3
Santana/Jaçaã	136	21,8	149	23,8	125	19,9	123	19,5	130	20,6	122	19,2	76	11,9	92	14,5	72	11,3	63	9,8
Vila Maria/Vila Guilherme	53	17,9	71	24,0	68	23,0	81	27,4	53	18,0	57	19,3	49	16,6	40	13,6	38	12,9	45	15,3
<b>CRS Oeste</b>	<b>203</b>	<b>19,5</b>	<b>221</b>	<b>21,1</b>	<b>176</b>	<b>16,7</b>	<b>177</b>	<b>16,7</b>	<b>170</b>	<b>16,0</b>	<b>169</b>	<b>15,8</b>	<b>135</b>	<b>12,6</b>	<b>109</b>	<b>10,2</b>	<b>99</b>	<b>9,2</b>	<b>130</b>	<b>12,0</b>
Butantã	84	19,2	81	18,3	72	16,1	77	17,2	62	13,7	84	18,5	67	14,7	44	9,7	41	8,9	65	14,0
Lapa/Pinheiros	119	19,7	140	23,1	104	17,1	100	16,4	108	17,6	85	13,8	68	11,0	65	10,6	58	9,4	65	10,5
<b>CRS Sudeste</b>	<b>649</b>	<b>24,3</b>	<b>651</b>	<b>24,3</b>	<b>543</b>	<b>20,2</b>	<b>531</b>	<b>19,7</b>	<b>1287</b>	<b>47,7</b>	<b>474</b>	<b>17,6</b>	<b>376</b>	<b>13,9</b>	<b>321</b>	<b>11,9</b>	<b>302</b>	<b>11,1</b>	<b>260</b>	<b>9,6</b>
Ipiranga	102	21,6	87	18,3	67	14,0	60	12,5	69	14,3	61	12,6	60	12,3	41	8,5	37	7,5	36	7,3
Moóca/Aricanduva	183	29,7	177	28,6	148	23,9	164	26,4	120	19,3	136	21,8	105	16,8	107	17,2	90	14,4	62	9,9
Penha	113	23,8	111	23,4	111	23,4	86	18,2	98	20,7	96	20,3	76	16,1	64	13,5	58	12,3	61	12,9
Vila Mariana/Jabaquara	154	26,8	163	28,3	132	22,8	131	22,6	118	20,3	114	19,6	72	12,3	60	10,3	67	11,4	49	8,4
Vila Prudente/Sapopemba	97	18,2	113	21,2	85	15,9	90	16,8	882	164,6	67	12,5	63	11,7	49	9,1	50	9,3	52	9,7
<b>CRS Sul</b>	<b>515</b>	<b>19,6</b>	<b>486</b>	<b>18,3</b>	<b>459</b>	<b>17,1</b>	<b>454</b>	<b>16,8</b>	<b>432</b>	<b>15,8</b>	<b>438</b>	<b>15,9</b>	<b>342</b>	<b>12,3</b>	<b>339</b>	<b>12,3</b>	<b>347</b>	<b>12,3</b>	<b>332</b>	<b>11,7</b>
Campo Limpo	119	18,8	109	17,0	113	17,4	104	15,8	95	14,3	110	16,3	106	15,6	89	13,2	88	12,7	96	13,7
Capela do Socorro	106	17,5	117	19,2	104	17,0	99	16,1	95	15,4	103	16,6	65	10,4	73	11,7	78	12,3	86	13,5
M <sup>o</sup> Boi Mirim	123	21,1	107	18,1	102	17,0	98	16,2	115	18,8	92	14,9	70	11,2	60	9,7	76	11,9	52	8,1
Parelheiros	23	15,7	19	12,8	30	19,9	26	17,0	24	15,5	18	11,4	16	10,0	14	8,9	19	11,6	15	9,0
Santo Amaro/Cidade Ademar	144	21,7	134	20,1	110	16,4	127	18,8	103	15,1	115	16,8	85	12,4	103	15,1	86	12,4	83	11,9
Sem Informação	0		6		4		4		3		5		5		3		6		18	
<b>Total</b>	<b>2.583</b>		<b>2.746</b>		<b>2.419</b>		<b>2.363</b>		<b>3.011</b>		<b>2.103</b>		<b>1.732</b>		<b>1.486</b>		<b>1.409</b>		<b>1.339</b>	

\*Taxa de detecção por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

A Taxa de detecção de casos de Aids apresentou queda no período de 2013 a 2022 em todas as Coordenadorias Regionais de Saúde mantendo a maior queda na região central de 70,5 em 2013 para 29,4 em 2022 (Tabela 16 e Graficos 20 e 21).

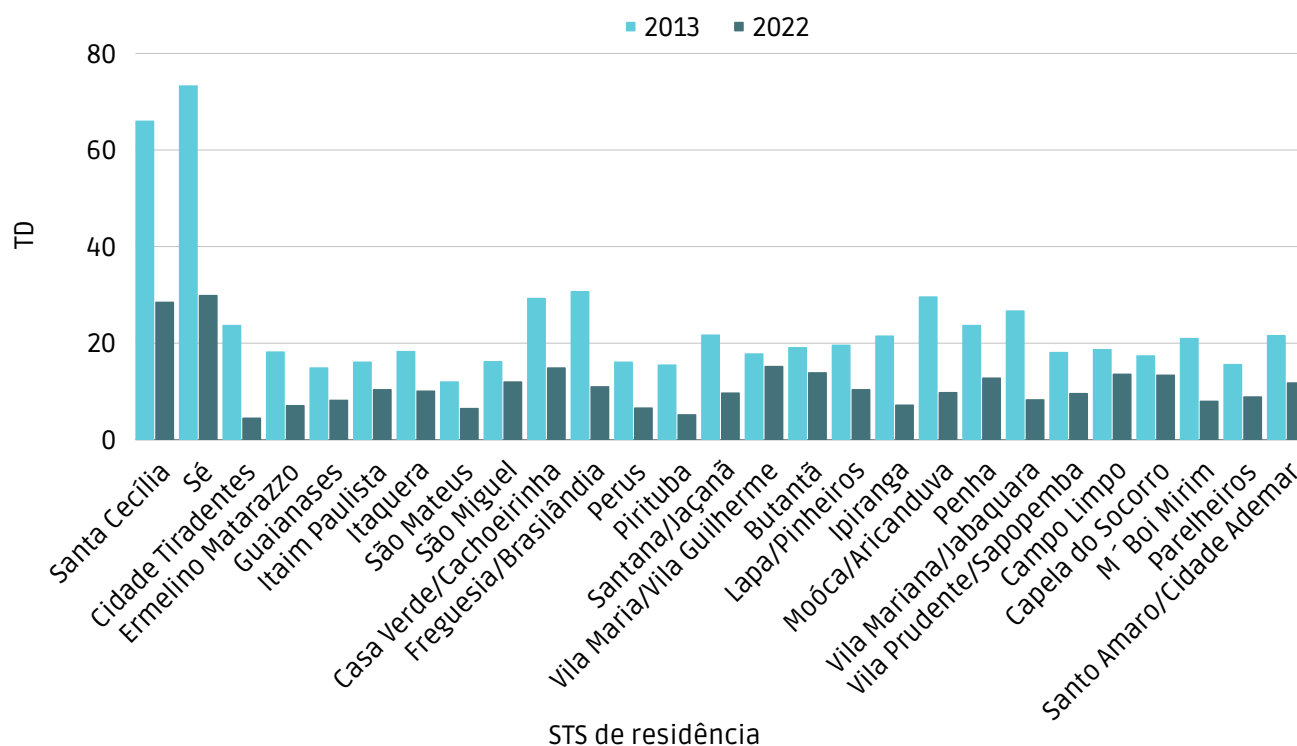
**Gráfico 20.** Taxa de Detecção (TD)\* de Aids por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022



\*TD por 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE.

**Gráfico 21.** Taxa de Detecção (TD)\* de Aids por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência e ano de diagnóstico, MSP, 2013 e 2022



\*TD por 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.



A Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes vem caindo desde 2008, quando esteve em 9,8. Em 2016, esse valor foi de 6,3, e em 2022 foi de 4,3, o que representa uma redução de 31,7% no período entre estes anos. (Tabela 17)

**Tabela 17.** Taxa bruta de mortalidade (TM)\* por aids, por 100 mil habitantes-ano, segundo sexo e ano de ocorrência do óbito, MSP, 2013 a 2022

Ano do óbito	Masculino		Feminino		Total	
	N	TM	N	TM	N	TM
2013	536	9,9	235	3,9	771	6,7
2014	552	10,1	228	3,8	780	6,8
2015	481	8,7	239	3,9	720	6,2
2016	503	9,1	225	3,7	728	6,3
2017	461	8,3	194	3,2	655	5,6
2018	437	7,8	179	2,9	616	5,2
2019	386	6,9	177	2,9	563	4,8
2020	432	7,6	150	2,4	582	4,9
2021	388	6,8	142	2,3	530	4,4
2022	373	6,5	143	2,3	516	4,3

\*TM por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, PROAIM/CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

Entretanto a velocidade de queda entre a raça/cor autorreferida como preta é bem menor do que a autorreferida como branca (36,1 e 11,5%, respectivamente). Ao ser analisada por raça/cor, a taxa de mortalidade em pessoas que se autorreferem como pretas foi o triplo das que se autorreferem como brancas (3,3 e 10,7 respectivamente) (Tabelas 18 e gráfico 20).

**Tabela 18.** Número de óbitos e taxa de mortalidade (TM)\* de casos notificados de Aids segundo raça/cor e sexo por ano do óbito, MSP, 2013 a 2022

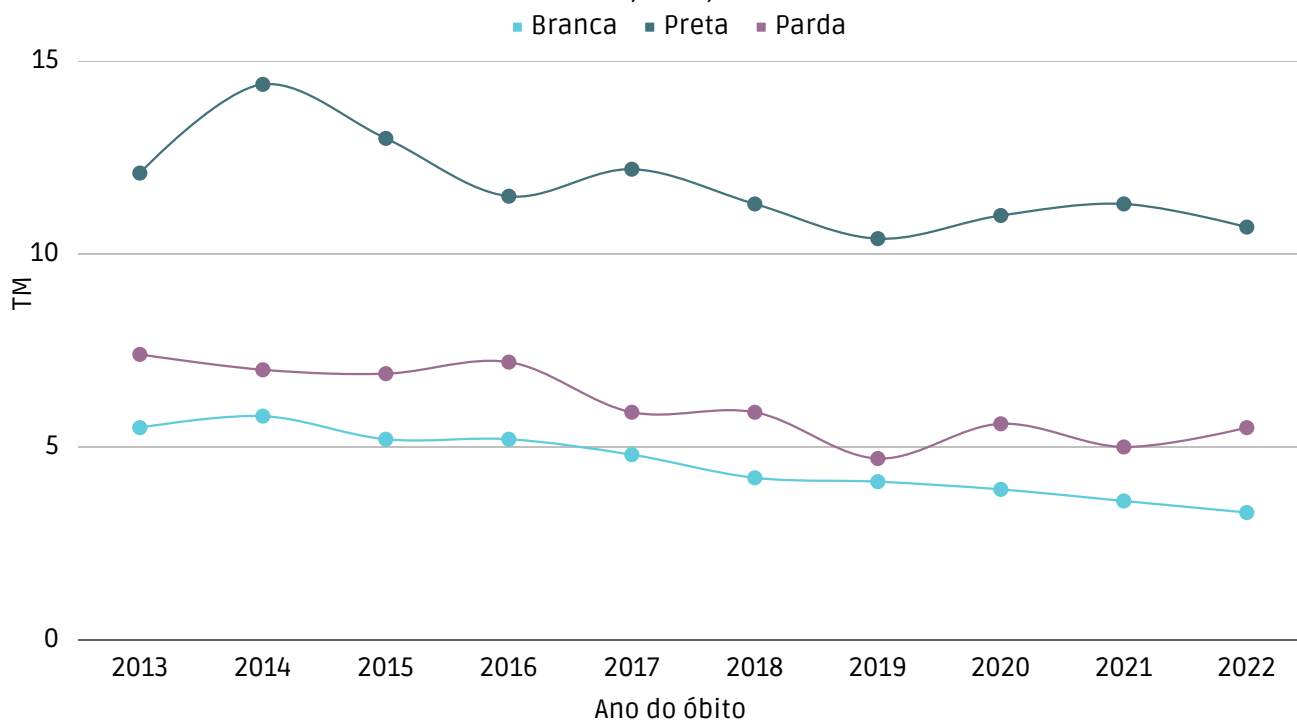
Ano de Óbito	Raça/Cor										Sem Informação
	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		
	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	
2013	106	2,9	29	7,7	87	4,9	1	0,8	0	0,0	12
2014	112	3,0	35	9,2	72	4,0	0	0,0	1	16,5	8
2015	121	3,2	34	8,9	81	4,5	0	0,0	0	0,0	3
2016	95	2,5	40	10,4	86	4,7	0	0,0	0	0,0	4
2017	81	2,1	38	9,8	70	3,8	0	0,0	0	0,0	5
2018	83	2,2	31	8,0	60	3,3	0	0,0	0	0,0	4
2019	88	2,3	25	6,4	56	3,0	2	1,5	0	0,0	6
2020	62	1,6	29	7,4	56	3,0	1	0,7	0	0,0	2
2021	58	1,5	29	7,7	54	2,9	0	0,0	0	0,0	1
2022	59	1,6	23	6,1	58	3,1	1	0,8	0	0,0	2

	Ano de Óbito	Raça/Cor										Sem Informação
		Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		
		N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	
Masculino	2013	276	8,5	61	16,5	170	10,0	2	1,7	0	0,0	27
	2014	291	8,9	73	19,6	173	10,1	2	1,7	1	18,3	12
	2015	244	7,4	64	17,1	161	9,4	4	3,3	0	0,0	8
	2016	273	8,3	47	12,5	168	9,7	4	3,3	0	0,0	11
	2017	257	7,8	55	14,5	142	8,2	0	0,0	0	0,0	7
	2018	215	6,5	55	14,5	151	8,6	6	4,9	0	0,0	9
	2019	202	6,0	55	14,4	115	6,5	2	1,6	0	0,0	12
	2020	218	6,5	56	14,6	146	8,3	1	0,8	0	0,0	11
	2021	200	5,9	52	15,3	126	7,4	0	0,0	0	0,0	10
	2022	176	5,1	54	15,8	138	8,1	3	2,6	0	0,0	2
Total		Raça/Cor										Sem Informação
	Ano de Óbito	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		
		N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	
	2013	382	5,5	90	12,1	257	7,4	3	1,2	0	0,0	39
	2014	403	5,8	108	14,4	245	7,0	2	0,8	2	17,4	20
	2015	365	5,2	98	13,0	242	6,9	4	1,6	0	0,0	11
	2016	368	5,2	87	11,5	254	7,2	4	1,6	0	0,0	15
	2017	338	4,8	93	12,2	212	5,9	0	0,0	0	0,0	12
	2018	298	4,2	86	11,3	211	5,9	6	2,3	0	0,0	13
	2019	290	4,1	80	10,4	171	4,7	4	1,5	0	0,0	19
2020	280	3,9	85	11,0	202	5,6	2	0,8	0	0,0	13	
2021	258	3,6	81	11,3	180	5,0	0	0,0	0	0,0	11	
2022	235	3,3	77	10,7	196	5,5	4	1,7	0	0,0	4	

\*TM por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, PROAIM/CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

**Gráfico 22.** Taxa de mortalidade\* (TM) de casos notificados de Aids segundo raça/cor e ano do óbito, MSP, 2013 a 2022

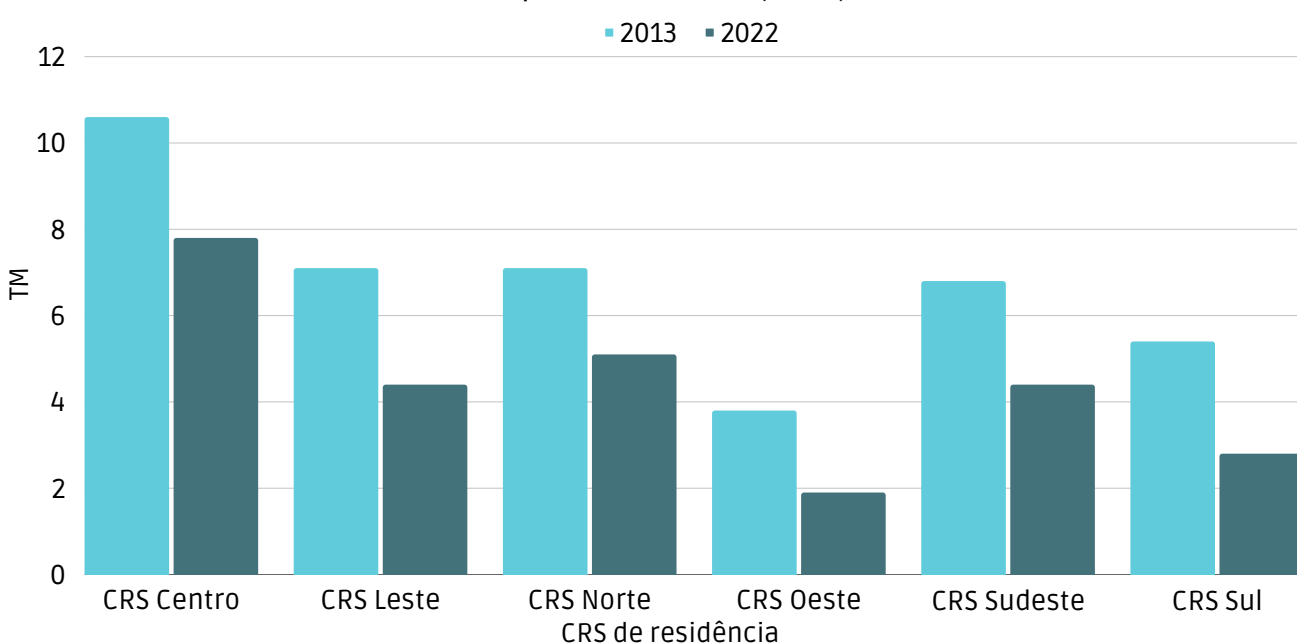


\*Taxa de mortalidade a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/AIDS, Fundação SEADE

A taxa de mortalidade por Aids vem apresentando queda em todas as coordenadorias regionais de saúde desde 2016, sendo maior na coordenaria Oeste (42%), seguida pela Centro (41%), Sul (38%), Leste (34%), Sudeste (29%) e Norte (26%) (Tabela 19 e gráfico 23).

**Gráfico 23.** Taxa de Mortalidade (TM)\* segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência por ano de óbito, MSP, 2013 e 2022



\*Taxa de mortalidade a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

**Tabela 19.** Número e Taxa de Mortalidade (TM)\* segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de óbito, MSP, 2013 a 2022

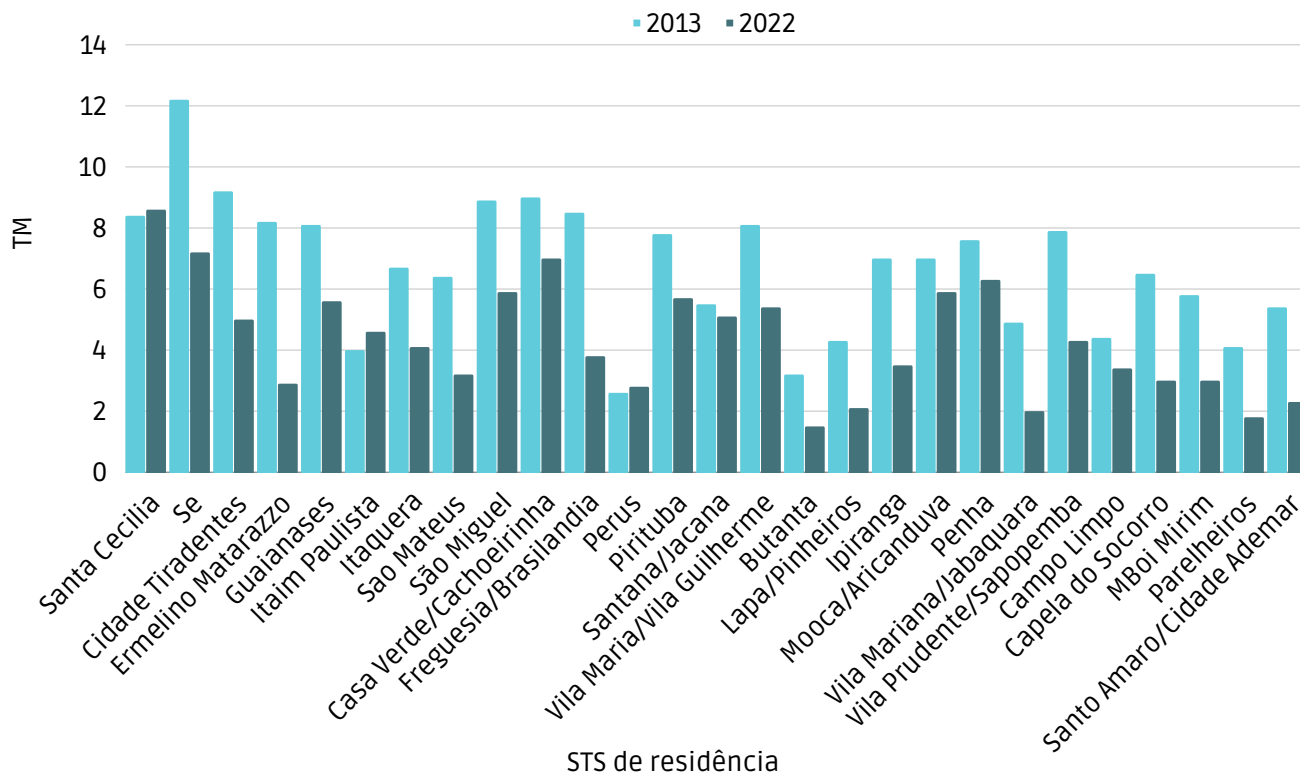
CRS/STS	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM	N	TM
<b>CRS Centro</b>	<b>47</b>	<b>10,6</b>	<b>46</b>	<b>10,3</b>	<b>43</b>	<b>9,6</b>	<b>60</b>	<b>13,3</b>	<b>58</b>	<b>12,8</b>	<b>48</b>	<b>10,5</b>	<b>50</b>	<b>10,9</b>	<b>48</b>	<b>10,4</b>	<b>40</b>	<b>8,7</b>	<b>36</b>	<b>7,8</b>
Santa Cecília	15	8,4	15	8,3	13	7,2	20	11,0	15	8,2	18	9,8	16	8,7	16	8,7	18	9,7	16	8,6
Sé	32	12,2	31	11,7	30	11,2	40	14,9	43	15,9	30	11,0	34	12,4	32	11,6	22	8,0	20	7,2
<b>CRS Leste</b>	<b>171</b>	<b>7,1</b>	<b>181</b>	<b>7,5</b>	<b>166</b>	<b>6,8</b>	<b>165</b>	<b>6,7</b>	<b>136</b>	<b>5,5</b>	<b>143</b>	<b>5,8</b>	<b>132</b>	<b>5,3</b>	<b>134</b>	<b>5,3</b>	<b>123</b>	<b>4,9</b>	<b>112</b>	<b>4,4</b>
Cidade Tiradentes	20	9,2	22	10,0	13	5,8	15	6,6	14	6,1	19	8,2	18	7,7	9	3,8	10	4,2	12	5,0
Ermelino Matarazzo	17	8,2	22	10,6	19	9,1	12	5,8	10	4,8	12	5,8	12	5,8	12	5,8	10	4,8	6	2,9
Guaianases	22	8,1	15	5,5	17	6,2	20	7,2	20	7,2	18	6,4	14	5,0	19	6,7	17	5,9	16	5,6
Itaim Paulista	15	4,0	27	7,1	32	8,4	24	6,3	20	5,2	16	4,2	19	4,9	15	3,9	19	4,9	18	4,6
Itaquera	36	6,7	37	6,9	36	6,7	42	7,7	25	4,6	30	5,5	25	4,5	31	5,6	25	4,5	23	4,1
São Mateus	28	6,4	24	5,4	17	3,8	30	6,7	25	5,5	25	5,5	24	5,2	27	5,8	24	5,1	15	3,2
São Miguel	33	8,9	34	9,2	32	8,7	22	6,0	22	6,0	23	6,2	20	5,4	21	5,7	18	4,8	22	5,9
<b>CRS Norte</b>	<b>160</b>	<b>7,1</b>	<b>194</b>	<b>8,6</b>	<b>149</b>	<b>6,6</b>	<b>158</b>	<b>6,9</b>	<b>153</b>	<b>6,7</b>	<b>143</b>	<b>6,2</b>	<b>118</b>	<b>5,1</b>	<b>131</b>	<b>5,7</b>	<b>98</b>	<b>4,2</b>	<b>119</b>	<b>5,1</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	28	9,0	33	10,6	35	11,3	22	7,1	23	7,4	23	7,4	25	8,0	20	6,4	21	6,7	22	7,0
Freguesia/Brasilândia	35	8,5	46	11,1	33	8,0	31	7,4	34	8,1	33	7,9	27	6,4	33	7,8	13	3,1	16	3,8
Perus	4	2,6	14	8,9	10	6,2	8	4,9	10	6,0	6	3,6	8	4,7	7	4,0	3	1,7	5	2,8
Pirituba	35	7,8	28	6,2	23	5,0	37	8,1	37	8,0	30	6,5	21	4,5	19	4,0	18	3,8	27	5,7
Santana/Jaçanã	34	5,5	51	8,1	27	4,3	36	5,7	35	5,5	39	6,1	20	3,1	38	6,0	30	4,7	33	5,1
Vila Maria/Vila Guilherme	24	8,1	22	7,4	21	7,1	24	8,1	14	4,7	12	4,1	17	5,8	14	4,8	13	4,4	16	5,4
<b>CRS Oeste</b>	<b>40</b>	<b>3,8</b>	<b>36</b>	<b>3,4</b>	<b>47</b>	<b>4,5</b>	<b>34</b>	<b>3,2</b>	<b>23</b>	<b>2,2</b>	<b>24</b>	<b>2,2</b>	<b>38</b>	<b>3,5</b>	<b>40</b>	<b>3,7</b>	<b>32</b>	<b>3,0</b>	<b>20</b>	<b>1,9</b>
Butantã	14	3,2	16	3,6	19	4,3	19	4,2	15	3,3	15	3,3	22	4,8	19	4,1	15	3,3	7	1,5
Lapa/Pinheiros	26	4,3	20	3,3	28	4,6	15	2,5	8	1,3	9	1,5	16	2,6	21	3,4	17	2,8	13	2,1
<b>CRS Sudeste</b>	<b>182</b>	<b>6,8</b>	<b>159</b>	<b>5,9</b>	<b>157</b>	<b>5,8</b>	<b>166</b>	<b>6,2</b>	<b>135</b>	<b>5,0</b>	<b>122</b>	<b>4,5</b>	<b>115</b>	<b>4,3</b>	<b>115</b>	<b>4,2</b>	<b>133</b>	<b>4,9</b>	<b>119</b>	<b>4,4</b>
Ipiranga	33	7,0	28	5,9	34	7,1	16	3,3	24	5,0	20	4,1	14	2,9	23	4,7	16	3,3	17	3,5
Moóca/Aricanduva	43	7,0	36	5,8	33	5,3	54	8,7	32	5,1	27	4,3	28	4,5	32	5,1	29	4,6	37	5,9
Penha	36	7,6	30	6,3	38	8,0	33	7,0	29	6,1	29	6,1	31	6,5	24	5,1	31	6,6	30	6,3
Vila Mariana/Jabaquara	28	4,9	30	5,2	24	4,1	33	5,7	19	3,3	25	4,3	17	2,9	15	2,6	29	5,0	12	2,0
Vila Prudente/Sapopemba	42	7,9	35	6,6	28	5,2	30	5,6	31	5,8	21	3,9	25	4,7	21	3,9	28	5,2	23	4,3
<b>CRS Sul</b>	<b>143</b>	<b>5,4</b>	<b>142</b>	<b>5,3</b>	<b>137</b>	<b>5,1</b>	<b>124</b>	<b>4,6</b>	<b>116</b>	<b>4,2</b>	<b>110</b>	<b>4,0</b>	<b>92</b>	<b>3,3</b>	<b>87</b>	<b>3,1</b>	<b>84</b>	<b>3,0</b>	<b>81</b>	<b>2,8</b>
Campo Limpo	28	4,4	34	5,3	26	4,0	30	4,6	21	3,2	25	3,7	14	2,1	18	2,6	21	3,0	24	3,4
Capela do Socorro	39	6,5	36	5,9	40	6,5	33	5,4	33	5,3	30	4,8	30	4,8	31	4,9	22	3,5	19	3,0
M <sup>o</sup> Boi Mirim	34	5,8	26	4,4	23	3,8	24	4,0	35	5,7	16	2,6	20	3,2	14	2,2	14	2,2	19	3,0
Parelheiros	6	4,1	8	5,4	9	6,0	3	2,0	7	4,5	7	4,4	7	4,4	3	1,9	8	4,9	3	1,8
Santo Amaro/Cidade Ademar	36	5,4	38	5,7	39	5,8	34	5,0	20	2,9	32	4,7	21	3,1	21	3,0	19	2,7	16	2,3
Sem Informação	28		22		21		21		34		25		17		14		20		29	
<b>Total</b>	<b>771</b>	<b>6,7</b>	<b>780</b>	<b>6,8</b>	<b>720</b>	<b>6,2</b>	<b>728</b>	<b>6,3</b>	<b>655</b>	<b>5,6</b>	<b>615</b>	<b>5,2</b>	<b>562</b>	<b>4,8</b>	<b>569</b>	<b>4,8</b>	<b>530</b>	<b>4,4</b>	<b>516</b>	<b>4,3</b>

\*Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes.

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, PROAIM/CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE.

A menor taxa de Mortalidade por aids em 2022 é encontrada na Supervisão técnica de saúde Butantã (1,5) e a maior na STS Santa Cecília (8,6) (Tabela 19 e gráfico 24).

**Gráfico 24.** Taxa de Mortalidade (TM)\* segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência por ano de óbito. MSP, 2013 e 2022




\*TM a cada 100.000 habitantes

Fonte: SINAN - DVE/COVISA, Coordenadoria de IST/Aids, Fundação SEADE

# TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

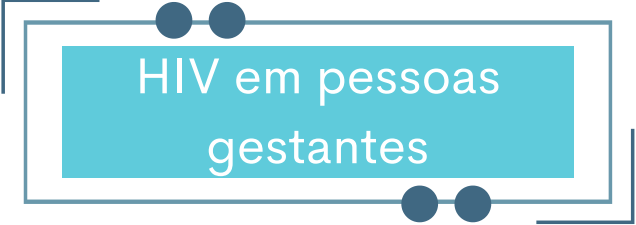




## Transmissão Vertical do HIV

A transmissão vertical, como é chamada a transmissão de pessoas gestantes que vivem com HIV para seus bebês, foi eliminada, segundo critérios estabelecidos por OMS, OPAS e Ministério da saúde, desde o ano de 2016 no Município de São Paulo. A cidade de São Paulo passou pelo processo de auditoria em 2019, recebendo a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e passa pelo processo de revalidação a cada 2 anos.

Essa certificação reflete uma rede de assistência à saúde articulada em uma rede de cuidado integral às pessoas gestantes e aos bebês, que inclui desde as Unidades Básicas de Saúde (UBS), passando pela Rede Municipal Especializada em IST/Aids (RME IST/Aids) até serviços de maior complexidade, como Hospitais e Maternidades.



## HIV em pessoas gestantes

Quando falamos de transmissão vertical, temos que lembrar que o diagnóstico e tratamento precoce é o primeiro passo para evitar a transmissão do vírus. É necessário garantir que todas as pessoas gestantes vivendo com HIV tenham acesso ao antirretroviral de forma precoce e que possam ficar, durante toda a gestação e no momento do parto, com a carga viral indetectável.

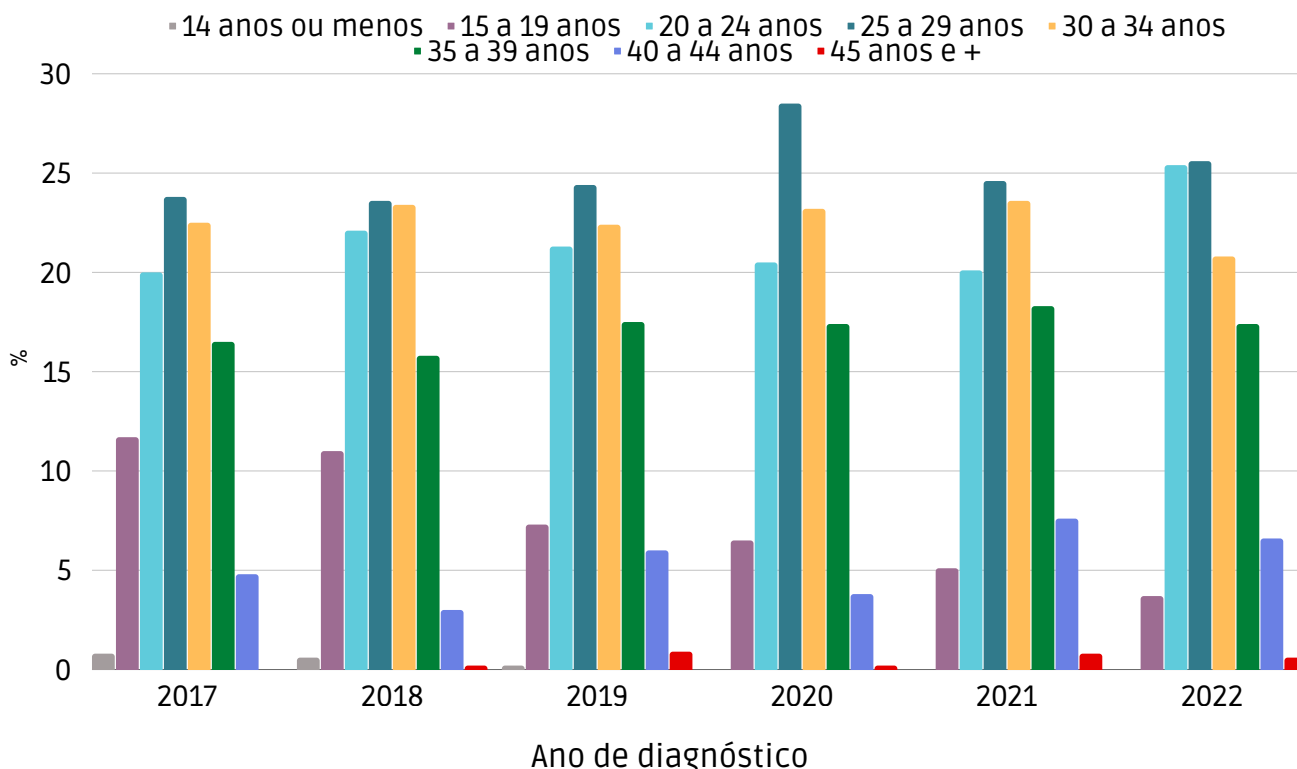
No município de São Paulo, entre 2013 e 2022 foram notificadas 4.309 pessoas gestantes/parturientes/ puérperas vivendo com HIV. Em 2022, a maior parte das notificações de infecção por HIV em pessoas gestantes ocorreu na faixa etária entre 25 e 29 anos (25,6%), seguida daquelas entre 20 e 24 anos, com 25,4% em cada faixa etária (Tabela 19 e Gráfico 25).

**Tabela 20.** Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo faixa etária e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Faixa Etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
14 anos ou menos	3	0.7	0	0.0	0	0.0	2	0.4	4	0.8	3	0.6	1	0.2	0	0.0	0	0.0	0	0.0
15 a 19 anos	55	13.1	43	10.2	37	8.9	44	9.4	56	11.7	51	11.0	33	7.3	29	6.5	20	5.1	13	3.7
20 a 24 anos	89	21.1	98	23.3	93	22.5	98	21.0	96	20.0	102	22.1	96	21.3	92	20.5	79	20.1	89	25.4
25 a 29 anos	112	26.6	98	23.3	96	23.2	127	27.3	114	23.8	109	23.6	110	24.4	128	28.5	97	24.6	90	25.6
30 a 34 anos	84	20.0	114	27.1	101	24.4	94	20.2	108	22.5	108	23.4	101	22.4	104	23.2	93	23.6	73	20.8
35 a 39 anos	54	12.8	51	12.1	68	16.4	80	17.2	79	16.5	73	15.8	79	17.5	78	17.4	72	18.3	61	17.4
40 a 44 anos	24	5.7	15	3.6	18	4.3	17	3.6	23	4.8	14	3.0	27	6.0	17	3.8	30	7.6	23	6.6
45 anos ou +	0	0.0	1	0.2	0	0.0	3	0.6	0	0.0	1	0.2	4	0.9	1	0.2	3	0.8	2	0.6
Ignorado	0	0.0	1	0.2	1	0.2	1	0.2	0	0.0	1	0.2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0
<b>Total</b>	<b>421</b>		<b>421</b>		<b>414</b>		<b>466</b>		<b>480</b>		<b>462</b>		<b>451</b>		<b>449</b>		<b>394</b>		<b>351</b>	

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

**Gráfico 25.** Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo faixa etária ano de diagnóstico, MSP, 2017 a 2022



Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.



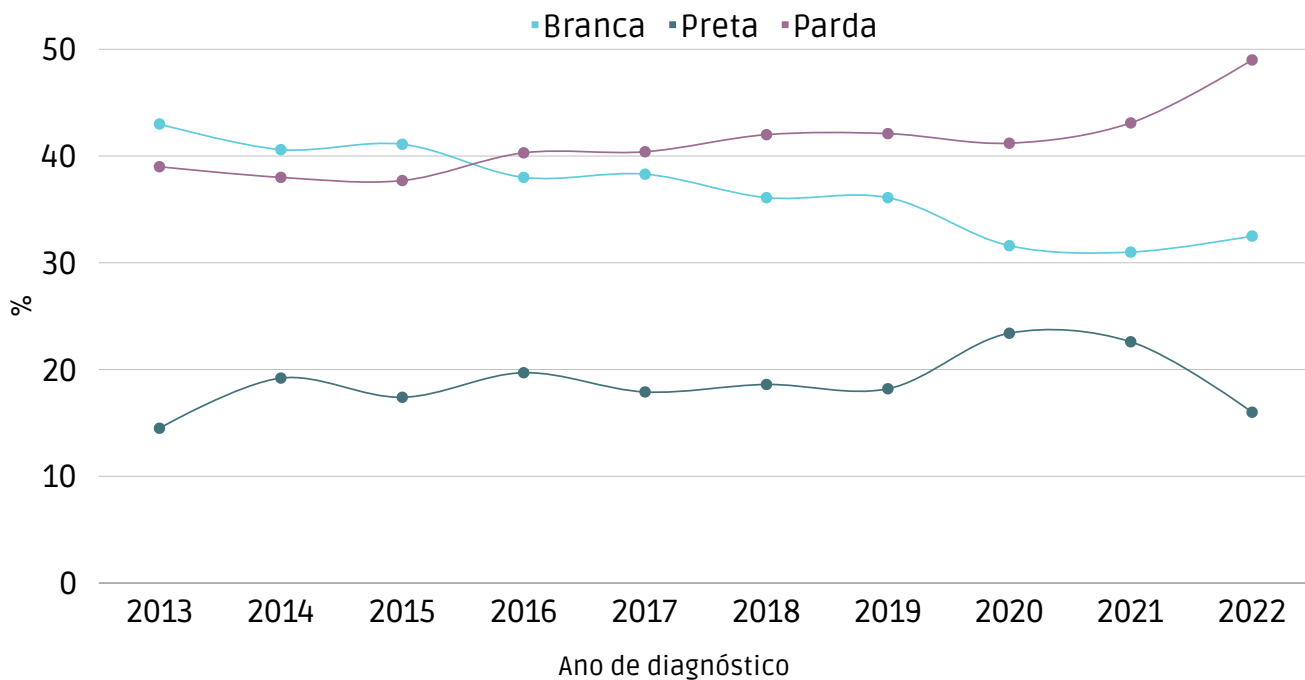
Entre os casos de HIV em pessoas gestantes informados em 2022, observa-se que 65% das pessoas se declaram pretas ou pardas (Tabela 20 e Gráfico 26) enquanto apenas 32,5% se declaram brancas e 80% possuem o ensino médio completo ou menos (Tabela 21).

**Tabela 21.** Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo raça/cor e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Raça/cor	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Parda</b>	164	39.0	160	38.0	156	37.7	188	40.3	194	40.4	193	42.0	190	42.1	185	41.2	170	43.1	172	49.0
<b>Preta</b>	61	14.5	81	19.2	72	17.4	92	19.7	86	17.9	86	18.6	82	18.2	105	23.4	89	22.6	56	16.0
<b>Branca</b>	181	43.0	171	40.6	170	41.1	177	38.0	184	38.3	167	36.1	163	36.1	142	31.6	122	31.0	114	32.5
<b>Amarela</b>	3	0.7	3	0.7	1	0.2	2	0.4	2	0.4	3	0.6	7	1.6	2	0.4	7	1.8	2	0.6
<b>Indígena</b>	0	0.0	0	0.0	3	0.7	0	0.0	2	0.4	2	0.4	0	0.0	4	0.9	0	0.0	2	0.6
<b>Ignorado</b>	12	2.9	6	1.4	12	2.9	7	1.5	12	2.5	11	2.3	9	2.0	11	2.4	6	1.5	5	1.4
<b>Total</b>	421	100	421	100	414	100	466	100	480	100	462	100	451	100	449	100	394	100	351	100

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

**Gráfico 26.** Percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo raça/cor ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/AIDS.

**Tabela 22.** Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo escolaridade e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Escolaridade	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>1ª A 4ª Série incompleta do EF</b>	16	3.8	18	4.3	18	4.3	13	2.8	23	4.8	12	2.6	13	2.9	10	2.2	7	1.8	3	0.9
<b>4ª Série completa do EF (antigo 1º grau)</b>	21	5.0	15	3.6	8	1.9	20	4.3	14	2.9	9	1.9	11	2.5	6	1.3	8	2.0	10	2.8
<b>5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau)</b>	95	22.6	82	19.5	80	19.3	71	15.2	75	15.6	72	15.6	54	12.0	63	14.0	48	12.2	38	10.8
<b>Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau)</b>	66	15.7	67	15.9	65	15.7	75	16.1	62	12.9	45	9.7	47	10.4	56	12.5	46	11.7	36	10.3
<b>Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau)</b>	49	11.6	46	10.9	45	10.9	72	15.5	59	12.3	73	15.8	49	10.8	60	13.4	48	12.2	63	17.9
<b>Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau)</b>	101	24.0	117	27.8	118	28.5	138	29.6	156	32.5	145	31.4	178	39.4	157	35.0	142	36.0	131	37.3
<b>Educação superior incompleta</b>	15	3.6	15	3.6	12	2.9	15	3.2	13	2.7	16	3.4	17	3.8	13	2.9	16	4.1	17	4.8
<b>Educação superior completa</b>	10	2.4	17	4.0	22	5.3	26	5.6	28	5.8	30	6.6	37	8.2	33	7.3	35	8.9	23	6.6
<b>Ignorado</b>	48	11.4	44	10.5	46	11.1	36	7.7	50	10.4	60	13.0	45	10.0	51	11.4	44	11.2	30	8.5
<b>Total</b>	421	100	421	100	414	100	466	100	480	100	462	100	451	100	449	100	394	100	351	100

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

A taxa de detecção de gestantes vivendo com HIV no município de São Paulo se manteve entre 2018 e 2021 com uma leve queda em 2022. (Tabela 22 )

**Tabela 23.** Número de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV e taxa de detecção (TD)\*, segundo ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	N	TD*
2013	421	2,4
2014	421	2,4
2015	414	2,3
2016	466	2,8
2017	480	2,8
2018	462	2,5
2019	451	2,6
2020	449	2,7
2021	394	2,6
2022	351	2,4

\*TD por 1.000 Nascidos Vivos

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids

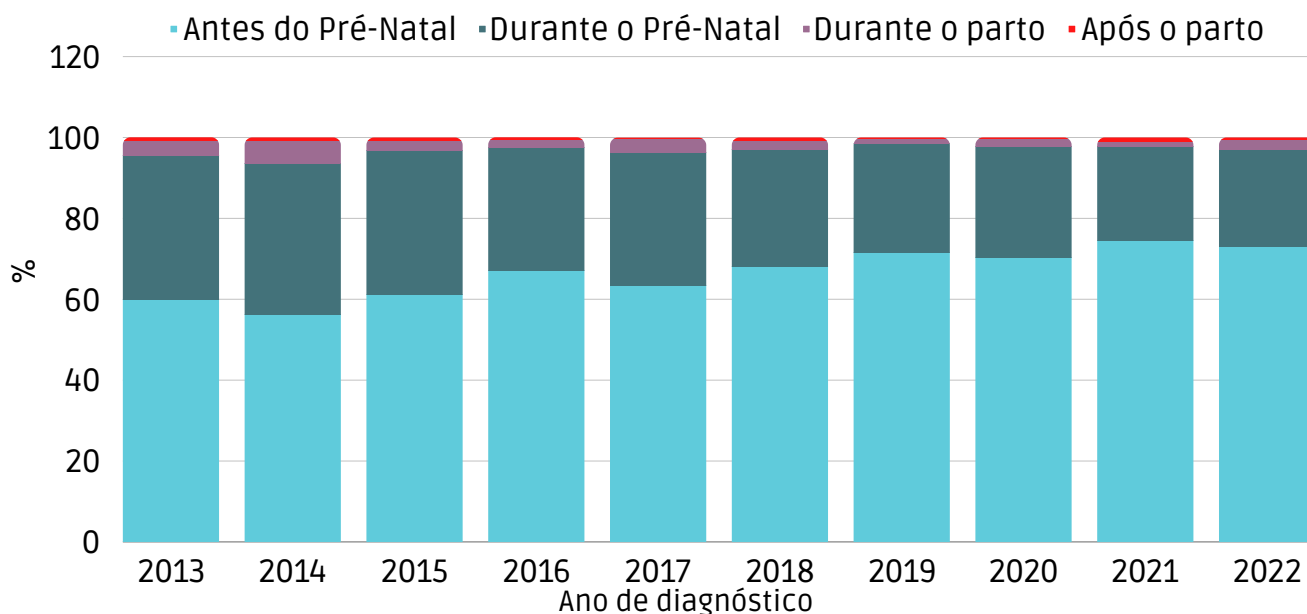
No período de 2013 a 2022 o percentual de pessoas gestantes que já conheciam seu status sorológico antes do pré-natal foi de 66,5%, aumentando de 59% em 2013 para 73% em 2022 e houve diminuição do percentual de diagnóstico no parto, de 3,8% em 2013 para 2,3% em 2022 (Tabela 23 e grafico 27), o que reflete uma melhora no padrão de diagnóstico, permitindo que as pessoas se preparem para engravidar no melhor momento e diminua a chance de transmissão do HIV para o bebê.

**Tabela 24.** Número e percentual de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo evidencia laboratorial de infecção pelo HIV por ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano do Diagnóstico	Antes do Pré-Natal		Durante o Pré-Natal		Durante o parto		Após o parto		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	252	59,8	150	35,6	16	3,8	3	0,7	421	100
2014	237	56,2	157	37,2	24	5,7	3	0,7	421	100
2015	253	61,1	148	35,7	10	2,4	3	0,7	414	100
2016	312	66,9	142	30,4	10	2,1	2	0,4	466	100
2017	305	63,5	157	32,7	17	3,5	1	0,2	480	100
2018	315	68	133	29	10	2,2	4	0,8	462	100
2019	323	71,6	122	27	5	1,2	1	0,2	451	100
2020	316	70,4	123	27,4	9	2	1	0,2	449	100
2021	294	74,6	91	23,1	5	1,3	4	1	394	100
2022	256	73	85	24,1	8	2,3	2	0,6	351	100
<b>TOTAL</b>	<b>2863</b>	<b>66,5</b>	<b>1308</b>	<b>30,3</b>	<b>114</b>	<b>2,6</b>	<b>24</b>	<b>0,6</b>	<b>4309</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/AIDS.

**Gráfico 27.** Percentual de casos\* de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo evidencia laboratorial de infecção pelo HIV e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



\*Foram considerados os casos de Pré-Natal realizados e gestantes com evidência laboratorial do HIV antes e durante o Pré-Natal

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids/SICLOM

No mesmo período, 95,5% das pessoas gestantes realizaram pré-natal (Tabela 24 e Gráfico 28), sendo que houve um aumento de 92,8% (2013) para 96,8% (2022).

**Tabela 25.** Número e porcentagem de casos de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo realização de pré-natal e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Ano de Diagnóstico	Realização de Pré-Natal						Total	
	Sim		Não		Ignorado		N	%
	N	%	N	%	N	%		
2013	391	92,9	24	5,7	6	1,4	421	100
2014	389	92,4	26	6,1	6	1,4	421	100
2015	392	94,7	18	4,3	4	0,9	414	100
2016	448	96,1	15	3,2	3	0,63	466	100
2017	448	93,3	29	6,0	3	0,6	480	100
2018	440	95,2	18	3,8	4	0,8	462	100
2019	439	97,3	12	2,6	0	0	451	100
2020	446	99,3	3	0,6	0	0	449	100
2021	385	97,7	8	2,0	1	0,2	394	100
2022	338	96,3	12	3,4	1	0,2	351	100
<b>TOTAL</b>	<b>4116</b>	<b>95,5</b>	<b>165</b>	<b>3,8</b>	<b>28</b>	<b>0,6</b>	<b>4309</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/AIDS.

O uso de antirretrovirais durante a gestação é um fator importante para a redução da transmissão vertical do HIV. Entre 2013 e 2021, houve aumento significativo de uso de antirretrovirais durante a gestação sendo 90,6% em 2012 e 97,7% em 2021 (Tabela 25).

**Tabela 26.** Número e percentual de casos de pessoas gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo utilização de TARV durante a gestação e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

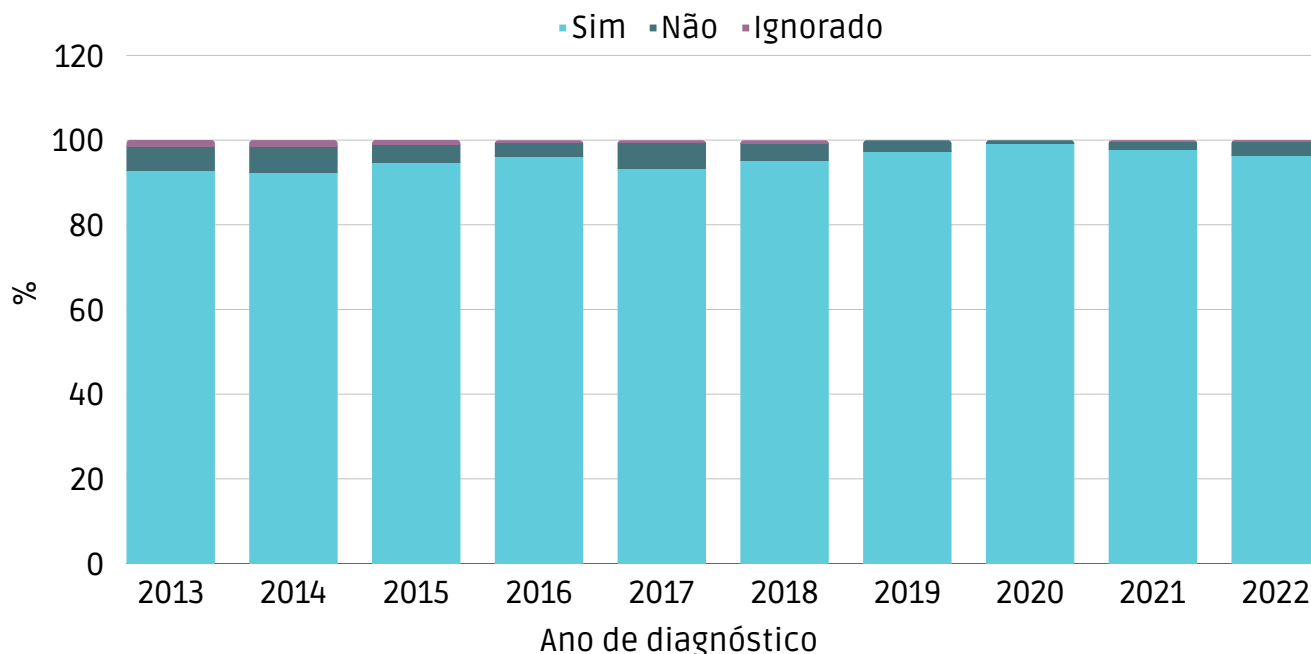
Ano de Diagnóstico	Uso de TARV no Pré-Natal*						Total	
	Sim		Não		Ignorado		N	%
	N	%	N	%	N	%		
2013	345	90,6	26	6,8	10	2,6	381	100
2014	327	87,0	24	6,4	25	6,6	376	100
2015	349	90,6	18	4,7	18	4,7	385	100
2016	405	91,4	28	6,3	10	2,3	443	100
2017	409	93,0	22	5,0	9	2,0	440	100
2018	388	89,0	47	10,8	4	0,9	436	100
2019	416	94,8	18	4,1	5	1,1	439	100
2020	435	97,3	14	3,1	1	0,2	447	100
2021	377	97,7	9	2,3	0	0,0	386	100
2022**	302	89,6	31	9,2	4	1,2	337	100
TOTAL	3753	92,2	237	5,8	86	2,1	4070	100

\*Foram considerados os casos de Pré-Natal realizados e gestantes com evidência laboratorial do HIV antes e durante o Pré-Natal

\*\* Banco congelado em junho de 2023, sem os registros de algumas informações dos partos que não ocorreram.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids/SICLROM

**Gráfico 28.** Percentual de casos\* de gestante/parturiente/puérpera vivendo com HIV, segundo realização de pré-natal e ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022



\*Foram considerados os casos de Pré-Natal realizados e gestantes com evidência laboratorial do HIV antes e durante o pré-natal

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/AIDS

No ano de 2022, cerca 46,3% dos partos foram por cesárea eletiva (Tabela 26) e dessas 83,2% fizeram uso de TARV no momento do parto. O município de São recomenda o uso de TARV no momento do parto independente da carga viral da gestante (Tabela 27) e 76,3% das que já tinha o desfecho da gestação, foram nascidos vivos. (Tabela 28)

**Tabela 27.** Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo características do parto de acordo com o ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Tipo de Parto*	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022**		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Vaginal	116	29,1	118	30,5	124	32,5	137	31,6	154	34,5	140	36	153	38,2	148	38	120	35	95	35,4	1305	34,1
Cesária Eletiva	222	56,6	188	48,6	208	54,9	226	52,1	210	47,3	204	52	213	53,2	196	50,5	176	51,3	124	46,3	1967	51,3
Cesária de Urgência	30	7,7	48	12,4	38	10,0	55	12,7	51	11,3	46	12	31	7,8	43	11	41	12	46	17,2	429	11,2
Ignorado	26	6,6	33	8,5	10	2,6	16	3,7	31	7,0	0	0	3	0,8	2	0,5	6	1,7	3	1,1	130	3,4
<b>Total</b>	<b>394</b>		<b>387</b>		<b>380</b>		<b>434</b>		<b>446</b>		<b>390</b>		<b>400</b>		<b>389</b>		<b>343</b>		<b>268</b>		<b>3831</b>	<b>100</b>

\* Incluídos apenas os nascidos vivos.

\*\* Banco congelado em junho de 2023, sem os registros de algumas informações dos partos que não ocorreram.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

**Tabela 28.** Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo uso de antirretroviral no momento do parto de acordo com o ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

Uso de TARV durante o parto*	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022**		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	313	79,4	295	76,2	324	85,3	362	83,4	360	80,7	341	87,4	346	86,5	350	90	299	87,2	223	83,2	3213	83,9
Não	36	9,1	38	9,8	25	6,6	30	6,9	36	8,1	27	7	35	8,7	31	8	22	6,4	29	10,8	309	8,1
Ignorado	45	11,4	54	14,0	31	8,2	42	9,7	50	11,2	22	5,6	19	4,8	8	2	22	6,4	16	6	309	8,1
<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>387</b>	<b>100</b>	<b>380</b>	<b>100</b>	<b>434</b>	<b>100</b>	<b>446</b>	<b>100</b>	<b>390</b>	<b>100</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>389</b>	<b>100</b>	<b>343</b>	<b>100</b>	<b>268</b>	<b>100</b>	<b>3831</b>	<b>100</b>

\* Banco congelado em junho de 2023, sem os registros de algumas informações dos partos que não ocorreram.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

Das crianças nascidas vivas, 92,2% fizeram uso de TARV nas primeiras 24h de vida. (Tabela 29)\*.

\*Considerando que algumas informações podem não ter sido encerradas até a data da coleta dos dados pela manutenção da gestação.

**Tabela 29.** Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo desfecho de acordo com o ano de diagnóstico, MSP, 2013 a 2022

	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022**		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Nascido Vivo</b>	358	85,0	346	82,2	366	88,4	414	88,8	409	85,2	390	84,4	400	88,8	389	86,6	343	87	268	76,3	3683	85
<b>Natimorto</b>	12	2,9	7	1,7	3	0,7	4	0,9	7	1,5	1	0,2	1	0,2	2	0,4	3	0,8	4	1,2	44	1
<b>Aborto</b>	27	6,4	34	8,1	34	8,2	32	6,9	34	7,1	36	7,8	41	9	53	11,8	37	9,4	37	10,5	365	8
<b>Ignorado</b>	24	5,7	34	8,1	11	2,7	16	3,4	30	6,3	35	7,6	9	2	5	1,2	11	2,8	42	12	217	5
<b>Total</b>	421	100	421	100	414	100	466	100	480	100	462	100	451	100	449	100	394	100	351	100	4309	100

\* Incluídos apenas os nascidos vivos.

\*\* Banco congelado em junho de 2023, sem os registros de algumas informações dos partos que não ocorreram.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

**Tabela 30.** Número de casos e percentual de pessoas gestantes/parturientes/puérperas vivendo com HIV segundo início de antirretroviral na criança de acordo com o ano de diagnóstico da gestação, MSP, 2013 a 2022

Início da profilaxia na cça*	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022**		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Nas primeiras 24 hs</b>	346	87,8	343	88,6	341	89,7	387	89,2	384	86,1	346	88,7	364	91	377	97	328	95,7	247	92,2	3463	90,4
<b>24 hs após o nascimento</b>	4	1,0	4	1,0	4	1,1	3	0,7	6	1,3	8	2	5	1,3	3	0,8	6	1,7	6	2,2	49	1,3
<b>Não realizado</b>	3	0,8	1	0,3	1	0,3	3	0,7	2	0,4	1	0,3	3	0,7	5	1,2	2	0,6	3	1,1	24	0,6
<b>Ignorado</b>	41	10,4	39	10,1	34	8,9	41	9,4	54	12,1	35	9	28	7	4	1	7	2	12	4,5	295	7,7
<b>Total</b>	394	100	387	100	380	100	434	100	446	100	390	100	400	100	389	100	343	100	268	100	3831	100

\* Incluídos apenas os nascidos vivos.

\*\* Banco congelado em junho de 2023, sem os registros de algumas informações dos partos que não ocorreram.

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.



No período de 2014 a 2022, o número de crianças vivendo com HIV variou entre 1,4% e 0,8%. Observamos que o número total de crianças expostas ao HIV aumentou no ano de 2018 e, apresentou queda importante até 2022. Quando ocorre o encerramento do protocolo de acompanhamento dos casos, há a manutenção e posterior queda no percentual de crianças que soroconverteram e que tiveram perda de seguimento (Tabela 30).

**Tabela 31.** Casos notificados e percentual de crianças expostas ao HIV durante a gestação/parto, segundo tipo de encerramento e ano de nascimento, MSP, 2014 a 2022

Ano de Nascimento	Vivendo com HIV		Criança expostas		Perda de seguimento		Em andamento		Transferência de município		Óbito		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2014	3	1,4	147	69,7	17	8,1	40	19	4	1,9	0	0	211	100
2015	8	1,9	298	72,5	38	9,2	45	10,9	21	5,1	1	0,2	411	100
2016	2	0,5	337	86,9	23	5,9	2	0,5	23	5,9	1	0,3	388	100
2017	8	1,8	376	82,6	43	9,5	4	0,9	24	5,3	0	0	455	100
2018	5	1,4	457	95,2	5	1	0	0	12	2,5	0	0	480	100
2019	8	1,8	408	93,7	8	1,8	0	0	10	2,3	1	0,2	435	100
2020	5	1,2	391	94	5	1,2	3	0,7	10	2,4	2	0,5	416	100
2021	4	1,0	337	88	8	2	27	7	7	1,8	1	0,3	384	100
2022	3	0,8	52	15	0	0	291	82,7	6	1,7	0	0	352	100

Fonte: SINAN-CCD/COVISA; SINASC-CEInfo; Coordenadoria de IST/Aids.

Em 2022, ainda persiste 82,7 % de casos “em andamento” porque o encerramento de caso de crianças expostas se dá após a realização de sorologia aos 12 meses de vida, podendo ser até os 18 meses ,o que explica a elevada porcentagem do grupo “em andamento” dentre as crianças nascidas no ano de 2021 e 2022.

# SÍFILIS





## Sífilis Adquirida

A partir de 2010, a sífilis adquirida passou a ser de notificação compulsória no Brasil, por intermédio da Portaria nº 2.472, do Ministério da Saúde, de 31 de agosto daquele ano. Desde 2012, no município de São Paulo, a sífilis adquirida apresentou aumento de quase três vezes no número de casos, passando de 8.592 para 23.283 casos em 2022, e aumento de 158% em relação à taxa de detecção, que passou de 75,5 casos por 100.000 habitantes para 194,7 casos por 100.000 habitantes em 2022.

Entre os anos de 2020 e 2022, verificou-se aumento da taxa de detecção de sífilis adquirida no município em 59%, passando de 122,5 casos/100 mil habitantes em 2020 para 194,7 casos/100 mil habitantes em 2022. O aumento da taxa de detecção de sífilis adquirida nesse período pode estar relacionado ao retorno de aumento de testagem pós arrefecimento da pandemia do Covid-19 (Gráfico 29).

Por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), observou-se que a CRS Centro alcançou a maior taxa de detecção no município (269,7 casos por 100 mil habitantes), seguida pela CRS Sul (190,4) em 2022. Porém, a CRS Norte apresentou o maior aumento no período (4,3 vezes) de 2012 para 2022, mesmo tendo atingido, junto com a Oeste, as menores taxas de detecção (168,2 e 164,9 casos por 100 mil habitantes, respectivamente) (Tabela 32).

Em relação à Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência, as maiores taxas de detecção de sífilis adquirida (TD) em 2022 foram alcançadas pela STS Sé (305,8 casos por 100 mil habitantes) seguida pela STS Guaianases (229 casos), STS São Miguel (224,7 casos) e STS Campo Limpo (218,8 casos). Em relação à menor taxa de detecção na cidade, esta foi observada na STS Santana/Jaçanã, com 118,4 casos por 100 mil habitantes, seguidas pelas STS Vila Maria/Vila Guilherme (126,4 casos) e STS Vila Mariana/Jabaquara (129,3 casos) respectivamente. (Gráfico 31)

Em 2022, do total de casos notificados, 63,7% (14.839) eram homens e 36,3% (8.438) eram mulheres, com razão de sexo de 1,8 homens para cada mulher. Porém, considerando-se o número de casos notificados de sífilis em gestante no mesmo ano, que totalizaram 7.630, o total de casos de sífilis em mulheres passa a ser 16.068 casos, modificando a razão para 0,9 homem para cada mulher (Tabela 31 e Gráfico 32)

Em 2022, a maior taxa de detecção da sífilis adquirida ocorreu em indivíduos entre 20 e 29 anos chegando a 494,1 casos/100.000 habitantes nesta faixa etária, seguidos daqueles na faixa etária de 30 a 39 anos (271,9 casos) e de 15 a 19 anos (258,4 casos). O aumento do número de casos no Município de São Paulo no período de 2012 a 2022 foi de 2,7 vezes, passando de 8.592 casos para 23.283, porém o maior crescimento no número de casos foi na faixa etária entre 15 e 19 anos, com um aumento de 5 vezes, seguido pela faixa etária entre 20 a 29 anos, com um aumento de 4,7 vezes ( Tabela 33 Gráfico 33)

Quanto às informações sobre raça/cor, em 2022, a maior parte das pessoas notificadas se declarou parda (42,9%), seguida de 38,4% que se declararam brancas e 15,4% com autodeclaração de pretas. Desde 2012, é possível observar um aumento percentual de casos entre pessoas declaradas pardas. De 2018 em diante, há diminuição progressiva do preenchimento da raça/cor como ignorado, o que reflete melhora na qualidade dos dados. ( Tabela 33 e Gráfico 34)

Em 2022, em 13,3% das notificações, a informação sobre escolaridade constava como ignorada, percentual que continua se mantendo elevado ao longo dos anos apresentados, apesar de já ter sido mais alto em anos anteriores. Entre os casos de sífilis adquirida informados em 2022, 39,4% possuíam ensino médio completo e 20,8% ensino fundamental completo. Observa-se que, desde 2012, o município de São Paulo ainda apresenta alta porcentagem de registros como “ignorado” em relação à escolaridade, com melhora na completude deste indicador a partir de 2020. (Tabela 33 e Gráfico 35)

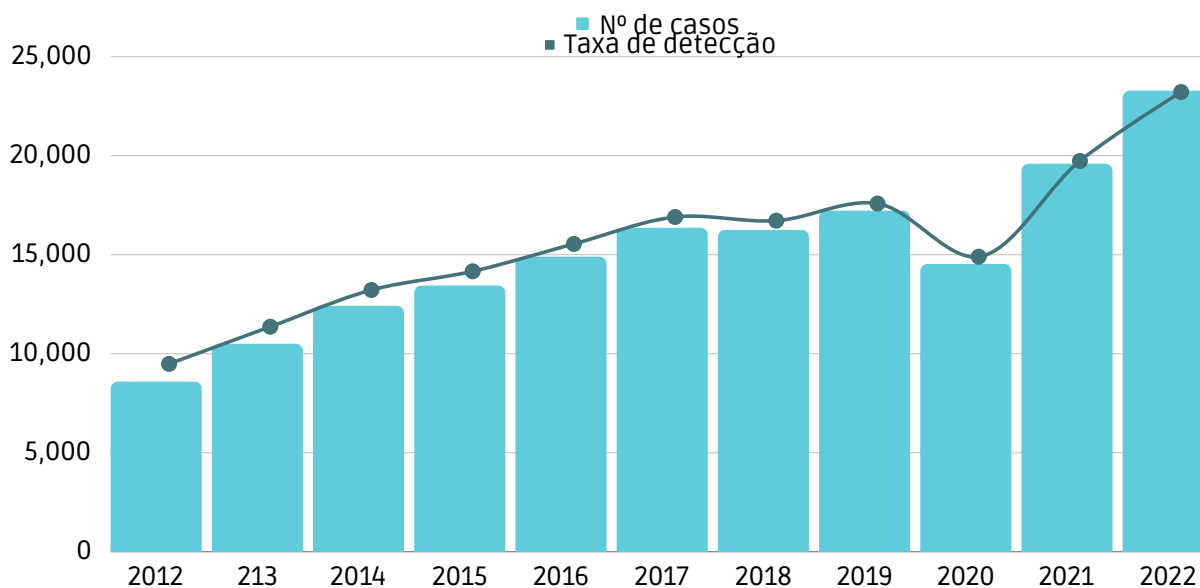
**Tabela 32.** Nº de casos (N) notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexo, MSP, 2012 a 2022\*

Ano diagnóstico	Sífilis adquirida - por sexo				Total		Razão de sexo	Sífilis em gestante (SG)		Razão de sexo considerando SG
	Masculino		Feminino		N	TD	Masc/fem	N	TD	Masc/fem
	N	TD	N	TD						
2012	5199	96,4	3391	56,7	8590	75,5	1,5/1	1781	10,1	1,0/1
2013	6382	117,6	4121	68,5	10503	91,8	1,6/1	2318	13,4	1,0/1
2014	7966	145,8	4451	73,6	12417	107,8	1,8/1	2708	15,4	1,1/1
2015	8859	161,1	4582	75,3	13441	116,1	1,9/1	2852	16,2	1,2/1
2016	9288	168	5616	91,9	14904	128,1	1,7/1	3548	21,2	1,0/1
2017	10177	183	6184	100,8	16361	139,9	1,7/1	4279	25,3	1,0/1
2018	10359	185,3	5893	95,6	16252	138,3	1,8/1	4991	30,2	1,0/1
2019	10803	192,2	6410	103,5	17213	145,7	1,7/1	5366	33,8	0,9/1
2020	9916	175,5	4615	74,2	14531	122,4	2,2/1	6207	42,2	0,9/1
2021	13281	234	6305	101,1	19586	164,4	2,1/1	6220	45,5	1,1/1
2022	14839	260,4	8438	134,8	23277	194,6	1,8/1	7630	57,8	0,9/1

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 29.** Nº de casos (N) de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo ano diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



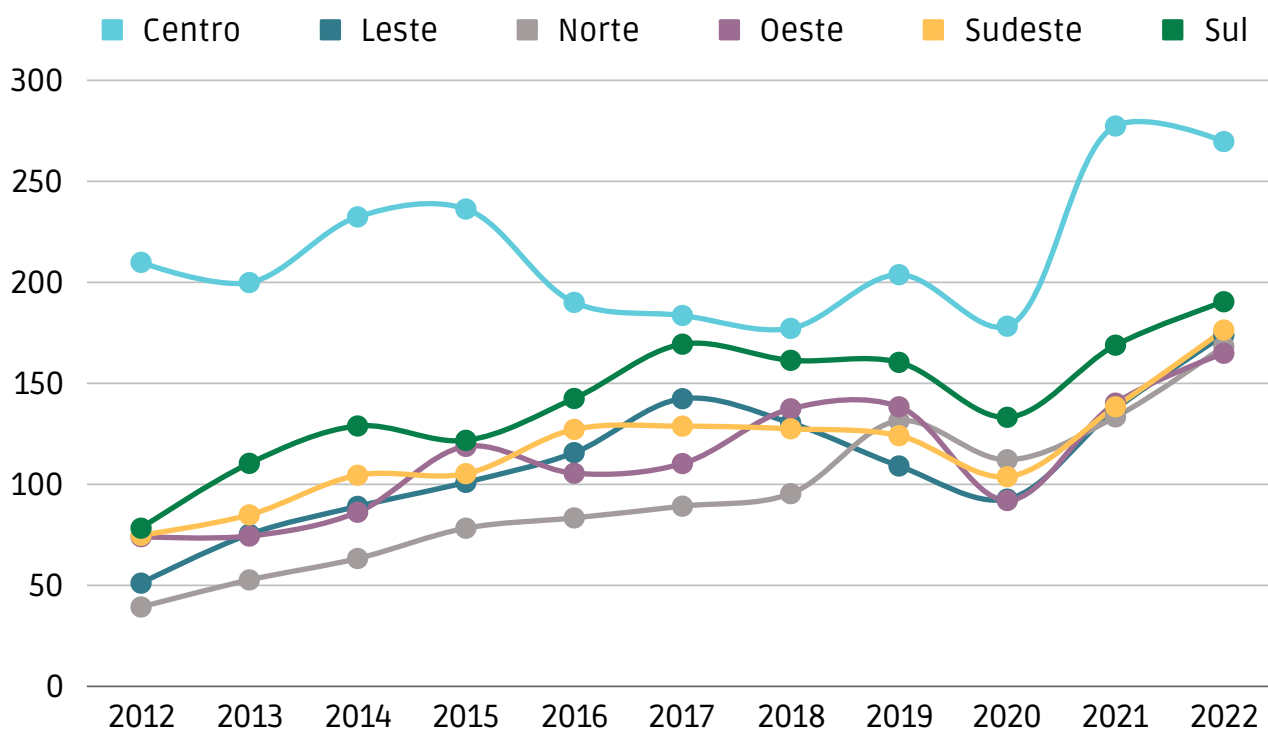
Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP  
\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Tabela 33.** Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*

CRS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Centro</b>	209,9	199,9	232,4	236,3	190,1	183,6	177,2	203,8	178,3	277,4	269,7
<b>Leste</b>	51,1	75,3	89,1	101	115,7	142,4	130,4	109,1	92,7	137,3	173,9
<b>Norte</b>	39,3	52,7	63,3	78,3	83,4	89,2	95,4	131,5	112,2	133,4	168,2
<b>Oeste</b>	74,1	74,4	86,2	118,8	105,5	110,3	137,4	138,4	92	140,2	164,9
<b>Sudeste</b>	74,8	84,9	104,5	105,3	127,2	128,8	127,5	124,1	103,8	138,4	176,4
<b>Sul</b>	78,3	110,4	128,9	121,8	142,5	169,7	161,4	160,4	133,2	168,9	190,4

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP  
\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

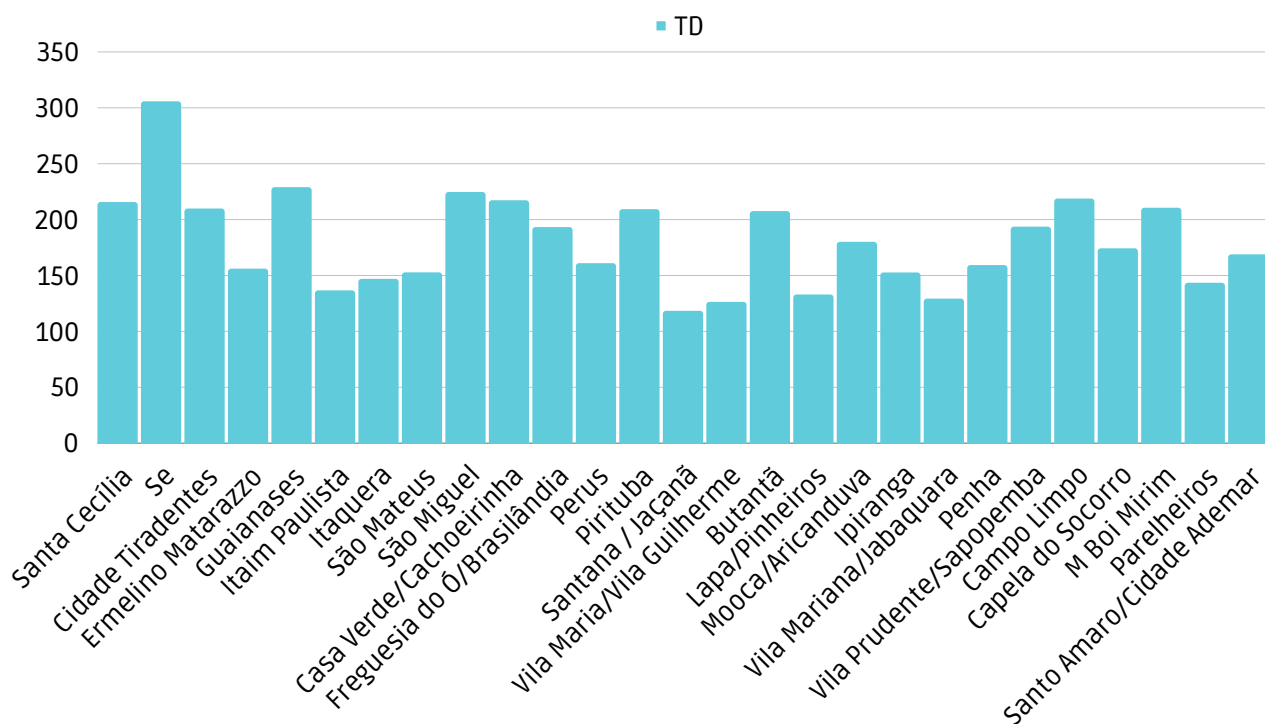
**Gráfico 30.** Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 31.** Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida, por 100 mil habitantes, segundo supervisão técnica de saúde (STS) no ano de 2022, MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

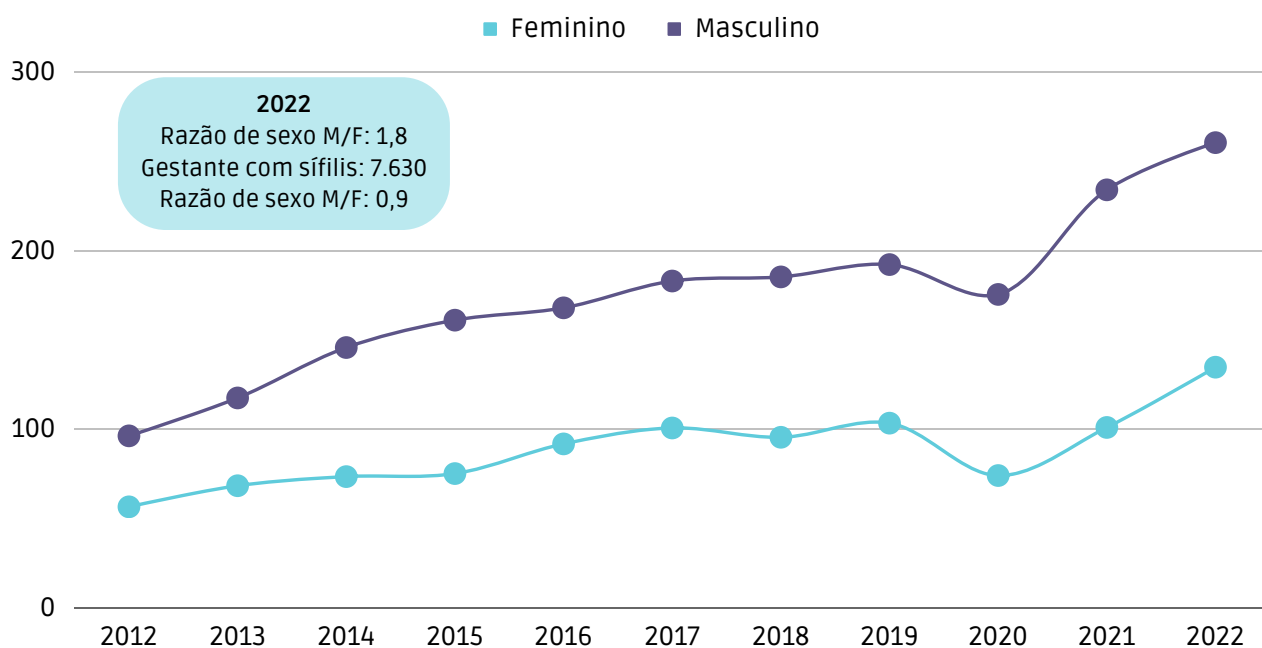
**Tabela 34.** Número e distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis adquirida segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
<b>Sexo</b>																							
Masculino	5199	60,5	6382	60,8	7966	64,2	8859	65,9	9288	62,3	10177	62,2	10359	63,7	10803	62,7	9916	68,2	13281	67,8	14839	63,7	
Feminino	3391	39,5	4121	39,2	4451	35,8	4582	34,1	5616	37,7	6184	37,8	5893	36,3	6410	37,3	4615	31,8	6305	32,2	8438	36,3	
Ignorado	2	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	11	0	3	0,0	8	0	6	0	
<b>Total</b>	<b>8592</b>	<b>100</b>	<b>10504</b>	<b>100</b>	<b>12418</b>	<b>100</b>	<b>13443</b>	<b>100</b>	<b>14904</b>	<b>100</b>	<b>16361</b>	<b>100</b>	<b>16254</b>	<b>100</b>	<b>17224</b>	<b>100</b>	<b>14534</b>	<b>100</b>	<b>19594</b>	<b>100</b>	<b>23283</b>	<b>100</b>	
<b>Faixa etária</b>																							
15 a 19 anos	373	4,4	544	5,2	742	6	917	6,9	1081	7,3	1349	8,3	1371	8,5	1569	9,2	1321	9,2	1624	8,3	1877	8,1	
20 a 29 anos	1836	21,5	2363	22,6	3232	26,2	3931	29,4	4253	28,7	4919	30,3	5228	32,5	5733	33,5	5566	38,6	7486	38,5	8630	37,4	
30 a 39 anos	1695	19,8	2201	21,1	2540	20,6	2956	22,1	3058	20,7	3250	20,0	3285	20,4	3470	20,3	3319	23	4630	23,8	5273	22,9	
40 a 49 anos	1612	18,9	1829	17,5	2091	17	2020	15,1	2146	14,5	2271	14,0	2123	13,2	2178	12,8	1780	12,3	2401	12,3	2999	13	
50 a 59 anos	1526	17,9	1739	16,7	1876	15,2	1717	12,9	2024	13,7	2030	12,5	1789	11,1	1773	10,4	1181	8,2	1554	8	1877	8,1	
60 e mais	1492	17,5	1760	16,9	1855	15,0	1818	13,6	2241	15,1	2412	14,9	2301	14,3	2359	13,8	1250	8,7	1764	9,1	2433	10,5	
<b>Total</b>	<b>8534</b>	<b>100</b>	<b>10436</b>	<b>100</b>	<b>12336</b>	<b>100</b>	<b>13359</b>	<b>100</b>	<b>14803</b>	<b>100</b>	<b>16231</b>	<b>100</b>	<b>16097</b>	<b>100</b>	<b>17082</b>	<b>100</b>	<b>14417</b>	<b>100</b>	<b>19459</b>	<b>100</b>	<b>23089</b>	<b>100</b>	
<b>Escolaridade</b>																							
Analfabeto	165	1,9	220	2,1	228	1,8	238	1,8	226	1,5	215	1,3	176	1,1	185	1,1	110	0,8	130	0,7	170	0,7	
Ensino fundamental incompleto	2870	33,4	3158	30,1	3590	28,9	3300	24,5	3791	25,4	3697	22,6	3285	20,2	3241	18,8	2164	14,9	2671	13,6	3364	14,5	
Ensino fundamental completo	1517	17,6	2071	19,7	2425	19,5	2914	21,7	3030	20,3	3437	21	3179	19,6	3304	19,2	2708	18,6	3642	18,6	4852	20,8	
Ensino médio completo	1836	21,4	2440	23,2	3161	25,5	3742	27,8	4275	28,7	4656	28,5	4834	29,7	5489	31,9	5362	36,9	7759	39,6	9162	39,4	
Educação superior completa	446	5,2	539	5,1	823	6,6	983	7,3	889	6	1034	6,3	1149	7,1	1363	7,9	1458	10	2252	11,5	2640	11,3	
Ignorado/Vazio	1758	20,5	2076	19,8	2191	17,7	2266	16,9	2693	18,1	3322	20,3	3631	22,3	3642	21,1	2732	18,8	3140	16	3095	13,3	
<b>Total</b>	<b>8592</b>	<b>100</b>	<b>10504</b>	<b>100</b>	<b>12418</b>	<b>100</b>	<b>13443</b>	<b>100</b>	<b>14904</b>	<b>100</b>	<b>16361</b>	<b>100</b>	<b>16254</b>	<b>100</b>	<b>17224</b>	<b>100</b>	<b>14534</b>	<b>100</b>	<b>19594</b>	<b>100</b>	<b>23283</b>	<b>100</b>	
<b>Raça/Cor</b>																							
Branca	3834	44,6	4530	43,1	5371	43,3	5645	42,0	6065	40,7	6637	40,6	6354	39,1	6714	39,0	5435	37,4	7684	39,2	8945	38,4	
Preta	1027	11,9	1178	11,2	1406	11,3	1544	11,5	1804	12,1	1852	11,3	2057	12,7	2198	12,8	2057	14,2	2788	14,2	3585	15,4	
Amarela	67	0,8	86	0,8	111	0,9	96	0,7	81	0,5	133	0,8	135	0,8	126	0,7	113	0,8	159	0,8	161	0,7	
Parda	3065	35,7	4048	38,6	4725	38	5306	39,5	5985	40,2	6490	39,7	6444	39,6	6944	40,3	6061	41,7	8220	42	9990	42,9	
Indígena	32	0,4	30	0,3	50	0,4	41	0,3	41	0,3	50	0,3	52	0,3	53	0,3	33	0,2	52	0,3	64	0,3	
Ignorado/Vazio	567	6,6	632	6,0	755	6,1	811	6,0	928	6,2	1199	7,3	1212	7,5	1189	6,9	835	5,7	691	3,5	538	2,3	
<b>Total</b>	<b>8591</b>	<b>100</b>	<b>10504</b>	<b>100</b>	<b>12418</b>	<b>100</b>	<b>13443</b>	<b>100</b>	<b>14904</b>	<b>100</b>	<b>16361</b>	<b>100</b>	<b>16254</b>	<b>100</b>	<b>17224</b>	<b>100</b>	<b>14534</b>	<b>100</b>	<b>19594</b>	<b>100</b>	<b>23283</b>	<b>100</b>	

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

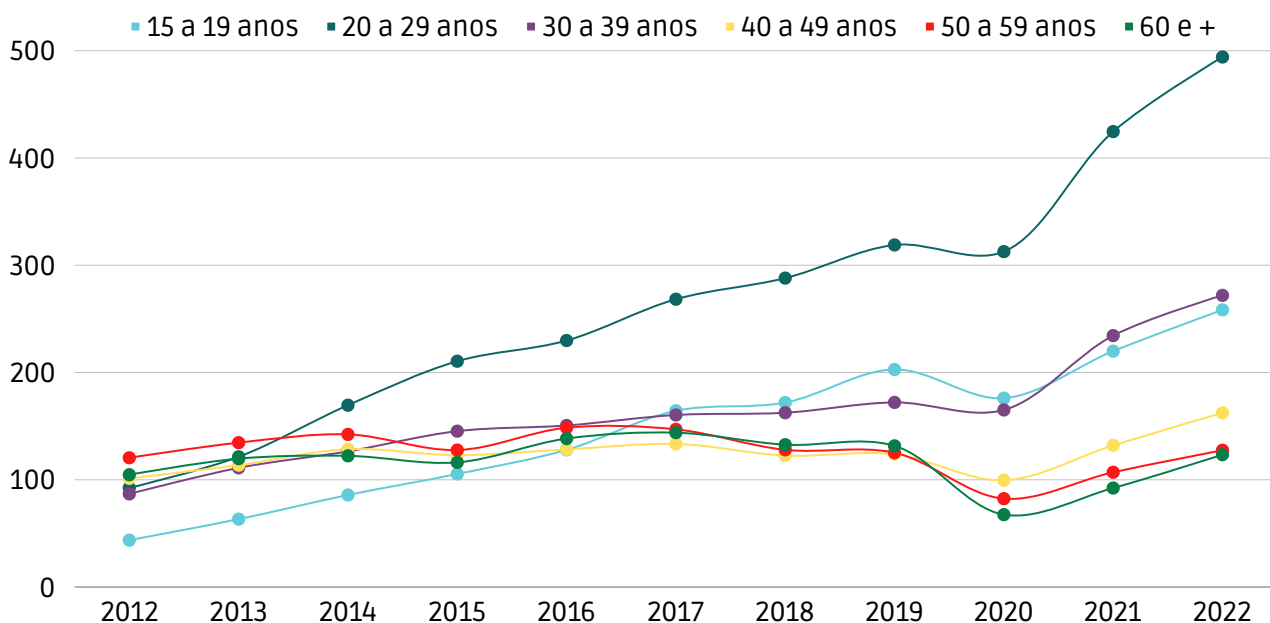
**Gráfico 32.** Taxa de detecção de sífilis adquirida segundo sexo e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 33.** Taxa de detecção de sífilis adquirida segundo faixa etária e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*

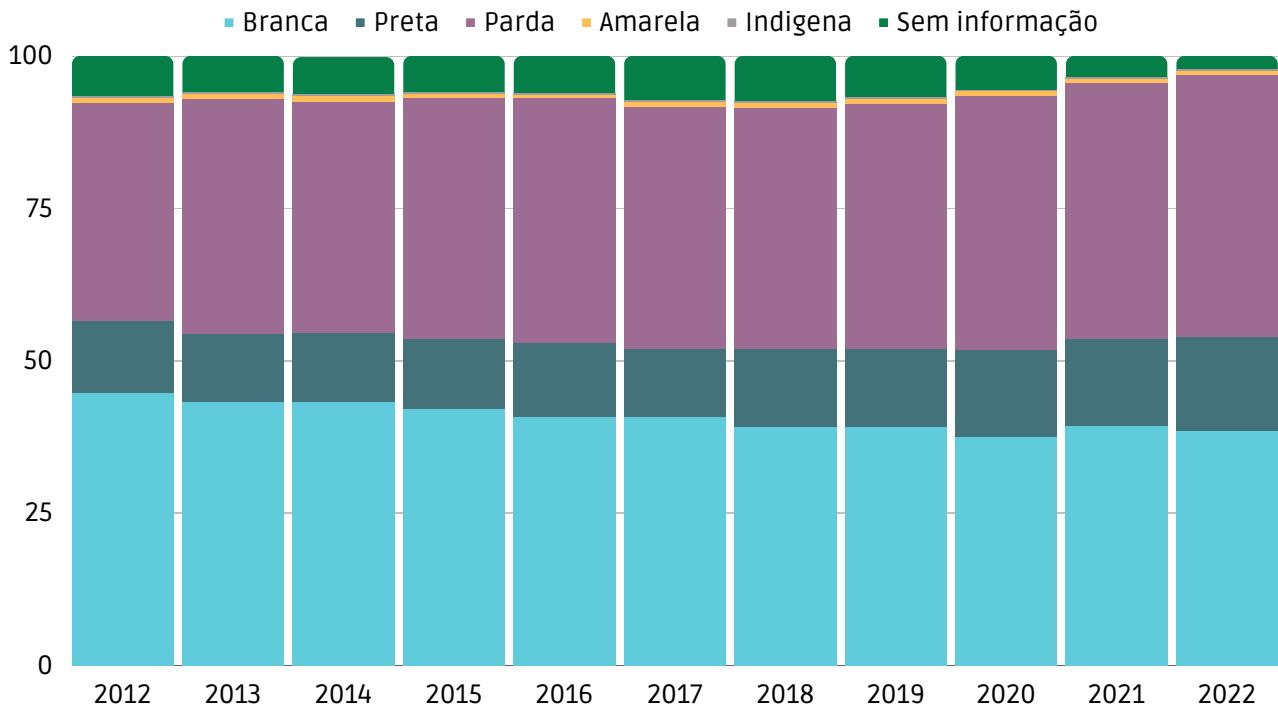


Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.



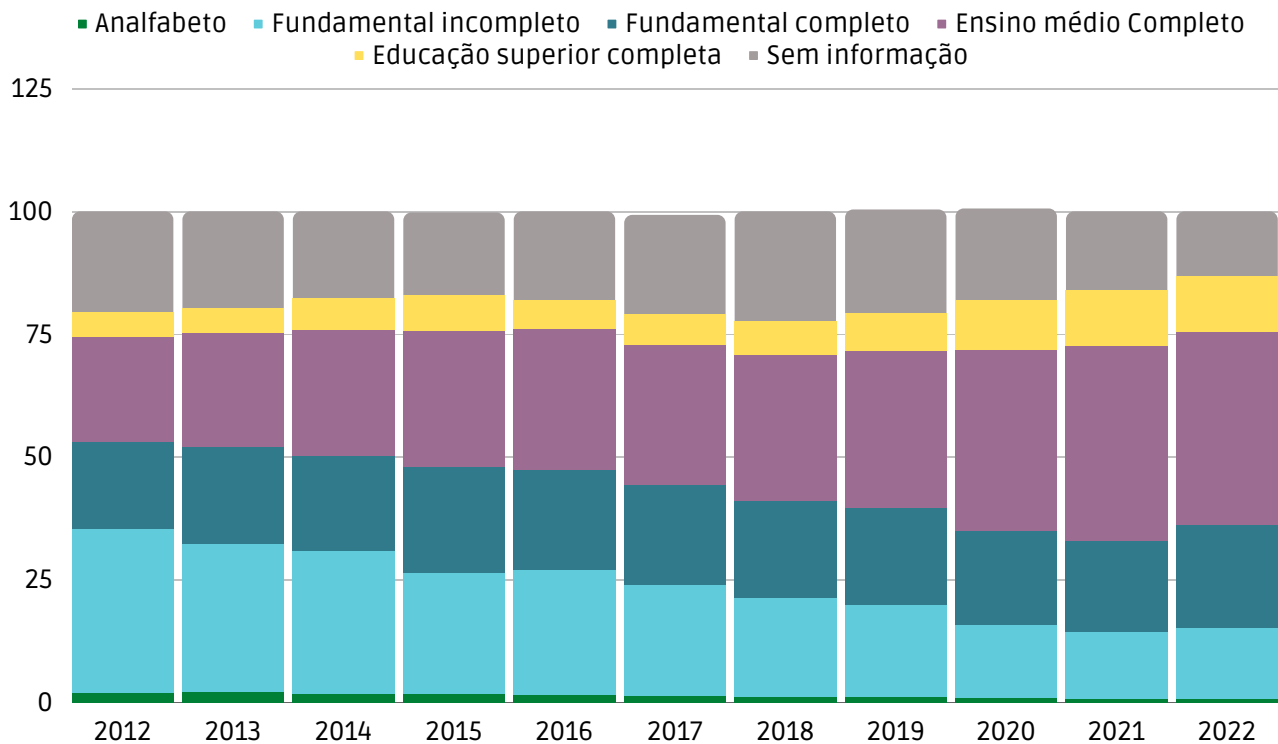
**Gráfico 34.** Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo raça/cor e ano de diagnóstico, MSP 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

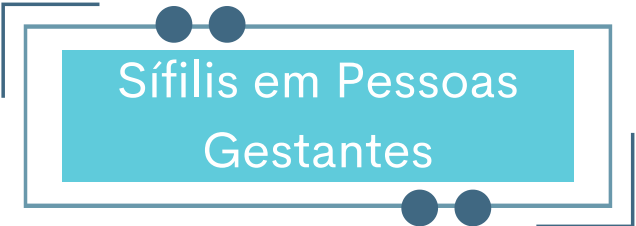
\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 35.** Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo escolaridade e ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.



## Sífilis em Pessoas Gestantes

No período de 2012 a 2022, foram notificados 47.900 casos de sífilis em pessoas gestantes no município de São Paulo, dos quais 27,3% pertencentes aos territórios da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste, 26,1% da CRS Sul, 23,0% da CRS Norte, 16,0% residentes na CRS Sudeste, 4,5% na CRS Oeste e 2,2% na CRS Centro (Tabela 34).

Em 2022 o número total de casos de sífilis em gestantes notificados no município foi de 7.630 dos quais 30,9% eram residentes na CRS Leste, 23,0% na CRS Sul, 21,5% na CRS Norte, 17,3% residentes na CRS Sudeste, 4,0% na CRS Oeste e 1,6 % na CRS Centro (Tabela 34)

Em 2022, no município observa-se uma taxa de detecção de 57,8 casos de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos, o que representa um aumento de 27% em relação a 2021 (Gráfico 36). O aumento do diagnóstico de sífilis em gestantes, é uma tendência que vem ocorrendo desde 2015 e reflete a priorização da atenção ao Pré-natal pela rede de atenção à saúde com reforços nas atualizações de linhas de cuidados, protocolos educação continuada e plano de enfrentamento do agravo.

A taxa de detecção de sífilis em gestante do município também vem aumentando ao longo dos anos conforme observado no Gráfico 36, bem como apresentou aumento em todas as CRS, mostrando aumento expressivo de 7,5 vezes na CRS Leste, seguido de 5,6 vezes nas CRS Sul (Gráfico 37). De 2021 para 2022 houve diminuição na taxa de detecção da sífilis em gestante na CRS Oeste, porém, houve queda concomitante na taxa de incidência de sífilis congênita na CRS.

A taxa de detecção de sífilis em gestante do município em 2022 foi superada pelas CRS Leste (76,1 casos de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos) e CRS Norte (62,9 casos de sífilis em gestante por 1.000 nascidos vivos) (Tabela 35 e Gráfico 38).

No ano de 2022, a taxa de detecção mais elevada foi observada na Supervisão Técnica de Saúde (STS) da Cidade Tiradentes (100,3 casos por 1.000 nascidos vivos) seguida pela STS Guaianases (97,9 casos por 1.000 nascidos vivos) e as taxas mais baixas foram observadas nas STS Lapa/Pinheiros (13,8 casos por 1.000 nascidos vivos) e STS Santa Cecília (22,2 casos por 1.000 nascidos vivos). Quatorze supervisões apresentaram taxa de detecção acima da média municipal de 57,8 casos de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos, sendo: Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo,

Guaianazes, Itaim Paulista, São Miguel Paulista (CRS Leste), Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Perus, Pirituba, Vila Maria/Vila Guilherme (CRS Norte), Campo Limpo (CRS Sul), Penha, Vila Prudente/Sapopemba (CRS Sudeste) (Gráfico 39).

A tabela 35 descreve a série histórica desde 2012 com o número total de casos e a taxa de detecção de sífilis em gestante (número de gestantes diagnosticadas com sífilis em determinado ano e local, dividido pelo número de nascidos vivos no mesmo ano e local) por CRS e STS. É esperado que com o aumento da taxa de detecção de sífilis em gestantes haja redução no coeficiente de incidência de sífilis congênita, o que não ocorreu na maior parte das STS. (Tabela 35)

Em 2022, a maior parte das notificações de sífilis em gestantes ocorreu na faixa etária entre 20 e 29 anos (63,1%), seguida daquelas entre 15 e 19 anos (18,2%) e de 30 e 39 anos (16,2%). No mesmo ano, em relação a escolaridade, 42,4% tinham ensino médio completo (aumento de 12,2% em relação a 2021) e 21,4% alcançaram o ensino médio incompleto. (Tabela 36).

Quanto à raça/cor, autorreferida, em 2022, praticamente a metade das gestantes com sífilis notificadas, 49,9%, se declararam pardas, seguidas de 34,4% brancas e 14,4% pretas. Observa-se desde 2017 um aumento percentual de casos entre gestantes autodeclaradas como pardas (Tabela 36).

Em relação ao diagnóstico de sífilis no município de São Paulo em 2022, conforme o trimestre gestacional, observa-se que 68,0 % das gestantes foram diagnosticadas no primeiro trimestre, 19,3% no segundo e 11,7% no terceiro trimestre. O gráfico 41 apresenta a série histórica do município, de 2012 a 2022, onde se destaca aumento do diagnóstico no primeiro trimestre e diminuição no segundo e terceiro trimestres de gestação, nos anos de 2017 a 2022 (Tabela 37 e Gráfico 41).

Apesar do tratamento da parceira sexual não fazer parte da definição de caso de sífilis congênita desde 2017, é mandatário que a parceria sexual seja testada e tratada, uma vez que representa risco para reinfecção materna. O gráfico 42 mostra a evolução do tratamento das parcerias sexuais no município durante os anos de 2012 a 2022. Observa-se o tratamento das parcerias sexuais acima de 50% entre 2012 (54,9%) a 2015 (54,4%), a partir de 2016 observa-se queda anual desses índices chegando a 45,0 % em 2022, o que pode ser reflexo da interpretação equivocada em relação à definição de caso de SC e a assistência a casos de IST. Nos anos de 2019 a 2022, os percentuais de não tratamento das parcerias sexuais, 48,8%, 48,2%, 51,1% e 51,5 respectivamente, superam o de tratamentos realizados, com diferenças entre as CRS e STS. (Gráfico 43)

No ano de 2022, as CRS Leste e Sul apresentaram os menores percentuais de tratamento dos parceiros em relação ao município (45,0%), respectivamente 41,1% e 42,2%. Dentre as STS as que alcançaram maiores percentuais de tratamento dos parceiros foram Lapa/Pinheiros (100,0%) – CRS Oeste; Casa Verde/Cachoeirinha (57,4%) e Freguesia do Ó/Brasilândia (54,6) – CRS Norte; Itaim Paulista (53,9%) – CRS Leste; Sé (53,8%) – CRS Centro; Pirituba (52,7%) – CRS Norte; Vila Prudente/Sapopemba (52,0%), Vila Mariana/Jabaquara (48,4%) e Mooca/Aricanduva (46,1%) – CRS Sudeste; Capela do Socorro (45,8%) – CRS Sul (Gráfico 43).

A distribuição percentual de tratamento adequado para a gestante com sífilis de acordo com o protocolo municipal de prevenção da transmissão vertical da sífilis, apresenta aumento crescente de 2012 a 2022, com percentual mantido acima de 90% a partir de 2019, alcançando 96,6% em 2022, o que garantiu o alcance do selo Bronze de boas práticas rumo a eliminação da TV da sífilis junto ao Ministério da Saúde (Gráfico 44).

A distribuição de tratamento adequado por CRS, em 2022, evidencia que apenas a CRS Sudeste não alcançou 95% de tratamento adequado conforme o protocolo municipal (Gráfico 45).

O Gráfico 46 mostra a realização de TNT (teste não treponêmico) e TT (teste treponêmico) pelas gestantes, o que evidencia que a partir de 2016 há predominância de realização de TT, resultado da implantação do algoritmo reverso pelo MSP, onde se inicia o rastreamento com o uso de teste treponêmico, sendo TR ou sorológico. Pode-se deduzir que houve aumento da notificação pelo TT, porém diminuição na completude do registro do TNT na ficha de notificação principalmente no ano de 2022.

O Gráfico 47, mostra a série histórica da classificação clínica da sífilis em gestante. Observa-se que há crescimento da notificação da sífilis latente ao longo do período, passando de 54,7% em 2012 para 90,7% em 2022; o que está mais próximo do esperado, para gestantes, comparando com a literatura mundial.

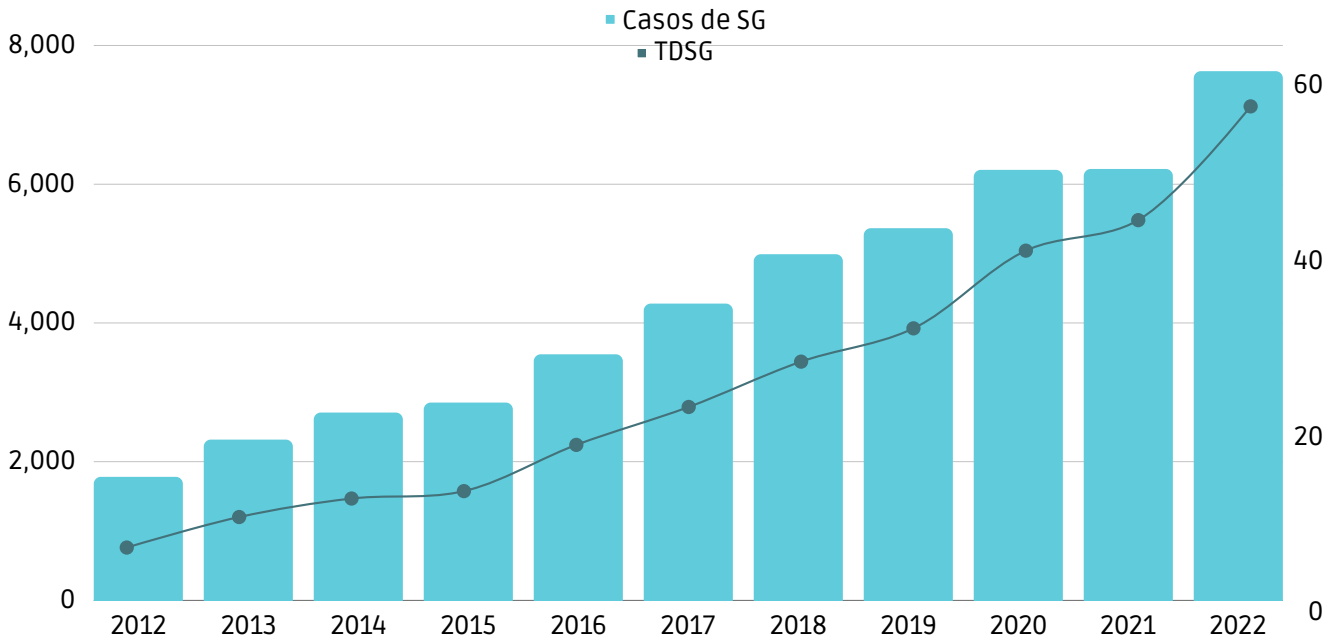
**Tabela 35. Número de casos de sífilis em gestante e distribuição proporcional por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) segundo ano de diagnóstico (N 47.900). São Paulo, 2012 a 2022\***

CRS/STS	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>CRS Centro</b>	<b>85</b>	<b>4.8</b>	<b>78</b>	<b>3.4</b>	<b>104</b>	<b>3.8</b>	<b>93</b>	<b>3.3</b>	<b>77</b>	<b>2.2</b>	<b>81</b>	<b>1.9</b>	<b>100</b>	<b>2.0</b>	<b>98</b>	<b>1.8</b>	<b>113</b>	<b>1.8</b>	<b>84</b>	<b>1.4</b>	<b>124</b>	<b>1.6</b>	<b>1037</b>	<b>2.2</b>
Santa Cecília	38	2.1	29	1.3	30	1.1	35	1.2	33	0.9	39	0.9	40	0.8	39	0.7	51	0.8	28	0.5	33	0.4	395	0.8
Sé	47	2.6	49	2.1	74	2.7	58	2.0	44	1.2	42	1.0	60	1.2	59	1.1	62	1.0	56	0.9	91	1.2	642	1.3
<b>CRS Leste</b>	<b>413</b>	<b>23.2</b>	<b>610</b>	<b>26.3</b>	<b>723</b>	<b>26.7</b>	<b>901</b>	<b>31.6</b>	<b>1047</b>	<b>29.5</b>	<b>1206</b>	<b>28.2</b>	<b>1391</b>	<b>27.9</b>	<b>1333</b>	<b>24.8</b>	<b>1517</b>	<b>24.4</b>	<b>1583</b>	<b>25.5</b>	<b>2358</b>	<b>30.9</b>	<b>13082</b>	<b>27.3</b>
Cidade Tiradentes	48	2.7	68	2.9	96	3.5	111	3.9	116	3.3	171	4.0	174	3.5	200	3.7	198	3.2	271	4.4	297	3.9	1750	3.7
Ermelino Matarazzo	40	2.2	47	2.0	58	2.1	53	1.9	79	2.2	104	2.4	116	2.3	85	1.6	93	1.5	103	1.7	153	2.0	931	1.9
Guaianases	64	3.6	106	4.6	101	3.7	112	3.9	150	4.2	175	4.1	192	3.8	200	3.7	215	3.5	205	3.3	379	5.0	1899	4.0
Itaim Paulista	79	4.4	133	5.7	154	5.7	197	6.9	180	5.1	187	4.4	235	4.7	197	3.7	209	3.4	265	4.3	412	5.4	2248	4.7
Itaquera	63	3.5	92	4.0	97	3.6	171	6.0	166	4.7	193	4.5	213	4.3	193	3.6	249	4.0	267	4.3	388	5.1	2092	4.4
São Mateus	45	2.5	50	2.2	93	3.4	147	5.2	208	5.9	223	5.2	242	4.8	200	3.7	255	4.1	180	2.9	310	4.1	1953	4.1
São Miguel	74	4.2	114	4.9	124	4.6	110	3.9	148	4.2	153	3.6	219	4.4	258	4.8	298	4.8	292	4.7	419	5.5	2209	4.6
<b>CRS Norte</b>	<b>437</b>	<b>24.5</b>	<b>560</b>	<b>24.2</b>	<b>586</b>	<b>21.6</b>	<b>621</b>	<b>21.8</b>	<b>759</b>	<b>21.4</b>	<b>949</b>	<b>22.2</b>	<b>1168</b>	<b>23.4</b>	<b>1319</b>	<b>24.6</b>	<b>1530</b>	<b>24.6</b>	<b>1469</b>	<b>23.6</b>	<b>1641</b>	<b>21.5</b>	<b>11039</b>	<b>23.0</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	68	3.8	110	4.7	100	3.7	82	2.9	122	3.4	116	2.7	214	4.3	211	3.9	222	3.6	213	3.4	251	3.3	1709	3.6
Freguesia/Brasilândia	92	5.2	94	4.1	126	4.7	154	5.4	208	5.9	267	6.2	305	6.1	326	6.1	392	6.3	415	6.7	445	5.8	2824	5.9
Perus	28	1.6	41	1.8	28	1.0	51	1.8	63	1.8	80	1.9	82	1.6	89	1.7	110	1.8	82	1.3	115	1.5	769	1.6
Pirituba	62	3.5	87	3.8	113	4.2	105	3.7	118	3.3	168	3.9	216	4.3	256	4.8	321	5.2	312	5.0	328	4.3	2086	4.4
Santana/Jaçanã	119	6.7	140	6.0	132	4.9	151	5.3	179	5.0	233	5.4	245	4.9	295	5.5	310	5.0	308	5.0	278	3.6	2390	5.0
Vila Maria/Vila Guilherme	68	3.8	88	3.8	87	3.2	78	2.7	69	1.9	85	2.0	106	2.1	142	2.6	175	2.8	139	2.2	224	2.9	1261	2.6
<b>CRS Oeste</b>	<b>85</b>	<b>4.8</b>	<b>89</b>	<b>3.8</b>	<b>111</b>	<b>4.1</b>	<b>107</b>	<b>3.8</b>	<b>147</b>	<b>4.1</b>	<b>196</b>	<b>4.6</b>	<b>232</b>	<b>4.6</b>	<b>279</b>	<b>5.2</b>	<b>314</b>	<b>5.1</b>	<b>310</b>	<b>5.0</b>	<b>302</b>	<b>4.0</b>	<b>2172</b>	<b>4.5</b>
Butantã	51	2.9	66	2.8	70	2.6	66	2.3	105	3.0	147	3.4	171	3.4	209	3.9	239	3.9	243	3.9	223	2.9	1590	3.3
Lapa/Pinheiros	34	1.9	23	1.0	41	1.5	41	1.4	42	1.2	49	1.1	61	1.2	70	1.3	75	1.2	67	1.1	79	1.0	582	1.2
<b>CRS Sudeste</b>	<b>341</b>	<b>19.1</b>	<b>415</b>	<b>17.9</b>	<b>456</b>	<b>16.8</b>	<b>401</b>	<b>14.1</b>	<b>541</b>	<b>15.2</b>	<b>606</b>	<b>14.2</b>	<b>723</b>	<b>14.5</b>	<b>811</b>	<b>15.1</b>	<b>978</b>	<b>15.8</b>	<b>1065</b>	<b>17.1</b>	<b>1321</b>	<b>17.3</b>	<b>7658</b>	<b>16.0</b>
Ipiranga	65	3.6	54	2.3	64	2.4	67	2.3	86	2.4	80	1.9	122	2.4	135	2.5	224	3.6	267	4.3	273	3.6	1437	3.0
Moóca/Aricanduva	89	5.0	114	4.9	125	4.6	97	3.4	128	3.6	149	3.5	163	3.3	164	3.1	161	2.6	193	3.1	206	2.7	1589	3.3
Penha	81	4.5	88	3.8	92	3.4	81	2.8	131	3.7	163	3.8	192	3.8	232	4.3	238	3.8	254	4.1	358	4.7	1910	4.0
Vila Mariana/Jabaquara	45	2.5	53	2.3	65	2.4	54	1.9	68	1.9	72	1.7	87	1.7	91	1.7	116	1.9	102	1.6	157	2.1	910	1.9
Vila Prudente/Sapopemba	61	3.4	106	4.6	110	4.1	102	3.6	128	3.6	142	3.3	159	3.2	189	3.5	239	3.9	249	4.0	327	4.3	1812	3.8
<b>CRS Sul</b>	<b>410</b>	<b>23.0</b>	<b>554</b>	<b>23.9</b>	<b>720</b>	<b>26.6</b>	<b>719</b>	<b>25.2</b>	<b>966</b>	<b>27.2</b>	<b>1230</b>	<b>28.7</b>	<b>1355</b>	<b>27.1</b>	<b>1500</b>	<b>28.0</b>	<b>1681</b>	<b>27.1</b>	<b>1620</b>	<b>26.0</b>	<b>1755</b>	<b>23.0</b>	<b>12510</b>	<b>26.1</b>
Campo Limpo	105	5.9	131	5.7	165	6.1	182	6.4	243	6.8	293	6.8	368	7.4	396	7.4	440	7.1	471	7.6	543	7.1	3337	7.0
Capela do Socorro	93	5.2	154	6.6	172	6.4	160	5.6	254	7.2	319	7.5	290	5.8	349	6.5	436	7.0	397	6.4	445	5.8	3069	6.4
M´Boi Mirim	98	5.5	141	6.1	178	6.6	190	6.7	207	5.8	295	6.9	342	6.9	337	6.3	400	6.4	398	6.4	418	5.5	3004	6.3
Parelheiros	11	0.6	29	1.3	46	1.7	32	1.1	42	1.2	64	1.5	89	1.8	85	1.6	83	1.3	60	1.0	100	1.3	641	1.3
Santo Amaro/Cidade Ademar	103	5.8	99	4.3	159	5.9	155	5.4	220	6.2	259	6.1	266	5.3	333	6.2	322	5.2	294	4.7	249	3.3	2459	5.1
<b>CRS/STS não identificada</b>	<b>10</b>	<b>0.6</b>	<b>12</b>	<b>0.5</b>	<b>8</b>	<b>0.3</b>	<b>10</b>	<b>0.4</b>	<b>11</b>	<b>0.3</b>	<b>11</b>	<b>0.3</b>	<b>22</b>	<b>0.4</b>	<b>26</b>	<b>0.5</b>	<b>74</b>	<b>1.2</b>	<b>89</b>	<b>1.4</b>	<b>129</b>	<b>1.7</b>	<b>402</b>	<b>0.8</b>
<b>Município</b>	<b>1781</b>	<b>100</b>	<b>2318</b>	<b>100</b>	<b>2708</b>	<b>100</b>	<b>2852</b>	<b>100</b>	<b>3548</b>	<b>100</b>	<b>4279</b>	<b>100</b>	<b>4991</b>	<b>100</b>	<b>5366</b>	<b>100</b>	<b>6207</b>	<b>100</b>	<b>6220</b>	<b>100</b>	<b>7630</b>	<b>100</b>	<b>47900</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

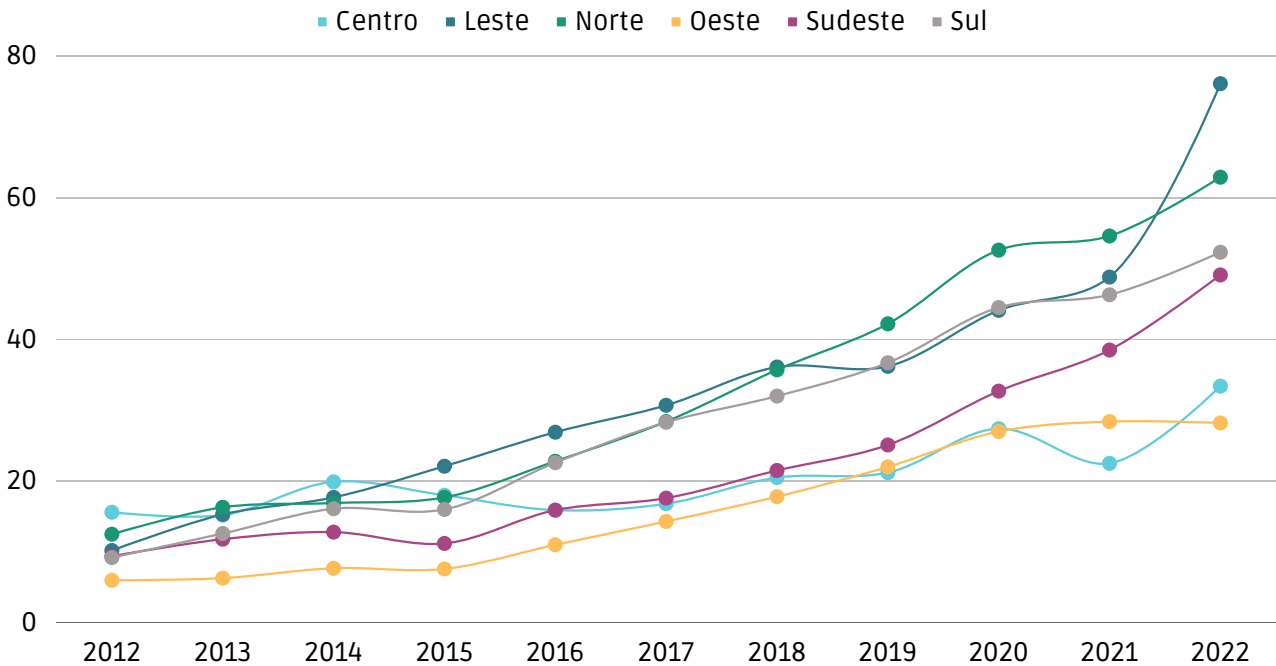
\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 36.** Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico, MSP 2012 a 2022\*



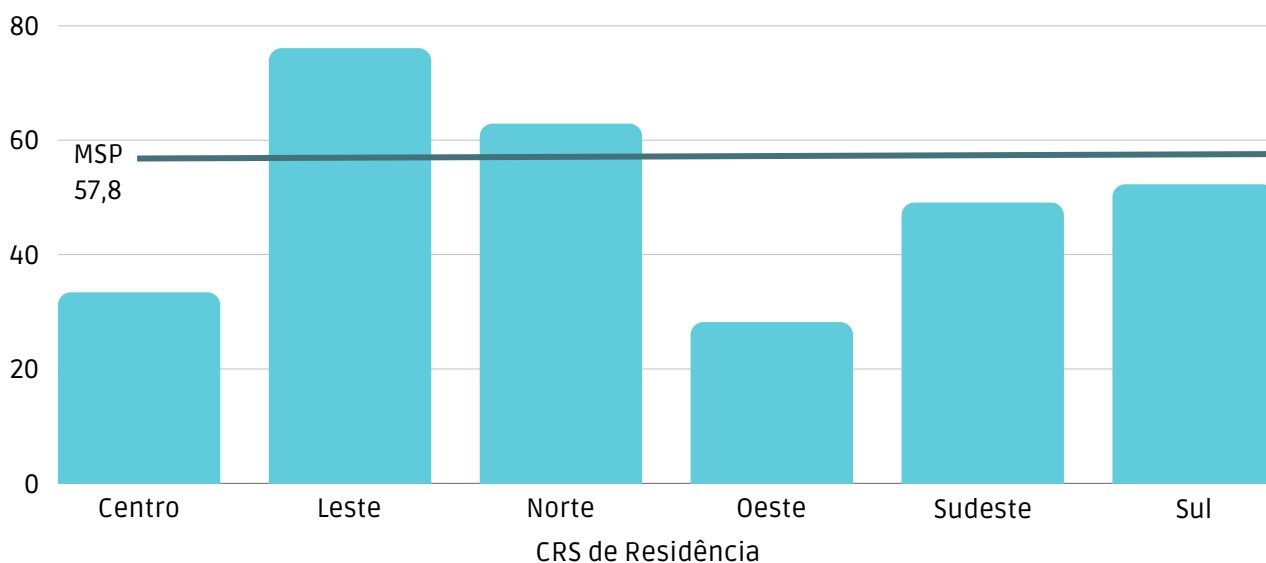
Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA  
 \*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 37.** Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP  
 \*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

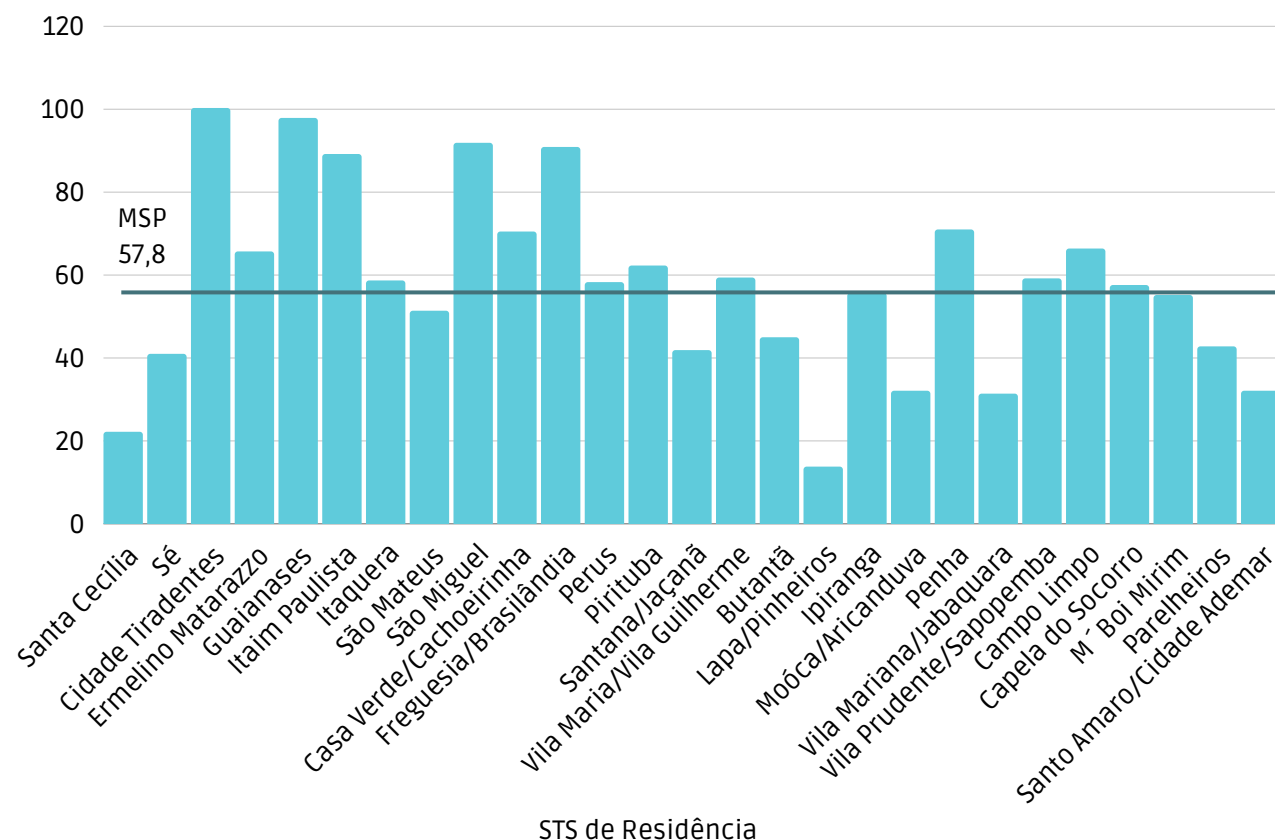
**Gráfico 38.** Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) em 2022, MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 39.** Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde (STS) em 2022, MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão

**Tabela 36.** Número de casos de sífilis em gestante e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde (CRS) segundo ano de diagnóstico (N 47.900), MSP, 2012 a 2022\*

CRS/STS	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG
<b>CRS Centro</b>	<b>85</b>	<b>15.6</b>	<b>78</b>	<b>15.2</b>	<b>104</b>	<b>19.9</b>	<b>93</b>	<b>18.0</b>	<b>77</b>	<b>15.9</b>	<b>81</b>	<b>16.8</b>	<b>100</b>	<b>20.5</b>	<b>98</b>	<b>21.2</b>	<b>113</b>	<b>27.4</b>	<b>84</b>	<b>22.5</b>	<b>124</b>	<b>33.4</b>
Santa Cecília	38	20.0	29	16.0	30	16.0	35	19.6	33	19.2	39	22.3	40	22.2	39	22.7	51	31.4	28	19.1	33	22.2
Sé	47	13.3	49	14.8	74	22.1	58	17.2	44	14.1	42	13.7	60	19.4	59	20.3	62	24.8	56	24.7	91	41.0
<b>CRS Leste</b>	<b>413</b>	<b>10.2</b>	<b>610</b>	<b>15.3</b>	<b>723</b>	<b>17.7</b>	<b>901</b>	<b>22.1</b>	<b>1047</b>	<b>26.9</b>	<b>1206</b>	<b>30.7</b>	<b>1391</b>	<b>36.1</b>	<b>1333</b>	<b>36.2</b>	<b>1517</b>	<b>44.1</b>	<b>1583</b>	<b>48.8</b>	<b>2358</b>	<b>76.1</b>
Cidade Tiradentes	48	12.0	68	17.9	96	24.3	111	27.7	116	30.5	171	46.1	174	47.1	200	55.6	198	61.0	271	85.0	297	100.3
Ermelino Matarazzo	40	12.2	47	14.9	58	18.0	53	16.7	79	26.6	104	35.8	116	40.0	85	31.0	93	35.8	103	42.0	153	65.7
Guaianases	64	12.7	106	21.0	101	19.4	112	22.2	150	29.9	175	34.1	192	39.0	200	42.4	215	48.5	205	51.8	379	97.9
Itaim Paulista	79	12.4	133	21.2	154	23.9	197	30.3	180	29.5	187	30.6	235	39.9	197	35.0	209	39.5	265	54.5	412	89.2
Itaquera	63	7.4	92	11.2	97	11.3	171	20.0	166	20.3	193	23.4	213	26.3	193	25.2	249	34.5	267	38.5	388	58.7
São Mateus	45	6.3	50	7.0	93	13.1	147	20.4	208	29.7	223	31.5	242	34.1	200	29.1	255	39.4	180	28.7	310	51.4
São Miguel	74	12.2	114	18.4	124	19.6	110	17.6	148	25.3	153	25.0	219	36.9	258	46.2	298	57.9	292	61.5	419	91.9
<b>CRS Norte</b>	<b>437</b>	<b>12.5</b>	<b>560</b>	<b>16.3</b>	<b>586</b>	<b>16.9</b>	<b>621</b>	<b>17.7</b>	<b>759</b>	<b>22.8</b>	<b>949</b>	<b>28.4</b>	<b>1168</b>	<b>35.7</b>	<b>1319</b>	<b>42.2</b>	<b>1530</b>	<b>52.6</b>	<b>1469</b>	<b>54.6</b>	<b>1641</b>	<b>62.9</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	68	12.9	110	21.1	100	18.8	82	15.6	122	23.4	116	23.6	214	43.5	211	47.5	222	53.3	213	55.8	251	70.5
Freguesia/Brasilândia	92	12.8	94	13.5	126	17.9	154	21.4	208	30.5	267	39.4	305	46.1	326	53.9	392	68.5	415	81.4	445	90.9
Perus	28	11.3	41	15.8	28	10.7	51	19.0	63	26.3	80	30.8	82	34.3	89	37.5	110	49.7	82	39.8	115	58.3
Pirituba	62	8.9	87	12.9	113	16.3	105	15.2	118	18.2	168	25.6	216	34.1	256	41.6	321	57.1	312	57.7	328	62.3
Santana/Jaçanã	119	14.3	140	17.3	132	16.1	151	18.7	179	22.5	233	29.3	245	31.0	295	38.6	310	43.6	308	46.8	278	41.9
Vila Maria/Vila Guilherme	68	13.9	88	18.6	87	18.8	78	16.1	69	15.3	85	18.3	106	23.1	142	31.2	175	41.3	139	35.4	224	59.4
<b>CRS Oeste</b>	<b>85</b>	<b>6.0</b>	<b>89</b>	<b>6.3</b>	<b>111</b>	<b>7.7</b>	<b>107</b>	<b>7.6</b>	<b>147</b>	<b>11.0</b>	<b>196</b>	<b>14.3</b>	<b>232</b>	<b>17.8</b>	<b>279</b>	<b>22.0</b>	<b>314</b>	<b>27.0</b>	<b>310</b>	<b>28.4</b>	<b>302</b>	<b>28.2</b>
Butantã	51	7.1	66	9.1	70	9.9	66	9.4	105	15.8	147	22.5	171	28.0	209	34.9	239	43.7	243	48.1	223	45.0
Lapa/Pinheiros	34	4.8	23	3.3	41	5.6	41	5.7	42	6.3	49	6.8	61	8.8	70	10.5	75	12.2	67	11.4	79	13.8
<b>CRS Sudeste</b>	<b>341</b>	<b>9.4</b>	<b>415</b>	<b>11.8</b>	<b>456</b>	<b>12.8</b>	<b>401</b>	<b>11.2</b>	<b>541</b>	<b>15.9</b>	<b>606</b>	<b>17.6</b>	<b>723</b>	<b>21.5</b>	<b>811</b>	<b>25.1</b>	<b>978</b>	<b>32.7</b>	<b>1065</b>	<b>38.5</b>	<b>1321</b>	<b>49.1</b>
Ipiranga	65	9.9	54	8.3	64	9.6	67	10.0	86	13.4	80	12.6	122	19.0	135	22.7	224	40.0	267	52.0	273	55.7
Moóca/Aricanduva	89	10.8	114	14.4	125	15.4	97	11.8	128	16.5	149	19.2	163	21.0	164	21.6	161	22.9	193	29.8	206	32.1
Penha	81	12.0	88	13.4	92	13.7	81	12.0	131	20.6	163	24.9	192	30.1	232	38.2	238	42.2	254	48.5	358	71.0
Vila Mariana/Jabaquara	45	6.5	53	7.9	65	9.9	54	8.4	68	10.8	72	11.2	87	14.0	91	15.2	116	21.2	102	20.3	157	31.4
Vila Prudente/Sapopemba	61	7.9	106	14.2	110	14.6	102	13.4	128	18.0	142	19.3	159	23.1	189	28.3	239	38.6	249	42.9	327	59.2
<b>CRS Sul</b>	<b>410</b>	<b>9.2</b>	<b>554</b>	<b>12.6</b>	<b>720</b>	<b>16.1</b>	<b>719</b>	<b>16.0</b>	<b>966</b>	<b>22.6</b>	<b>1230</b>	<b>28.3</b>	<b>1355</b>	<b>32.0</b>	<b>1500</b>	<b>36.7</b>	<b>1681</b>	<b>44.5</b>	<b>1620</b>	<b>46.3</b>	<b>1755</b>	<b>52.3</b>
Campo Limpo	105	9.7	131	12.3	165	15.1	182	16.6	243	23.1	293	27.5	368	34.9	396	39.3	440	47.5	471	54.4	543	66.4
Capela do Socorro	93	8.9	154	14.8	172	16.4	160	15.0	254	25.4	319	31.6	290	29.1	349	37.5	436	49.2	397	49.7	445	57.6
M <sup>o</sup> Boi Mirim	98	9.4	141	13.9	178	17.1	190	18.1	207	21.3	295	29.2	342	35.2	337	35.4	400	47.1	398	49.0	418	55.2
Parelheiros	11	4.3	29	11.0	46	17.4	32	11.4	42	15.4	64	22.3	89	32.0	85	31.5	83	32.4	60	25.4	100	42.8
Santo Amaro/Cidade Ademar	103	10.1	99	9.7	159	15.6	155	15.3	220	22.7	259	26.5	266	28.3	333	36.0	322	37.4	294	37.5	249	32.1
<b>CRS/STS não identificada</b>	<b>10</b>	<b>47.2</b>	<b>12</b>	<b>52.2</b>	<b>8</b>	<b>15.3</b>	<b>10</b>	<b>20.3</b>	<b>11</b>	<b>40.3</b>	<b>11</b>	<b>77.5</b>	<b>22</b>	<b>178.9</b>	<b>26</b>	<b>162.5</b>	<b>74</b>	<b>443.1</b>	<b>89</b>	<b>674.2</b>	<b>129</b>	<b>1000.0</b>
<b>Município</b>	<b>1781</b>	<b>10.1</b>	<b>2318</b>	<b>13.4</b>	<b>2708</b>	<b>15.4</b>	<b>2852</b>	<b>16.2</b>	<b>3548</b>	<b>21.2</b>	<b>4279</b>	<b>25.3</b>	<b>4991</b>	<b>30.2</b>	<b>5366</b>	<b>33.8</b>	<b>6207</b>	<b>42.2</b>	<b>6220</b>	<b>45.5</b>	<b>7630</b>	<b>57.8</b>

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.



**Tabela 37.** Distribuição percentual por faixa etária, escolaridade e raça/cor das gestantes com sífilis (SG) segundo ano diagnóstico (N 47.900), MSP, 2012 a 2022\*

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
<b>Faixa etária</b>																									
10 -14 anos	14	0.8	19	0.8	19	0.7	25	0.9	41	1.2	31	0.7	37	0.7	31	0.6	57	0.9	34	0.5	48	0.6	356	0.7	
15 - 19 anos	296	16.6	422	18.2	525	19.4	620	21.7	787	22.2	1025	24.0	1191	23.9	1254	23.4	1415	22.8	1275	20.5	1387	18.2	10197	21.3	
20 - 29 anos	847	47.6	1148	49.5	1387	51.2	1501	52.6	1896	53.4	2276	53.2	2711	54.3	3079	57.4	3614	58.2	3808	61.2	4816	63.1	27083	56.5	
30 - 39 anos	536	30.1	649	28.0	685	25.3	629	22.1	726	20.5	862	20.1	943	18.9	894	16.7	990	15.9	998	16.0	1233	16.2	9145	19.1	
40 - 49 anos	88	4.9	80	3.5	92	3.4	77	2.7	98	2.8	85	2.0	109	2.2	108	2.0	131	2.1	105	1.7	146	1.9	1119	2.3	
Ignorado/Vazio	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	
<b>Total</b>	<b>1781</b>	<b>100</b>	<b>2318</b>	<b>100</b>	<b>2708</b>	<b>100</b>	<b>2852</b>	<b>100</b>	<b>3548</b>	<b>100</b>	<b>4279</b>	<b>100</b>	<b>4991</b>	<b>100</b>	<b>5366</b>	<b>100</b>	<b>6207</b>	<b>100</b>	<b>6220</b>	<b>100</b>	<b>7630</b>	<b>100</b>	<b>47900</b>	<b>100</b>	
<b>Escolaridade</b>																									
Analfabeto	12	0.7	13	0.6	17	0.6	12	0.4	17	0.5	13	0.3	7	0.1	7	0.1	11	0.2	8	0.1	13	0.2	130	0.3	
1º a 4º série incompleta do EF	130	7.3	164	7.1	150	5.5	164	5.8	158	4.5	173	4.0	154	3.1	129	2.4	170	2.7	156	2.5	135	1.8	1683	3.5	
4º série completa do EF	97	5.4	122	5.3	114	4.2	127	4.5	161	4.5	164	3.8	164	3.3	150	2.8	173	2.8	156	2.5	150	2.0	1578	3.3	
5º a 8º série incompleta do EF	364	20.4	414	17.9	508	18.8	538	18.9	653	18.4	708	16.5	757	15.2	783	14.6	809	13.0	754	12.1	768	10.1	7056	14.7	
Ensino fundamental completo	230	12.9	317	13.7	340	12.6	397	13.9	438	12.3	540	12.6	645	12.9	611	11.4	614	9.9	781	12.6	743	9.7	5656	11.8	
Ensino médio incompleto	274	15.4	399	17.2	478	17.7	549	19.2	676	19.1	834	19.5	991	19.9	1051	19.6	1266	20.4	1250	20.1	1630	21.4	9398	19.6	
Ensino médio completo	355	19.9	491	21.2	647	23.9	668	23.4	927	26.1	1162	27.2	1389	27.8	1674	31.2	2040	32.9	2353	37.8	3233	42.4	14939	31.2	
Educação superior incompleta	24	1.3	51	2.2	42	1.6	53	1.9	71	2.0	92	2.2	98	2.0	118	2.2	152	2.4	170	2.7	214	2.8	1085	2.3	
Educação superior completa	15	0.8	31	1.3	50	1.8	39	1.4	49	1.4	77	1.8	89	1.8	110	2.0	143	2.3	133	2.1	189	2.5	925	1.9	
Ignorado/Vazio	280	15.7	316	13.6	362	13.4	305	10.7	398	11.2	516	12.1	697	14.0	733	13.7	829	13.4	459	7.4	555	7.3	5450	11.4	
<b>Total</b>	<b>1781</b>	<b>100</b>	<b>2318</b>	<b>100</b>	<b>2708</b>	<b>100</b>	<b>2852</b>	<b>100</b>	<b>3548</b>	<b>100</b>	<b>4279</b>	<b>100</b>	<b>4991</b>	<b>100</b>	<b>5366</b>	<b>100</b>	<b>6207</b>	<b>100</b>	<b>6220</b>	<b>100</b>	<b>7630</b>	<b>100</b>	<b>47900</b>	<b>100</b>	
<b>Raça/Cor</b>																									
Branca	735	41.3	892	38.5	998	36.9	1074	37.7	1249	35.2	1565	36.6	1837	36.8	1892	35.3	2091	33.7	2097	33.7	2622	34.4	17052	35.6	
Preta	237	13.3	327	14.1	426	15.7	383	13.4	535	15.1	591	13.8	646	12.9	777	14.5	852	13.7	952	15.3	1100	14.4	6826	14.3	
Amarela	22	1.2	25	1.1	19	0.7	23	0.8	23	0.6	31	0.7	49	1.0	39	0.7	56	0.9	41	0.7	40	0.5	368	0.8	
Parda	725	40.7	1042	45.0	1243	45.9	1290	45.2	1635	46.1	1943	45.4	2267	45.4	2438	45.4	3052	49.2	3066	49.3	3810	49.9	22511	47.0	
Indígena	26	1.5	12	0.5	9	0.3	15	0.5	11	0.3	12	0.3	11	0.2	14	0.3	8	0.1	7	0.1	9	0.1	134	0.3	
Ignorado/Vazio	36	2.0	20	0.9	13	0.5	67	2.3	95	2.7	137	3.2	181	3.6	206	3.8	148	2.4	57	0.9	49	0.6	1009	2.1	
<b>Total</b>	<b>1781</b>	<b>100</b>	<b>2318</b>	<b>100</b>	<b>2708</b>	<b>100</b>	<b>2852</b>	<b>100</b>	<b>3548</b>	<b>100</b>	<b>4279</b>	<b>100</b>	<b>4991</b>	<b>100</b>	<b>5366</b>	<b>100</b>	<b>6207</b>	<b>100</b>	<b>6220</b>	<b>100</b>	<b>7630</b>	<b>100</b>	<b>47900</b>	<b>100</b>	

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

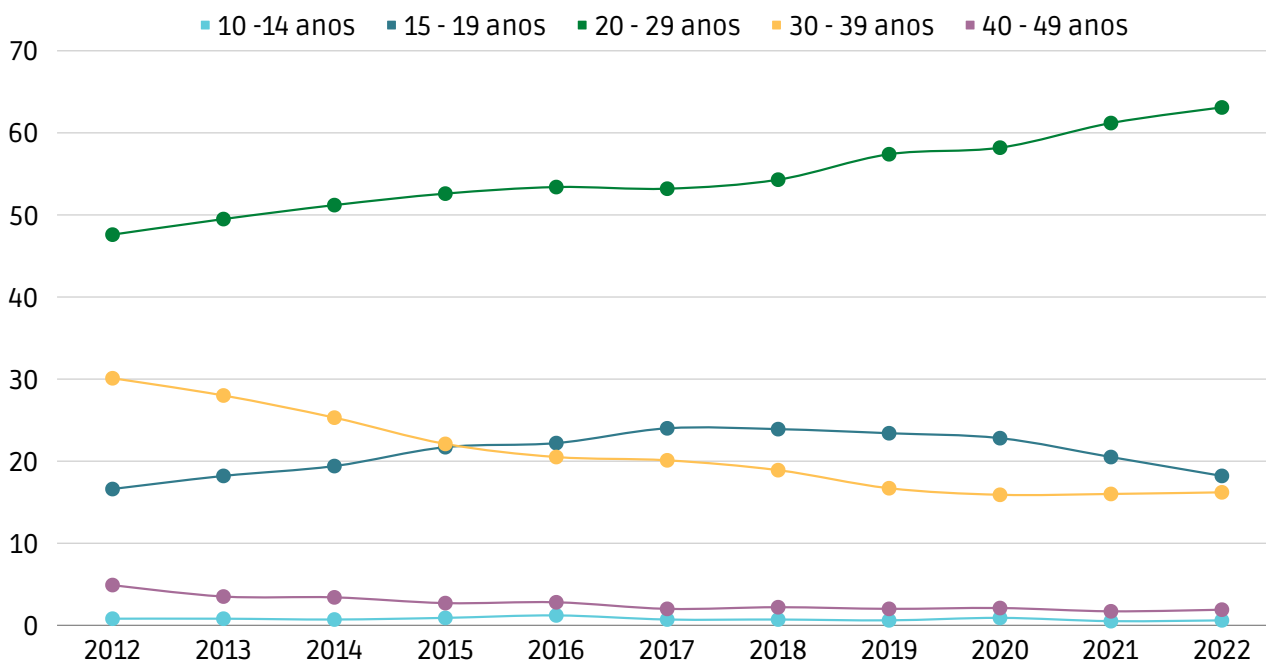
**Tabela 38.** Distribuição percentual de casos de sífilis em gestantes, segundo o trimestre gestacional no momento do diagnóstico, por CRS e STS de residência diagnosticadas em 2022 (N 7.630) MSP, 2022\*

CRS/STS	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional ignorada		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N
<b>CRS Centro</b>	<b>74</b>	<b>59,7</b>	<b>26</b>	<b>21,0</b>	<b>23</b>	<b>18,5</b>	<b>1</b>	<b>0,8</b>	<b>124</b>
Santa Cecília	24	72,7	4	12,1	5	15,2	-	0,0	33
Sé	50	54,9	22	24,2	18	19,8	1	1,1	91
<b>CRS Leste</b>	<b>1594</b>	<b>67,6</b>	<b>446</b>	<b>18,9</b>	<b>296</b>	<b>12,6</b>	<b>22</b>	<b>0,9</b>	<b>2358</b>
Cidade Tiradentes	214	72,1	50	16,8	33	11,1	-	0,0	297
Ermelino Matarazzo	100	65,4	37	24,2	16	10,5	-	0,0	153
Guaianases	270	71,2	69	18,2	40	10,6	-	0,0	379
Itaim Paulista	272	66,0	92	22,3	47	11,4	1	0,2	412
Itaquera	238	61,3	83	21,4	61	15,7	6	1,5	388
São Mateus	200	64,5	45	14,5	50	16,1	15	4,8	310
São Miguel	300	71,6	70	16,7	49	11,7	-	0,0	419
<b>CRS Norte</b>	<b>1133</b>	<b>69,0</b>	<b>315</b>	<b>19,2</b>	<b>177</b>	<b>10,8</b>	<b>16</b>	<b>1,0</b>	<b>1641</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	178	70,9	46	18,3	26	10,4	1	0,4	251
Freguesia/Brasilândia	322	72,4	81	18,2	38	8,5	4	0,9	445
Perus	76	66,1	29	25,2	9	7,8	1	0,9	115
Pirituba	240	73,2	57	17,4	31	9,5	-	0,0	328
Santana/Jaçanã	189	68,0	49	17,6	37	13,3	3	1,1	278
Vila Maria/Vila Guilherme	128	57,1	53	23,7	36	16,1	7	3,1	224
<b>CRS Oeste</b>	<b>231</b>	<b>76,5</b>	<b>43</b>	<b>14,2</b>	<b>23</b>	<b>7,6</b>	<b>5</b>	<b>1,7</b>	<b>302</b>
Butantã	175	78,5	30	13,5	16	7,2	2	0,9	223
Lapa/Pinheiros	56	70,9	13	16,5	7	8,9	3	3,8	79
<b>CRS Sudeste</b>	<b>853</b>	<b>64,6</b>	<b>289</b>	<b>21,9</b>	<b>161</b>	<b>12,2</b>	<b>18</b>	<b>1,4</b>	<b>1321</b>
Ipiranga	191	70,0	58	21,2	22	8,1	2	0,7	273
Moóca/Aricanduva	123	59,7	46	22,3	34	16,5	3	1,5	206
Penha	226	63,1	82	22,9	50	14,0	-	0,0	358
Vila Mariana/Jabaquara	102	65,0	35	22,3	19	12,1	1	0,6	157
Vila Prudente/Sapopemba	211	64,5	68	20,8	36	11,0	12	3,7	327
<b>CRS Sul</b>	<b>1222</b>	<b>69,6</b>	<b>328</b>	<b>18,7</b>	<b>193</b>	<b>11,0</b>	<b>12</b>	<b>0,7</b>	<b>1755</b>
Campo Limpo	387	71,3	102	18,8	54	9,9	-	0,0	543
Capela do Socorro	313	70,3	77	17,3	51	11,5	4	0,9	445
M´Boi Mirim	304	72,7	69	16,5	41	9,8	4	1,0	418
Parelheiros	52	52,0	37	37,0	8	8,0	3	3,0	100
Santo Amaro/Cidade Ademar	166	66,7	43	17,3	39	15,7	1	0,4	249
<b>CRS/STS não identificada</b>	<b>79</b>	<b>61,2</b>	<b>25</b>	<b>19,4</b>	<b>22</b>	<b>17,1</b>	<b>3</b>	<b>2,3</b>	<b>129</b>
<b>Município</b>	<b>5186</b>	<b>68,0</b>	<b>1472</b>	<b>19,3</b>	<b>895</b>	<b>11,7</b>	<b>77</b>	<b>1,0</b>	<b>7630</b>

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

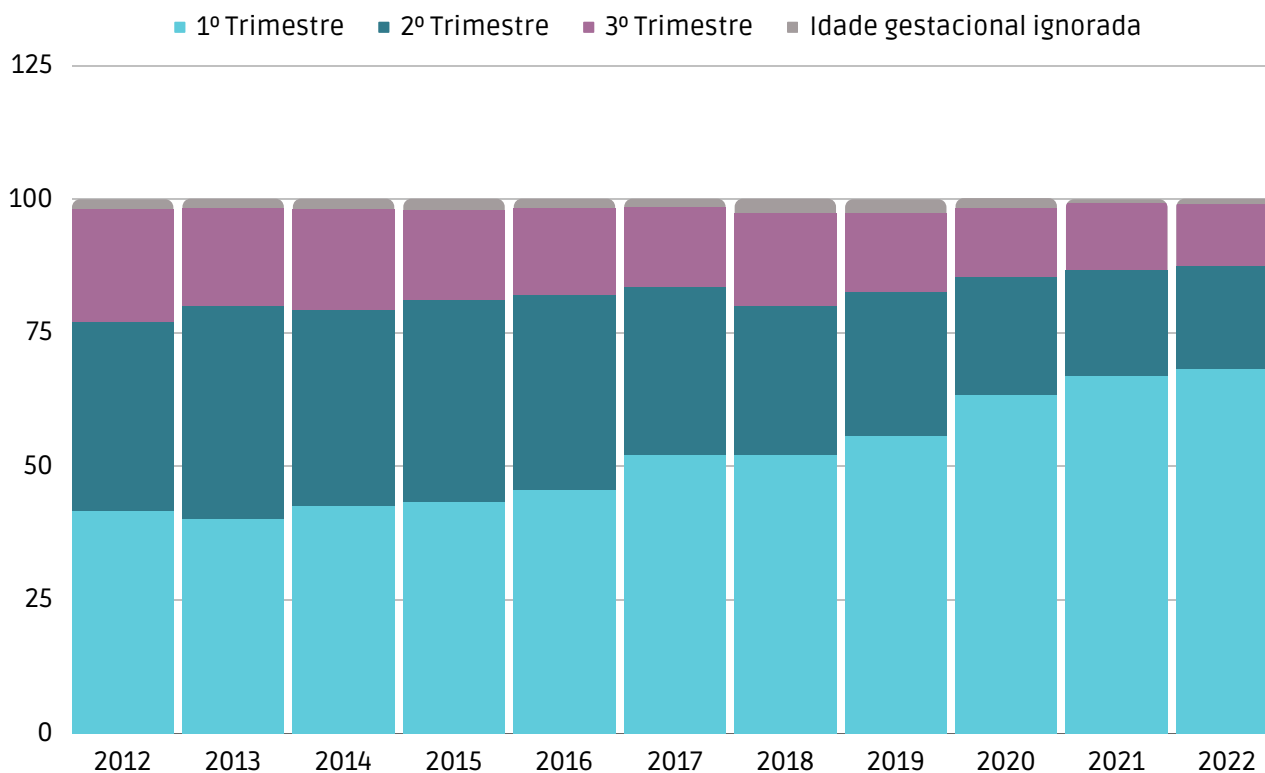
**Gráfico 40.** Distribuição percentual por faixa etária, das gestantes com sífilis (SG) segundo ano diagnóstico (N 47.900),MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 41.** Distribuição percentual de casos de sífilis em gestantes, segundo trimestre gestacional no momento do diagnóstico e ano diagnóstico (N 47.900), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

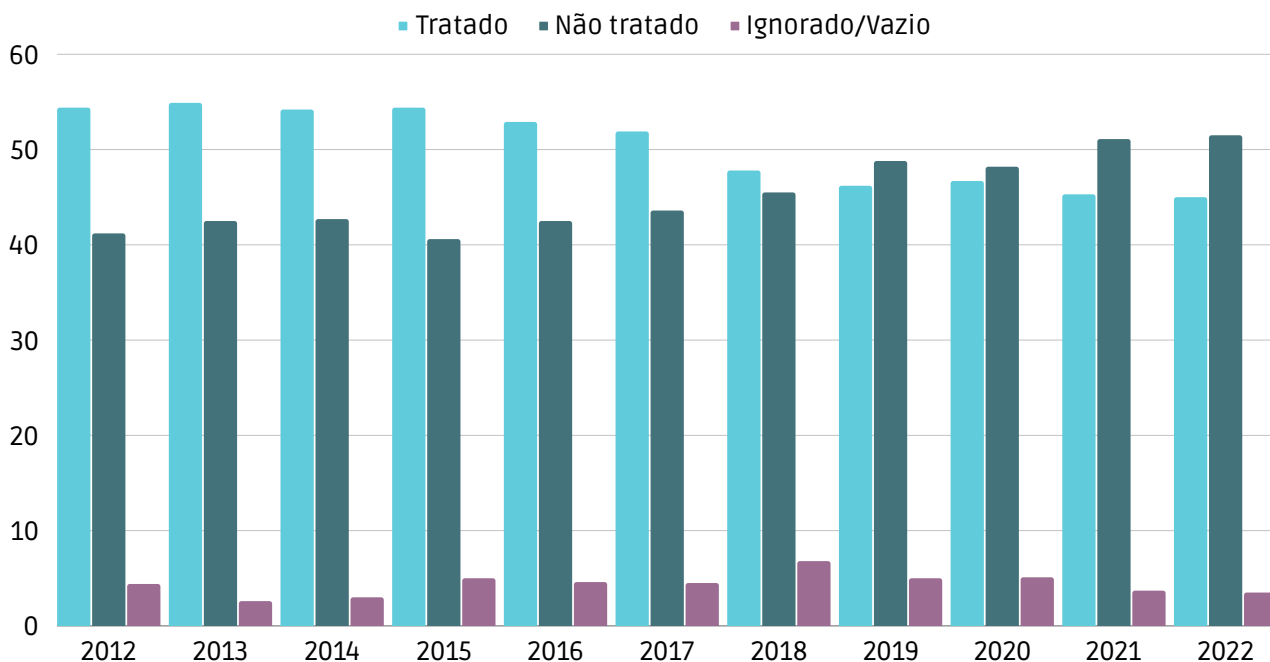
**Tabela 39.** Número de casos de sífilis congênita (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde de residência segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*

CRS/STS	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC
<b>CRS Centro</b>	<b>46</b>	<b>8,5</b>	<b>39</b>	<b>7,6</b>	<b>46</b>	<b>8,8</b>	<b>47</b>	<b>9,1</b>	<b>32</b>	<b>6,6</b>	<b>34</b>	<b>7,1</b>	<b>43</b>	<b>8,8</b>	<b>30</b>	<b>6,5</b>	<b>14</b>	<b>3,4</b>	<b>9</b>	<b>2,4</b>	<b>11</b>	<b>3,0</b>
Santa Cecília	24	12,7	20	11,0	29	15,5	21	11,8	8	4,7	19	10,9	21	11,7	15	8,7	3	1,8	2	1,4	3	2,0
Sé	22	6,2	19	5,8	17	5,1	26	7,7	24	7,7	15	4,9	22	7,1	15	5,2	11	4,4	7	3,1	8	3,6
<b>CRS Leste</b>	<b>129</b>	<b>3,2</b>	<b>168</b>	<b>4,2</b>	<b>201</b>	<b>4,9</b>	<b>249</b>	<b>6,1</b>	<b>225</b>	<b>5,8</b>	<b>234</b>	<b>6,0</b>	<b>295</b>	<b>7,7</b>	<b>280</b>	<b>7,6</b>	<b>240</b>	<b>7,0</b>	<b>271</b>	<b>8,4</b>	<b>319</b>	<b>10,3</b>
Cidade Tiradentes	8	2,0	15	3,9	29	7,3	47	11,7	22	5,8	20	5,4	36	9,7	38	10,6	19	5,8	35	11,0	35	11,8
Ermelino Matarazzo	11	3,4	13	4,1	16	5,0	20	6,3	17	5,7	12	4,1	14	4,8	19	6,9	18	6,9	6	2,4	16	6,9
Guaianases	14	2,8	25	4,9	27	5,2	16	3,2	31	6,2	19	3,7	33	6,7	24	5,1	33	7,4	40	10,1	32	8,3
Itaim Paulista	22	3,4	22	3,5	20	3,1	32	4,9	24	3,9	22	3,6	47	8,0	35	6,2	23	4,3	58	11,9	66	14,3
Itaquera	29	3,4	39	4,8	41	4,8	52	6,1	48	5,9	46	5,6	57	7,0	47	6,1	50	6,9	55	7,9	65	9,8
São Mateus	23	3,2	31	4,4	30	4,2	39	5,4	61	8,7	65	9,2	48	6,8	70	10,2	53	8,2	33	5,3	51	8,5
São Miguel	22	3,6	23	3,7	38	6,0	43	6,9	22	3,8	50	8,2	60	10,1	47	8,4	44	8,6	44	9,3	54	11,8
<b>CRS Norte</b>	<b>252</b>	<b>7,2</b>	<b>300</b>	<b>8,7</b>	<b>319</b>	<b>9,2</b>	<b>330</b>	<b>9,4</b>	<b>383</b>	<b>11,5</b>	<b>353</b>	<b>10,6</b>	<b>428</b>	<b>13,1</b>	<b>368</b>	<b>11,8</b>	<b>290</b>	<b>10,0</b>	<b>239</b>	<b>8,9</b>	<b>200</b>	<b>7,7</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	51	9,7	55	10,5	60	11,3	63	12,0	63	12,1	68	13,8	79	16,1	51	11,5	47	11,3	52	13,6	47	13,2
Freguesia/Brasilândia	45	6,3	63	9,0	83	11,8	87	12,1	89	13,1	89	13,1	143	21,6	95	15,7	62	10,8	38	7,5	28	5,7
Perus	9	3,6	14	5,4	7	2,7	7	2,6	15	6,3	18	6,9	17	7,1	17	7,2	14	6,3	14	6,8	11	5,6
Pirituba	23	3,3	20	3,0	38	5,5	41	5,9	51	7,9	38	5,8	53	8,4	56	9,1	35	6,2	32	5,9	23	4,4
Santana/Jaçanã	39	8,0	40	8,4	32	6,9	40	8,3	49	10,8	38	8,2	47	10,2	46	10,1	48	11,3	30	7,6	11	2,9
Vila Maria/Vila Guilherme	85	10,2	108	13,4	99	12,1	92	11,4	116	14,6	102	12,8	89	11,3	103	13,5	84	11,8	73	11,1	80	12,1
<b>CRS Oeste</b>	<b>29</b>	<b>2,0</b>	<b>29</b>	<b>2,0</b>	<b>47</b>	<b>3,3</b>	<b>36</b>	<b>2,5</b>	<b>53</b>	<b>4,0</b>	<b>67</b>	<b>4,9</b>	<b>63</b>	<b>4,8</b>	<b>53</b>	<b>4,2</b>	<b>73</b>	<b>6,3</b>	<b>39</b>	<b>3,6</b>	<b>29</b>	<b>2,7</b>
Butantã	16	2,2	18	2,5	35	4,9	31	4,4	37	5,6	54	8,3	55	9,0	45	7,5	62	11,3	31	6,1	21	4,2
Lapa/Pinheiros	13	1,9	11	1,6	12	1,6	5	0,7	16	2,4	13	1,8	8	1,2	8	1,2	11	1,8	8	1,4	8	1,4
<b>CRS Sudeste</b>	<b>137</b>	<b>3,8</b>	<b>180</b>	<b>5,1</b>	<b>144</b>	<b>4,1</b>	<b>117</b>	<b>3,3</b>	<b>141</b>	<b>4,2</b>	<b>74</b>	<b>2,2</b>	<b>112</b>	<b>3,3</b>	<b>127</b>	<b>3,9</b>	<b>136</b>	<b>4,5</b>	<b>145</b>	<b>5,2</b>	<b>170</b>	<b>6,3</b>
Ipiranga	22	3,4	24	3,7	25	3,8	22	3,3	42	6,5	9	1,4	17	2,7	45	7,6	44	7,9	49	9,5	44	9,0
Moóca/Aricanduva	54	6,5	60	7,6	53	6,5	51	6,2	56	7,2	27	3,5	47	6,1	46	6,1	35	5,0	31	4,8	35	5,5
Penha	17	2,5	45	6,8	28	4,2	20	3,0	16	2,5	10	1,5	16	2,5	4	0,7	11	1,9	16	3,1	31	6,2
Vila Mariana/Jabaquara	16	2,3	19	2,8	15	2,3	7	1,1	10	1,6	14	2,2	13	2,1	17	2,8	18	3,3	22	4,4	20	4,0
Vila Prudente/Sapopemba	28	3,6	32	4,3	23	3,1	17	2,2	17	2,4	14	1,9	19	2,8	15	2,2	28	4,5	27	4,7	40	7,2
<b>CRS Sul</b>	<b>120</b>	<b>2,7</b>	<b>147</b>	<b>3,3</b>	<b>220</b>	<b>4,9</b>	<b>233</b>	<b>5,2</b>	<b>264</b>	<b>6,2</b>	<b>311</b>	<b>7,2</b>	<b>216</b>	<b>5,1</b>	<b>264</b>	<b>6,5</b>	<b>306</b>	<b>8,1</b>	<b>246</b>	<b>7,0</b>	<b>219</b>	<b>6,5</b>
Campo Limpo	37	3,4	39	3,6	61	5,6	60	5,5	66	6,3	83	7,8	71	6,7	81	8,0	81	8,7	68	7,9	53	6,5
Capela do Socorro	31	3,0	43	4,1	46	4,4	49	4,6	58	5,8	74	7,3	40	4,0	59	6,3	95	10,7	61	7,6	54	7,0
M <sup>o</sup> Boi Mirim	12	1,2	28	2,8	47	4,5	46	4,4	43	4,4	71	7,0	50	5,1	48	5,0	60	7,1	58	7,1	55	7,3
Parelheiros	7	2,7	8	3,0	7	2,7	11	3,9	7	2,6	15	5,2	12	4,3	20	7,4	14	5,5	13	5,5	8	3,4
Santo Amaro/Cidade Ademar	33	3,2	29	2,8	59	5,8	67	6,6	90	9,3	68	7,0	43	4,6	56	6,1	56	6,5	46	5,9	49	6,3
<b>CRS/STS não identificada</b>	<b>4</b>	<b>18,9</b>	<b>3</b>	<b>13,0</b>	<b>10</b>	<b>19,1</b>	<b>5</b>	<b>10,2</b>	<b>12</b>	<b>44,0</b>	<b>4</b>	<b>28,2</b>	<b>8</b>	<b>65,0</b>	<b>4</b>	<b>25,0</b>	<b>2</b>	<b>12,0</b>	<b>4</b>	<b>30,3</b>	<b>2</b>	<b>15,5</b>
<b>MSP</b>	<b>717</b>	<b>4,1</b>	<b>866</b>	<b>5,0</b>	<b>987</b>	<b>5,6</b>	<b>1017</b>	<b>5,8</b>	<b>1110</b>	<b>6,6</b>	<b>1077</b>	<b>6,4</b>	<b>1165</b>	<b>7,0</b>	<b>1126</b>	<b>7,1</b>	<b>1061</b>	<b>7,2</b>	<b>953</b>	<b>7,0</b>	<b>950</b>	<b>7,2</b>

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

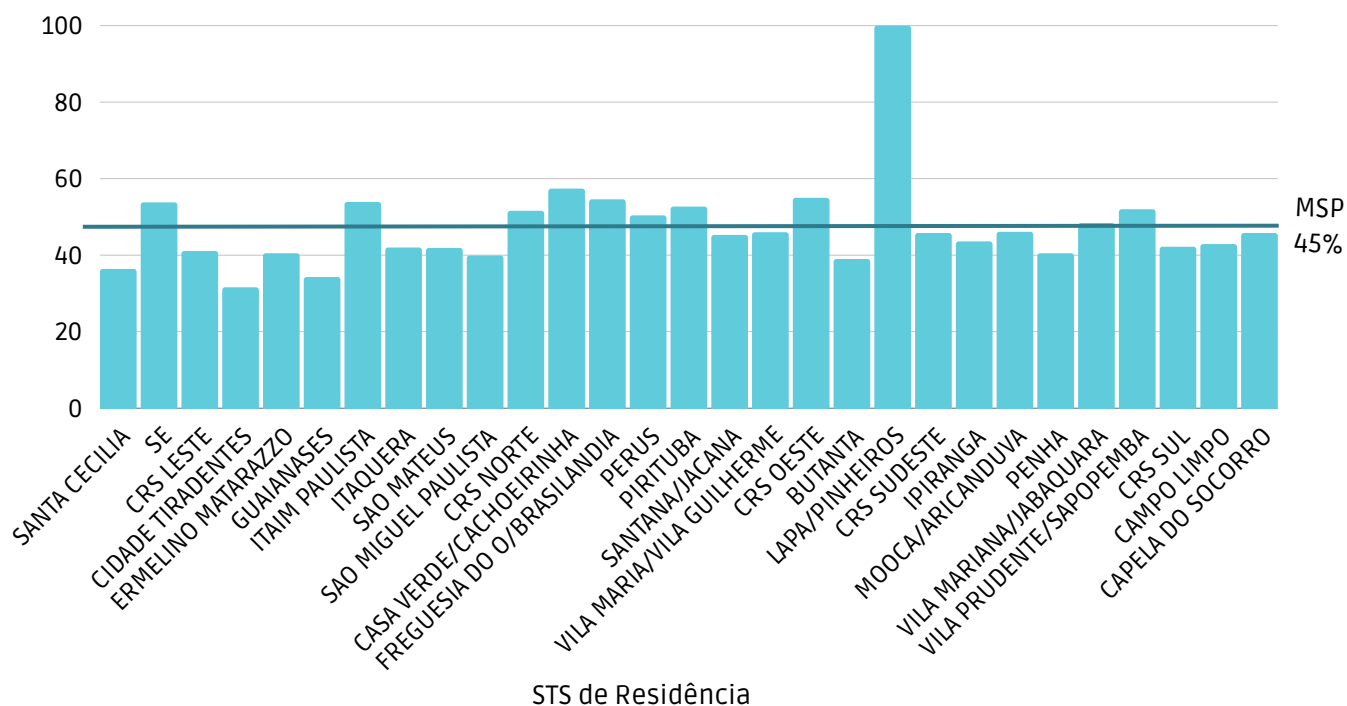
**Gráfico 42.** Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo tratamento concomitante com o parceiro (N 47.900), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

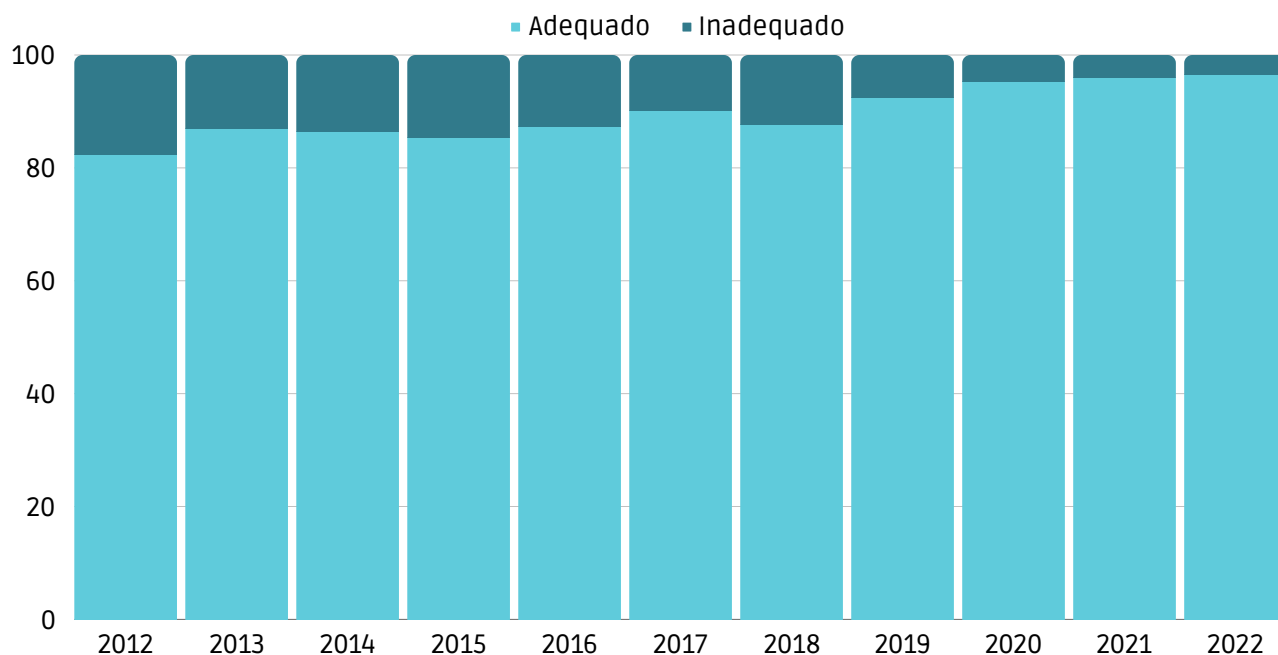
**Gráfico 43.** Distribuição percentual dos casos de sífilis em gestante que tiveram concomitantemente o parceiro sexual tratado, por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência, diagnosticados em 2022 (N 7.630), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

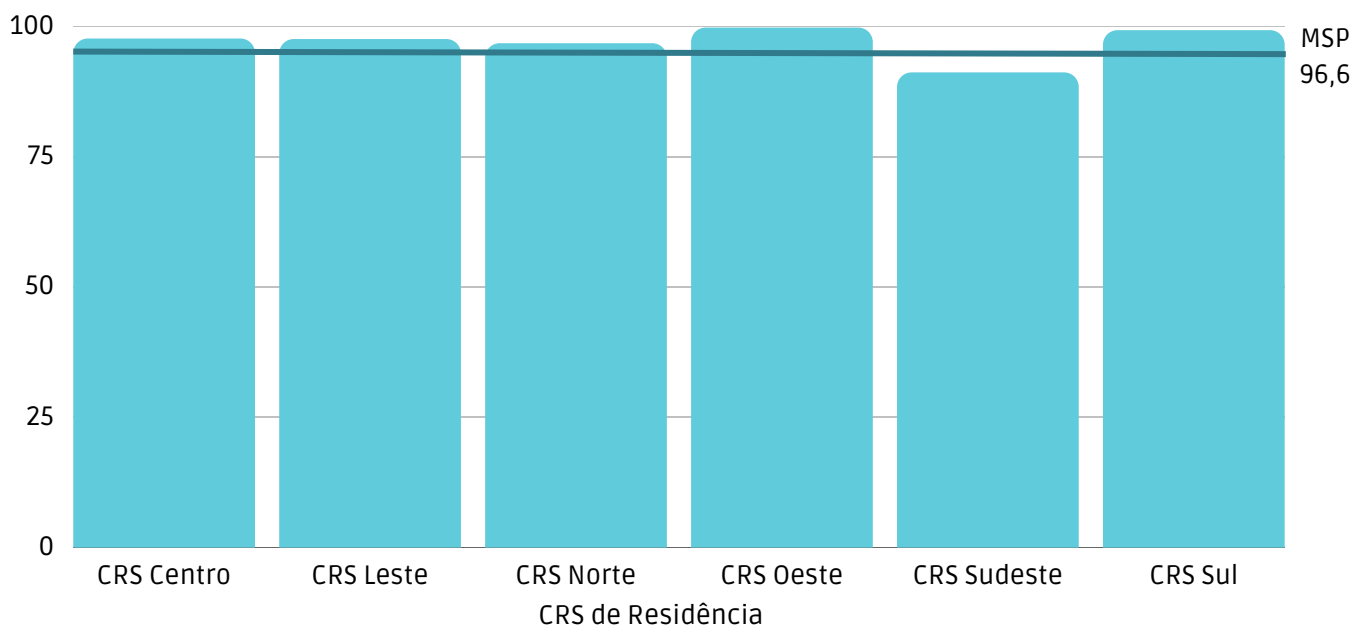
**Gráfico 44.** Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo esquema de tratamento prescrito e sua adequação em relação ao protocolo municipal de prevenção da transmissão vertical da sífilis (N 47.900), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

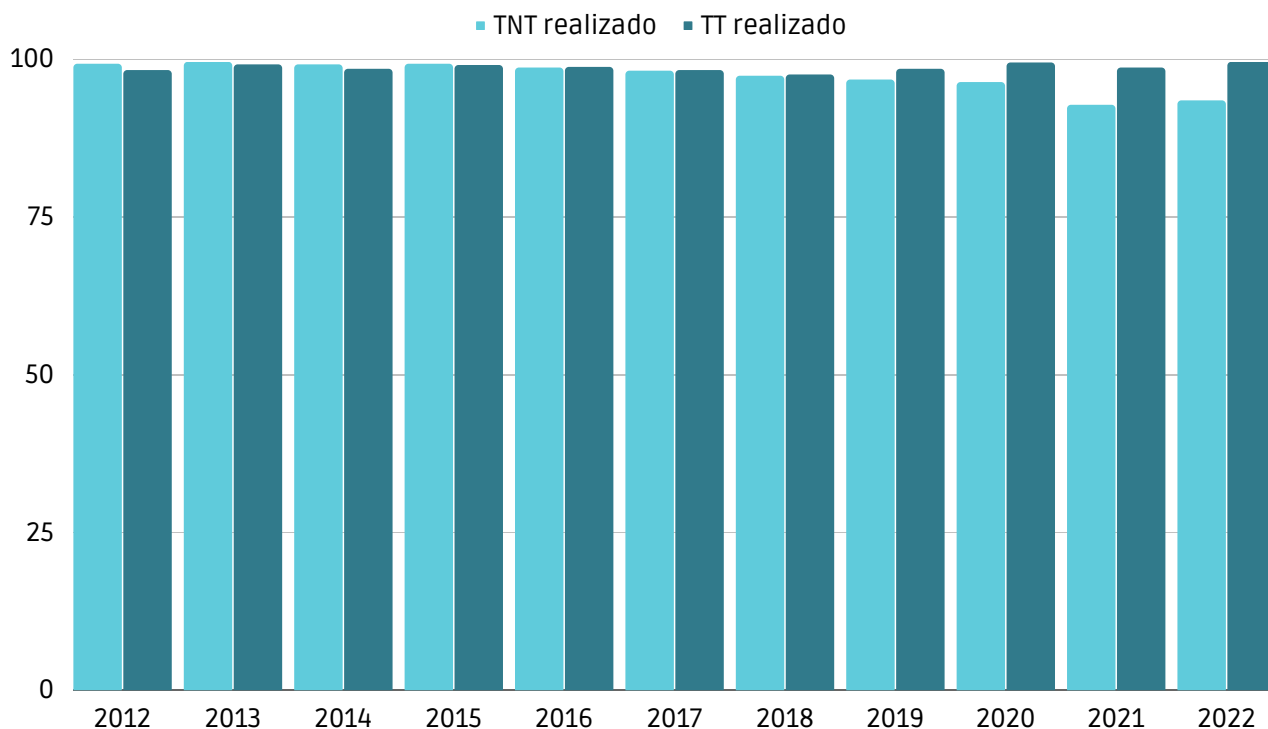
**Gráfico 45.** Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo esquema adequado de tratamento prescrito conforme protocolo municipal de prevenção da transmissão vertical da sífilis por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência, diagnosticados em 2022 (N 7.630), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

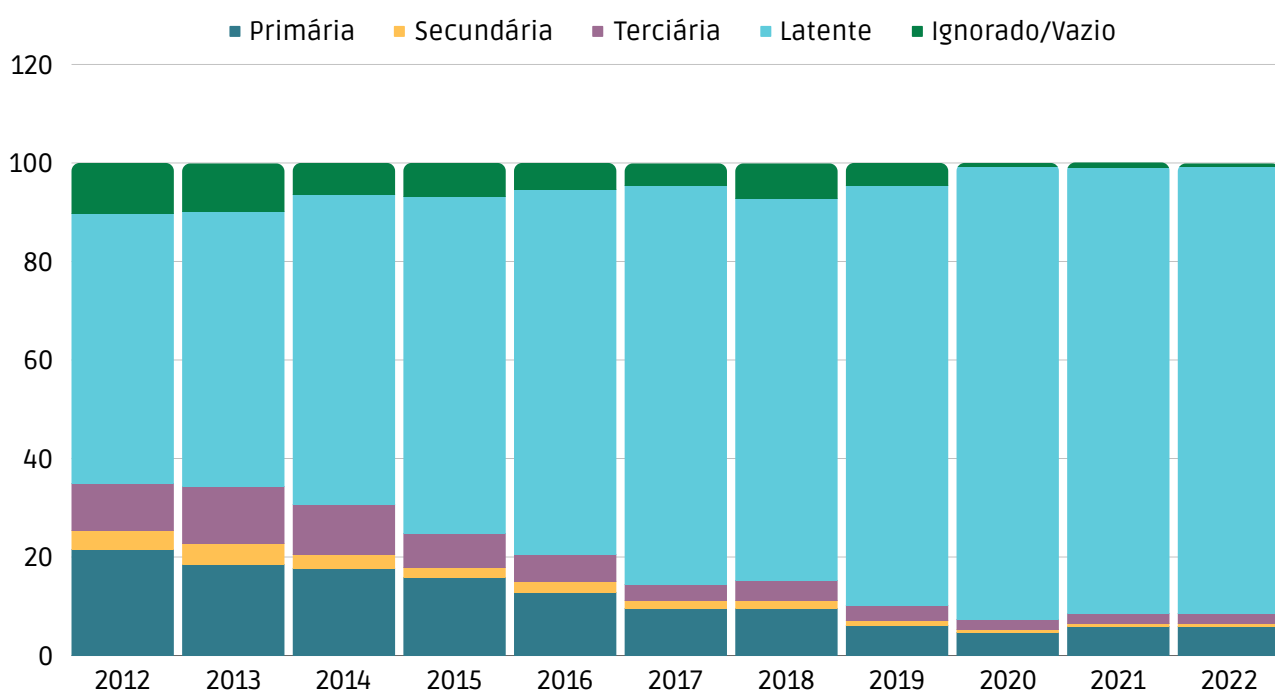
**Gráfico 46.** Distribuição percentual de sífilis em gestante segundo realização de teste não treponêmico (TNT) e teste treponêmico (TT) e ano diagnóstico (N 47.900), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 47.** Distribuição percentual da classificação clínica da sífilis em gestante segundo ano diagnóstico (N 47.900), MSP, 2012 a 2022



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

## Sífilis Congênita

O gráfico 48, apresenta a série histórica de 2012 a 2022 da taxa de detecção da sífilis adquirida, da sífilis em gestantes e taxa de incidência da sífilis congênita (SC), no município de São Paulo (MSP). No período de 2012 a 2022, foram notificados 11.029 casos de sífilis congênita no MSP, dos quais 31,4% eram residentes da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Norte, 23,7% da CRS Leste, 23,1% da CRS Sul, 13,4% da CRS Sudeste, 4,7% da CRS Oeste e 3,2% da CRS Centro.

Em 2022 o número total de casos notificados no município foi de 950, dos quais 33,6% foram residentes da CRS Leste, 23,1% da CRS Sul, 21,1% da CRS Norte, 17,9% da CRS Sudeste, 3,1% da CRS Oeste e 1,2% da CRS Centro (Tabela 39). Em relação ao ano de 2021 houve aumento de 33% do número total de casos na CRS Centro, 18,3% no total de casos de sífilis na CRS Leste, seguido de 17,7% na CRS Sudeste. Houve diminuição do número de casos em todas as demais CRS.

No ano de 2022, no município observou-se uma taxa de incidência de 7,2 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, com a CRS Leste (10,3 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos) e a CRS Norte (7,7 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos) apresentando as maiores taxas, ambas acima do município, porém destaque aqui para a queda do indicador da CRS Norte de 13,4 % relação a 2021. As menores taxas de incidência foram observadas na CRS Oeste (2,7 casos por 1.000 nascidos vivos), seguida por CRS Centro (3,0 casos por 1.000 nascidos vivos), CRS Sudeste (6,3 casos por 1.000 nascidos vivos) e CRS Sul (6,5 casos por 1.000 nascidos vivos).

Em relação à taxa de incidência mais elevada no MSP, em 2022, foi na Supervisão Técnica de Saúde (STS) de Itaim Paulista (14,3 casos por 1.000 nascidos vivos) e a mais baixa se manteve na STS Lapa/Pinheiros (1,4 casos por 1.000 nascidos vivos). Dez supervisões técnicas apresentaram taxa de incidência acima da média municipal: Itaim Paulista (14,3), Casa Verde/Cachoeirinha(13,2), Santana/Jaçanã(12,1) Cidade Tiradentes (11,8), São Miguel (11,8) Itaquera (9,8), Ipiranga (9,0), São Mateus(8,5), Guaianazes (8,3), M'Boi Mirim (7,3). De 2021 para 2022, destaca-se o aumento nas taxas de incidência de sífilis congênita: 187 % na STS Ermelino Matarazzo, seguida de 100% na STS Penha, 60% na STS São Mateus, 53,1% na STS Vila Prudente/Sapopemba, 42% na STS Santa Cecília, 26,8% na STS São Miguel Paulista, 24 % na STS Itaquera e 20% na STS Itaim Paulista (Gráfico 50).

No município de São Paulo, nos últimos 10 anos houve aumento de 1,7 vezes na taxa de incidência de sífilis congênita, com o maior número total de casos em 2018. A partir de 2018 há tendência de estabilização na taxa de incidência de SC, com diminuição do número absoluto de casos de SC e de nascimentos no município neste período, porém houve aumento de 2,8% no CI de SC de 2021 para 2022. (Gráfico 51)

De acordo com o gráfico 52, onde se avalia a série histórica nos últimos 10 anos por CRS, fica evidente os aumentos das taxas de incidência de sífilis congênita nas CRS Les-



te e Sudeste, a partir de 2020. O inverso observa-se, no mesmo período, das taxas na CRS Norte, Sul e Oeste no mesmo período. Na CRS Centro houve aumento de 2021 para 2022. No ano de 2022, em relação a 2021, observa-se aumento expressivo na taxa de incidência de SC na CRS Centro de 25%, Leste com 22,6%, seguida pela CRS Sudeste com 21,1%.

Quando analisamos a taxa de transmissão vertical da sífilis (relação entre a taxa de incidência da sífilis congênita e a taxa de detecção da sífilis em gestantes), observa-se que a CRS Leste apresenta a maior taxa de transmissão vertical do MSP, de 13,5%, seguida da CRS Sudeste com 12,8% e CRS Sul com 12,4%. A menor taxa encontra-se na CRS Centro de 9%, observa-se que todas as CRS apresentaram diminuição da taxa de transmissão vertical em relação ao ano de 2021, com maior queda de 27,6% na CRS Norte.

O gráfico 54 mostra a taxa de detecção de sífilis em gestantes e a taxa de incidência de sífilis congênita no município de São Paulo de 2022, por STS. O gráfico 55 mostra a série histórica do MSP de 2012 a 2022 da TDSG e a TISC, houve um aumento progressivo da TDSG, porém a TISC está retificada, o esperado é que comece a declinar.

A tabela 40 apresenta a série histórica de sífilis congênita no município de acordo com as características maternas. Em 2022 a faixa etária predominante das mães continuou entre 20-29 anos com 61,4%, seguida da faixa etária de 15-19 anos de 18,8%. Em relação a escolaridade materna, 32,9% possuíam ensino médio completo, seguidas de 17,8% com ensino fundamental completo, 11,3% apresentavam o dado de escolaridade como ignorado, com melhora de completude em relação a 2021. Quanto a raça auto declarada, em 2022 houve predominância da pessoa gestante que se declararam pardas 52,8%, seguidas de 38,1% brancas e 7,9% pretas.

O Gráfico representa a distribuição proporcional por faixa etária das mães dos casos de SC nos anos de 2012 a 2022. Observa-se que dentre os RN com sífilis congênita o maior percentual da idade materna manteve de 20 a 29 anos, com maior aumento a partir de 2018, seguido da faixa etária de 15 a 19 anos em leve declínio.

No gráfico observa-se a taxa de mortalidade por sífilis congênita no município de 2012 a 2022, este desfecho desfavorável aumentou cinco vezes nos últimos 10 anos, sendo que de 2021 a 2022 houve queda de 22,2%. Na tabela 42, pode-se visualizar a série histórica deste desfecho desfavorável nas diferentes CRS.

A tabela 42 apresenta a distribuição dos casos de sífilis congênita segundo a evolução do recém-nascido no município nos anos de 2012 a 2022. Em 2022, 81,1% dos recém nascidos notificados como sífilis congênita tiveram evolução clínica vivo, 0,7% óbito por sífilis congênita e 0,5% óbito por outras causas. Em relação a evolução aborto por sífilis congênita e 0,5% óbito por outras causas. Em relação a evolução aborto por sífilis, houve aumento percentual de 2016 a 2022, aumento de 1,9 vezes, o que também pode sugerir melhora na qualidade de informação nos últimos anos. O percentual de natimorto em 2022 foi de 4,2%. O Gráfico 60 nos mostra a distribuição proporcional dos casos de SC segundo a evolução por CRS no ano de 2022, destaca-se a menor porcentagem de desfechos desfavoráveis na SC na CRS Oeste, seguida pela CRS Centro.

Na tabelas 43 esta descrita as características das crianças nascidas vivas com sífilis congênita segundo o ano diagnostico de 2012 a 2022 no município de São Paulo.

Em 2022, 88,2 % das crianças com SC foram assintomáticas e dentre os principais sinais, a icterícia representou 5,6 % do total de casos, 1,8% tiveram anemia e 1,3 % lesões cutâneas. (tabela 44)

Nos gráficos 65 observa-se predomínio de diagnóstico antes dos sete dias de vida com 97,6% dos casos em 2022. Quanto a avaliação dos exames, 8,3% dos nascidos vivos com sífilis congênita apresentaram VDRL negativo em 2022 e 0,6% não realizaram o VDRL na Maternidade. De 2020 a 2022 houve aumento da realização de exame de avaliação líquórica nos nascidos vivos com sífilis congênita, chegando a 89,5% em 2022. Este fato se deve também a nota técnica de 2019 do Programa Estadual de IST/AIDS e SMS-SP que ampliava a investigação com exame líquórico do recém-nascido de mãe adequadamente tratada que apresenta exame de VDRL positivo, atualizada em dezembro de 2022, retirando a obrigatoriedade da realização do exame no RN exposto, com VDRL em até 1 diluição maior que a materna e exame físico normal. Em 2022, 44 nascidos vivos com sífilis congênita tiveram VDRL positivo no exame de líquido, o que representa 5,6% dos casos; 245 casos (31,3%) apresentaram alterações de células ou proteínas no líquido. Os gráficos 64 e 65 indicam as alterações líquóricas do RN, no MSP de 2012 a 2022, houve aumento no percentual de diagnóstico de neurosífilis pelo VDRL reagente de 2021 para 2022, assim como as alterações quimiocitológicas. Quanto ao exame de raio x de ossos longos, 5,6% dos nascidos vivos com sífilis congênita em 2022 tiveram alterações radiológicas e 6,0% não realizaram o exame na maternidade. Em relação ao esquema de tratamento realizado aos recém-nascidos com sífilis congênita, 77,4% foram tratados com penicilina cristalina em 2022, seguidos de 11,3% tratados com penicilina benzatina e 8,2% com penicilina procaína, 1,7% dos casos não receberam tratamento na Maternidade.

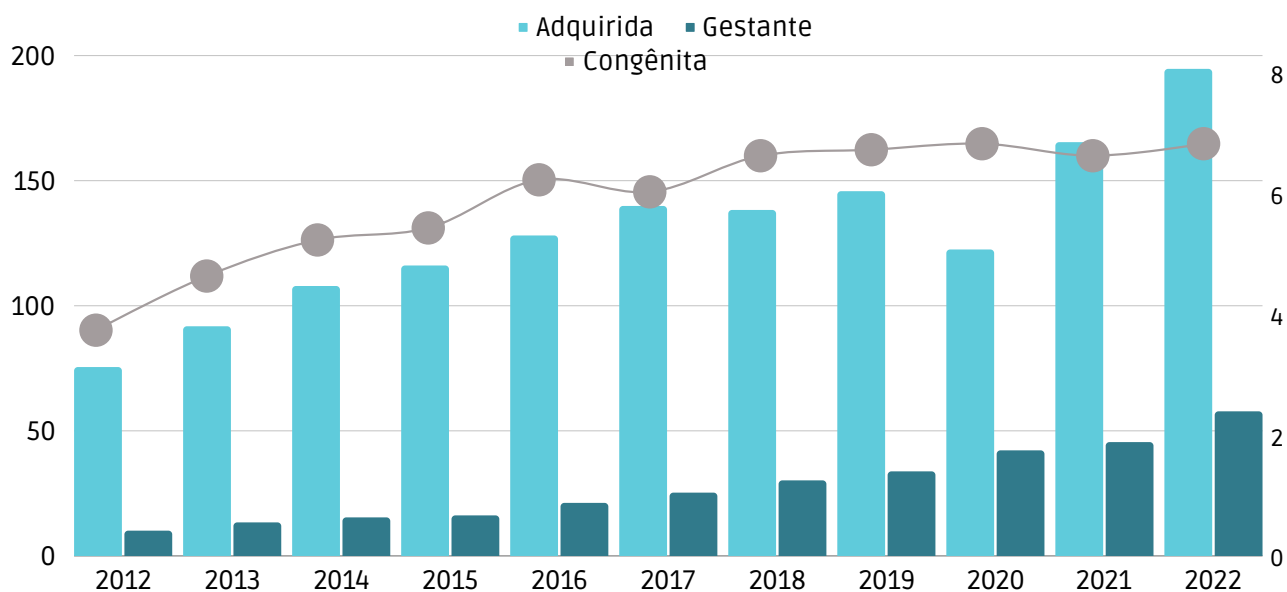
O gráfico 61 mostra os casos de sífilis congênita, segundo o momento de diagnóstico de sífilis na mãe, em 2022, 26,3% das mães tiveram seu diagnóstico no parto, percentagem que apesar de apresentar queda, representa um número expressivo de casos de SC no MSP.

Outra característica materna avaliada nos casos de SC nos gráficos 62 e 63, refere-se à realização de pré-natal ao longo dos anos de 2012 a 2022 (aumento de 75,2 % em 2018 para 81,8% em 2022) e por CRS no ano de 2022 respectivamente.

A Secretaria Municipal de Saúde diante deste cenário preocupante da sífilis congênita no Município lançou, em 2021, medidas rumo à diminuição/eliminação deste agravo que gera morbimortalidade para as crianças e impactos na população, dentre elas estão, além de portarias, o protocolo clínico do município e o plano de enfrentamento da sífilis congênita no município disponíveis nos sites da Divisão de Vigilância Epidemiológica da COVISA e Coordenadoria de IST/AIDS. Em 2023 iniciou-se a premiação para as STS e CRS com selos de boas práticas rumo a eliminação da SC, nas modalidades bronze, prata e ouro, em consonância com os critérios do Ministério da Saúde.

Salienta-se que o MSP atingiu todos os indicadores, propostos pelo Ministério da Saúde, para obtenção do selo de boas práticas rumo à eliminação da sífilis congênita, na categoria bronze, recebido em Brasília, em dezembro de 2022, reflexo do trabalho integrado da vigilância e assistência à saúde do município.

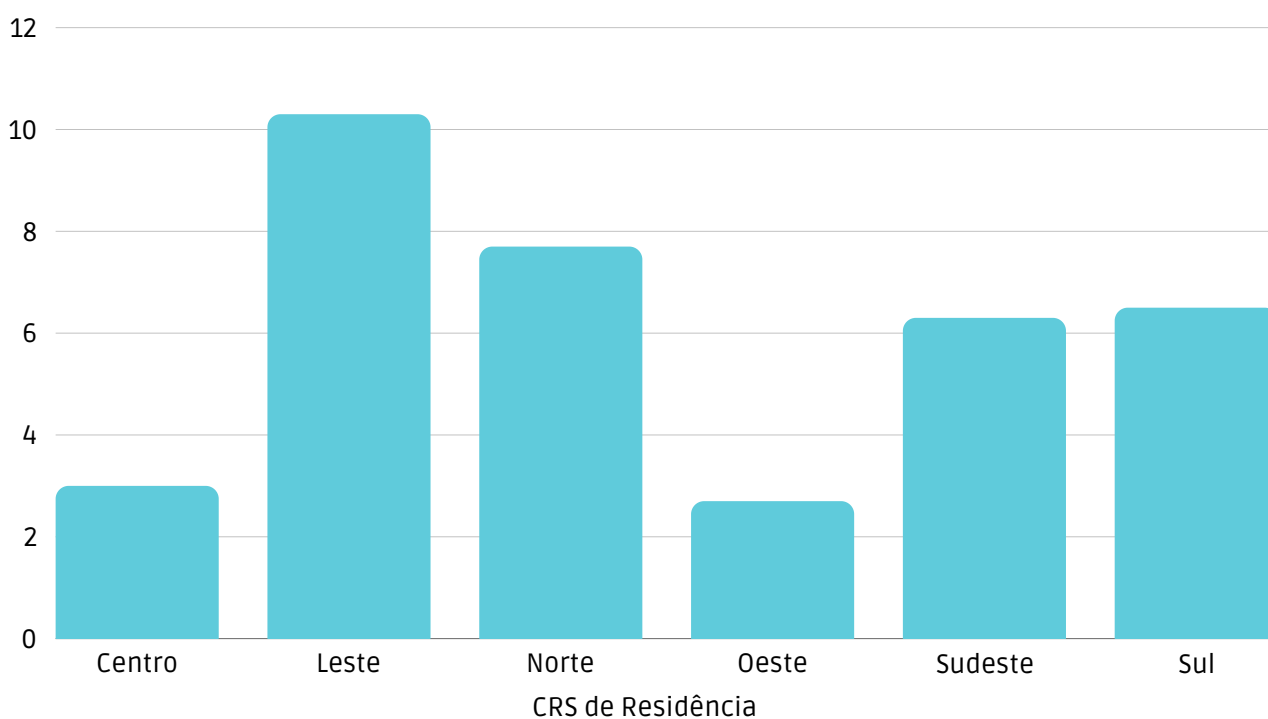
**Gráfico 48.** Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 49.** Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 950), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Tabela 40.** Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC) por Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*

CRS/STS	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>CRS Centro</b>	<b>46</b>	<b>6,4</b>	<b>39</b>	<b>4,5</b>	<b>46</b>	<b>4,7</b>	<b>47</b>	<b>4,6</b>	<b>32</b>	<b>2,9</b>	<b>34</b>	<b>3,2</b>	<b>43</b>	<b>3,7</b>	<b>30</b>	<b>2,7</b>	<b>14</b>	<b>1,3</b>	<b>9</b>	<b>0,9</b>	<b>11</b>	<b>1,2</b>	<b>351</b>	<b>3,2</b>
Santa Cecília	24	3,3	20	2,3	29	2,9	21	2,1	8	0,7	19	1,8	21	1,8	15	1,3	3	0,3	2	0,2	3	0,3	165	1,5
Sé	22	3,1	19	2,2	17	1,7	26	2,6	24	2,2	15	1,4	22	1,9	15	1,3	11	1,0	7	0,7	8	0,8	186	1,7
<b>CRS Leste</b>	<b>129</b>	<b>18,0</b>	<b>168</b>	<b>19,4</b>	<b>201</b>	<b>20,4</b>	<b>249</b>	<b>24,5</b>	<b>225</b>	<b>20,3</b>	<b>234</b>	<b>21,7</b>	<b>295</b>	<b>25,3</b>	<b>280</b>	<b>24,9</b>	<b>240</b>	<b>22,6</b>	<b>271</b>	<b>28,4</b>	<b>319</b>	<b>33,6</b>	<b>2611</b>	<b>23,7</b>
Cidade Tiradentes	8	1,1	15	1,7	29	2,9	47	4,6	22	2,0	20	1,9	36	3,1	38	3,4	19	1,8	35	3,7	35	3,7	304	2,8
Ermelino Matarazzo	11	1,5	13	1,5	16	1,6	20	2,0	17	1,5	12	1,1	14	1,2	19	1,7	18	1,7	6	0,6	16	1,7	162	1,5
Guaianases	14	2,0	25	2,9	27	2,7	16	1,6	31	2,8	19	1,8	33	2,8	24	2,1	33	3,1	40	4,2	32	3,4	294	2,7
Itaim Paulista	22	3,1	22	2,5	20	2,0	32	3,1	24	2,2	22	2,0	47	4,0	35	3,1	23	2,2	58	6,1	66	6,9	371	3,4
Itaquera	29	4,0	39	4,5	41	4,2	52	5,1	48	4,3	46	4,3	57	4,9	47	4,2	50	4,7	55	5,8	65	6,8	529	4,8
São Mateus	23	3,2	31	3,6	30	3,0	39	3,8	61	5,5	65	6,0	48	4,1	70	6,2	53	5,0	33	3,5	51	5,4	504	4,6
São Miguel	22	3,1	23	2,7	38	3,9	43	4,2	22	2,0	50	4,6	60	5,2	47	4,2	44	4,1	44	4,6	54	5,7	447	4,1
<b>CRS Norte</b>	<b>252</b>	<b>35,1</b>	<b>300</b>	<b>34,6</b>	<b>319</b>	<b>32,3</b>	<b>330</b>	<b>32,4</b>	<b>383</b>	<b>34,5</b>	<b>353</b>	<b>32,8</b>	<b>428</b>	<b>36,7</b>	<b>368</b>	<b>32,7</b>	<b>290</b>	<b>27,3</b>	<b>239</b>	<b>25,1</b>	<b>200</b>	<b>21,1</b>	<b>3462</b>	<b>31,4</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	51	7,1	55	6,4	60	6,1	63	6,2	63	5,7	68	6,3	79	6,8	51	4,5	47	4,4	52	5,5	47	4,9	636	5,8
Freguesia/Brasilândia	45	6,3	63	7,3	83	8,4	87	8,6	89	8,0	89	8,3	143	12,3	95	8,4	62	5,8	38	4,0	28	2,9	822	7,5
Perus	9	1,3	14	1,6	7	0,7	7	0,7	15	1,4	18	1,7	17	1,5	17	1,5	14	1,3	14	1,5	11	1,2	143	1,3
Pirituba	23	3,2	20	2,3	38	3,9	41	4,0	51	4,6	38	3,5	53	4,5	56	5,0	35	3,3	32	3,4	23	2,4	410	3,7
Santana/Jaçanã	39	5,4	40	4,6	32	3,2	40	3,9	49	4,4	38	3,5	47	4,0	46	4,1	48	4,5	30	3,1	11	1,2	420	3,8
Vila Maria/Vila Guilherme	85	11,9	108	12,5	99	10,0	92	9,0	116	10,5	102	9,5	89	7,6	103	9,1	84	7,9	73	7,7	80	8,4	1031	9,3
<b>CRS Oeste</b>	<b>29</b>	<b>4,0</b>	<b>29</b>	<b>3,3</b>	<b>47</b>	<b>4,8</b>	<b>36</b>	<b>3,5</b>	<b>53</b>	<b>4,8</b>	<b>67</b>	<b>6,2</b>	<b>63</b>	<b>5,4</b>	<b>53</b>	<b>4,7</b>	<b>73</b>	<b>6,9</b>	<b>39</b>	<b>4,1</b>	<b>29</b>	<b>3,1</b>	<b>518</b>	<b>4,7</b>
Butantã	16	2,2	18	2,1	35	3,5	31	3,0	37	3,3	54	5,0	55	4,7	45	4,0	62	5,8	31	3,3	21	2,2	405	3,7
Lapa/Pinheiros	13	1,8	11	1,3	12	1,2	5	0,5	16	1,4	13	1,2	8	0,7	8	0,7	11	1,0	8	0,8	8	0,8	113	1,0
<b>CRS Sudeste</b>	<b>137</b>	<b>19,1</b>	<b>180</b>	<b>20,8</b>	<b>144</b>	<b>14,6</b>	<b>117</b>	<b>11,5</b>	<b>141</b>	<b>12,7</b>	<b>74</b>	<b>6,9</b>	<b>112</b>	<b>9,6</b>	<b>127</b>	<b>11,3</b>	<b>136</b>	<b>12,8</b>	<b>145</b>	<b>15,2</b>	<b>170</b>	<b>17,9</b>	<b>1483</b>	<b>13,4</b>
Ipiranga	22	3,1	24	2,8	25	2,5	22	2,2	42	3,8	9	0,8	17	1,5	45	4,0	44	4,1	49	5,1	44	4,6	343	3,1
Moóca/Aricanduva	54	7,5	60	6,9	53	5,4	51	5,0	56	5,0	27	2,5	47	4,0	46	4,1	35	3,3	31	3,3	35	3,7	495	4,5
Penha	17	2,4	45	5,2	28	2,8	20	2,0	16	1,4	10	0,9	16	1,4	4	0,4	11	1,0	16	1,7	31	3,3	214	1,9
Vila Mariana/Jabaquara	16	2,2	19	2,2	15	1,5	7	0,7	10	0,9	14	1,3	13	1,1	17	1,5	18	1,7	22	2,3	20	2,1	171	1,6
Vila Prudente/Sapopemba	28	3,9	32	3,7	23	2,3	17	1,7	17	1,5	14	1,3	19	1,6	15	1,3	28	2,6	27	2,8	40	4,2	260	2,4
<b>CRS Sul</b>	<b>120</b>	<b>16,7</b>	<b>147</b>	<b>17,0</b>	<b>220</b>	<b>22,3</b>	<b>233</b>	<b>22,9</b>	<b>264</b>	<b>23,8</b>	<b>311</b>	<b>28,9</b>	<b>216</b>	<b>18,5</b>	<b>264</b>	<b>23,4</b>	<b>306</b>	<b>28,8</b>	<b>246</b>	<b>25,8</b>	<b>219</b>	<b>23,1</b>	<b>2546</b>	<b>23,1</b>
Campo Limpo	37	5,2	39	4,5	61	6,2	60	5,9	66	5,9	83	7,7	71	6,1	81	7,2	81	7,6	68	7,1	53	5,6	700	6,3
Capela do Socorro	31	4,3	43	5,0	46	4,7	49	4,8	58	5,2	74	6,9	40	3,4	59	5,2	95	9,0	61	6,4	54	5,7	610	5,5
M <sup>o</sup> Boi Mirim	12	1,7	28	3,2	47	4,8	46	4,5	43	3,9	71	6,6	50	4,3	48	4,3	60	5,7	58	6,1	55	5,8	518	4,7
Parelheiros	7	1,0	8	0,9	7	0,7	11	1,1	7	0,6	15	1,4	12	1,0	20	1,8	14	1,3	13	1,4	8	0,8	122	1,1
Santo Amaro/Cidade Ademar	33	4,6	29	3,3	59	6,0	67	6,6	90	8,1	68	6,3	43	3,7	56	5,0	56	5,3	46	4,8	49	5,2	596	5,4
<b>CRS/STS não identificada</b>	<b>4</b>	<b>0,6</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>	<b>10</b>	<b>1,0</b>	<b>5</b>	<b>0,5</b>	<b>12</b>	<b>1,1</b>	<b>4</b>	<b>0,4</b>	<b>8</b>	<b>0,7</b>	<b>4</b>	<b>0,4</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>4</b>	<b>0,4</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>58</b>	<b>0,5</b>
<b>Município</b>	<b>717</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>987</b>	<b>100</b>	<b>1017</b>	<b>100</b>	<b>1110</b>	<b>100</b>	<b>1077</b>	<b>100</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>	<b>1126</b>	<b>100</b>	<b>1061</b>	<b>100</b>	<b>953</b>	<b>100</b>	<b>950</b>	<b>100</b>	<b>11029</b>	<b>100</b>

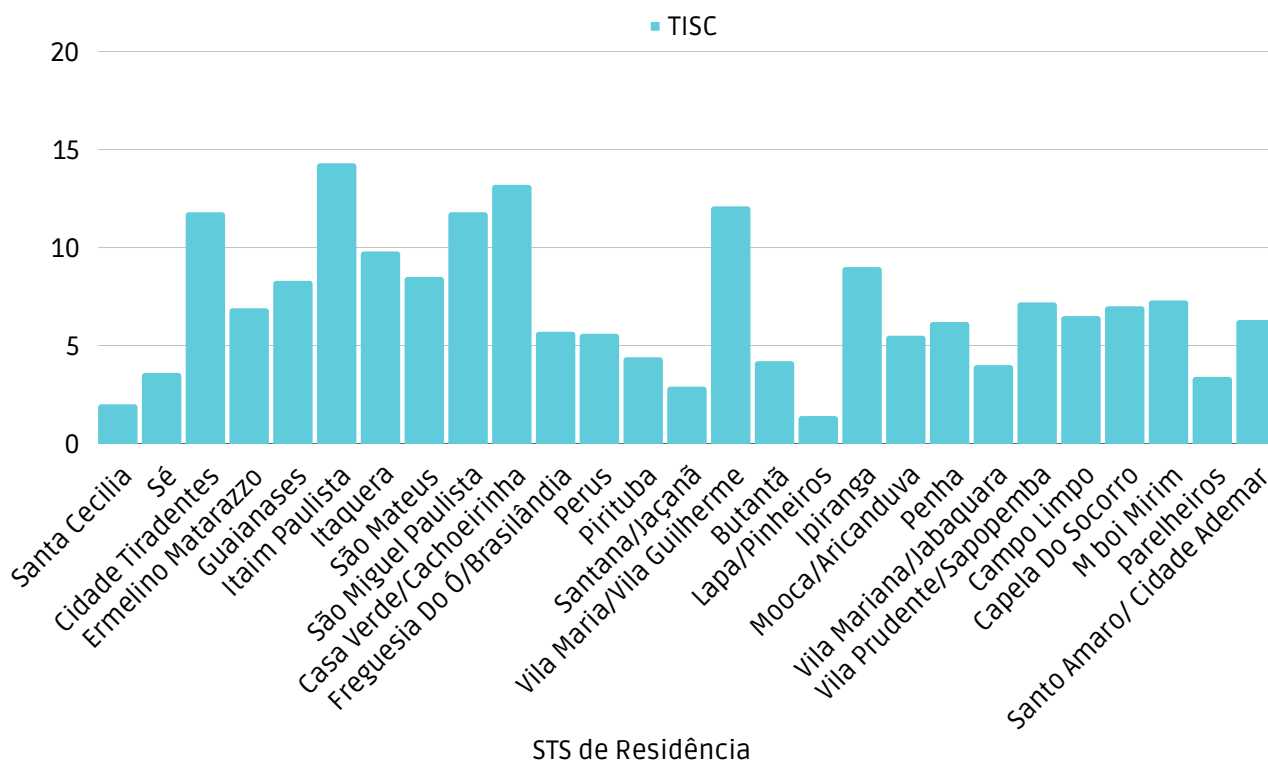
**Tabela 41.** Distribuição proporcional por faixa etária, escolaridade e raça/cor das mães dos casos de sífilis congênita (SC) segundo ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*

Variáveis	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
<b>Faixa etária</b>																										
10 -14 anos	5	0,7	4	0,5	6	0,6	4	0,4	7	0,6	5	0,5	11	0,9	5	0,4	6	0,6	3	0,3	6	0,6	62	0,6		
15 - 19 anos	127	17,7	161	18,6	179	18,1	199	19,6	206	18,6	234	21,7	257	22,1	252	22,4	196	18,5	200	21,0	179	18,8	2190	19,9		
20 - 29 anos	373	52,0	445	51,4	542	54,9	554	54,5	605	54,5	584	54,2	626	53,7	629	55,9	626	59,0	570	59,8	583	61,4	6137	55,6		
30 - 39 anos	178	24,8	202	23,3	230	23,3	227	22,3	256	23,1	219	20,3	229	19,7	207	18,4	201	18,9	167	17,5	164	17,3	2280	20,7		
40 - 49 anos	26	3,6	40	4,6	16	1,6	26	2,6	29	2,6	21	1,9	31	2,7	28	2,5	28	2,6	12	1,3	16	1,7	273	2,5		
Ignorado/Vazio	8	1,1	14	1,6	14	1,4	7	0,7	7	0,6	14	1,3	11	0,9	5	0,4	4	0,4	1	0,1	2	0,2	87	0,8		
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>987</b>	<b>100</b>	<b>1017</b>	<b>100</b>	<b>1110</b>	<b>100</b>	<b>1077</b>	<b>100</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>	<b>1126</b>	<b>100</b>	<b>1061</b>	<b>100</b>	<b>953</b>	<b>100</b>	<b>950</b>	<b>100</b>	<b>11029</b>	<b>100</b>		
<b>Escolaridade</b>																										
Analfabeto	7	1,0	6	0,7	2	0,2	9	0,9	3	0,3	2	0,2	2	0,2	1	0,1	4	0,4	2	0,2	5	0,5	43	0,4		
1º a 4º série incompleta do EF	53	7,4	42	4,8	35	3,5	52	5,1	46	4,1	28	2,6	23	2,0	23	2,0	22	2,1	16	1,7	14	1,5	354	3,2		
4º série completa do EF	35	4,9	31	3,6	28	2,8	36	3,5	37	3,3	27	2,5	23	2,0	20	1,8	34	3,2	20	2,1	8	0,8	299	2,7		
5º a 8º série incompleta do EF	106	14,8	125	14,4	212	21,5	208	20,5	205	18,5	193	17,9	148	12,7	160	14,2	105	9,9	85	8,9	118	12,4	1665	15,1		
Ensino fundamental completo	100	13,9	146	16,9	126	12,8	141	13,9	145	13,1	123	11,4	177	15,2	182	16,2	144	13,6	149	15,6	169	17,8	1602	14,5		
Ensino médio incompleto	55	7,7	79	9,1	106	10,7	108	10,6	145	13,1	187	17,4	168	14,4	143	12,7	166	15,6	160	16,8	165	17,4	1482	13,4		
Ensino médio completo	80	11,2	86	9,9	151	15,3	157	15,4	204	18,4	215	20,0	227	19,5	238	21,1	256	24,1	275	28,9	313	32,9	2202	20,0		
Educação superior incompleta	5	0,7	8	0,9	11	1,1	9	0,9	12	1,1	12	1,1	13	1,1	22	2,0	18	1,7	14	1,5	25	2,6	149	1,4		
Educação superior completa	8	1,1	4	0,5	8	0,8	6	0,6	12	1,1	20	1,9	19	1,6	14	1,2	19	1,8	13	1,4	26	2,7	149	1,4		
Ignorado/Vazio	264	36,8	327	37,8	307	31,1	289	28,4	299	26,9	270	25,1	362	31,1	319	28,3	291	27,4	215	22,6	107	11,3	3050	27,7		
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0,6</b>	<b>12</b>	<b>1,4</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>	<b>4</b>	<b>0,4</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>4</b>	<b>0,4</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>34</b>	<b>0,3</b>		
<b>Raça/Cor</b>																										
Branca	257	35,8	307	35,5	363	36,8	357	35,1	424	38,2	389	36,1	414	35,5	370	32,9	334	31,5	349	36,6	362	38,1	3926	35,6		
Preta	90	12,6	88	10,2	100	10,1	102	10,0	99	8,9	96	8,9	90	7,7	95	8,4	66	6,2	62	6,5	75	7,9	963	8,7		
Amarela	2	0,3	5	0,6	6	0,6	3	0,3	2	0,2	3	0,3	2	0,2	0	0,0	2	0,2	0	0,0	1	0,1	26	0,2		
Parda	282	39,3	370	42,7	428	43,4	440	43,3	475	42,8	477	44,3	539	46,3	536	47,6	558	52,6	502	52,7	502	52,8	5109	46,3		
Indígena	7	1,0	2	0,2	3	0,3	2	0,2	9	0,8	5	0,5	1	0,1	3	0,3	3	0,3	0	0,0	0	0,0	35	0,3		
Ignorado/Vazio	79	11,0	94	10,9	87	8,8	113	11,1	101	9,1	107	9,9	119	10,2	122	10,8	98	9,2	40	4,2	10	1,1	970	8,8		
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>987</b>	<b>100</b>	<b>1017</b>	<b>100</b>	<b>1110</b>	<b>100</b>	<b>1077</b>	<b>100</b>	<b>1165</b>	<b>100</b>	<b>1126</b>	<b>100</b>	<b>1061</b>	<b>100</b>	<b>953</b>	<b>100</b>	<b>950</b>	<b>100</b>	<b>11029</b>	<b>100</b>		

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

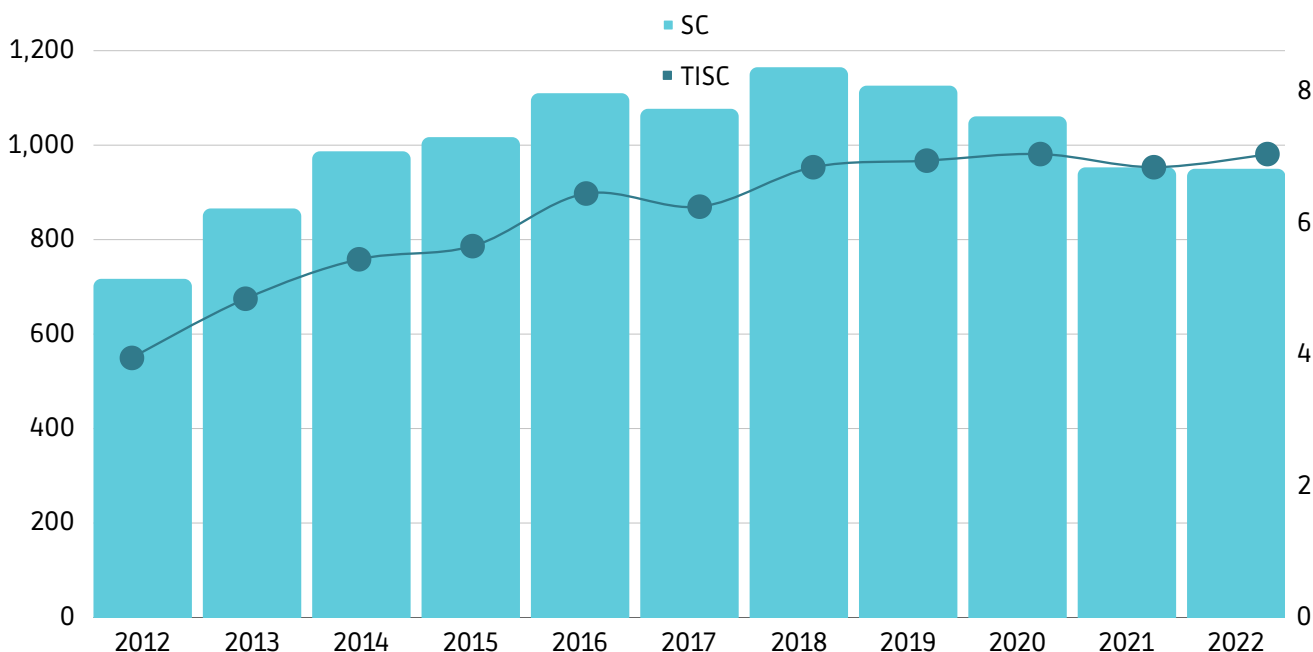
**Gráfico 50.** Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência (N 950), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

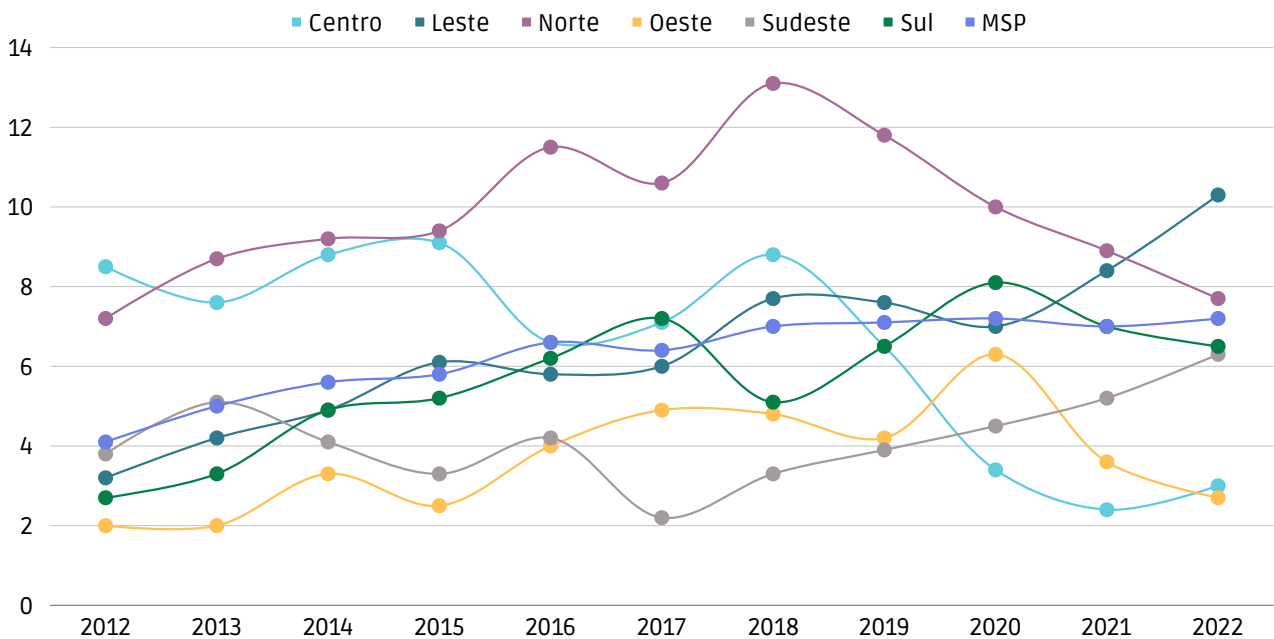
**Gráfico 51.** Casos notificados (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

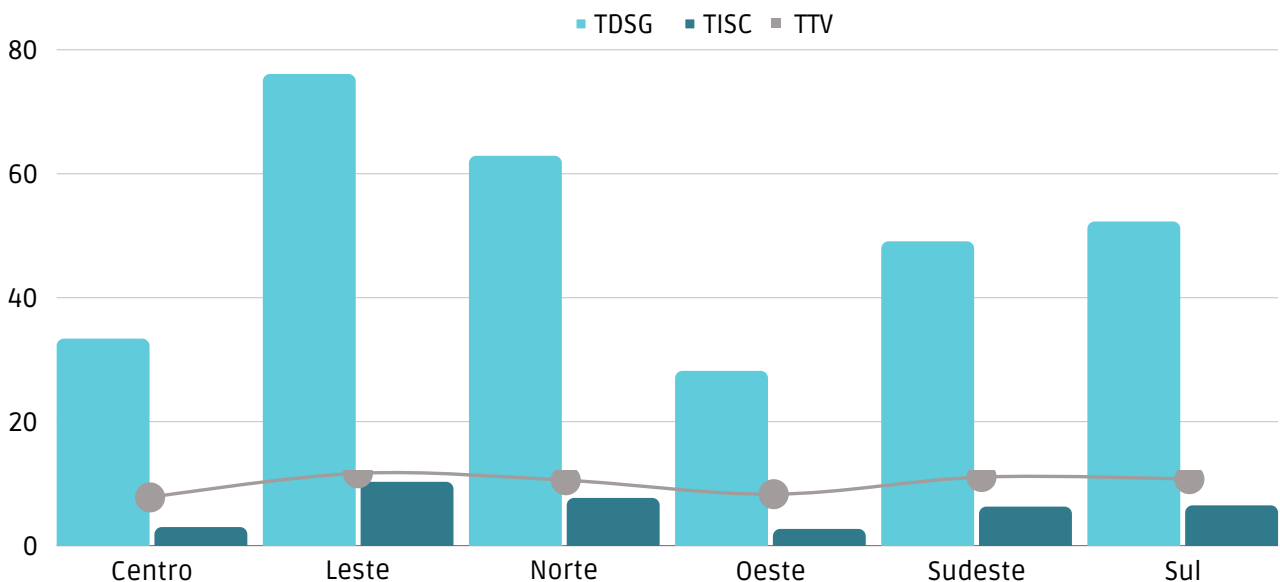
**Gráfico 52.** Taxa de incidência de SC por 1.000 nascidos vivos (NV) por Coordenadoria Regional de Saúde segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

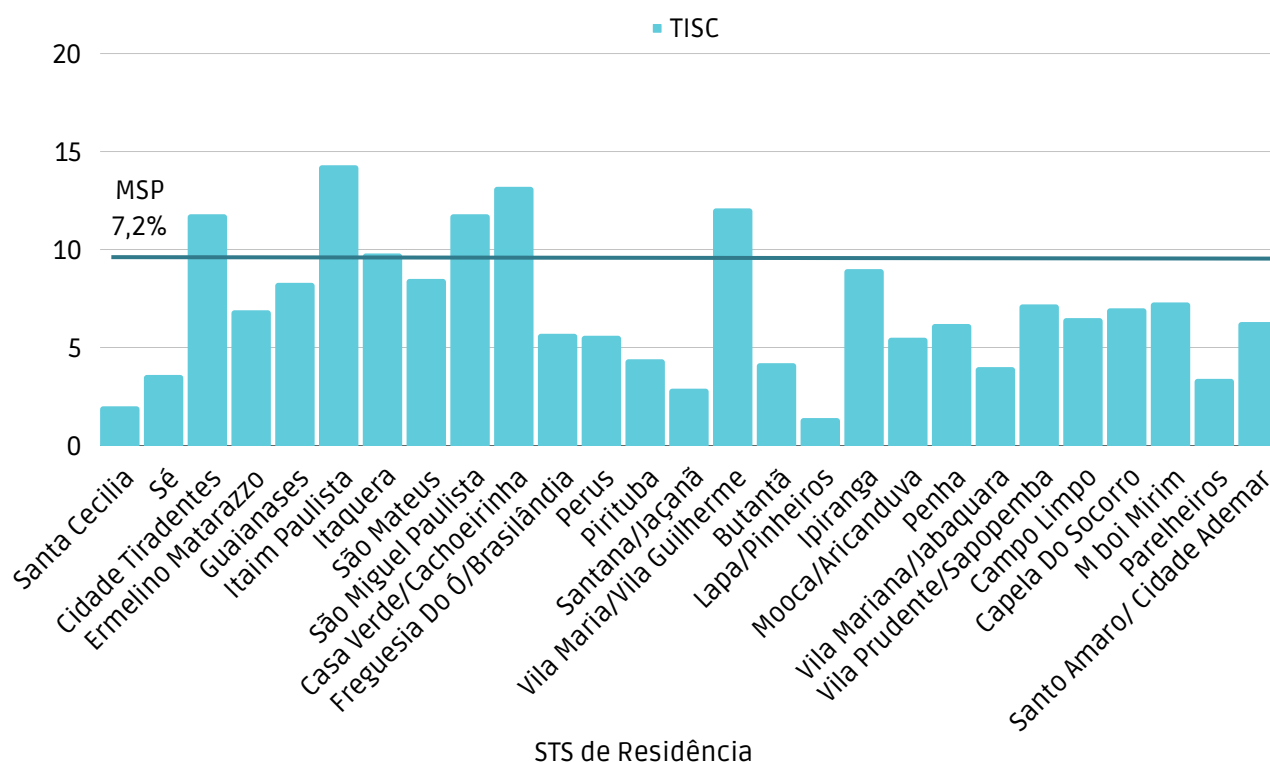
**Gráfico 53.** Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) e taxa de transmissão vertical (TTV) segundo Coordenadoria Regional de Saúde, MSP 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

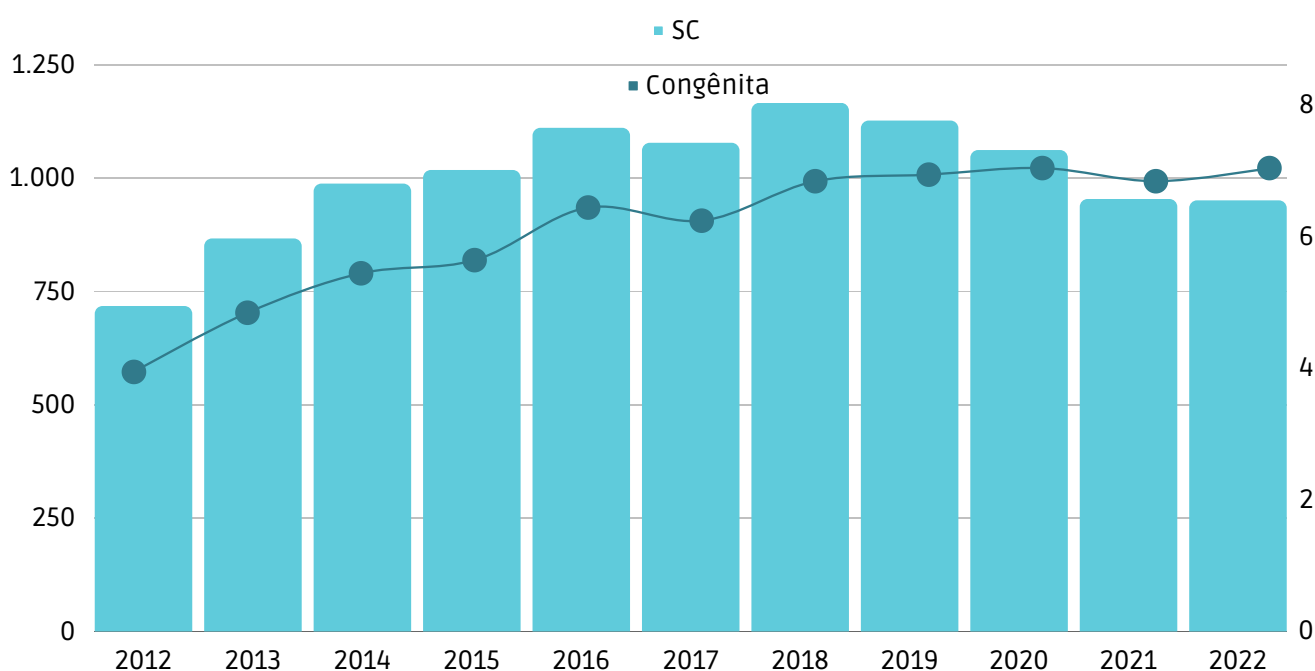
**Gráfico 54.** Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) por Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência (N 950), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 55.** Casos notificados (SC) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.



**Tabela 42.** Número de óbitos, distribuição proporcional e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 112), MSP, 2012 a 2022\*

CRS	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022												
	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC									
<b>Centro</b>	0	0	0	0	0	1	7,1	0,19	0	0	0	0	0	1	7,1	0,21	0	0	0	0	0	0	2	22,2	0,54	0	0	0					
<b>Leste</b>	1	100	0,02	6	54,5	0,15	8	57,1	0,20	5	55,6	0,12	2	28,6	0,05	3	21,4	0,08	5	45,5	0,13	3	23,1	0,08	8	50,0	0,23	4	44,4	0,12	4	57,1	0,13
<b>Norte</b>	0	0	0	1	9,1	0,03	2	14,3	0,06	1	11,1	0,03	1	14,3	0,03	4	28,6	0,12	2	18,2	0,06	5	38,5	0,16	3	18,8	0,10	0	0	0	1	14,3	0,04
<b>Oeste</b>	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	1	11,1	0,07	0	0,0	0,00	0	0,0	0,00	0	0,0	0,00	0	0,0	0,00	0	0,0	0,00	0	0	0	0	0,0	0
<b>Sudeste</b>	0	0	0	2	18,2	0,06	0	0	0	0	0	0	1	14,3	0,03	3	21,4	0,09	2	18,2	0,06	0	0,0	0,00	2	12,5	0,07	0	0	0	2	28,6	0,07
<b>Sul</b>	0	0	0	2	18,2	0,05	3	21,4	0,07	2	22,2	0,04	3	42,9	0,07	3	21,4	0,07	2	18,2	0,05	5	38,5	0,12	3	18,8	0,08	3	33,3	0,09	0	0	0
<b>MSP</b>	1	100	0,01	11	100,0	0,06	14	100	0,08	9	100	0,05	7	100	0,04	14	100	0,08	11	100	0,07	13	100	0,08	16	100	0,11	9	100	0,07	7	100	0,05

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

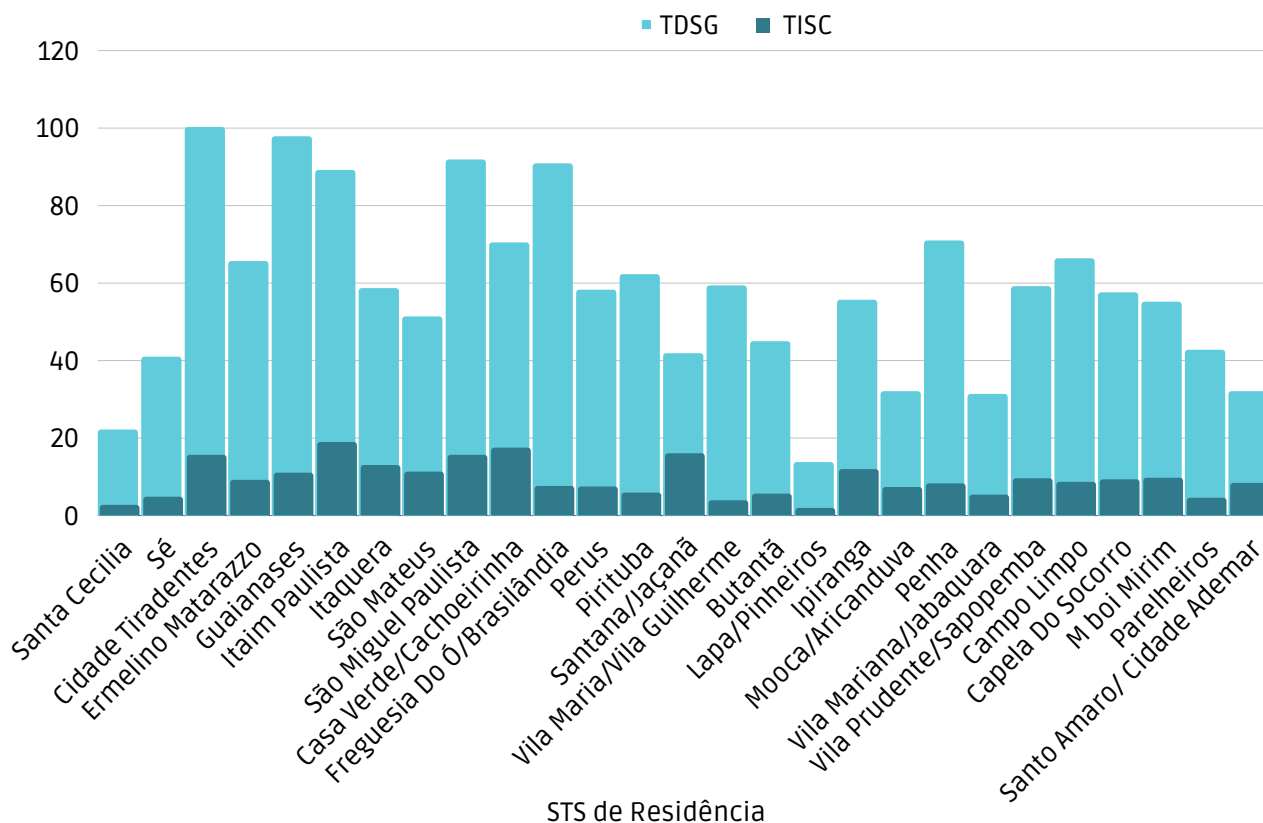
**Tabela 43.** Casos notificados de sífilis congênita (SC) e distribuição percentual segundo evolução e ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*

	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Vivo</b>	623	86,9	729	84,2	808	81,9	855	84,1	947	85,3	889	82,5	940	80,7	902	80,1	854	80,5	767	80,5	770	81,1	9084	82,4
<b>Óbito por sífilis congênita</b>	1	0,1	11	1,3	14	1,4	9	0,9	7	0,6	14	1,3	11	0,9	13	1,2	16	1,5	9	0,9	7	0,7	112	1,0
<b>Óbito por outras causas</b>	10	1,4	21	2,4	13	1,3	12	1,2	18	1,6	14	1,3	7	0,6	10	0,9	10	0,9	8	0,8	5	0,5	128	1,2
<b>Aborto</b>	52	7,3	66	7,6	89	9,0	86	8,5	79	7,1	101	9,4	132	11,3	136	12,1	137	12,9	119	12,5	128	13,5	1125	10,2
<b>Natimorto</b>	28	3,9	38	4,4	62	6,3	53	5,2	55	5,0	54	5,0	73	6,3	62	5,5	44	4,1	48	5,0	40	4,2	557	5,1
<b>Ignorado/Vazio</b>	3	0,4	1	0,1	1	0,1	2	0,2	4	0,4	5	0,5	2	0,2	3	0,3	0	0,0	2	0,2	0	0,0	23	0,2
<b>Total Geral</b>	717	100	866	100	987	100	1017	100	1110	100	1077	100	1165	100	1126	100	1061	100	953	100	950	100	11029	100

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

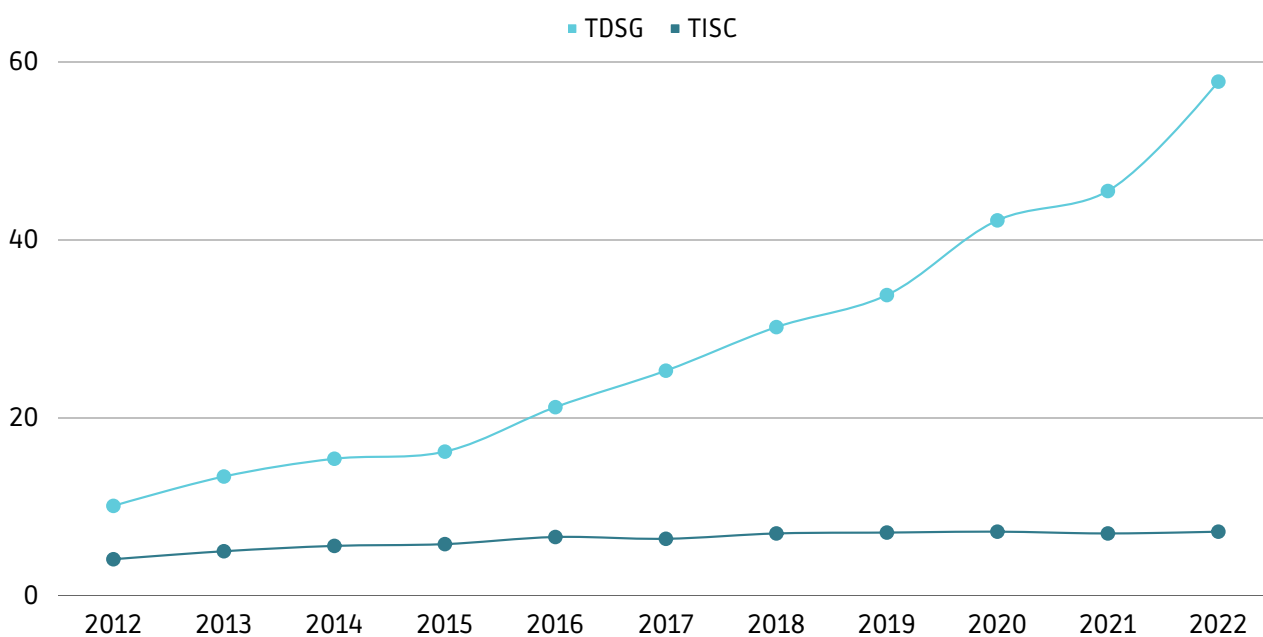
\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 56.** Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência em 2022, MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP  
 \*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 57.** Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico, MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP  
 \*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Tabela 44.** Número e distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas\* segundo faixa etária, resultado de exames e tratamento prescrito à criança por ano de diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022\*\*

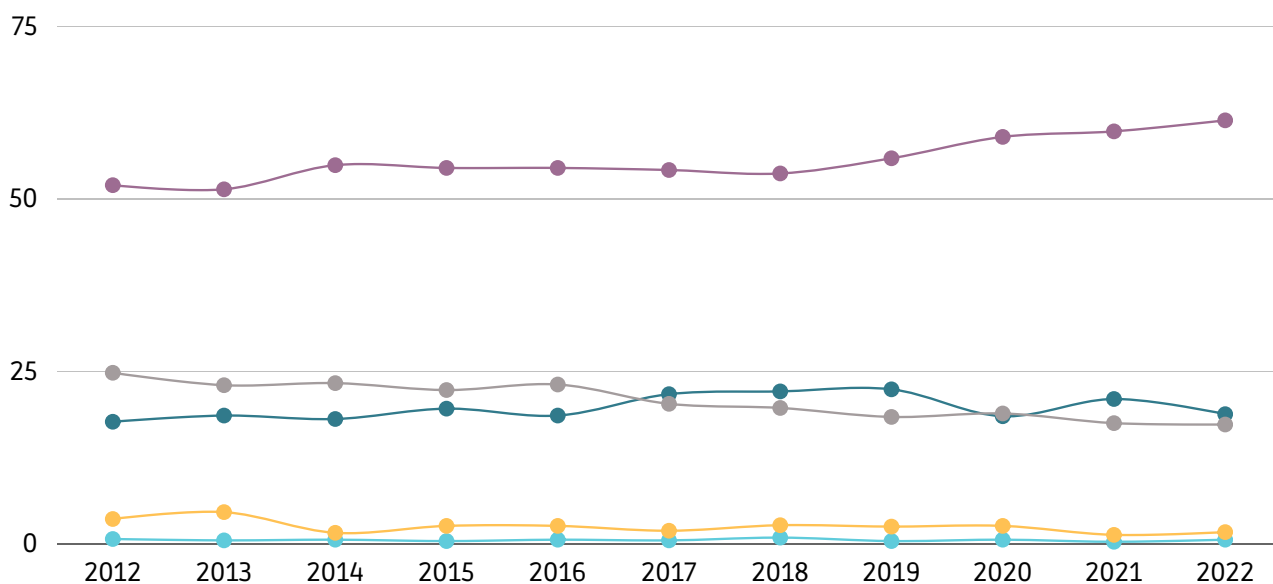
	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa Etária</b>																								
< 7 dias	629	98,7	734	96,3	818	97,8	844	96,1	945	96,8	890	96,5	936	97,5	918	98,9	866	98,4	766	97,5	763	97,6	9109	97,5
7 a 27 dias	3	0,5	6	0,8	6	0,7	6	0,7	10	1,0	10	1,1	5	0,5	3	0,3	4	0,5	7	0,9	6	0,8	66	0,7
28 dias a 11 meses e 29 dias	3	0,5	18	2,4	10	1,2	24	2,7	20	2,0	20	2,2	17	1,8	7	0,8	9	1,0	12	1,5	11	1,4	151	1,6
1 ano a 1 ano 11 meses e 29 dias	1	0,2	4	0,5	1	0,1	4	0,5	-	0,0	-	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	12	0,1
2 a 12 anos	1	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,3	9	0,1
<b>Resultado de VDRL no sangue periférico</b>																								
Reagente	498	78,2	549	72,0	644	77,0	684	77,9	787	80,6	740	80,3	855	89,1	817	88,0	776	88,2	716	91,1	711	90,9	7777	83,2
Não reagente	127	19,9	185	24,3	160	19,1	173	19,7	163	16,7	167	18,1	93	9,7	98	10,6	94	10,7	65	8,3	65	8,3	1390	14,9
Não realizado	8	1,3	21	2,8	20	2,4	20	2,3	23	2,4	11	1,2	8	0,8	10	1,1	9	1,0	4	0,5	5	0,6	139	1,5
Ignorado/Vazio	4	0,6	7	0,9	12	1,4	1	0,1	3	0,3	4	0,4	4	0,4	3	0,3	1	0,1	1	0,1	1	0,1	41	0,4
<b>Resultado de VDRL no líquido</b>																								
Reagente	16	2,5	23	3,0	25	3,0	24	2,7	33	3,4	26	2,8	40	4,2	36	3,9	37	4,2	33	4,2	44	5,6	337	3,6
Não reagente	498	78,2	590	77,4	643	76,9	673	76,7	771	79,0	722	78,3	751	78,2	704	75,9	710	80,7	649	82,6	656	83,9	7367	78,8
Não realizado	114	17,9	135	17,7	148	17,7	168	19,1	166	17,0	156	16,9	146	15,2	176	19,0	126	14,3	102	13,0	76	9,7	1513	16,2
Ignorado/Vazio	9	1,4	14	1,8	20	2,4	13	1,5	6	0,6	18	2,0	23	2,4	12	1,3	7	0,8	2	0,3	6	0,8	130	1,4
<b>Alteração no líquido (células/proteínas)</b>																								
Sim	34	5,3	39	5,1	45	5,4	54	6,2	78	8,0	96	10,4	139	14,5	125	13,5	157	17,8	197	25,1	245	31,3	1209	12,9
Não	500	78,5	580	76,1	624	74,6	655	74,6	735	75,3	653	70,8	657	68,4	619	66,7	596	67,7	493	62,7	465	59,5	6577	70,4
Não realizado	93	14,6	124	16,3	145	17,3	156	17,8	149	15,3	146	15,8	142	14,8	160	17,2	116	13,2	88	11,2	68	8,7	1387	14,8
Ignorado/Vazio	10	1,6	19	2,5	22	2,6	13	1,5	14	1,4	27	2,9	22	2,3	24	2,6	11	1,3	8	1,0	4	0,5	174	1,9
<b>Alteração no RX de ossos longos</b>																								
Sim	11	1,7	14	1,8	15	1,8	19	2,2	19	1,9	22	2,4	37	3,9	33	3,6	36	4,1	62	7,9	44	5,6	312	3,3
Não	558	87,6	650	85,3	712	85,2	722	82,2	873	89,4	822	89,2	834	86,9	783	84,4	766	87,0	678	86,3	687	87,9	8085	86,5
Não realizado	56	8,8	79	10,4	81	9,7	111	12,6	66	6,8	58	6,3	64	6,7	87	9,4	65	7,4	38	4,8	47	6,0	752	8,0
Ignorado/Vazio	12	1,9	19	2,5	28	3,3	26	3,0	18	1,8	20	2,2	25	2,6	25	2,7	13	1,5	8	1,0	4	0,5	198	2,1
<b>Esquema de tratamento</b>																								
Penicilina G Cristalina 100.000 a 150.000 UI/Kg/dia/10 dias	473	74,3	528	69,3	634	75,8	532	60,6	458	46,9	592	64,2	683	71,1	617	66,5	608	69,1	569	72,4	605	77,4	6299	67,4
Penicilina G Procaína 50.000 UI/Kg/dia/10 dias	26	4,1	20	2,6	16	1,9	68	7,7	182	18,6	70	7,6	83	8,6	56	6,0	72	8,2	57	7,3	64	8,2	714	7,6
Penicilina G Benzatina 50.000 UI/Kg/dia/dose única	65	10,2	109	14,3	90	10,8	128	14,6	174	17,8	172	18,7	146	15,2	161	17,3	170	19,3	104	13,2	88	11,3	1407	15,1
Outro esquema	45	7,1	62	8,1	59	7,1	104	11,8	118	12,1	57	6,2	36	3,8	56	6,0	15	1,7	35	4,5	11	1,4	598	6,4
Não realizado	24	3,8	36	4,7	30	3,6	40	4,6	42	4,3	25	2,7	9	0,9	32	3,4	14	1,6	19	2,4	13	1,7	284	3,0
Ignorado/Vazio	4	0,6	7	0,9	7	0,8	6	0,7	2	0,2	6	0,7	3	0,3	6	0,6	1	0,1	2	0,3	1	0,1	45	0,5
Total	637	100	762	100	836	100	878	100	976	100	922	100	960	100	928	100	880	100	786	100	782	100	9347	100

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Foram excluídos 1.682 casos de abortos e natimortos

\*\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão

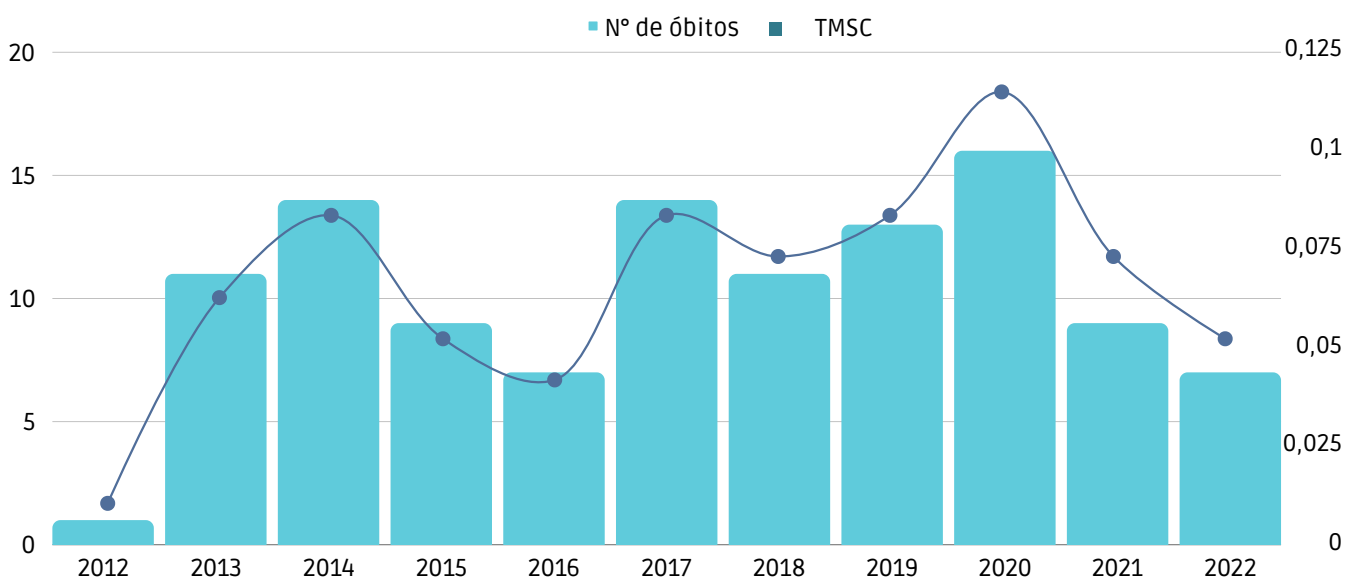
**Gráfico 58.** Distribuição proporcional por faixa etária das mães dos casos de sífilis congênita (SC) segundo ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA e SINASC/CEInfo/SMS-SP

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

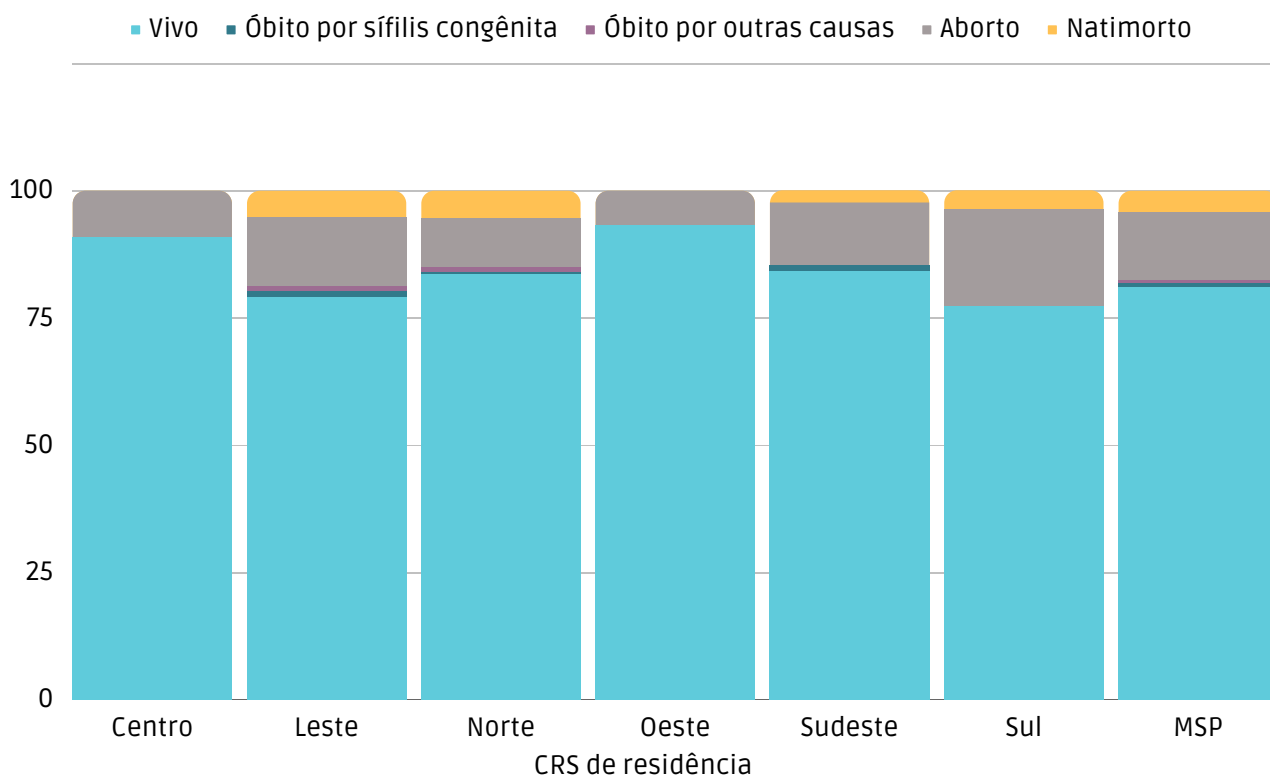
**Gráfico 59.** Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito (N 112), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

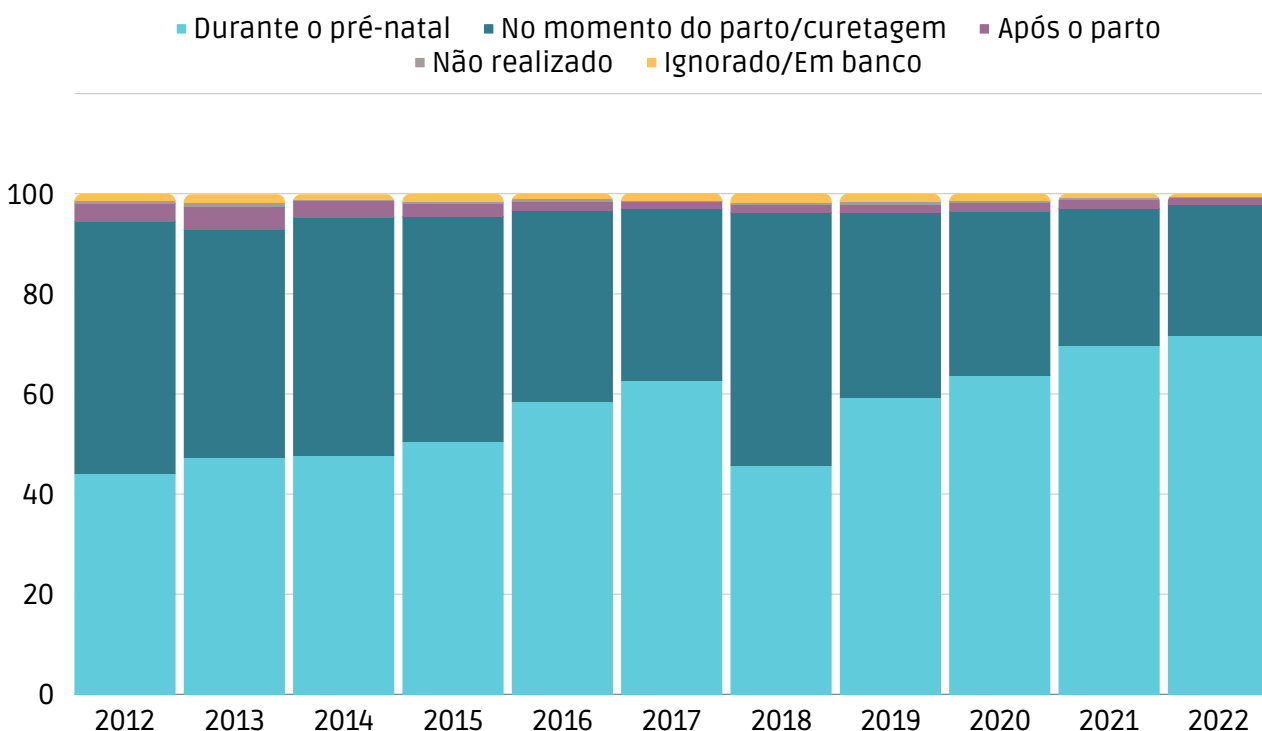
**Gráfico 60.** Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita (SC) segundo evolução e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 950), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

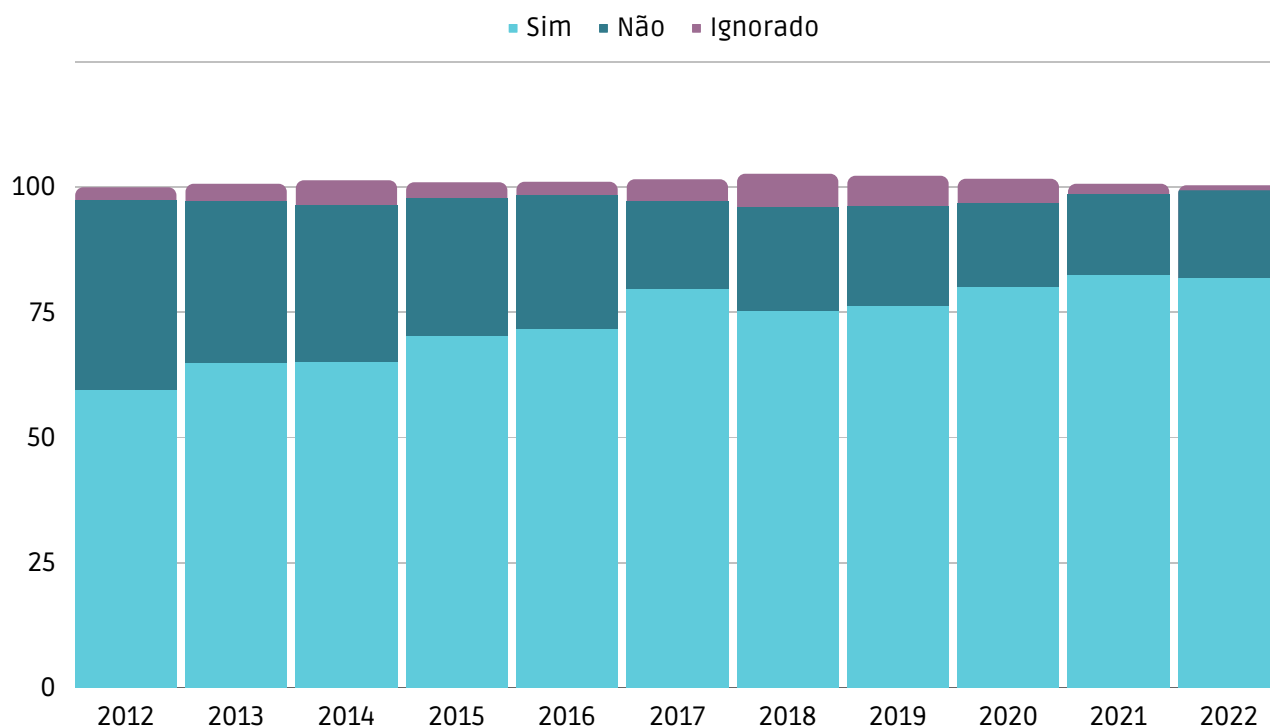
\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 61.** Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita segundo o momento do diagnóstico de sífilis na pessoa gestante (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA  
 \*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 62.** Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita segundo a realização do pré-natal e ano diagnóstico (N 11.029), MSP, 2012 a 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA  
 \*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Tabela 45.** Número e distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas\* segundo características clínicas por ano de diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022\*\*

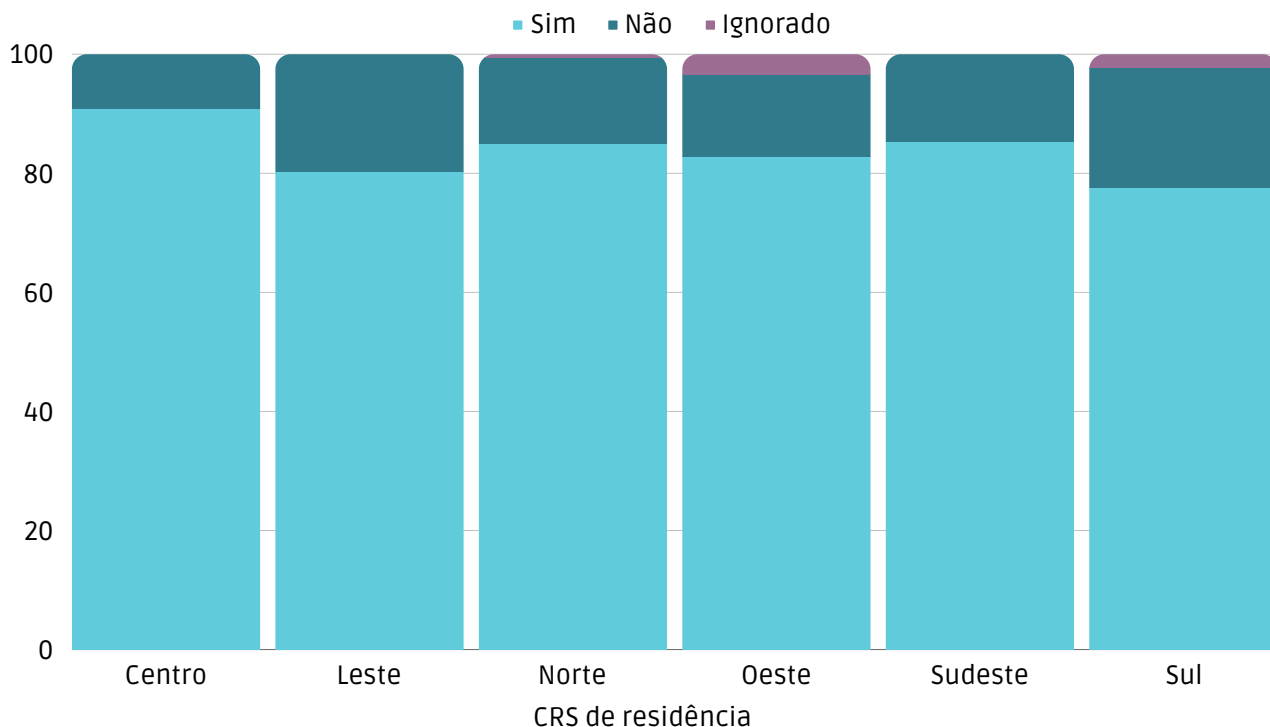
	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Principais sinais</b>																								
Icterícia	41	6,4	51	6,7	42	5,0	39	4,4	38	3,9	39	4,2	75	7,8	68	7,3	62	7,0	77	9,8	44	5,6	576	6,2
Anemia	14	2,2	12	1,6	11	1,3	14	1,6	12	1,2	12	1,3	13	1,4	13	1,4	13	1,5	14	1,8	14	1,8	142	1,5
Esplenomegalia	8	1,3	10	1,3	16	1,9	10	1,1	13	1,3	12	1,3	18	1,9	17	1,8	11	1,3	8	1,0	6	0,8	129	1,4
Osteocondrite	2	0,3	1	0,1	5	0,6	4	0,5	4	0,4	4	0,4	11	1,1	4	0,4	12	1,4	3	0,4	3	0,4	53	0,6
Rinite muco-sanguinolenta	3	0,5	0	0,0	4	0,5	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	2	0,2	2	0,3	3	0,4	19	0,2
Hepatomegalia	11	1,7	11	1,4	18	2,2	15	1,7	14	1,4	12	1,3	23	2,4	19	2,0	16	1,8	13	1,7	10	1,3	162	1,7
Lesões cutâneas	7	1,1	10	1,3	12	1,4	12	1,4	8	0,8	11	1,2	9	0,9	9	1,0	13	1,5	5	0,6	11	1,4	107	1,1
Pseudoparalisia	1	0,2	1	0,1	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	6	0,7	1	0,1	0	0,0	15	0,2
Outros	20	3,1	23	3,0	19	2,3	26	3,0	26	2,7	29	3,1	38	4,0	34	3,7	37	4,2	38	4,8	39	5,0	329	3,5
<b>Neurosífilis confirmada ou provável</b>																								
VDRL reagente	16	2,5	23	3,0	25	3,0	24	2,7	33	3,4	26	2,8	40	4,2	36	3,9	37	4,2	33	4,2	44	5,6	337	3,6
Alteração de células e/ou proteínas	34	5,3	39	5,1	45	5,4	54	6,2	78	8,0	96	10,4	139	14,5	125	13,5	157	17,8	197	25,1	245	31,3	1209	12,9
VDRL reagente e alteração de células/proteínas	10	1,6	12	1,6	13	1,6	11	1,3	17	1,7	18	2,0	25	2,6	24	2,6	27	3,1	28	3,6	29	3,7	214	2,3
<b>Diagnóstico clínico</b>																								
Assintomático	555	87,1	657	86,2	740	88,5	783	89,2	887	90,9	830	90,0	837	87,2	810	87,3	766	87,0	662	84,2	690	88,2	8217	87,9
Sintomático	72	11,3	88	11,5	75	9,0	79	9,0	77	7,9	75	8,1	114	11,9	102	11,0	105	11,9	120	15,3	87	11,1	994	10,6
Não se aplica	2	0,3	9	1,2	8	1,0	7	0,8	4	0,4	5	0,5	1	0,1	5	0,5	5	0,6	3	0,4	4	0,5	53	0,6
Ignorado/Vazio	8	1,3	8	1,0	13	1,6	9	1,0	8	0,8	12	1,3	8	0,8	11	1,2	4	0,5	1	0,1	1	0,1	83	0,9
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>100</b>	<b>762</b>	<b>100</b>	<b>836</b>	<b>100</b>	<b>878</b>	<b>100</b>	<b>976</b>	<b>100</b>	<b>922</b>	<b>100</b>	<b>960</b>	<b>100</b>	<b>928</b>	<b>100</b>	<b>880</b>	<b>100</b>	<b>786</b>	<b>100</b>	<b>782</b>	<b>100</b>	<b>9347</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Foram excluídos 1.682 casos de abortos e natimortos

\*\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão

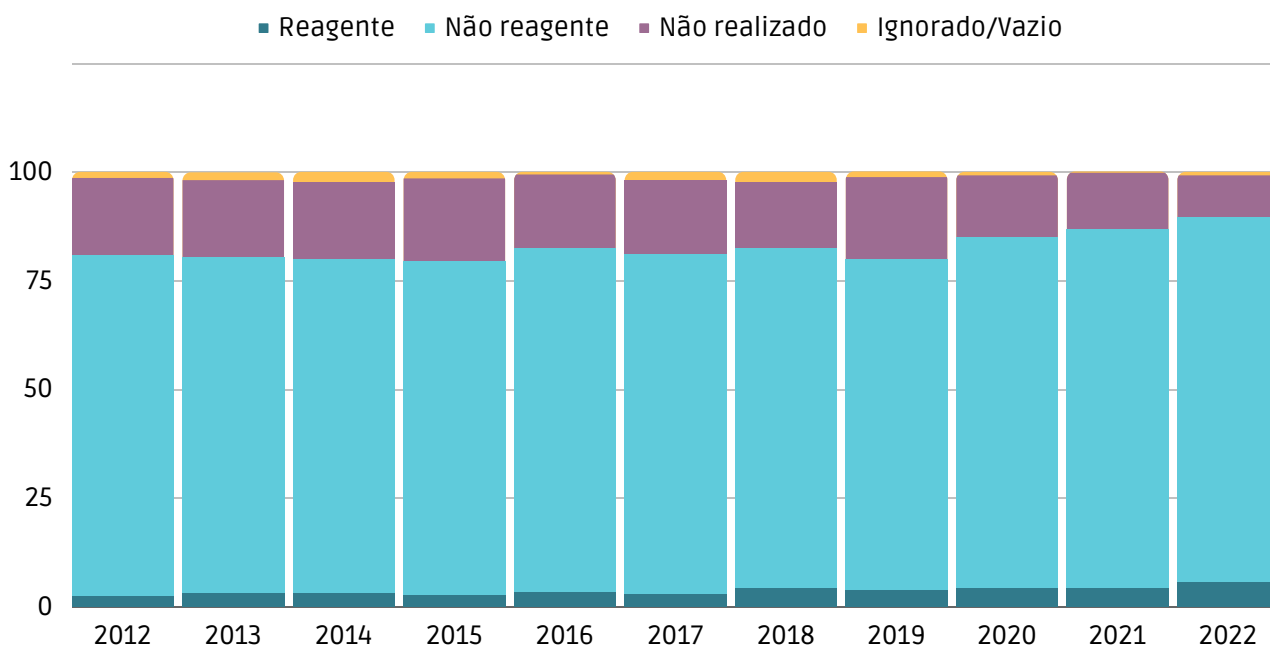
**Gráfico 63.** Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita segundo a realização do pré-natal e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de residência (N 950), MSP, 2022\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 64.** Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas\* segundo dados laboratoriais do teste não treponêmico no líquido e ano diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022\*\*

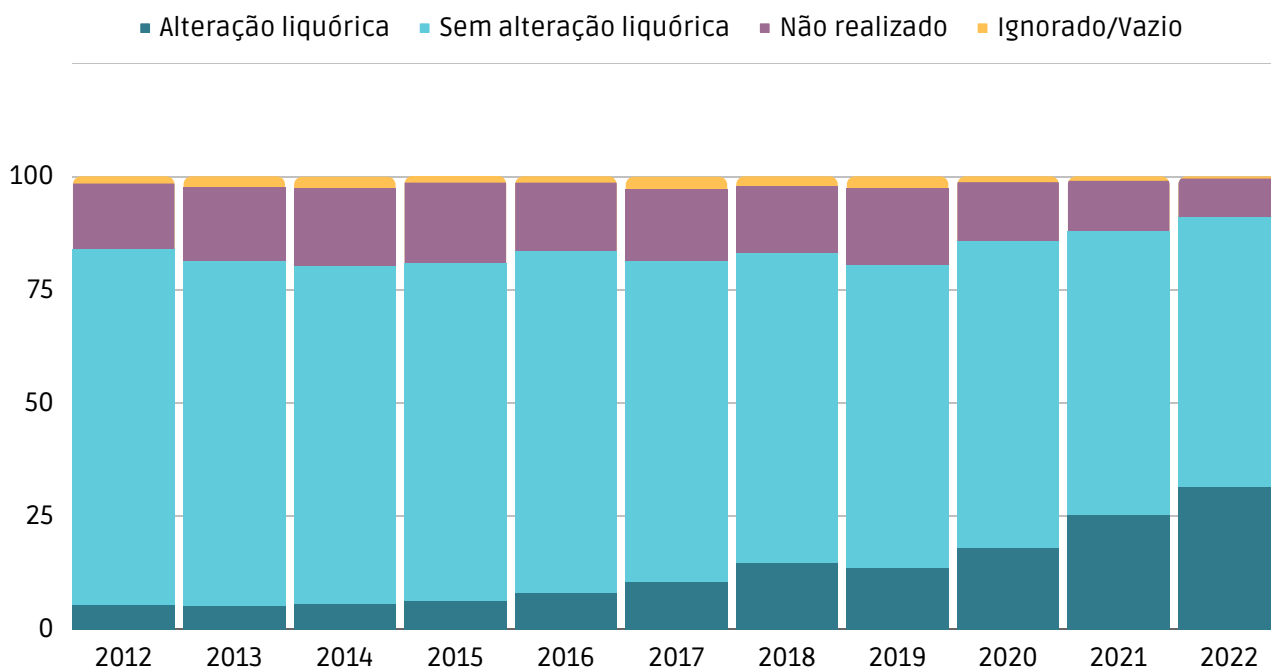


Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.



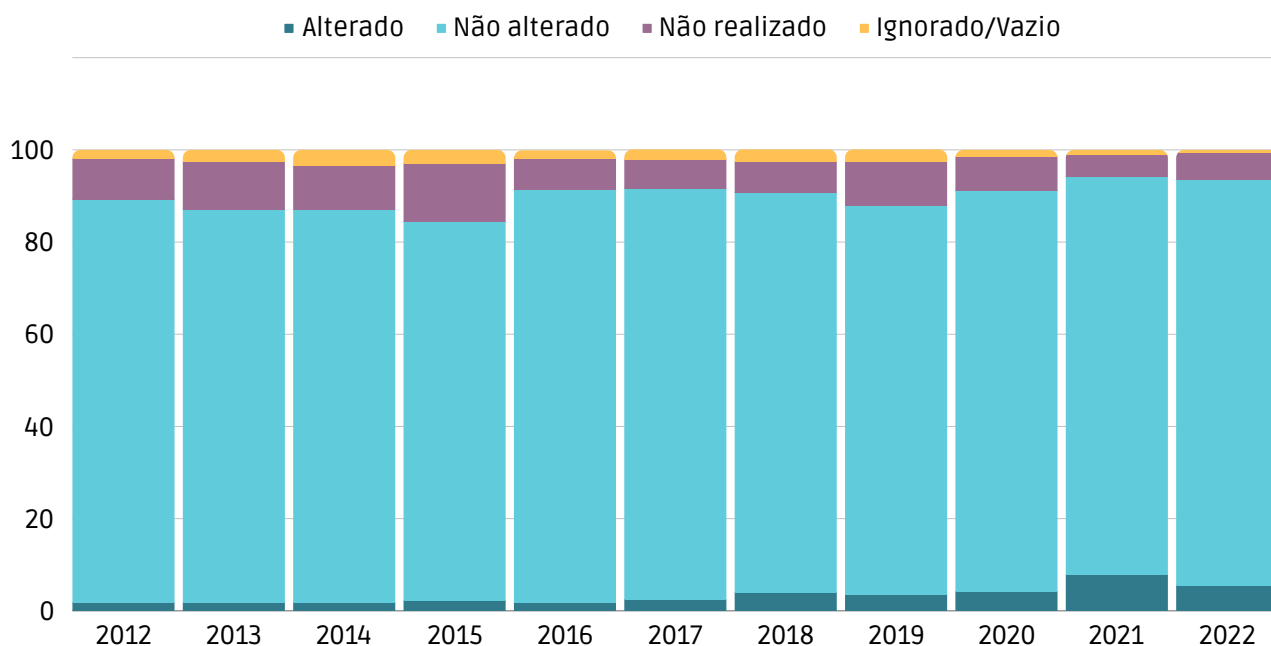
**Gráfico 65.** Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas\* segundo dados laboratoriais relativos à alteração liquórica e ano diagnóstico (N 9.347), MSP, 2012 a 2022\*\*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 66.** Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas\* segundo dados laboratoriais relativos aos resultados de exame radiológico da criança (N 9.347), MSP, 2012 a 2022\*\*

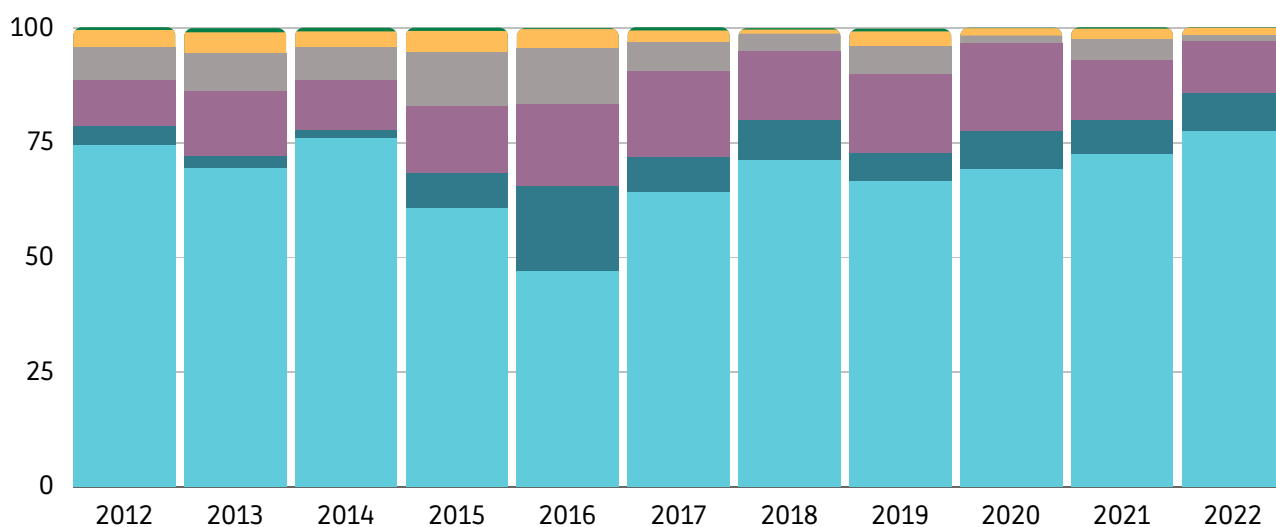


Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.

**Gráfico 67.** Distribuição proporcional de casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas\* segundo esquema de tratamento prescrito à criança (N 9.347), MSP, 2012 a 2022\*\*

- Penicilina G Cristalina 100.000 a 150.000 UI/Kg/dia/10 dias
- Penicilina G Procaína 50.000 UI/Kg/dia/10 dias
- Penicilina G Benzatina 50.000 UI/Kg/dia/dose única
- Outro esquema
- Não realizado
- Ignorado/Vazio



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância IST/DVE/COVISA

\*Dados preliminares até 01/07/2023, sujeitos a revisão.



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE

**f @ X v @ ISTAIDSSP**  
**prefeitura.sp.gov.br/istaids**

